

LINDA EVANGELISTA



Dreamweaver

Meu admirador é um hacker

SPIN-OFF DE COSTAS
PARA O CEO LIVRO 2



CAPÍTULO I

Andreza Smith

Minha família extremamente rica e uma das mais poderosas do mundo, e toda a nossa fortuna e administrada por meu primo Ivan Smith, já que o meu irmão Carlos não quis nem saber de assumir tamanha responsabilidade, então vamos dizer que Ivan não teve muita escolha e papai passou o poder da nossa família para ele, o que o transformou em um homem extremamente chato, frio e arrogante e tudo isso piorou ainda mais quando a três anos atras minha melhor amiga e até então sua noiva o deixou, porque o i****a não conseguiu manter o p*u dentro

das calças e caiu no golpe mais velho que existe no mundo, e querem saber porque eu estou contando tudo isso? E porque o que Stela não previa era que Ivan transformaria minha vida em um verdadeiro inferno. Ele tem quase certeza de que eu a ajudei, mas como eu disse ele tem “quase” certeza, claro que eu e Carlos ajudamos ela, mas ele não precisa saber disso, o problema é que Ivan agora me vigia como um gavião na esperança de que ela entre em contato comigo para rastreá-la, o que nunca vai acontecer, porque desde o dia em que ela conseguiu fugir não tivemos mas notícias nenhuma dela, eu sinto tanto a sua falta e como se uma parte de mim tivesse ido embora com ela, e hoje como parte do meu “castigo” sou

obrigada a trabalhar no Grupo Smith como assistente de relações públicas. O que eu tenho que fazer? Auxiliar no desenvolvimento de estratégias de comunicação da empresa, transmitindo informações sobre valores, objetivos, ações, produtos e serviços, presta assessoria de imprensa, elabora releases e notas e desenvolve mailing e newsletter. Mas isso tudo não passa de um monte de besteiras para mim, já que a minha atual "chefe de departamento" não confia em mim nem sequer para pegar um cafezinho e acha que eu estou aqui porque sou a filhinha do papai, quanta ilusão de sua parte, então posso dizer que tenho muito tempo livre dentro da minha confortável sala que fiz questão que Ivan providenciasse para mim,

já que ele estava me obrigando trabalhar, que dizer trabalhar não passar o tempo aqui, que fosse pelo menos com conforto isso e o mínimo que eu mereço.

Sempre gostei muito de festas, bares, boates, casas de show em outras palavras eu gostava de uma boa farra e sempre terminava a noite me agarrando com algum gatinho que encontrava, mas não passava disso, quando eles tentavam passar para o outro nível eu inventava uma desculpa e saía correndo, ao contrario do que alguns pensam eu ainda sou virgem, tenho a doce ilusão de que um dia vou encontrar o cara certo para poder me entregar a ele de corpo e alma, iludida eu sei disso mas não custa nada tentar, não

tenho coragem de sair transando por aí com qualquer um. Já o meu irmão é um Dom Juan de carteirinha se der chance ele leva duas ao mesmo tempo para cama, mas sei que isso é apenas uma armadura que ele usa para se proteger, meu irmão já teve uma desilusão amorosa muito grande e desde então se transformou no homem mais safado que já conheci, já no trabalho ele é muito competente, ele pode não querer assumir os negócios da família mas trabalha no grupo Smith como gerente de operações e faz seu trabalho com excelência e bastante responsabilidade. Agora estou aqui no final do expediente esperando pela Olivia a secretária do meu irmão, sempre achei ela muito simpática e depois que

comecei a trabalhar na empresa nos chegamos mais e nos tornamos amigas.

- Desculpa Andreza pela demora, mas seu irmão hoje está com pior do que um demônio. – Começo a rir do que ela acaba e falar e então se dá conta de que falou demais. – Andreza desculpa não foi isso que eu quis dizer, não quis dizer que seu irmão é um demônio ele so... – A interrompo para tentar acalma-la coitada já está toda enrolada.

- Não se preocupe Olivia, sei que quando Carlos está estressado ele não é nada fácil, fica tranquila, agora vamos aproveitar a nossa noite de sexta ferira. – Falo puxando-a em direção do meu carro, e quando eu passo pela

câmera de vigilância do estacionamento da empresa dou língua para ela porque sei que alguns dos idiotas que trabalham para o meu primo deve estar me vigiando nesse exato momento por ela, tem sido assim nesses últimos três anos, mas um dia ele vai se cansar de me vigiar não é possível que isso vá durar a vida inteira.

- Para onde nos estamos indo Andreza?

- Para uma boate maravilhosa que eu costumava frequentar a alguns anos atras, faz um tempo que não vou lá, mas hoje bateu uma saudade por isso que te chamei para vim comigo, costumava ir até lá acompanhada da minha amiga Stela, já te falei dela, então hoje vou com você a

minha nova amiga. – Demoramos quase meia hora para chegar à boate, por ser início da noite o trânsito está pesado mas eu queria chegar cedo para poder aproveitar bastante.

Coloco o carro no estacionamento da boate e vamos direto para a entrada e poso dizer que a fila na frente já estava até que bem grande mas passo direto por ela, um dos privilégios de usar o sobrenome Smith e quando me aproximo e segurança abre passagem falando comigo.

- Quanto tempo em Andreza estava sumida, o que foi tinha resolvido dá um tempo das festas?
– Ele me pergunta abrindo um sorriso grande.

- Foi quase isso, mas resolvi

voltar ativa. – Falo piscando para ele e entrando na boate praticamente arrastando Olivia comigo que não tirava os olhos do segurança.

- Ficou interessada no segurança foi? Te apresento ele mais tarde se quiser. – Uma das coisas boas da Olivia ela não é doida mas também não é tão santa, sempre que saímos ela fica com algum gatinho, mas é tão medrosa quanto eu sempre cai fora quando as coisas começam a esquentar.

- Ele é o maior gatinho, acho que a partir de hoje vamos vir mais vezes aqui, já gostei do lugar logo na entrada. – Fala sorrindo e volta a olhar para o segurança e solta uma piscadinha para ele.

- Grota safada, depois não vai sair correndo hein. Ela gargalha e vamos direto para o bar.

Essa boate é uma boate de luxo e muito bem organizada, ela tem vários ambientes com diferentes tipos de músicas, e também tem algumas salas privadas que são usadas mais por casais que querem dar uma namoradinha, são tipo como salas de vidro grades e confortáveis com sofás e um bar privado muito bem abastecidos com várias bebidas, mas mesmo sendo de vidro quem está do lado de fora não consegue ver que está dentro e por isso se chamam sala privadas, poucas vezes fiquei em salas como essas eu gosto mais e de esta no meio da multidão dançando e é exatamente

isso que vou fazer agora.

- Vou cair na pita de dança Olivia, vai vir comigo ou vai ficar aí de olho no segurança? – Ela dá um sorrisinho safado e responde.

- Vou ficar mais um pouquinho aqui de olho no segurança.

- Então fui, te encontro aqui depois. – Falo já saindo e caminho para a pista de dança e não demora muito já estou colada dançando com um carinha que nem sei de onde saiu. Depois de um tempo olho em direção ao bar para procurar por Olivia mas em vez dela vejo a última pessoa que esperaria encontrar hoje, ele e ninguém mais ninguém menos do que Dylan Parker, uma das pessoas responsáveis pelos três piores anos da minha vida.

LVSC 

CAPÍTULO II

Andreza Smith

Dylan me olha, na verdade ele me devora com o olhar e não sei o que dá em mim mas sinto vontade de provocá-lo, então começo a dançar sedutoramente rebolando e me esfregando no cara que está dançando comigo, ele segura em minha cintura enquanto eu passo a mão pelo meu corpo, segurando com força meus s***s, faço tudo isso sem tirar os olhos de Dylan que também não tira os olhos de mim, então quando o cara que está dançando comigo desce as mãos da minha cintura para a minha b***a e começa a apalpa-las com força Dylan levanta do bar e vem

em minha direção feito um touro bravo, empurra o cara o afastando de mim e segura forte em meu pulso e sai me arrastando ate uma das salas privadas.

- Me solta Dylan, o que pensa que está fazendo? – Ele não responde nada e me joga dentro da sala privada entrando em seguida e fechado a porta, vem para cima de mim, m*! tenho tempo de raciocinar direto quando a minha boca e arrebatada pela sua em um beijo lascivo que cobre a minha boca. Sua língua dura e avida enche a minha boca sem permissão, roubando o meu folego e me fazendo dele.

O gosto de uísque me toma é embriagador, forte e ao mesmo tempo delicioso, tem sabor de

imoralidade, seus dedos tocam minha pele o corpo grande e musculoso se inclina como estou de vestido Dylan coloca uma de suas pernas entre as minhas forçando-me a afastar as coxas para lhe dar passagem, meu coração dispara ao sentir a aspereza de sua calça em minha j*****e que pulsa em desejo, essa sensação que sinto entre as pernas é maravilhosa, nunca me senti tão excitada como estou agora, não sei o que acontece comigo mas começo a rebolar em sua coxa como uma descarada sem me importar com o que ele possa pensar de mim e ele em nenhum momento para de me beijar e nem eu quero que ele pare. O atrito forte de sua perna em meu c*****s me deixa louca e sem que

eu perceba gemo baixinho cravando as unhas em seus braços, Deus o que está acontecendo comigo porque não consigo afastá-lo, então ele sobe as mãos e começa acariciar meus s***s, sua boca desce pelo meu pescoço deixando pequenos chupões pelo caminho, o raspar de seus dentes pela minha pele e o peso de seus lábios estão me fazendo delirar.

Ele desce as alças do meu vestido e passa a língua entre meus s***s e eu jogo a cabeça para trás, fechando os olhos e mergulhando nas sensações que eram despertadas em mim, ele sobe com a língua e abocanha um de meus m*****s, me arrancando assim um segundo gemido agudo,

e segui gemendo à medida que ele me chupava. Suas mãos passeiam pelo meu corpo até chegar a minha calcinha e quando ele tenta tira-la eu desperto do transe em que estava me dando conta do que esta preste a acontecer e o pior da pessoa que está fazendo isso comigo, então reúno o pouco de juízo que me resta e o impuro para longe.

- O que pensa que está fazendo Dylan? O que passou pela sua cabeça para achar que pode fazer isso comigo? – Pergunto ofegante, tentado me recompor ajustando as minhas roupas que ele já estava aponto de tira-la.

- Não era isso que você queria? Não era para isso que estava me provocando daquele jeito? Não é

sexo que você quer? Então por que está dando uma de difícil agora para cima de mim? Todo mundo sabe que é disso que você gosta Andreza por isso e que nenhum homem te leva a sério. – Sinto uma dor em meu peito com as palavras dele, e não consigo me segurar e dou um tapa forte e estalado em sua cara, que deixa minha mão ardendo e quando vejo a marca vermelha em seu rosto me sinto satisfeita.

- Nunca mais se atreva a chegar perto de mim e nem pense em me tocar com essas suas mãos sujas. – Falo apontando o dedo na cara dele que me olha sem acreditar no que eu acabei de fazer, então continuo falando.

- Ser o cão de caça do Ivan e

um p*u mandado dele não te dar o direito de interferir na minha vida, o que eu faço ou deixo de fazer não te diz respeito, e nunca mas ouse se aproximar de mim, porque da próxima vez não será só um tapa na cara que irá levar. – Falo deixando a sala privada e batendo a porta com força. Volto para onde estava procurando por Olivia, estou completamente nervosa e quero sair daqui o mais rápido possível, mas procuro por ela e não a encontro em lugar nenhum, então resolvo perguntar para o segurança de mas cedo se ele viu ela por algum lugar.

- John você via a Olivia a minha amiga que chegou comigo mas cedo. – Quando eu faço a pergunta ele arregala os olhos

como se estivesse com medo e responde.

- Ela acabou de sair daqui
Andreza, a gente estava batendo
um papo legal e quando eu fui me
aproximar mas o seu irmão
apareceu furioso e levou ela.

- O que? O meu irmão a levou?
Mas para onde?

- Não sei, mas se você correr
talvez alcance eles dois. – Saio às
pressas indo rumo ao
estacionamento e chegando lá
ainda consigo ver Carlos
arrastando a menina e a jogando
no banco do passageiro do carro
dele e sai cantado pneu. Mas que
p***a e essa que essa que está
acontecendo aqui? O que o Carlos
quer com a Olivia. Pego meu celular
e ligo para ela várias vezes até que

e atendido mas não por ela e sim pelo meu irmão.

- Estou levando Olivia para casa Andreza, não se preocupe com ela.

- Carlos o que deu em você? Ainda cheguei a ver você arrastando a Olivia para o seu carro, o que foi baixou o espírito de Ivan Smith em você para ter saído assim com a coitada da menina, ela estava comigo sabia?

- Andreza não me deixa mas estressado do que já estou e vá para casa, depois nós conversamos e não se preocupe com Olivia eu só estou levando-a para casa. – Ele fala e desliga o telefone na minha cara, hoje definitivamente não é o meu dia de sorte, tive um dia horrível no

trabalho passa tempo que eu tenho, depois tive o desprezo de encontrar com Dylan aqui e agora isso, e o que me deixa com mas raiva foi ter permitido que ele fizesse tudo o que fez comigo, eu nunca cheguei tão longe com homem nenhum, e a forma como ele me tratou foi humilhante, será que realmente é isso que as pessoas pensam de mim?

Procuro deixar esses pensamentos de lado por enquanto, entro no meu carro e vou para casa sozinha, mas durante o caminho não consigo resistir e começo a chorar lembrado das palavras humilhantes que aquele desgraçado falou para mim, tudo que eu preciso agora é de um banho quente relaxante e da minha

cama.

LVSC 

CAPÍTULO III

Dylan Parker

Eu sou um hacker mundialmente conhecido, mas poucas pessoas sabem a minha identidade, apenas os mais próximos sabem o que eu faço de fato e todos são da minha extrema confiança.

Também sou dono e CEO da Shield Security, uma das maiores empresas de segurança, tecnologia e rastreamento do mundo, não foi nada fácil chegar onde cheguei, tive que trabalhar duro, vim de uma família de classe média não tínhamos quase nada mas mesmo assim com meu esforço e trabalho consegui chegar onde estou hoje, a

minha empresa e uma das mais requisitadas do mercado, quando o assunto é proteger ou rastrear alguém e a mim que as pessoas mais poderosas do mundo procura, tenho poder civil e militar nas mãos, nem o exército e tão bom quanto eu, não e a toa que o exército americano e um dos meus melhores cliente, mas e claro que ninguém sabe disso. Outro homem poderoso ao qual eu presto meus serviços e o grande CEO do Grupo Smith, que além de cliente e o meu melhor amigo e é em nome da nossa amizade de infância que eu o aturo até hoje, Ivan já foi uma pessoa totalmente diferente do que e hoje, mas a vida o transformou em uma pessoa fria e sem coração, mas tem uma mulher que talvez consiga o transformar novamente

em quem ele era antes, e é por causa dela que eu estou a três anos atolado em trabalho, porque a espertinha conseguiu fugir dele e evaporou feito fumaça, e então a três anos esse homem inferniza a minha vida para que eu a encontre, o que não está sendo nada fácil de se conseguir, mas se ele não desiste porque eu vou desistir.

Andreza Smith, prima de Ivan e a melhor amiga da noiva fujona e ela que eu vigio dia e noite feito um gavião na esperança se conseguir nem que seja uma pequena pista de onde Stela possa estar, posso dizer que a vida da garota não está sendo nada fácil nesses últimos três anos, já que ela e a suspeita número um de tê-la ajudado a fugir. Andreza é uma menina

mimada e fútil que sempre teve tudo o que queria na mão por ser a caçula da família Smith, não sabe o que e limites, então ela acha que poder ter tudo e fazer o que bem der na telha, eu sei exatamente tudo a seu respeito, sei ate mesmo o grande segredo que a sua família carrega ao seu respeito, mas não cabe a mim revelar, prometi a Ivan que iria deixar esse segredo enterrado onde eu o achei e pretendo cumprir a minha promessa.

Hoje eu tive um dia cheio e estressante no trabalho, então quando tenho dias assim eu gosto de sair para refrescar a cabeça e claro encontrar uma b****a bem gostosa para levar para casa e foi com essa ideia que vim para uma

das boates mas badaladas da cidade. Chego no bar da boate e peço um uísque puro do jeito que eu goste, então com a bebida em mãos olho para a pista de dança em busca de uma presa fácil e enquanto faço a minha busca dou de cara com ninguém mais ninguém menos do que um dos motivos das minhas dores de cabeça, Andreza Smith, e não posso negar que a desgraçada e linda não é atoa que os homem babam nela por onde passa, ele também me ver e quando percebe que estou a olhando a diaba começa a me provocar, dança se tocando sem tirar os olhos de mim como se estivesse oferecendo seu corpo para mim e se a intenção dela era me hipnotizar ela conseguiu, mas quando o moleque

que esta dançando com ela começa a toca-la eu perco totalmente o juízo e vou até eles, empurro o filha da p**a para longe e a arrasto para uma das salas privadas que tem aqui, jogo ela dentro e fecho a porta, hoje ela mexeu com o homem errado.

- Me solta Dylan, o que pensa que está fazendo? Nem a respondo e tomo sua boca em um beijo selvagem que ela corresponde na mesma intensidade que eu o que me faz pensar que esta gostando e se ela permitir vou fode-la aqui mesmo porque eu sei que é isso que ela quer, ela me deixa toca-la, senti-la, eu passo a mão pelo seu corpo, apalpo seu b***a e ela rebola em linha perpendicular que esta entre as suas pernas, pego seus s***s deliciosos e

chupo a fazendo gemer alto, estou completamente e*****o por essa mulher, chegar a doer a necessidade que estou sentindo por ela agora, então quando eu vou dar o próximo passo para tirar a sua calcinha ela me para e me empurra para longe, e isso me deixa transtornado de raiva e frustração porquê e foi ela que se insinuou para mim e agora quer parar.

- O que pensa que está fazendo Dylan? O que passou pela sua cabeça para achar que pode fazer isso comigo? – Ela pergunta ofegante ajustando suas roupas, tão cheia de t***o e desejo quanto eu.

- Não era isso que você queria? Não era para isso que estava me

provocando daquele jeito? Não é sexo que você quer? Então por que está dando uma de difícil agora para cima de mim? Todo mundo sabe que é disso que você gosta Andreza por isso e que nenhum homem te leva a sério. – Falo para ela transtornado de raiva por ter me interrompido, mas a garota é bem mas atrevida do que eu pensava e me acerta um belo de um tapa na cara, que tenho certeza de que vai ficar dolorido.

- Nunca mais se atreva a chegar perto de mim e nem pense em me tocar com essas suas mãos sujas. – Ela fala apontando o dedo na minha cara como se fosse a dona da razão, e ainda tenta me humilhar.

- Ser o cão de caça do Ivan e

um p*u mandado dele não te dar o direito de interferir na minha vida, o que eu faço ou deixo de fazer não te diz respeito, e nunca mas ouse se aproximar de mim, porque da próxima vez não será só um tapa na cara que irá levar. Ela termina de falar e sai batendo a porta com força me deixando para trás totalmente sem ação.

Você não perde por esperar Andreza Smith, agora e uma questão de honra tê-la na minha cama, me implorando para que eu coma a sua b****a, me aguarde que eu vou te ensinar direitinho e vou amansar a fera que existe dentro de você.

LVSC 

CAPÍTULO IV

Andreza Smith

Chego em casa e tudo está na mais completa escuridão, o que me leva a crer que meus pais já estão dormindo e o meu irmão está fazendo sei lá o que com a Olivia, amanhã ela vai me contar direitinho que história e essa. Entro no meu quarto e vou direto para o banheiro preciso urgentemente de um banho, quando tiro minhas roupas contesto o estrago na minha calcinha, maldito Dylan, quem ele pensa que é para me beijar e me agarrar daquele jeito, ele que não se atreva chegar perto de mim novamente.

Deito-me na minha cama sem

conseguir tirar da cabeça todas as sensações que senti, pego meu celular para dar uma olhada nas minhas redes sociais e resolvo atualizar meus status, eu estou furiosa.

“Maldito i****a”

Para quem me conhece bem, só em ler isso vai saber que não estou para brincadeira, fico mais um tempo olhando algumas mensagens de ex-colegas da faculdade até que recebo uma notificação de mensagem de um contato que não conheço e que eu não faço ideia de quem seja e também não tem nenhuma foto no perfil mas como a minha curiosidade é grande acabo clicando para ler.

Desconhecido:

“O que o tal i****a fez para merecer ser chamado de maldito?”

Mas que mensagem estranha, será quem é essa pessoa? Minha curiosidade um dia ainda vai me colocar em apuros, mas eu vou responder mesmo assim.

Andreza:

Quem e você? Não te conheço para estar dando informações da minha vida.”

Quando penso que em fechar o aplicativo achando que o tal desconhecido não vai me responder chega outra notificação.

Desconhecido:

“Você pode não me conhecer mas eu te conheço muito bem.”

Mas que p***a e essa quem será essa pessoa?

Andreza:

“Bem já que você me conhece então porque não me diz o seu nome?”

Desconhecido:

“Ainda não é o momento, mas posso lhe adiantar que acho você linda.

Andreza:

“Nossa bem direto você, mas essa cantada é muito velha posso lhe garantir que nela eu não caíu.

Desconhecido:

Tem razão essa é velha mesmo, acho que peguei pesado...kkk

Até eu acabo rindo da sua resposta.

Andreza:

“Ainda bem que concorda, alguma garota já caiu nela?”

Desconhecido:

“Você não faz ideia de quantas...kkkk Mas já vi que é diferente e isso me deixou mas interessado ainda, que tal ficarmos conversando por aqui mesmo e quem sabe futuramente possamos nos conhecer pessoalmente? Não se preocupe sou um homem que vale a pena conhecer

Nossa isso agora me surpreendeu, mas porque não? Enquanto ficar só por aqui mesmo não vejo problema, e claro que não vou me encontrar nunca com um desconhecido.

Andreza:

“Como já tinha dito antes você até que é bem direto, e até um pouco convencido... Mas não vejo problema nenhum em ficarmos só na conversa.

Desconhecido:

“Ótimo, já dei o primeiro passo
isso e bom. Você pode me chamar
de Ghosty.

Andreza:

Nossa que nome estranho...kkk
Mas tudo bem Ghosty, até mas nos
falamos depois. Boa noite.

Vamos ver até onde isso vai,
coloco o celular de lado e logo
pego no sono, amanhã e com toda
certeza vou tentar recuperar o
fracasso que foi o dia de hoje,
porque Deus sabe que eu mereço.

Acordo na manhã seguinte,
sendo quase que derrubada da
cama pelo meu irmão, mas que
droga nem no meu dia de folga eu
tenho paz o que ele quer tão cedo
comigo.

- Carlos eu espero que alguém

esteja morrendo ou então que a casa esteja pegando fogo para você me acordar tão cedo, pelo amor de Deus o que você quer de mim? Hoje e sábado me deixa em paz.

- Preciso de um favor seu Andreza. – Ele fala na maior tranquilidade do mundo.

- Aí Carlos eu não acredito, tem que ser agora? Não pode ser depois não? – Não estou acreditando que ele vai me fazer levantar, mas também não posso dizer não para ele que sempre me ajuda quando eu preciso.

- Desculpa Andreza, mas preciso que você vá na empresa e entregue esses documentos para o Ivan, estou morrendo de dor de cabeça, ontem eu não tive uma

noite muito boa e acabei exagerando, não estou com condições nenhuma de ir trabalhar, já mandei Olivia cancelar todos os meus compromissos de hoje, e antes que pergunte eu não posso mandar nada disso pelo motorista são documentos confidenciais e só confio em você. – Isso só pode ser brincadeira.

- Você vai ficar me devendo uma Carlos. – Levanto-me já p**a de raiva com ele, mas quando olho para a sua cara de ressaca me lembro de algo.

- E o que diabos deu em você ontem para sair com a Olivia daquele jeito? O que foi ficou louco? – Ele respira fundo e fala.

- Andreza não estou com cabeça para essa conversa agora,

mas vou te falar uma coisa, Olivia e muito inocente para frequentar um lugar como aquele, ela não tem costume de sair por aí paquerando que nem você faz, então evite andar com ela naquele tipo de ambiente. – Eu sinto vontade de gargalhar da cara dele, será que e da mesma Olivia que estamos falando? Como já disse antes ela não é doida mas também não e tão santa assim como ele ta pensando.

- Carlos meu querido irmão acho que está redondamente equivocado. Olivia e eu sempre saímos juntas e posso lhe garantir que ela e muito boa em pegar gatinhos, ela não passa dos amasso, mas que pegar homem bonito quando saímos a ela pega. – Meu irmão muda de cor quando

falo isso, e bufa feito um toro bravo.

- Chega desse assunto Andreza, levante-se e leve os documentos para a empresa, e lembre-se esses documentos tem que ser entregues nas mãos do Ivan, entregue somente a ele e a mas ninguém. – Ele termina de falar o joga em cima de mim a pasta de couro com a logo do grupo Smith, simbolizando que são documentos confidenciais.

- Fazer o que né? Só você mesmo para me fazer ir até a empresa hoje.

Levanto-me indo até o banheiro, tomo banho e faço as minhas higienes pessoais e quando já estou no meu closet resolvo vestir algo mas casual, já que não

vou estar indo lá para trabalhar, visto um macaquinho azul marinho de um tecido bem leve que vai até o meio das minhas coxas com uma sandalhinha de saltinho, e faço uma maquiagem leve, nada muito exagerado já que estou morrendo de preguiça mas ao me olhar no espelho gosto da imagem que vejo. Desço para tomar café, cumprimento papai e mamãe e saí rapidamente para a garagem e pego meu carro indo rumo a empresa e em menos de trinta minutos chego ao grandioso e imponente prédio do grupo Smith.

Estaciono meu carro em uma das vagas exclusivas para funcionários da presidência e saio com a pasta de documentos em mãos e entro direto no elevador

privativo do Ivan, como todos me conhecem ninguém tem coragem de me barrar, e eles que ousem fazer isso são tão dona disso tudo aqui quanto meu primo.

Quando chego ao andar da presidência cumprimento a secretaria do Ivan que por sinal é bonita de mais para o meu gosto, e pergunto por meu primo.

- O Ivan está na sala dele?

Preciso entregar esses documentos a ele. – Ela me olha com uma cara de p*****a e fala.

- No momento o senhor Smith está ocupado, mas a senhorita pode deixar a pasta comigo que assim que ele desocupar eu mesma entrego a ele. – Oh mulherzinha debochada.

- Minha querida isso aqui está

muito além das suas responsabilidades, pode deixar que eu entrego a ele. – Não deixo ela nem responder e entro na sala do meu primo sem nem mesmo bater na porta e assim que eu adentro a sala me arrependo amargamente de ter feito isso.



CAPÍTULO V

Andreza Smith

Meu primo está sentado em sua cadeira que mais parece um trono feito um rei, e o meu pesadelo está sentado no sofá confortavelmente, Dylan Parker o motivo da minha noite m*l dormida. Num primeiro momento Ivan não me olha com uma cara muito boa por eu ter invadido seu escritório sem nem ao menos bater na porta, mas assim que percebe a pasta nas minhas mãos sua fisionomia muda se dando conta de que eu estou lá pelo motivo de ter que entregar a pasta a ele.

Ivan faz um sinal com a cabeça e eu me próximo dele que logo se

levanta e vem até mim.

- Ivan, Carlos me pediu para entregar a pasta pessoalmente em suas mãos, ele não se esta se muito bem hoje e não vai poder vir trabalhar. – Ele pega a pasta das minhas mãos, me abraça e da um beijo no topo da minha cabeça, apesar se bruto e grosso de vez enquanto ele demonstra carinho por mim, quando desfaz o abraço pergunta.

- Não vai cumprimentar o Dylan? – Fala sério agora isso, por mim ignorava totalmente a sua presença mas como quero aproveitar seu bom humor para tentar convence-lo a me tirar desse castigo interminável resolvo fazer o que diz, mas do meu jeito e claro, então me viro encarando o grande

i****a e o cumprimento em grande estilo.

- Olá tracker dog (cão rastreador) como vai? Pela sua cara vejo que não está muito bem já que não consegue nem mesmo encontrar uma inocente noiva fujona, acho que deveria tirar o nome rastreamento da sua empresa já que não consegue encontrar nada... – Dylan me olha com uma cara assassina, acho que se Ivan não estive presente ele me mataria, quando vejo que ele vai abrir a boca para rebater o que disse escuto a voz do meu primo.

- ANDREZA! Chega disso, se só veio aqui para me entregar a pasta já pode se retirar.

- Não Ivan eu quero falar de um outro assunto com você a sós

de preferência.

- Se for o assunto de sempre nem adianta começar..

- Ivan você não...

- Eu já vou indo Ivan, depois terminamos a nossa conversa, pode ficar à vontade com a sua prima. – Dylan me interrompe falando com o meu primo e se levanta para sair da sala e assim que a porta se fecha eu começo a falar novamente.

- Ivan até quando você vai me manter sobre a vigilância desse cachorro?

- Andreza! Olha o respeito com as pessoas, esse seu comportamento não vai te levar a lugar nenhum. – E sério que ele está falando do meu comportamento, o dele é muito pior

do que do meu com essa teimosia sem fim, eu já estou no meu limite.

- Ivan não venha me falar de comportamento que você não tem moral para isso, até quando vai continuar me castigando pela fuga da Stela? Você tem que superar Ivan já se passaram três anos e ela pode nunca mais voltar, e eu não vou continuar pagando pelos seus erros. – Nesse momento Ivan se levanta furioso e joga um peso de papel com toda força na parede.

- Nunca mas repita uma besteira dessas, eu não tenho culpa do que aconteceu e você sabe muito bem disso.

- Você tem culpa sim Ivan, eu te avisei mas você simplesmente não me deu ouvidos eu disse para manter Caroline longe de você e

longe da Stela mas você não fez isso e agora está pagando as consequências e eu não posso passar o resto da minha vida sendo vigiada dia e noite pelo seu cachorro particular, Stela nunca entrou em contato comigo nesses três anos e nunca vai entrar e você sabe muito bem disso. – Ivan vem se fazendo de surdo durante esses anos e simplesmente ignora a possibilidade de que talvez Stela nunca mas volte, ele me olha raiva nos olhos e fala.

- Para o seu bem e melhor que ela volte Andreza ou vai acontecer justamente o que você tem mais medo. Eu sei que você a ajudou mas infelizmente não tenho como provar isso, agora saia da minha sala e não volte mas aqui sem que

eu mande chamar você.

- Isso não vai ficar assim Ivan, vou conversa com papai você não pode continuar fazendo isso comigo, tenho tanto direito como você aos bens da família. – Nesse momento ele me olha e fala com um sorriso debochado nos lábios e fala.

- Vamos ver se eu tenho ou não direito de fazer com você o que eu bem entender querida prima, se não fosse por mim a nossa família já teria ido à falência porque nenhum dos meus queridos primos quiseram assumir a responsabilidade dos negócios da família quando titio não pode mas trabalhar e ele mais do que ninguém sabe disso. – Então ele chega bem mais perto de mim e

segura forte no meu queixo
fazendo com que eu olhe bem
dentro dos seus olhos.

- Eu tripliquei a fortuna da
família e você garota mimada está
reclamando de barriga cheia, então
pense muito bem antes de querer ir
colocar o meu tio contra mim,
porque ele melhor do que ninguém
conhece a filha que tem. – Ele me
solta de uma vez fazendo com que
eu sinta um pouco de dor no lugar
em que ele estava apertando.

- Agora saia de uma vez daqui
antes que eu perca o pingo de
paciência que ainda tenho com
você. – Ele volta a se sentar na sua
mesa abrindo a pasta que eu trouxe
para ele, e como eu não consigo
segurara a minha língua dentro da
boca antes de sair de uma vez da

sala dele eu volto a falar mais uma coisa que tenho certeza vai piora ainda mais a minha situação mas eu simplesmente não consigo segura eu sempre falo demais quando estou com raiva.

- Eu espero que a Stela nunca mais volte só para ter o prazer de ver você sofrer dia após dia longe dela, e espero que ela onde estiver arrume um homem muito melhor do que você para recomeçar a vida.
- Ivan se levanta de uma vez vindo na minha direção e eu como não sou b***a nem nada saí correndo da sala dele batendo a porta, não sou nem louca de ficar para ver o que ele vai fazer comigo, mas algo me diz que vou me arrepender muito de ter falado isso a ele.

Quando saí da sala a

secretaria não esta na mesa dela o que e muito estranho mas também não e da minha conta, furioso como Ivan esta se chama-la e ela não responder e capaz de ser demitida, vou para o elevador privando entro e aperto no botão do térreo, assim que as portas estão se fechando alguém coloca as mãos nelas que voltam a abrir novamente e por um momento chego a pensar que e o Ivan pois somente ele e o meu irmão usam esse elevador mas quando levanto a vista vejo o quão enganada eu estou e antes que eu tenha qualquer reação as portas se fecham.

- O que você ainda está fazendo aqui Parker? Esse e o elevador privado da presidência

então saia agora mesmo. – Que besteira a minha e claro que ele não vai sair, ele também usa esse elevador quando vem ver o meu primo.

- Cala essa boca garota, eu estava esperando você sair da sala do Ivan. – Ele fala mexendo no celular dele ridiculamente lindo e de última geração que eu daria qualquer coisa para ter um igual e de repente o elevador para de andar e ele solta um sorrisinho satisfeito que me deixa muito nervosa.

- O que você fez? Por que o elevador parou? – Pergunto com o coração acelerado.

- Você vai se desculpar comigo pelo que falou naquela sala, e não vamos sair daqui até eu ouvir suas

desculpas sinceras.

- Você ficou louco Dylan? O Ivan pode precisar do elevador e ele já está bem furioso para ainda perder tempo com essa sua brincadeira.

- Então é melhor você se desculpar logo para que possamos sair daqui o mais rápido possível.

- Dylan isso não tem graça nenhuma, pare com isso e libere o elevador. Você não tem que trabalhar não, por algum acaso a sua empresa foi a falência para que tenha tanto tempo livre assim.

- Não se preocupe com a minha empresa, ela está indo muito bem e posso trabalhar de qualquer lugar usando apenas isso. – Ele me mostra o seu lindo celular, com um aparelho desse eu também faria

muitas coisas interessantes.

- Dylan Parker, libere esse elevador agora mesmo eu não estou para brincadeiras hoje e odeio você demais para conseguir ficar no mesmo ambiente por muito tempo. – Ele começa a sorrir do que eu digo e se aproxima mas de mim me fazendo encostar na parede do elevador.

- Só vamos sair daqui quando eu escutar o que eu quero, então ou você se desculpa comigo ou se prepara para ficar aqui o dia inteiro. – Ele está muito perto, perto até demais, tão perto de mim que consigo sentir seu perfume, meu coração começa a acelerar e volto a começar a sentir as mesmas sensações que senti ontem na boate, não entendo o que esse

homem quer de mim para de repente começar a se aproximar assim.



An Omega's Confused...

Astrostorm



WARNING! This is an LGBT+ coming of age story. There will not be any sce...

LVSC

CAPÍTULO VI

Andreza Smith

Dylan cola as mãos na minha cintura e me puxa para mais perto dele e já estou sem reação nenhuma e com o coração o coração quase saindo pela boca, a aproximação e tanta que acabo levantando as mãos colocando no peito dele para impedi-lo de qualquer gracinha, ele coloca a boca no meu ouvido e sussurra.

- Vamos Andreza Smith, cadê toda aquela sua coragem de minutos atrás? Vai me dizer que eu deixo você nervosa e de pernas bambas.

- Você é um grande i****a
Dylan, se afaste de mim ou vou

fazer você se arrepender. – De vez o cretino se afastar ele faz e me imprensar mas ainda na parede do elevador.

- Sérico Andreza? E você vai fazer o que hein, me fala? – Deus como eu odeio esse homem, mas não vou me render fácil então faço menção em dá uma joelhada em suas partes intimas, mas o i****a parece já estava prevendo esse movimento e me impede colocando-se entre as minhas pernas me deixando totalmente presa.

- Boa tentativa Andreza...

- Dylan você é um cachorro cretino e idiota... – Nem termino de falar e o abusado me beija duramente como se estive me punindo, tentando buscar espaço entre meus lábios, em um primeiro

momento eu tento resistir mas a minha resistência não dura muito e acabo me entregando ao seu beijo possessivo, ele logo desce a boca pelo meu pescoço me provocando uma serie de calafrios que me arrepiam inteira, fecho os olhos e me entrego ao momento, Dylan aperta minha b***a e volta a devorara meus lábios me fazendo sentir sua dura ereção e acabo soltando um gemido que o faz suspira em minha boca, eu estou totalmente entregue e mole nos braços dele, acho que se me soltasse nesse momento eu cairia, estou totalmente sem raciocínio no momento e não entendo que poder esse que Dylan tem sobre mim que me faz perder os sentidos quando se aproxima dessa maneira. Então de repente ele desfaz o beijo me

deixando ofegante.

- Se desculpe agora. – Ele fala no meu ouvido sussurrando e cheirando o meu pescoço, então de forma involuntária acabo fazendo o que ele manda.

- Desculpe...

- Pelo o que? Eu quero que você diga. – Ele mordisca a pele do meu pescoço.

- Desculpe por ter te chamado de cachorro rastreador. – Ele solta um sorriso debochado e sem mas nem menos me salta de uma vez, e se não fosse pelas barras de apoio do elevador eu teria caído.

- Boa garota. – Ele fala batendo na minha cabeça como se eu fosse um cachorrinho que acabou de fazer o que o dono queria.

- Isso vai ter volta Dylan, pode apostar que vai. – Digo respirando fundo tentando me controlar o máximo que posso para não fazer uma besteira bem aqui e agora.

- Estarei ansioso esperando...
– Ela fala sorrindo e volta a mexer no celular fazendo assim com que o elevador entre em movimento novamente, e quando vou responder da maneira que ele merece seu celular toca e ele atende como se eu nem mesmo estivesse ali.

- Oi gatinha, estava morrendo de saudades...- A pessoa do outro lado da linha fala alguma coisa que ele parece gostar muito de escutar.

- Pode deixar que estarei aí sem falta querida e já me espere sem roupas, não quero perder

tempo com futilidades você sabe muito bem de como eu gosto. – Mas que descarado, a menos de dois minutos atras estava enterrado em minha boca e agora está marcando de f*****o com outra mulher bem na minha frente fingindo que nem estou aqui, e muita falta de vergonha na cara. Ele desliga o celular no mesmo momento e que o elevador se abre e ele sai como se nada estivesse acontecido e nem mesmo tem a decência de olhar para traz para saber se estou bem, que grande i****a mas ele que me aguarde.

Dylan Parker

Quando eu vi Andreza entrando na sala do Ivan vestida daquele jeito eu perdi a noção das coisas, uma coisa eu tenho que admitir a

miserável e linda e chego a ficar de p*u duro só em olhar para ela, sempre a achei bonita mais nunca tinha colocado para cima dela em respeito ao meu amigo e também porque não curto muito garotas mas novas, sempre percebi os olhares que ela direcionava a mim quando nos encontrávamos esporadicamente em eventos por ai, mas ela também nunca demonstrou muito interesse, apenas nos cumprimentávamos e conversávamos como pessoas civilizadas nunca tinha passado disso, mas agora a menina se transformou em uma linda e atraente mulher, mas depois do que aconteceu com a fuga repentina da Stela a garota passou a me odiar e deste então me provoca como o d***o e não sou de ferro, ainda não

esqueci o que ela fez comigo ontem a noite na boate, mas ainda vou ter o meu momento novamente com ela e já ate coloquei o meu plano em pratica, a garota nem desconfia que o tal desconhecido que mandou mensagens para ela ontem a noite sou eu, ela vai me pagar direitinho por toda a raiva que ne fez passar durante esses três anos.

Andreza e arteira e gosta de dar trabalho e como sou eu que sou responsável pela a segurança da família Smith acabou sabendo de tudo que a menina faz, ela e esperta o suficiente para conseguir despistar os meus melhores homens que ficam no seu encalço dia e noite, e posso dizer que já tive que gastar mais dinheiro do que

queria treinando homens especialmente para fazer a segurança dela, a menina e mas teimosa do que um demônio, ela pensa que a vigilância é somente porque Ivan está querendo castigá-la mas não ela já era vigiada muito antes do episódio da fuga mas não na intensidade que é hoje, apesar de tudo Ivan se preocupa com a segurança da família e já conseguimos várias vezes evitar sequestros direcionados a família Smith.

Quando ela me cumprimenta me chamando de cachorro rastreador, decidi que hoje eu daria um castigo nela, ela sempre me chama assim não importa em que lugar nos estejamos e sempre a mesma coisa e já passei por alguns

constrangimentos por causa disso, e isso já está me tirando do sério.

Então fico escondido esperando que vá embora, e quando vai entrar no elevador começo a colocar meu plano em prática e como eu esperava funcionou perfeitamente e claro que aproveitei para tirar uma casquinha dela que não sou b***a, mas agora eu tenho que ficar atento Andreza não é uma pessoa de fazer ameaças invalidas se ela falou que vai ter volta pode crer que mas cedo ou mas tarde a diaba vai aprontar alguma.

Nos dois primeiros anos ela até que ficou conformada com a situação, mas no último ano eu vivo um verdadeiro jogo de gato e rato com ela, chega a ser

vergonhoso um homem como eu de trinta e um anos passando por situações assim com uma garota mimada de vinte e dois, mas um dia a minha paciência vai acabar, e então antes que isso aconteça vou dar um xeque mate nela inesquecível com essa história de admirador para que ela aprenda de uma vez qual é o seu lugar. A garota tem de tudo do bom e do melhor, nunca soube o que é dar pesado na vida, seus pais e Carlos sempre a mimam mesmo Ivan querendo ensina-la a dar valor as coisas que têm a sua disposição.

Assim que saiu do Grupo Smith vou direto para a minha empresa, apesar do que falei a Andreza trabalho e o que não me falta, e assim que passo pela recepção

Shield Security visto a minha pele de CEO aqui eu sou um homem de negócios impiedoso e todos me temem, entro no elevador e vou direto para a minha sala, assim que entro a gostosa da minha secretaria vem logo atrás de mim me passando a agenda do dia, que pena que dela eu não posso tirar uma casquinha, eu nunca misturaria prazer com trabalho isso na dar certo e aprendi da pior maneira possível.

Quando ela termina de me passar tudo eu peço para que se retire, preciso começar a analisar vários relatórios que tomam praticamente todo o espaço da minha mesa, mas antes disso resolvo dá uma olhada pela propriedade da mansão Smith,

temos câmeras de segurança espalhadas por toda área externa da casa e também dentro só não tem vigilância dentro dos quartos e banheiros, mas eles sabem disso e sabem também e para sua própria segurança, antes de Ivan assumir os negócios da família o senhor James que era o todo poderoso.

Ligo o computador e acesso as câmeras externas e vou passando de uma a uma até chegar a área da piscina e falto cair da cadeira com a cena que vejo, meu p*u ganha vida imediatamente que chega a ser doloroso mantê-lo preso dentro das calças, Andreza aquela diaba infeliz esta vestida com a parte de baixo de um biquíni minúsculo enterrado até o talo na b***a e com os p***** deliciosos do lado de

fora, deitada em uma das espreguiçadeira da maneira mais natural possível tomado banho de sol.

Ela sabe que tem câmeras por todo lado e tenho quase certeza que ela fez isso para me provocar, eu respiro fundo e chego a sentir um incomodo só de pensar que o meu pessoal pode ver o que essa descarada está fazendo nesse momento, ela sabe que todas as imagens passam por mim, porque para a família Smith faço questão de fazer as vistorias de imagens pessoalmente, essa menina ainda vai me matar de t***o qualquer hora dessas.

Pego o telefone e ligo para a senhora Amélia informando o descaramento que a sua querida

filha está fazendo no momento, a coitada da mulher chega a engasgar quando conto o ocorrido e se desculpa como se a culpa fosse dela, quando desligo o telefone vou correndo para o banheiro, não vou conseguir me concentra no trabalho com uma ereção dessa, preciso me aliviar como um adolescente entrando na puberdade por causa daquela miserável gostosa.

LVSC 

CAPÍTULO VII

Andreza Smith

Saiu da empresa bufando de raiva e vou direto para casa, eu preciso urgentemente de um chá calmante para não perder a cabeça de vez, eu preciso dá um fim nisso, não sei até quando vou aguentar essa pressão.

Chego em casa e estaciono o carro na garagem e quando estou perto da entrada principal vejo o piscineiro limpando a área externa da piscina e então me vem em mente um plano que vai fazer aquele ficar de p*u duro, ele pode até negar, mas das duas vezes que



ele me agarrou praticamente a força eu pude sentir sua ereção o que significa que pelo menos t***o por mim ele sente além da raiva.

Subo as escadas e vou direto para o meu quarto, entro no closet e escolho a menor peça de biquíni que tenho e só de imaginar a cara que o Dylan fazer quando ver o que estou prestes a aprontar me anima ainda mais, como foi que eu nunca tinha tido essa ideia antes?

Visto apenas a parte de baixo da peça e faço questão de colocá-la bem dentro da b***a, visto o roupão por cima e desço para ir tomar um belo banho de sol, espero alguns instantes até o rapaz terminar de fazer a limpeza e



claro que não vou ficar praticamente pelada aqui na frente dele, então quando a limpeza está finalizada e ele se retira da propriedade começo a colocar meu plano em prática.

Analiso bem ao redor e escolho a espreguiçadeira que tem mais próxima de uma das câmeras de segurança, para que o meu alvo tenha uma bela visão do meu corpo, e então tiro o roupão e me deito fazendo um belo top-less, chego a respirar fundo apreciando a satisfação que estou sentindo no momento, mas ainda não vou esta vingada, essa vai ser somente uma amostra grátis do que ainda esta por vim, aquele i****a que me



aguarde.

Já estou quase cochilando quando vejo minha mãe vindo em minha direção feito um furacão o que me leva a crer que meu plano deu certo.

- Andreza pelo amor de Deus minha filha o que deu na sua cabeça para fazer isso bem aqui, exposta desse jeito. – Minha mãe fala ofegante jogando o roupão em cima de mim para me cobrir.

- O que foi mamãe, estamos apenas nos duas aqui que problema tem eu tomar um banho de sol assim. – Falo da forma mas inocente que tem.

- Não se faça de desentendida Andreza, você sabe muito bem que



tem câmeras espalhadas por aqui, o coitado do Dylan acabou de me ligar nervoso informando o que você estava fazendo, graças a Deus ele me garantiu que nenhum de seus funcionários irá ter acesso a essas imagens. – Bingo o coelhinho caiu na armadilha, eu dava tudo para ver a sua cara nesse momento.

- Sinto muito mamãe, simplesmente não me lembrei das câmeras. – Falo me levantando e fechando o roupão. – Prometo que vou ter em mente as câmeras da próxima vez que for querer tomar banho de sol assim.

- Não terá próxima vez
Andreza, não quero mas ver você



se expondo dessa maneira nem aqui e nem em lugar nenhum, minha filha por favor você tem que começar a crescer e agir de forma adulta, até o seu irmão que achei que era um caso perdido já está entrando na linha, porque você não pode fazer o mesmo, quem sabe agindo de forma diferente o Ivan lhe perdoe e te tire do castigo. – Eu chego a tremer quando ela fala isso, Ivan não é o meu pai para decidir nada na minha vida, como eles podem permitir isso.

- Chega mamãe, a senhora sempre diz em esta decepcionada comigo, que eu tenho que crescer, que tenho que agir de forma adulta, mas e eu, a senhora nunca me

perguntou como me sinto em relação a tudo isso, eu também estou decepcionada com a senhora e o papai que permitiram Ivan fazer comigo o que fez, vocês são meus pais e não ele, e o dever de vocês dois me castigar e me colocar na linha e não dele, então enquanto não agirem como meus pais eu também não vou agir de forma adulta e vou continuar fazendo o que bem me der na telha. – Saiu pisando duro e deixou para trás minha mãe horrorizada com o que eu disse, nunca tínhamos discutido sobre esse assunto e também nunca tinha falado nesse tom com ela, e já estou arrependida de ter feito isso, mas já estou com os

nervos a flor da pele com toda essa situação e preciso fazer alguma coisa para me acalmar.

Chego no meu quarto, tomo banho e me deito na cama abraçada aos meus travesseiros, respiro fundo tentando me acalmar e colocar a cabeça no lugar e assim acabo pegando no sono, sou acordada com uma batida na porta mas antes que eu responda meu pai entra no quarto e já posso até imaginar o teor da conversa que ele vai querer ter comigo.

Ele se aproxima devagarinho se senta na beirada da minha cama e deposita um beijo na minha testa de forma carinhosa como sempre faz comigo.



- Sua mãe me disse que discutiram, falou que você está decepcionada conosco e que não agimos como seus pais, ela está chateada no quarto e até posso dizer que derramou algumas lágrimas, você a magoou minha filha. – Meu coração dói quando ele fala isso, sempre me dei muito bem com os meus pais e posso dizer com toda certeza de que sou a filha mas sortuda do mundo.

- Papai sinto muito, não tinha intenção de magoa-la e nem de chateá-la mas acabei perdendo a cabeça e falei o que não devia. – Acabo respirando fundo, me sentindo mal com essa situação.

- Mas você está certa minha



filha, acho que deixei Ivan ir longe demais com toda essa situação, eu passei o comando da empresa e dos negócios da família a ele, agora ele é o chefe da família, mas isso não lhe dá o direito de interferir na criação que lhe dei, se você é assim hoje a culpa é minha e da sua mãe que sempre fizemos todas as suas vontades, nunca colocamos limites em você e hoje já está pagando o preço por isso.

- Papai... – Eu não sei se fico feliz ou mas triste do já estava escutando o que ele está falando.

- Não se preocupe filha, Ivan está de cabeça cheia com a inauguração do novo hotel em Paris e semana que vem ele irá



fazer uma viagem até lá para tratar do contrato com a empresa que ficara responsável pelo marketing do hotel e assim que ele retornar terei uma conversa muito seria com ele, Ivan pode ser o chefe da família agora, mas ainda me deve respeito e obediência enquanto eu for vivo. – Meu coração chega a pular de alegria nesse momento até que enfim vou me livrar desse castigo interminável, mas a minha alegria morre no momento em que eu associo Paris a Stela, e muito arriscado Ivan no mesmo país que ela, mas seja o que Deus quiser, já fiz tudo o que podia por ela.

- Obrigado papai, eu prometo que vou tentar mudar esse meu



jeito e não se preocupe eu vou me desculpar depois com a mamãe. – Ele me dar um sorriso amoroso e me abraça forte.

- E claro que vai querida sei que nunca iria ficar brigada com a sua mãe, ela te ama muito e se eu não tomar uma atitude agora e capaz de ela mesma tomar e da umas belas palmadas em Ivan caso se recuse a escuta-la. – Acabo sorrindo do que ele fala, porque e bem capaz de ela fazer isso mesmo.

Depois da conversa que tive com o meu pai descemos juntos para o almoço e aproveito a oportunidade e me desculpo com mamãe e assim almoçamos em



família, eu, mamãe, papai e Carlos que acabou de descer também, e vejo que a sua cara não melhorou muito desde que falei com ele hoje cedo. Vou aproveitar que ele está em casa e vou comentar com ele sobre essa viagem do nosso primo, será que o Dylan conseguiu descobrir alguma coisa sobre o paradeiro da Stela e por isso Ivan está fazendo questão de ir pessoalmente a Paris, porque geralmente é o meu irmão que fecha esse tipo de contrato, mas seja o que Deus quiser, caso ele a encontre mesmo tenho certeza de que ela não é mais a mesma de antes e vai conseguir colocá-lo no seu lugar.

LVSC 

CAPÍTULO VIII

Andreza Smith

Os dias passam rapidamente já faz uma semana que meu primo está em Paris e ainda não retornou, o que me deixa ainda mais ansiosa, os meus dias se resumem entre ir para a empresa e depois voltar no final do dia para casa, a única companhia agradável que tenho e no horário do almoço no qual passo com Olivia. No final do expediente recebo uma mensagem do papai para ir até o escritório do meu irmão que os dois estão me esperando, quando chego lá cumprimento Olivia e antes de



cumprimento Olivia e antes de entrar na sala convido ela para sairmos juntas e aproveitar a sexta feira, e quando ela vai responder a vejo mudando de cor olhando para a porta do escritório do meu irmão.

- O que foi Olivia o gato comeu a sua língua? Vamos sair hoje, podemos ir à mesma boate da semana passada o John segurança gatinho ficou de olho em você. – Ela arregala os olhos e meu irmão arranha a garganta na porta.

- Ela não vai poder sair hoje com você maninha, tem muito trabalho a fazer ainda então vai ficar até tarde fazendo hora extra.



– Ele nem deixa a menina responder.

- O que? Eu não tenho trabalho acumulado para ficar fazendo hora extra. – Ela responde exasperada coitadinha.

- Você quer dizer não tinha, agora tem. Ivan acabou de me mandar alguns documentos e contratos do hotel de Paris e preciso que você os analise e lance todos no sistema. – Meu irmão fala com a maior tranquilidade de mundo, já Olivia esta vermelha de raiva.

- Vamos Andreza entre papai espera por você. – Quando passo pelo meu irmão para entrar na sala



dele sussurro em seu ouvido.

- Que merda foi essa Carlos, você vai deixar Olivia trabalhando até tarde? – Eu não acredito que ele vai fazer isso com a minha amiga.

- Não se meta Andreza, cuide da sua vida. Se estiver com pena dela pode ficar para ajudá-la. – Ele fala duro comigo, acho que a convivência dele com o Ivan o está transformando em um grosso também, mostro a língua para ele e entro de vez no escritório cumprimentando papai e o abraçando.

- O senhor queria me ver papai? Eu já estava de saída.



- Queria sim Andreza, sente-se tenho um assunto importante para tratar com você. – Seu tom é sério e isso significa quem vem coisa por aí.

- Pode falar papai. – Olho para o meu irmão que solta um sorrisinho debochado e se senta em sua cadeira.

- Andreza minha filha você já tem vinte e dois anos e já esta na hora de assumir algumas responsabilidades com a empresa e a família, esta na hora de mostra tanto para mim como para o seu primo que podemos confiar em você, conversei com Ivan esses dias por vídeo chamada e



concordamos em te dar um voto de confiança, ele ainda não vai te tirar do castigo mas quem sabe se você se sair bem nessa tarefa que vamos te dar ele possa reconsiderar. – Droga eu sabia que esse dia chegaria, meu primo me obrigou a trabalhar na empresa só por capricho, mas quando papai fala em assumir responsabilidades com a família ninguém escapa.

- Papai eu não vejo o senhor com esse tipo de cobrança para cima do Carlos, porque eu tenho que assumir “responsabilidades” e ele não. – Quando meu irmão mexe a boca para me responder papai o corta levantando o dedo



para que se cale.

- E aí que você se engana minha filha, seu irmão está fazendo um trabalho excelente como gerente de operações no grupo Smith e isso tem me deixado muito orgulho, mostra que cresceu, que evoluiu, seu trabalho foi tão bom que surpreendeu até mesmo ao Ivan, e ele agora vai assumir a vice-presidência do Grupo Smith. - Eu estou literalmente de boca aberta agora, como assim meu irmão vai ser o vice-presidente da empresa.

- O senhor está de brincadeira ne papai?

- Não maninha ele está falando muito sério, ainda continuo



tendo a minha vida fora das portas da empresa mas nada comparado ao que eu fazia antes, e agora mas do nunca tenho que respaldar a minha vida pública, porque a partir do momento que for anunciado ao público que irei assumir a vice-presidência a mídia vai cair em cima de mim e conseqüentemente vão começar a questionar sobre você também, e é por isso que te chamamos aqui. – O que eu mas temia aconteceu, que Deus me der forças.

- E o que querem que eu faça?

– Pergunto já com medo da resposta.

- Amanhã terá um desfile de



moda beneficente patrocinado pelo Grupo Smith, o correto seria o Ivan comparecer acompanhado da noiva já que ele nunca desfez publicamente o noivado dele com a Stela, mas como todos sabem que ele está em Paris para a inauguração do novo hotel, então você irá comparecer representando a empresa e a nossa família e para mostra como estamos todos do seu lado você irá poder arrematar um dos vestidos do desfile que esteja do seu agrado, assim que o desfile acabar irá acontecer um leilão com todas as peças apresentadas e então poderá comprar a que mais lhe agradar. –

Meu irmão explica como se isso fosse a coisa mas normal do mundo, assim que eu colocar os pés nesse desfile a mídia vai para cima de mim com tudo, eu sempre tentei ficar longe os olhares da mídia, sempre mantive o meu perfil baixo justamente para evitar esse tipo de exposição mas pelo que estou vendo isso vai acabar.

- Andreza minha filha não me decepcione, se comporte como a dama que eu sei que você é. Não faça com que eu me arrependa da decisão que tomei, sua mãe me garantiu que eu poderia confiar em você de olhos fechados porque ela sabia a mulher que tinha criando,



mas já vou logo avisando, caso você resolva aprontar alguma coisa que manche o nome da nossa família eu te entrego de vez para o Ivan e ele dará um jeito de te colocar na linha. – Com uma ameaça dessa não vou ter coragem nem de respirar direito nesse maldito desfile.

- Como já vi que eu não tenho escolha vou fazer o que o senhor manda, e não se preocupe apesar de tudo mamãe tem razão eu sei ser uma dama e sei muito bem me comportar quando e preciso. E meus parabéns irmãozinho vejo que você vai ser transformar em um chato assim como aconteceu



com o nosso primo. – Falo me levantando e então meu pai volta a falar.

- Sua mãe vai com tudo o que precisar para amanhã, ela já participou de inúmeros eventos como esse e tem bastante experiência.

- Certo papai já entendi não se preocupe, agora já vou indo preciso aproveitar meus últimos momentos de paz, porque depois de amanhã a mídia não me dará mais sossego por um bom tempo.

Saiu da sala do meu irmão feito um foguete nem sequer me despedi de Olivia, chego no estacionamento e entro no meu



carro olho no relógio e vejo que já são sete e meia da noite, então resolvo passar na mesma boate da semana passa, eu preciso beber alguma coisa forte e dançar muito para preparar o meu espírito para o que vai acontecer comigo amanhã.

Chegando na frente da boate eu entro direto já que sou cliente VIP, o que faz com que as pessoas na fila reclamem muito mas não estou nem me importando, esses e um dos benefícios de ser rica, eu sou a única herdeira mulher da família Smith, mas esse nome pesa muito em minhas costas e as vezes sinto vontade de jogar tudo para o alto e sumir, mas se eu



fizesse isso acabaria matando a minha mãe de desgosto.

Chego no bar e peço uma dose generosa de tequila, o garçom até se assusta com o meu pedido mas não dou nem bola para ele e viro tudo de uma vez e então peço outra, mas outra e mas outra e já na quinta dose me sinto mas leve o que me leva a crer que já é o efeito do álcool no meu organismo e agora é a hora de cair na pista de dança e é isso que eu faço me acabo de dançar, eu danço até minhas pernas cansarem, acho que já beijei umas dez pessoas tenho até uma vaga lembrança de ter beijado também uma mulher



mas não tenho preconceitos. Volto para o bar e peço um coquetel, quando término e vou pedir o segundo sinto uma mão segurando o meu pulso.

- Já chega Andreza, hora de ir para casa. – Eu acho que já estou tão bêbada que até estou vendo coisas.

- Olá cachorro que desprazer o ver aqui. – Falo toda animada pelo efeito das bebidas que já tomei.

- Quem é essa mulher querido? Largue essa bêbada aí e vamos continuar a nossa noite. – Sigo o som da voz e vejo uma mulherzinha com cara de v***a bem atrás do Dylan, quem essa



mulher pensa que e para se referir a mim dessa maneira, se bem que ela tem razão eu estou muito bêbada.

- Dylan sua acompanhante c****a está chamando por você, então adeus. – Me viro de volta para o bar para pedir meu último coquetel da noite e então eu vou embora porque já deve ser bem tarde da noite, mas o i****a não deixa.

- Eu disse que já chega Andreza! Vamos eu vou te levar para casa. – Quem ele pensa que é para mandar em mim.

- Me solta Dylan. – Puxo meu braço do seu aperto. – Eu estou



bem e posso ir sozinha para casa.

– Quando término de falar ouso a mulher atrás dele falando novamente.

- Querido vamos embora deixa essa v***a aí. – Que audácia dessa mulher vou mostrar para ela quem é a v***a aqui, então sem pensar vou com tudo para cima dela mas Dylan me segura e não deixa eu nem triscar nela.

- Andreza chega disso! – Ele grita comigo e faz um sinal então vejo um homem se aproximando dele.

- Leve Susana para casa que eu cuido de Andreza.

- Mas querido...

- Suzana não me tire do sério e obedeça sem reclamar, amanhã nos falamos. – A mulher sai reclamando mas sai acompanhada do que eu creio ser um dos seguranças do Dylan, e eu como nunca consigo ficar calada ainda me despeço da criatura.

- Até mas cadelinha, garotinha obediente. – Falo me acabando de rir da cara que ela fez para mim, então quando volto a olhar para o Dylan vejo o olhar de morte que ele me lança, mas eu não tenho medo dele.

LVSC 

CAPÍTULO IX

Dylan Parker

Depois de um dia cansativo de trabalho resolvo ir ate umas das minhas boates para relaxar, poucas pessoas sabem que tenho esse tipo de estabelecimento, são boates extremamente luxuosas que apenas um grupo seieto de pessoas podem frequentar, resolvo chamar Suzana para me acompanhar, a mulher e gostosa para caralho e faz um boquete como ninguém então resolvo que vou finalizar a noite me enterrando entre as suas pernas, e como eu já esperava ela não recusa o meu



convite, a danada sabe do que eu gosto.

No horário combinado passo na casa dela e sigo para a boate, chego e passo direto para um dos camarotes Vips que ficam no segundo andar e que dão uma visão completa do bar e pista de dança, a noite esta correndo tranquilamente, estava tomando uma bebida de boa enquanto Suzana dançava se esfregando no meu p*u que já estava duro feito rocha ate que avistei uma diaba na pista de dança beijando todo homem que chegava perto dela, eu respirei fundo para tentar manter a calma, o Ivan vai me pagar muito caro por me fazer ficar de olho



nesse demônio de mulher. Pego meu celular e ligo puto da vida para um dos seguranças que são responsáveis por Andreza.

- Onde diabos vocês estão? – Já perguntei sem paciência nenhuma.

- Chefe estamos vigiando a senhorita Smith de longe como o senhor mesmo ordenou. – Deus como são idiotas, eu nem me dou o trabalho de responder e desligo o celular na cara dele.

Desço para o andar de baixo e Suzana vem correndo atrás de mim, a mulher pode até ser gostosa mas também é um grude só, quando vou me aproximando da pista de dança vejo Andreza

voltando para o bar e pedindo um coquetel e pelo que eu estou vendo me parece que já está bêbada, então eu a impeço de pegar mais uma bebida e seguro em seu pulso.

- Já chega Andreza, hora de ir para casa. – Ela me olha como se não acreditasse que sou eu mesmo na sua frente.

- Olá cachorro que desprazer o ver aqui. – Ela me cumprimenta usando esse apelido ridículo so para me irritar, então antes que eu consiga responder alguma coisa eu escuto Suzana falando atrás de mim.

- Quem é essa mulher querido? Largue essa bêbada aí e



vamos continuar a nossa noite. –
Andreza olha na direção dela e vejo
que o comentário a deixou irritada.

- Dylan sua acompanhante
c****a está chamando por você,
então adeus. – Ela fala se virando
novamente em direção ao bar para
pedir o tal coquetel, mas
novamente eu não permito.

- Eu disse que já chega
Andreza! Vamos eu vou te levar
para casa.

- Me solta Dylan. – Ela puxa o
seu braço do meu aperto. – Eu
estou bem e posso ir sozinha para
casa. – Até parece que ela vai
conseguir chegar em casa desse
jeito.

- Querido vamos embora deixa



essa v***a aí. – Suzana fala e Andreza avança para cima dela furiosa, mas eu consigo segura-la antes que chegue aos cabelos de Suzana.

- Andreza chega disso! – Grito com ela e faço um sinal para que um dos seguranças se aproximem.

- Leve Susana para casa que eu cuido de Andreza. – Dou a ordem a ele que manei com a cabeça concordando, mas Suzana ainda tenta me questionar.

- Mas querido...

- Suzana não me tire do sério e obedeça sem reclamar, amanhã nos falamos. – Eu a interrompo não deixando espaço que continue me questionando então

conformada ela segue o segurança, mas Andreza não poderia ficar calada e quando a ver saindo fala.

- Até mas cadelinha, garotinha obediente. – Ela se acaba de rir chamando Suzana de c****a então eu lanço um olhar zangado a ela, eu ainda vou ensinar essa menina a parar de se referir as pessoas como cachorro.

- Agora vamos Andrea eu vou te levar para casa. – Ela solta uma gargalhada como se eu estivesse acabado de falar a coisa mais engraçada do mundo.

- Mas não vai mesmo, eu posso muito bem ir para casa sozinha cachorro. – E nessa hora



que eu perco de vez a paciência.

- Andreza eu vou falar pela última vez, vamos embora ou eu vou...

- Vai fazer o que Dylan? A minha família paga você para fazer a nossa segurança e não para servir de motorista, e além do mais eu ainda não terminei... Ahhhh, Dylan me coloque no chão agora mesmo, o que pensa que está fazendo. – Eu a jogo em cima do braço como se fosse um saco de batatas na frente de todo mundo, alguns nos olham surpresos e outros ficam rindo da situação então vou com ela gritando e batendo nas minhas costas para o estacionamento da boate.



- Dylan! Todo mundo tá olhando pra mim pra me colocar no chão seu ogro, grosso, filho de uma pu... - Antes que ela consiga ofender minha adorável mãe dou um tapa forte em sua b***a.

- Você me bateu? Como ousa bater na minha b***a seu cretino. – Ela pergunta chocada e seguro a vontade de rir dela.

- Você iria ofender uma pessoa que não merece ser ofendida, minha mãe é uma santa, então tenha mais respeito, você já me tirou do sério várias vezes mas nunca tive coragem de ofender dona Amélia. – Ela se cala e não fala mas nada, um ponto para mim, conseguir calar a boca dessa

mulher e um verdadeiro milagre.

Chegando no meu carro abro a porta e a jogo dentro no bando do passageiro e coloco o sinto de segurança, depois de me certificar que ela está segura fecho a porta do carro e vou para o lado do motorista, e saí cantando pneu do estacionamento, o que a assusta um pouco mas eu gosto de velocidade.

- O meu carro ficou na boate deu i****a. – Ela quebra o bom silencio que estávamos tendo.

- Não se preocupe, vou mandar entregar ele amanhã mesmo na mansão Smith.

- Você não tinha o direito de me tirar assim da boate Dylan,



você passou de todos os limites. – Ela fala querendo ter razão, mas que garota tola.

- E o que queria que eu fizesse Andreza? Que te deixasse lá bêbada correndo todos os tipos de perigo? Porque sendo irresponsável como sei que você é, tenho quase certeza de que iria voltar dirigindo para casa. – Eu respiro fundo tentando me controlar mas não consigo essa mulher me tira totalmente do sério, então explodo com ela.

- p***a ANDREZA! ATÉ QUANDO VOCE VAI AGIR ASSIM CARALHO PRECISA CRIAR CRESCER. – Ela fica em silencio até que escuto um soluço, então olho

para ela e vejo que está chorando.

- Você não entenderia Dylan, ninguém entende.

- Entender o que Andreza? Que você é uma menina mimada que sempre teve tudo o que quis, não tente ser egoísta querendo achar um culpado para os seus atos eles só pertencem a você. – Ela não fala mais nada e vamos em silencio até chegar à mansão Smith, passo sem problemas nenhum pela segurança e estaciono o carro na garagem, quando olho para Andreza vejo que está dormindo profundamente, desço do carro e abro a porta do lado do passageiro e a pego no colo, ela se mexe um pouco mas



logo se aconchega em meus braços.

Como tenho acesso a segurança da casa consigo destravar a porta da entrada com facilidade, subo as escadas indo em direção ao seu quarto, abro a porta e a coloco na cama, eu nunca tinha entrado no quarto dela e nem sabia como era por dentro, tudo aqui é bonito e delicado. Olho para ela novamente deitada na cama e vejo como é linda, deponho um beijo em sua testa e ela abre os olhos, segurando em meus braços.

- O que você está fazendo? –
Ela pergunta com uma voz manhosa, nem parece a mesma pessoa de minutos atrás.

- Estou beijando a sua testa. –
Respondo olhando em seus olhos,
então ela passa a mão pelo meu
rosto fazendo um carinho que a
muito tempo eu não recebia de
ninguém.

- Eu não quero que você me
beije na testa. – p***a essa mulher
me tira dos eixos.

- E onde quer que eu a beije? –
Pergunto passando a mão por
seus cabelos, mas ela não
responde apenas me puxa e me
beija e p**a que pariu eu não
consigo me controlar e intensifico
o beijo, Andreza é linda e gostosa e
me corresponde beijando-me tão
desesperadamente quanto eu a
beijo.

Ela me puxa mais ainda e vou para cima dela que abre as pernas me fazendo ficar encaixado nela, eu esfrego a minha excitação em sua i*****e e ela geme em minha boca, passo a mão por seus s***s de forma possessiva são lindos e redondos e cabem perfeitamente em minhas mãos, somos uma mistura louca de língua, braços e pernas já que ela me fecha pela cintura, eu estou a ponto de rasgar sua roupa toda e f***r com ela ate cansar, mas ainda tenho consciência e não vou fazer isso com uma mulher bêbada que provavelmente amanhã não vai se lembrar de nada, então juntando o ultimo resquício de controle que

tenho me afastado dela nos deixando ofegantes.

- O que foi Dylan? Por que você parou? – p**a que pariu, ela realmente está querendo tranar comigo, só pode esta bêbada mesmo.

- Você está bêbada Andreza e amanhã não se lembrara de nada, então outro dia quando você estiver sóbria nós continuamos de onde paramos todo bem? – Ela meneia a cabeça concordando, então me aproximo dela novamente e dou um beijo delicado em seus lábios e saiu do quarto.

Desço as escadas tão rápido como o d***o foge da cruz, tenho que sair daqui o mais rápido

possível antes que eu volte lá naquele quarto e faça uma besteira com aquela menina. p***a agora eu vou ter que voltar para casa de p*u duro por causa de Andreza.

Andreza e sempre Andreza, não vejo a hora de me livrar de vez dessa mulher para que eu possa ter paz novamente na minha vida. Até eu estou quase implorando a Ivan para tira-la desse maldito castigo, se até hoje Stela não entrou em contato com ela e óbvio que não vai mas entrar. Chego na garagem entro no meu carro e saí da propriedade em alta velocidade, vou para a casa de Suzana preciso me aliviar o mais rápido possível para tirar Andreza da minha

cabeça.

LVSC 

CAPÍTULO X

Andreza Smith

Acordo abrindo os olhos devagar, porque a dor de cabeça que estou sentindo no momento é terrível, eu nunca mais vou beber e uma promessa. Me sento na cama devagar sem fazer movimentos bruscos e assim que consigo me colocar de pé uma onda de flashes passam por minha cabeça e então me recordo de tudo o que aconteceu ontem, me sento



de uma vez na cama novamente e me arrependo logo de cara, meu Deus o que eu fiz? Coloco as mãos no rosto me lembrando de tudo, da minha briga na boate com o Dylan, ele me carregando por cima do ombro, da nossa discussão no carro e finalmente dele entrando comigo em casa e me colocando na cama e eu como estava fortemente sobre o efeito do álcool acabei atacando o homem, jesus que vergonha. Ainda



bem que ele vai pensar que não vou me lembrar de nada.

Com todo o cuidado levanto-me novamente indo para o banheiro e tomo um banho gelado para espantar toda essa ressaca, quando término pego um analgésico forte no armário do banheiro e tomo dois logo de uma vez, preciso está novinha em folha para o evento de hoje a noite, e tenho quase certeza de que daqui a pouco a minha mãe bate nessa porta para comemorar o meu



primeiro evento indo como representante da família.

Volto para o quarto só de roupão e como eu já imaginava escuto a batida na porta.

- Pode entrar mamãe. –
Falo desanimada, espero que essa ressaca passe logo de uma vez.

- Filha já são quase onze horas da manhã, o que aconteceu para que você dormisse até essa hora?

- Nada mamãe, estou bem, só queria descansar



bastante para a noite de hoje.

- Certo, então se apresse depois do almoço vamos as compras, precisamos providenciar um belo vestido para você, está tendo uma grande oportunidade hoje filha estão não estrague tudo.

- Já entendi mamãe, papai e Carlos já tiveram essa conversa comigo ontem então por favor não comece a senhora também. – Já tinha entendido o que eles queriam de mim, então não precisavam ficar repetindo a

mesma coisa todo dia.

- Muito bem então se vista, estamos te esperando lá embaixo. – Assenti para mamãe que deixou o quarto, algum tempo depois desci e almocei com a minha família.

A tarde passou muito rápido, mamãe foi comigo ao shopping para comprarmos um vestido e posso dizer que me surpreendi com a escolha de mamãe, o vestido era lindo, sexy, ousado mas ao mesmo tempo comportado eu amei.



Depois do vestido fomos ao salão, hidratei o cabelo e depois passei para a manicure, horas depois voltamos para casa, mamãe estava mais empolgada do que eu para esse evento. Depois de um banho relaxante fui me arrumar olhei o vestido esticado em cima da cama e respirei fundo buscando coragem para enfrentar o meu compromisso da noite.

Coloquei o vestido no corpo, fiz uma maquiagem a



altura do vestido depois coloquei as joias que papai tinha comprado para mim justamente para a ocasião, com um colar de diamantes no pescoço, uma pulseira e brincos formando o conjunto e um bracelete que fecharam o pacote, calcei minhas sandálias e depois me olhei no espelho e uau, eu estava linda, a muito tempo que eu não me arrumava desse jeito, a escolha de vestido de mamãe foi perfeita.

Peguei o meu celular e



bati uma selfie mostrando apenas do meu b***o para cima e postei nas minhas redes sociais, entrei no closet para pegar uma bolsa de mão que combinasse com o vestido e quando fui colocar o celular dentro recebi a notificação de uma mensagem, olhei e sorri ao ver que era o tal desconhecido que tinha pedido para que eu o chamasse de Ghosty.

Ghosty:

“Nossa que linda, fiquei



até babando agora, algum compromisso importante?"

Andreza:

"Pode-se dizer que sim, vou representar a minha família em um compromisso importante, então não posso ficar de papo agora, estou de saída."

Ghosty:

"Tudo bem, boa sorte então no seu compromisso, nos falamos depois."

Guardei o celular na bolsa e sai do quarto, desci as escadas bem devagar



querendo adiar o máximo possível a minha saída de casa, quando cheguei na sala minha mãe, meu pai e meu irmão estavam sentados no sofá mas assim que me virão se levantaram.

- Maninha você está excepcionalmente linda. –
Meu irmão comentou admirado.

- Eu sempre fui linda maninho. – Meu pai rui do meu comentário.

- Queria seu irmão está certo, você está ainda mais



linda do que já é.

- Obrigada papai. –
Agradei o elogio e ele me depositou um beijo na testa.

- Creio que nada mais precise ser esclarecido, você já sabe o que tem que fazer e como se comportar, o motorista vai leva-la juntamente com os seguranças e vai ficar lá a sua disposição para trazê-la de volta quando tudo terminar.

- Certo, já entendi tudo papai, não irei decepcionar o



senhor.

- Ótimo querida agora vá para que não chegue muito atrasada, a empresa já lançou uma nota na internet informando que será você a representante da empresa hoje a noite no evento, então já deve imaginar que a mídia vai para cima de você com tudo, mas e uma mulher esperta e sei que conseguira lidar com tudo isso.

- São um bando de abrutes querendo carne fresca.



- Boa maninha, se precisar de alguma coisa me ligue imediatamente não vou sair do lado do celular.

- Obrigada, mas sei me virar sozinha e não se preocupe papai seu como lidar com a mídia. – Me despedi de todos e meu irmão me acompanhou até a limusine que estava a minha espera.

- Está tendo uma chance de se redimir com Ivan, então não estrague tudo, mesmo ele não tendo certeza no



fundo ele sabe que foi você que ajudou a noiva dele a fugir.

- O que foi Carlos está com dor na consciência? Porque se bem me lembro você também concordou em me ajudar.

- Concordei porque não sabia que Ivan tinha sido vítima de um golpe, ele foi tão vítima quanto Stela nessa história toda, e não tem um dia se quer que eu não me arrependa de ter concordado com essa loucura, o que me



consola e saber que ela está bem e está confortável. – Respirei fundo mas também não disse nada, apenas entrei na limusine e meu irmão fechou a porta e logo o carro entrou em movimento indo em direção ao evento, e cada vez que o carro se aproximava mais do seu destino mais meu coração batia acelerado no peito, eu estava acostumada a comparecer a esse tipo de festa mas nunca sozinha, sempre estava acompanhada

da minha família, mas hoje seria diferente, eu estaria ali representando uma das maiores empresas do mundo a responsabilidade disso era enorme em cima dos meus ombros.

Instantes depois o carro parou em frente ao seu destino e fomos cercados pela imprensa, creio que já estavam esperando por nos.

- Não saia do carro até que os seguranças controlem a multidão senhorita Smith, não queremos que um

acidente aconteça.

- Tudo bem. Minha resposta saiu quase como um sussurro, vamos Andreza onde está toda a sua coragem, você é forte e destemida, minha mente gritava para mim.

- Pode sair senhorita, o tapete vermelho a aguarda, você e uma Smith saia com o nariz para cima e mostre para a sua família que pode muito bem se virar sozinha sem eles. – Aquelas palavras ne deram uma força enorme,



Charles me conhecia desde que nasci e estava servindo a nossa família a anos e sempre gostei muito dele, sabia que era uma pessoa a qual eu poderia confiar.

- Obrigada Charles, não tem ideia do quanto as suas palavras significam para mim. – Respirei fundo, sorrindo para ele que desceu do carro e abriu a porta para mim, e no mesmo instante fui atingida por uma chuva de flashes que vinham de todos os lados me deixando quase

que sega, mas segui o conselho de Charles, abri um sorriso enorme e acenei para a mídia que foi a loucura, ali iria começar uma nova etapa em minha vida e eu estava pronta para vive-la intensamente ao modo Andreza de se viver.

LVSC 

CAPÍTULO XI

Andreza Smith

Ando belo longo tapete vermelho acenado para todos até chegar na entrada do ambiente onde tinha um recepcionista que me acompanhou até o lugar que reservado a mim, durante o percurso cumprimentei várias pessoas que também estavam relacionadas ao grupo Smith, o local estava muito bem decorado, exalava



riqueza, fiquei na primeira fileira bem à frente da grande passarela montada para o desfile, me acomodei e minutos depois percebi que outra pessoa sentou do meu lado e quando me virei para ver quem era me surpreendi ao ver a pessoa sorrindo para mim.

- Olha só, a última pessoa que eu esperava encontrar aqui hoje. –
Devolvi o sorriso feliz, a muitos anos que eu não via o



meu amigo.

- Anthony Jones, posso dizer o mesmo de você. – Minha vontade era de abraçá-lo, mas se fizesse isso seria muito provável que amanhã estaríamos em todos os sites de fofocas.

- A quanto tempo Andreza, senti sua falta. – Ele beijou o dorso da minha mão em um gesto de carinho.

- Também senti sua falta meu amigo, espero que dessa vez você tenha vindo para

ficar.

- Pode acreditar que sim, terminei meus estudos e voltei para assumir os negócios da minha família, meu pai está velho e quer se aposentar então como sou filho único acabou sobrando para mim. – A família de Anthony também era muito influente na cidade e eles tinha uma construtora que era parceira do grupo Smith.

- Fico feliz que tenha voltado. – Estava realmente



muito feliz por vê-lo ali.

- Então você veio sozinho? Sem nenhum acompanhante? – Sorri do seu comentário.

- Pelo o que estou vendo você não está muito diferente de mim. – Nesse momento ele sorriu do meu comentário.

- É pode apostar que sim, também estou sozinho não tive tempo de procurara por uma acompanhante, mas que tal fazermos companhia



um para o outro?

- Por mim tudo bem, prometi ao papai que iria me comportar como uma verdadeira dama da sociedade e você pode me manter na linha como fazia antes.

- Sério que você prometeu isso ao seu pai? Acho melhor eu ficar por perto mesmo para que não cometa nenhuma besteira. – Falou rindo para me provocar.

- Seu bobo, estou vendo



que não mudou nada.

- Que bom que nos reencontramos de novo Andreza, podemos sair depois como nos velhos tempo, so temos que deixar de fora as bebedeiras, agora sou um homem de negócios.
- Falou piscando, e acabei rindo dele.

- E agora eu também sou uma garota responsável, e tanto que papai me mandou hoje aqui para representar a empresa.

- Você responsável?

Essa eu vou pagar para ver. –
Acabamos os dois rindo,
conversamos mais um pouco
até que foi anunciada o início
do desfile.

Logo as modelos
começaram a andar para lá e
para cá usando um vestido
mais lindo do que o outro,
seria uma tortura escolher
um só, estava concentrada
no evento até que percebi a
presença de uma outra
pessoa no lado oposta da

passarela que não tirava os olhos de mim, Dylan ele estava acompanhado da mesma mulher na qual estava com ele na boate ontem a noite, fiquei incomodada com a i*****e que ela demonstrava ter com ele.

Aquele i*****a, ontem mesmo estava me agarrando daquele jeito e hoje esta acompanhado dessa mulherzinha, os dois se merecem, eu já não estava



nem mais prestando atenção nas modelos a minha frente, Dylan e eu nos encarávamos como dois imãs um sendo atraído pelo outro, até que percebi ele acariciando a perna da p*****a e ela parecia estar gostando muito, eu tenho certeza de que ele está fazendo isso para me provocar, mas hoje eu não vou cair nesse joguinho dele, então voltei a minha atenção novamente para as modelos a minha frente.

- Você precisa desfazer melhor. – Anthony falou no meu ouvido.

- O que? Desfazer o que? Não sei do que está falando.
– Tentei parecer convincente mas não sei se consegui.

- Você e o Dylan. – Ele apontou para frente. – Vocês dois não param de se encarar.

- Isso e coisa da sua cabeça, está vendo coisa que não existe.

- Não tente me enganar



Andreza eu te conheço bem lembra, somos amigos.

- E complicado Anthony, uma longa história que depois eu te conto.

- Tudo bem, mas pelo que percebi acho que ele está tentando fazer ciúmes para você.

- Sério! - Respondi sem acreditar na sua afirmação.

- Muito sério, eu não sei o que aconteceu entre vocês dois, mas tenho certeza de que ele está tentando te



provocar, ele não para de olhar para você enquanto acaricia a perna da mulher que está com ele.

- Desde quando você se tornou especialista nesse assunto? – Perguntei a ele rindo.

- Desde quando comecei a aproveitar mais a vida, ele está fazendo exatamente a mesma coisa que eu faria caso estivesse no lugar dele.
– Nos dois sussurrávamos um no ouvido do outro.

- Homens vocês são todos exatamente iguais. – Ele acabou rindo, e quando voltei a olhar para frente vi o Dylan olhando com uma cara feia para nós dois.

Logo o desfile terminou e fomos encaminhados para a sala onde aconteceria o leilão das peças que tinham sido apresentadas no desfile e logo depois aconteceria o jantar de encerramento do evento.

Mas uma vez fui



acomodada na fileira da frente juntamente com Anthony ao meu lado, e percebi que Dylan estava bem logo atrás de nós. Logo o leiloeiro começo a apresentação.

- Boa noite senhoras e senhores, e um prazer termos hoje aqui a vossa ilustre presença em nosso evento beneficente que está sendo patrocinado pelo o Grupo das empresas Smith, uma salva de palmas para a nossa



convidada de honra Andreza Smith que está hoje aqui não só representando o grupo Smith como também esta representando a presença da sua família que a muitos anos colabora conosco para que esse evento aconteça. – Depois das palavras do homem fiquei de pé para receber os aplausos das pessoas presentes, abri um lindo e graciosos sorriso em forma de agradecimento aos presentes ali, logo depois de alguns segundos voltei a me

sentar e o leiloeiro deu continuação ao leilão.

- Agora vamos começar com o leilão das peças apresentadas no desfile, e todo o dinheiro arrecadado aqui hoje será doado a obras de caridades espalhadas por todo o país, então vamos começar com a nossa primeira peça. – O Leiloeiro apresentou o primeiro vestido indicando o lance inicial, mas não era nesse que eu estava interessada em



tão aguardei pacientemente até que chegasse a peça na qual eu queria arrematar, depois de quase uma hora finalmente chegou a vez do vestido que eu queria.

- Anthony e essa a peça que eu quero, esse vestido e deslumbrante e lindo, meu pai me deu autorização para arrematar o vestido do qual eu mais gostasse. – Ele ouviu as minhas palavras e falou.

- E realmente um belo vestido, tenho certeza de que

você ficara maravilhosa nele.

- Você tem razão, essa peça será minha. – O leiloeiro começou a apresentar o vestido em questão ao qual eu queria muito.

- Então vamos começar com um lance inicial de cem mil dólares. – Esse está no papo pensei comigo mesma, então levante a minha plaquinha.

- Lance aceito pela senhorita Smith alguém da mais. – Ele falou olhando

para a multidão, então ouvi uma voz atrás de mim dobrado o valor.

- Duzentos mil. – i****a, pensei comigo mesma, ele está fazendo isso para me irritar, mas eu não ia deixar barato, então levantei a milha plaquinha novamente.

- Quatrocentos mil dólares. – Quando eu falei ouve um murmúrio grande entre a multidão, era muito dinheiro em um vestido, então escutei a voz nojenta



da mulher atrás de mim.

- Querido eu quero muito esse vestido. – Eu acreditava que Dylan não teria coragem de dobara o meu lance, mas estava completamente enganada.

- Seiscentos mil dólares.
– Dylan falou e até o leiloeiro abriu a boca espantado, o homem ficou sem reação.

- Andreza minha amiga, acho que não será dessa vez que conseguira levar o vestido. – Eu bufei de raiva

nesse momento, agora era uma questão de honra, peguei meu celular e disfarçadamente liguei para o meu irmão que atendeu no segundo toque.

- O que aconteceu Andreza? – Ele foi direto ao ponto, o leiloeiro estava quase dando a martelada final quando eu levantei o dedo para que parasse, e ele parou o martelinho no ar esperando que eu terminasse a ligação.

- Quanto eu posso gastar hoje? Quero um vestido mas tem um i****a cobrindo os meus lances. – Meu irmão riu no telefone.

- Já está em quanto o valor da peça?

- Seiscentos mil dólares. – Respondi e ele riu mais ainda.

- Fala sério maninha, você e Andreza Smith, pode fazer melhor do que isso, seiscentos mil não é nada para nós, pode gasta o



quanto quiser para cobrir os lances, vamos ver até onde esse tal i****a aguenta.

- Obrigada Carlos, você é o melhor.

- Só mande entregar a conta, e divirta-se. – Ele desligou o celular e eu voltei a olhar para o homem no palco que me encarava, então respirei fundo e dei um lance que sabia que Dylan não teria coragem de cobrir.

- Um milhão e quinhentos mil dólares. – A

multidão foi à loucura com o meu lance e fiz questão de olhar para traz para ver a cara do Dylan, ele estava com os olhos arregalados para cima de mim e fiz questão de sorri da cara dele.

- Alguém da mais, dole uma, dole duas, dole três, vendido por um milhão e quinhentos mil dólares para a senhorita Smith, uma salva de palmas para ela. Essa foi a maior venda da noite.

- Fiquei de pé mais uma



vez e agradece, e depois me sentei novamente.

- Andreza minha querida amiga, agora você me surpreendeu, foi muito dinheiro para um vestido.

- E para a caridade Anthony, foi por uma boa causa. – Ele sorriu e falou.

- Sei muito bem qual foi a causa de você ter chagado tão longe, não pense que me engana garota. – Sorrimos juntos e depois de um tempo o leilão foi encerrado, passei



algum tempo cumprimentado
algumas pessoas importante
ao lado do Anthony e depois
fomos para a sala onde seria
serviço o jantar de
encerramento, procuramos a
nossa mesa e quando
finalmente a encontramos
Dylan estava sentado nela
com a sua acompanhante
com cara de p*****a, so podia
ser o destino brincando com
a minha cara, tinha que ser
justamente eles o casal a
dividir a mesa comigo, mas
algo me dizia que esse jantar



seria interessante.

LVSC 



CAPÍTULO XII

Andreza Smith

Nos sentamos a mesa e

Anthony cumprimentou Dylan com a aperto de mão, já eu fingi que ele nem estava lá.

- Dylan a quanto tempo.

- Olá Anthony, não sabia que estava na cidade.

- Cheguei a três dias, voltei para assumir os negócios do meu pai, o velho resolveu se aposentar.

- Certo, a idade chega para todos. – Eles estavam conversando até que a acompanhante de Dylan sussurrou



no ouvido dele e ele sorriu, parecia que eles estavam falando de mim e na mesma hora fechei a cara, eu estava simplesmente muda na mesa, percebendo o meu desconforto Anthony sussurrou no meu ouvido somente para que eu pudesse escutar.

- Se quiser fazer o mesmo e so começar que eu sigo o baile. – Piscou para mim e abri o sorriso, então foi a minha vez de sussurrar no ouvido dele.

- Você faria isso? Dylan está me provocando a dias, e ele me deve uma, estou com raiva até hoje da última que ele aprontou comigo. – Ele sorriu alto dessa vez o que chamou a atenção do casal a

nossa frente, então ele segurou no meu queixo e falou olhando nos meus olhos.

- Vou querer saber de todos os detalhes querida assim que nos dois sairmos daqui. – Então se aproximou mais e me deu um selinho nos lábios, o que me surpreendeu, mas eu sabia bem o que ele estava fazendo e acabei sorrindo para ele também, quando éramos crianças e até a nossa adolescência Anthony era o meu parceiro de travessuras até o dia em que ele foi embora, então ele me conhecia bem.

- Controle-se querido, não queremos estar amanhã em todos os sites de notícias do país. – Falei



acariciando o rosto dele fazendo um carinho, até que escutei um coçar de garganta, Anthony segurou a minha mão e cruzou nossos dedos deixando a mostra em cima da mesa.

- Você chegou a três dias e já estão juntos? – Dylan questionou meu amigo com um olhar sério.

- Tempo mas do que suficiente para matar a saudade você não acha? Andreza e eu somos amigos de longa data então assim que eu cheguei, ela foi a primeira pessoa que entrei em contato, estava louco de saudades dela. – Ele fala a última parte de forma sexy e piscando para mim, e não consegui segurar o sorriso, Anthony era um

provocador nato e pelo que estou percebendo, ele não perdeu o dom.

- Você me deixa em casa

Anthony depois do jantar, assim já posso mandar uma mensagem dispensando meu motorista e os seguranças, tenho certeza de que papai não ira se importar quando souber que estou com você.

- Claro querida, mas não vou te levar direto para casa vamos passar no meu apartamento primeiro, e não se preocupe vou da ordens aos meus homens para manter a mídia longe da gente.

- Ótimo, então vou mandar uma mensagem para o motorista e ligar para papai avisando que vou chegar tarde, agora eu sou uma

garota com responsabilidades. –
Falei piscando para ele. – Já volto
so vou fazer a ligação.

- Fique à vontade, te espero
aqui só não demore que o jantar já
vai ser servido.

- Tudo bem. – Me levantei
afastando-me da mesa para
procurar um local reservado para
fazer a ligação, logo vi um corredor
escuro que levava a um jardim
meio isolado do evento, caminhei a
passos rápidos para lá e assim que
cheguei tirei o celular da bolsa para
fazer a ligação e quando fui discar
o número senti o aparelho sendo
arrancado das minhas mãos, levei
um susto grande então me virei de
uma vez para ver quem tinha feito

isso e dei de cara com Dylan.

- Que p***a você está fazendo Andreza? Perdeu de vez o juízo?

- Vou fazer uma ligação, desde quando ligar para alguém e perder o juízo? – Ele veio para cima de mim e segurou forte no meu braço me puxando para a parte mais escura.

- Você sabe muito bem do que eu estou falando, então não se faça de desentendida garota burra. – Quanta ousadia dele falar comigo assim, tentei puxar o meu braço do aperto dele mas não consegui.

- O que você pensa que está fazendo Dylan? Que eu saiba você e pago para fazer a segurança da família, e isso não te dá o direito de

se meter na minha vida particular.

– Falo o desafiando, esse homem já está passando dos limites.

- Você é pior do que eu pensava e uma va... – Antes que ele terminasse de falar eu levantei a mão para acertar um tapa em seu rosto mas ele foi mais rápido do que eu e segurou na minha mão, e me empurrou para a parede fazendo com que eu batesse as costas e com a pancada acabei soltando um gemido, Dylan me imprensou ainda mais e com a outra mão segurou a minha cintura com força me arrancando um suspiro, não entendia porque ele fazia meu corpo sentir certas sensações das quais eu nunca

tinha sentindo antes, eu simplesmente fica sem ação quando estava assim tão perto dele.

- Tão cheirosa. – Ele fala com o nariz na curva do meu pescoço, me fazendo ficar toda arrepiada, então volta a dizer.

- Tão gostosa dentro desse vestido apertado. – Ele sussurra no meu ouvido escorregando a mão para a f***a do meu vestido acariciando a parte interna das minhas coxas, fazendo com que minha i*****e pulse.

- Não e disso que você gosta de sussurros no ouvido. – Acabando soltando mais um suspiro quando sinto que a sua

mão sobe chegando a minha calcinha e ele solta um gemido no meu ouvido ao sentir que a mesa está molhada, até eu me surpreendo com os instintos do meu corpo traidor que se excita apenas com os toques deles.

- Dylan! Por favor. – Falei respirando fundo tentando me controlar, então sem que eu espere ele puxa a minha calcinha para o lado e acaricia a minha i*****e diretamente com o dedo, soltando um gemido alto no meu ouvido.

- p***a Andreza toda molhadinha, agora vê como eu estou certo, a cinco minutos atrás estava fazendo planos na minha cara de ir t*****r no apartamento

do Anthony e agora está aqui, excitada e molhada pra caralho apenas com o meu toque. – Ele se afasta de mim tirando o dedo da minha i*****e e levando a boca chupando-o e geme sentido meu gosto, e eu ainda estou encostada na parede tentando raciocinar direito, e o que ele diz a seguir me deixa completamente humilhada.

- Deliciosa pra caralho, se não fosse uma vagabunda até valeria apenas investir em um relacionamento com você. – Ele termina de falar e joga o meu celular em cima de mim. – No dia que você quiser experimentar um homem de verdade me ligue, tenho certeza de que ainda posso te

ensinar muitas coisas que você não sabe. – Termina de falar e vira as costas saindo e me deixando sozinha completamente sem ação e humilhada, respiro fundo me controlando para não derramar nenhuma lagrima porque esse i****a cretino desgraçado não merece nada de mim, nem mesmo as minhas lagrimas.

Tento me recompor da melhor maneira possível, pego meu celular e ligo para papai e lhe informo meus planos de ir embora com Anthony, e como ele sabe que some amigos de infância me dá a sua permissão, mas não antes de me mandar ter cuidado com a mídia, qualquer descuido a partir

de agora seria um prato cheio para eles. Depois de falar com papai ligo para Charles o dispensando e informando que ele pode voltar para a mansão.

Volto para a salão onde estar sendo servido o jantar e assim que me aproximo da mesa vejo Dylan conversando alegremente com a tal de Suzana sua acompanhante e Anthony quando percebe minha presença se levanta puxando a cadeira para que volte a me sentar.

- Está tudo bem querida? Você demorou muito para fazer uma simples ligação.

- Não se preocupe está tudo bem, estava falando com papai ele queria saber se tinha ocorrido tudo

conforme o programado. –

Término de falar e Dylan solta um sorriso debochado para mim, como se estive me desmentindo o que deixa um clima estranho na mesa, mas Anthony logo me ajuda com a situação.

- Ótimo, então já que conseguiu falar com seu pai está tudo resolvido, coma logo para que possamos ir embora, tenho ótimos planos para nós dois ainda essa noite e amanhã de manhã vou tomar café com você e com sua família para conversarmos sobre aquele assunto. – Assinto para ele e começo a comer a minha comida que já estava servida e enquanto como percebo que Dylan não tira

os olhos de mim e de Anthony que está sendo muito gentil comigo.

Eu não vou deixar barato essa humilhação que Dylan me fez passar, mesmo que eu fosse uma vagabunda coisa que não sou, ele não teria o direito me tratar da forma como fez.

Quando término de comer, Anthony segura a minha mão e não solta mas, com certeza ele percebeu que aconteceu alguma coisa.

- Se já terminou querida podemos ir. - Quando vou responder a ele Dylan fala.

- Você não pode dispensar seus seguranças Andreza sabe muito bem disso, e sabe o motivo

também. – Dylan fala para mim, mas seus olhos não saem de cima do Anthony e como se estivesse querendo provar alguma coisa.

- Não se preocupe amigo, tenho homens mais do que suficientes para proteger a mim e a minha garota, sei que sua empresa é a responsável pela segurança da família Smith, mas quando Andreza estiver comigo você não precisa se preocupar com a segurança dela, lhe garanto que ela vai estar em boas mãos.

- Vamos Anthony, você não precisa dar satisfação de nada ao Dylan, meu pai já sabe que estou com você e a opinião dele é a única que me importa. – Término de falar



e saiu puxando Anthony pelo braço, pelo caminho até a saída cumprimentando algumas pessoas me despedindo, e assim que chegamos a porta um carro para a nossa frente e Anthony abre a porta para que eu entre e logo depois ele se acomoda ao meu lado fechando a porta.

- Nós vamos para o meu apartamento e você vai me explicar direitinho em que merda você se meteu Andreza, estava estampado na cara do Dylan que vocês dois tem um problema, já ouvi muitos boatos em relação a esse cara e bom você ter cuidado com ele.

- Estou ciente de todos os boatos, esqueceu que ele e o



melhor amigo do meu primo, e pode acreditar tudo o que você ouviu falar a respeito dele e verdade, mas vou te contar tudo o que aconteceu desde o início, mas já vou logo avisando que a história é grande.

LVSC 

CAPÍTULO XIII

Dylan Parker

Levei Suzana como minha acompanhante ao evento beneficente, já sabia que Andreza iria comparecer como representante da empresa e da família Smith, até achei que seria demais para ela mas não pude dar minha opinião já que tinha sido uma decisão tomada por Ivan e o senhor James. Quando cheguei ao evento ela ainda não tinha chegado,



e posso dizer que fiquei meio ansiosos por sua chegada, queria ver como ela estaria vestida, como iria se comportar, queria ver se ela realmente daria conta do recardo.

Passando algum tempo depois da minha chegada eu vi uma grande agitação do lado de fora e pode deduzir que seria ela chegando, já que a empresa tinha lançado uma nota comunicando que seria ela a presente no evento beneficente patrocinado pelo

grupo Smith, e claro com a notícia a mídia ficou louca, a família Smith sempre protegeu muito bem Andreza e dificilmente ela era exportada a mídia, a não ser quando estava acompanhada de seus pais ou de Carlos seu irmão.

Quando eu olhei para a entrada me surpreendi com ela entrando, estava perfeita com um vestido de tirar o folego, Andreza é linda e ela sabe muito bem como usar isso ao seu favor, ela entrou sorridente e cumprimentando

a todos com toda a tranquilidade possível, ela estava tirando de letra a missão destinada a ele por sua família, era como se ela já fizesse aquilo a anos, logo a encaminharam ao seu acento que ficava de frente para o meu mas so que do outro lado da passarela, eu simplesmente não conseguia tirara os olhos dela de tamanha que era a sua beleza.

Fui tirado dos meus pensamentos quando percebi



o homem que se sentou ao seu lado, eu o conhecia e pelo que me parece ela também, eles sorriam e cochichavam um no ouvido do outro e hora ou outra ela me olhava mas não se demorava com seu olhar em mim, era como a minha presença não fosse nada para ela e isso acabou me incomodando.

Eles passaram o desfile todo assim, juntos e sorrindo como se estivessem felizes com a presença um do outro, assim que o desfile terminou

fomos encaminhados para sala onde aconteceria o leilão das peças apresentadas no desfile, e como eu já previa Suzana gostou exatamente da única peça a qual Andreza tinha mostrado interesse, e eu sabia que ela estava fazendo isso para provoca-la, mas deixei ela se divertir um pouco, eu sabia que Andreza não se deixaria ser vencida e acabou arrematando o vestido por muito mais dinheiro do que ele valia o que não deixou Suzana nem

um pouco satisfeita, mas ela era so uma ficante e não tinha direito de me exigir nada então acabou aceitando que eu não iria cobrir o lance de Andreza, e a descarada assim que conseguiu me vencer ainda teve a ousadia de olhar para traz e sorrir da minha cara, ela estava se achando so por esta na presença de Anthony, e eu nem sabia que ele já tinha voltado de exterior.

Andreza recebeu elogios e aplausos, ela realmente

testava se saindo muito bem, logo fomos para a sala onde o jantar seria servido e por ironia do destino ficamos na mesma mesa, e foi aí que meu inferno começou, eu não sei porque mas não suportava vê-la na companhia de outro homem, e chegava a tremer de raiva quando via os dois cochichado um no ouvido do outro, Anthony chegou a gargalhar de algo que ela falou a ele, eu sentia que ela estava fazendo isso so para

me provocar mas eu não iria cair no seu joguinho.

- Vou querer saber de todos os detalhes querida assim que nos dois sairmos daqui. – Ele falou para ela piscando como se fossem íntimos e me surpreendi quando o vi a beijando nos lábios e ela pareceu gostar.

- Controle-se querido, não queremos estar amanhã em todos os sites de notícias do país. – Ela fala acariciando-o no rosto e logo os dois dão as mãos como se

fossem um casal de namorados.

- Você chegou a três dias e já estão juntos? –
Questionei Anthony para matar a minha curiosidade de saber se estavam juntos ou não, aproveitando que Suzana estava distraída mexendo no celular.

- Tempo mais do que suficiente para matar a saudade você não acha?
Andreza e eu somos amigos de longa data então assim que eu cheguei, ela foi a

primeira pessoa que entrei em contato, estava louco de saudades dela. – Sua resposta me incomodou para caralho, mas Andreza não era responsabilidade minha, eu apenas fazia o meu trabalho e não via a hora de me livrar dela.

- Você me deixa em casa Anthony depois do jantar, assim já posso mandar uma mensagem dispensando meu motorista e os seguranças, tenho certeza de que papai não irá se importar quando

souber que estou com você.

– Ele pergunta a ele toda manhosa, até parece que eu iria permitir isso, Andreza nunca sairia daqui sem que os seguranças a seguissem, eles são a sombra dela e ela sabia disso, e essa situação só mudaria com uma ordem direta do Ivan.

Logo ela sai para fazer uma ligação para o seu pai e aproveito a oportunidade para ir atrás dela já que Suzana engata uma conversa agradável com Anthony.

Ela vai em direção a um corredor escuro que leva ao jardim da propriedade, e quando chego perto dela e a vejo tirando o celular da bolsa para fazer a ligação eu tiro o aparelho de sua mão de uma vez e isso acaba a assustando.

- Que p***a você está fazendo Andreza? Perdeu de vez o juízo? – Pergunto a ele sem nem um pinga de paciência.

- Vou fazer uma ligação, desde quando ligar para

alguém e perder o juízo? – eu a pego pelo braço a puxando para uma parte mais escura para não correr o risco de que ninguém nos veja, vou fazer algo mito interessante com ela para lhe mostrar que comigo ela não brinca e nem provoca.

- Você sabe muito bem do que eu estou falando, então não se faça de desentendida garota burra. – Ela tenta se soltar do meu aperto mas não consegue e isso a deixa ainda com mais

raiva.

- O que você pensa que está fazendo Dylan? Que eu saiba você é pago para fazer a segurança da família, e isso não te dá o direito de se meter na minha vida particular. – Ela fala me desafiando como sempre faz.

- Você é pior do que eu pensava e uma va... – Antes que eu termine de falar ela levanta a mão para me acertar se fazendo de vítima, mas sou mais rápido do que ela e consigo a impedir a

tempo de evitar que ela de um tapa na minha cara, então a empurro com força para uma parede próxima fazendo com que ela bata as costas com força e isso a faz soltar um gemido de dor, me aproximo o suficiente e levo o nariz a curva de seu pescoço a cheirando.

- Tão cheirosa. –
Andreza fica arrepiada quando falo isso.

- Tão gostosa dentro desse vestido apertado. –
Sussurro em seu ouvido

escorregando a minha mão livre pela f***a do seu vestido pecaminoso que está me fazendo perder a cabeça.

- Não é disso que você gosta de sussurros no ouvido. – Ela acabando soltando um suspiro quando sente que a minha mão sobe chegando sua calcinha e solto um gemido ao perceber o quando está molhada mostrando a sua excitação apenas com os meus toques.

- Dylan! Por favor. – Ela fala respirando fundo

tentando se controlar, então puxo a sua calcinha para o lado e acaricio a sua j*****e diretamente com o dedo, e acabo soltando um gemido alto em seu ouvido.

- p***a Andreza toda molhadinha, agora vê como eu estou certo, a cinco minutos atrás estava fazendo planos na minha cara de ir t*****r no apartamento do Anthony e agora está aqui, excitada e molhada pra caralho apenas com o meu toque. – Me afasto dela

tirando o dedo de sua
j*****e e levando a minha
boca para sentir o gosto dela
em minha língua, Andreza me
olha e vejo luxúria em seus
olhos, ela me deseja e acabei
de confirmar isso.

- Deliciosa pra caralho,
se não fosse uma vagabunda
até valeria apenas investir em
um relacionamento com
você. – Falo e jogo seu
celular em cima dela que o
apara no ar. – No dia que
você quiser experimentar um
homem de verdade me ligue,

tenho certeza de que ainda posso te ensinar muitas coisas que você não sabe. – Andreza me olha como se não acreditasse no que eu acabei de falar, vejo dor e mágoa em seu olhar e no mesmo momento me arrependo do que falei a ela, mas agora já é tarde demais e não vou pedir desculpas, então apenas me afasto e saio voltando para o jantar a deixando sozinha.

Alguns minutos depois ela retorna a mesa e consigo

perceber seu desconforto e me sinto mal por isso, ela se senta a mesa e começa a comer, ainda troco algumas palavras com Anthony a respeito da segurança dela mas ele não me deixa brecha e assim que ela terminar de comer os dois vão embora juntos de mãos dadas. Eu ligo para os seguranças responsáveis por ela e dou a ordem para que a sigam e me informe todos os passos dela, quero saber se ela realmente foi para o

apartamento dele ou se estava apenas blefando para me irritar.

Já estou totalmente sem cabeça para permanecer nesse jantar, então pego Suzana e a levo para casa, a v***a ainda insiste para que eu passe a noite em sua casa com ela mas não estou com cabeça para sexo agora, volto para a minha casa e fico esperando notícias dos seguranças de Andreza.

Estou no meu escritório olhando para o computador

com um copo de uísque na mão, e logo o meu celular toca.

- Chefe a senhorita Smith realmente foi para o apartamento do senhor Jones, eles deixaram o carro e entraram de mãos dadas.

- Certo fique de olho em tudo e qualquer coisa me ligue, não saia daí quero saber que horas ela vai para casa. – Nem espero o homem responder e desligo o celular.

- p***a. – Xingo jogando



o copo de uísque na parede.

- Por que diabos essa mulher mexe tanto comigo?

- Pergunto para mim mesmo, mas não tenho uma resposta. Pego meu celular e vejo as mensagens que mandei para ela como Ghosty.

- Ah Andreza, me aguarde, esse vai ser o meu xeque-mate em você.

m*I sabia eu que com essa história seria ela a dar o xeque-mate em mim.

LVSC 



CAPÍTULO XIV

Andreza Smith

Quando ao apartamento do Anthony conto a ele tudo o que aconteceu, desde a fuga de Stela até o que ele presenciou no dia de hoje, ele e meu amigo e sei que posso confiar nele.

- Caralho Andreza isso até parece história de novela.

- E meu amigo, mas e como a minha vida tem sido a três anos e já não sei o que fazer. – Falo a ele triste pois minha vida não tem sido nada fácil.

- Andreza eu tenho uma proposta a te fazer, acho que nos

dois vamos sair ganhando. – Acho estranho o que ele diz.

- Proposta! Que proposta?

- Eu não sou vigiado e controlado como você no momento, mas meu pai anda me enchendo o saco para que eu arranje uma namorada, mas o problema é que eu não estou nem um pouco a fim de me envolver em um relacionamento serio agora, então nos dois bem que poderíamos fingir que estamos juntos, você e Andreza Smith e depois de hoje vai esta em todas as noticias como uma dama e por tal e um excelente partido e meu pai me deixaria em paz por um bom tempo, seus pais me conhecem e

conhecem a minha família, vou assumir os negócios do meu pai e por fim sei que também sou um partido e tanto então você assumindo um relacionamento comigo mostraria tanto aos seus pais como a Ivan também que esta amadurecendo e que não tem motivo nenhum para que você continue nesse castigo interminável, e então o que me diz?

– Eu estou olhando para ele com os olhos arregalados, mas até que sua proposta é muito tentadora e também manteria Dylan longe de mim, ele não seria louco de se aproximar sabendo que estou namorando com alguém.

- Eu gosto da ideia Anthony, mas preciso pensar, você vai ter

que me dar um tempo.

- Tudo bem mas pense com carinho a respeito, esse compromisso seria bom para nós dois, não se preocupe que não vou tentar nada com você, sabe muito bem que não faz o meu estilo gosto de mulheres mais interessante.

- Que ótimo, então quando você se interessar por uma mulher que faça o seu estilo vai me dá um pé na b***a. – Ele gargalha com a minha afirmação.

- Claro que não sua doida, sabe que não faria isso com você, mas caso eu chegue a me interessar por uma mulher e claro que eu te falaria e nos dois juntos arrumaríamos um jeito de terminar

nosso relacionamento sem que houvesse um escândalo.

- Assim e melhor, mas me der um tempo para pensar ta bom, depois te dou uma resposta. – Ficamos horas conversando e não vimos a hora passar, então quando me dou conta do horário Anthony diz que e melhor que eu passe a noite no apartamento dele e acabo aceitando.

Na manhã seguinte acabo acordando cedo, pois tenho que voltar para casa para tomar café da manhã com a minha família, domingo e um dia sagrado para papai que não abre mão de todos nós presentes para o café da manhã, não importa a hora que

tivermos ido dormi na noite anterior as oito e meia da manhã o café é servido e ele quer todos a mesa.

Acabo vestindo um conjunto de moletom do Anthony que por sinal ficou enorme em mim, mas eu não poderia fazer nada teria que ser essa roupa mesmo, ele também se arruma e diz que vai comigo, segundo ele vai ser um bom começo caso eu resolva aceitar sua proposta mas hoje ele vai apenas como meu amigo.

Assim que saímos do apartamento vejo de longe o carro dos homens do Dylan que como sempre me seguem por todos os lugares, o que me deixa feliz e que ele vai saber que dormi fora de

casa, e pior que dormi no apartamento do Anthony mas não estou nem aí ele já me acha uma vagabunda mesmo, então eu quero mais e que ele se f**a.

Chego em casa bem a tempo, subo rapidamente para trocar de roupa e deixo Anthony na companhia dos meus pais e de Carlos, tomo um banho rápido e visto uma roupa confortável e desço para acompanhar a minha família no café, que foi muito agradável com a companhia de um visitante que a muitos anos nos não víamos, conversamos, rimos e relembramos fatos da nossa infância, mamãe traz a nossa lembrança muitas coisas que nos dois aprontamos juntos, a conversa

foi tão boa que papai acabou convencendo Anthony a ficar para almoçar conosco e ele prontamente aceito.

- Então Anthony já que vai ficar para almoçar conosco vamos aproveitar o domingo na piscina, tenho muitas sungas que nunca usei, posso te emprestar uma. – Meu irmão fala e não deixa brecha para que Anthony recuse, então levamos ele até um dos quartos de hóspedes para que possa trocar de roupas, Carlos entrega a ele não só a sunga mas também uma bermuda para que possa trocar e tirar a calça. Depois eu vou para o meu quarto e visto um mini biquíni, um dos menores que tenho, sei que aquele i****a vai nos ver pelas

câmeras externas e quero provocar ele muito hoje.

Quando término de me trocar encontro Anthony e Carlos me esperando na sala, e então juntos vamos para a área da piscina, até mamãe resolveu tomar um banho de piscina hoje e vestiu um maiô que a deixou muito sexy também para a sua idade.

- Nossa senhora Smith, com todo respeito mas a senhora está com tudo em cima hein, fiquei até sem folego. – Anthony fala e faz com que nos todos caímos na gargalhada, até mamãe rir do comentário dele, estamos todos deitados nas espreguiçadeiras.

- Sou um homem de sorte meu

rapaz, tenho a mulher mais linda do mundo ao meu lado. – Papai responde arrancado um sorrisinho de mamãe, eu espero um dia encontrar um amor assim tão lindo como o deles para a minha vida.

Depois de muita conversa caímos na piscina, mamãe e papai foram os primeiros a entrar e não demorou muito eles se saíram para dentro de casa e não quero nem imaginar o que eles foram fazer, saíram daqui os dois cheio de sorrisinhos, estamos conversando dentro da piscina quando o celular de Carlos toca e ele se retira para atender, então aproveito que fiquei sozinha com Anthony para provocar um pouco Dylan, ainda dentro da água me aproximo mas

dele com um sorrisinho sexy nos lábios e o abraço passando as minha pernas e sua cintura, ele me olha apavorado sem saber o que estou fazendo.

- Está ficando louca ou o que?

- Ele pergunta para mim totalmente sem jeito.

- Muda essa cara, até parece que sou um bicho que vai comer você.

- Mas e o que está parecendo, o que você está fazendo sua louca?

- Para de reclamar e passa a mão pela minha cintura me segurando. - Ele acaba fazendo o que eu digo, então antes que ele tenha um treco eu explico tudo a ele.

- Aqui fora está cheio de câmeras de segurança e como você sabe e o Dylan que faz pessoalmente todas as checagens das propriedades da família Smith então...

- Então você está me usando para provocar o Dylan. – Ele entende aonde quero chegar e me aperta mais contra o seu corpo.

- E isso mesmo que você quer Andreza? Provocar o Dylan não me parece ser uma boa ideia.

- Ele vai me pagar pela humilhação que me fez passar ontem, você sabe eu te contei tudo, o jogo está empratado agora e sou eu que vou vencer.

- E você ganha o que com isso

Andreza? Vão ficar nessa até quando? Vão ficar fazendo esse joguinho de gato e rato até um dos dois se casarem? Você vai acabar se machucando minha amiga e não quero isso para você, sabe disso.

- Eu sei, claro que sei mas e mas forte do que eu, nem eu mesma entendo meus sentimentos, mas por enquanto vamos deixar as coisas como estão e enquanto eu não resolvo o que fazer vou continuar te usando, sei que você também gosta de um joguinho de vez enquanto.

- Tudo bem, so espero que você não se arrependa disso depois, mas saiba que pode contar comigo sempre. Então já que é

para jogar vamos jogar direito. – Quando vou perguntar o que ele pretende fazer Anthony me beija profundamente segurando forte em minha b***a, mas que safado está tirando uma casquinha de mim. Coloco as mãos em volta do seu pescoço me segurando forte nele, e alguns segundo depois o sinto sua ereção em mim, então desfaço o nosso beijo e o encaro seria.

- Você está e*****o Anthony? Eu não acredito nisso. – Ele me fita como se eu fosse um bicho de sete cabeças.

- Mas e claro p***a que estou e*****o, sou homem esqueceu? Mesmo eu não tendo nenhum interesse amoroso ou sexual em

você fico e*****o, ainda mais você vestida com uma peça tão pequena, mas jamais levaria você para cama Deus me livre.

- Obrigada pela parte que me toca Anthony, bom saber disso. – Me solto dele que começa a rir de mim e não me seguro e acabo sorrindo também, ele vem até mim e me segura pela cintura e sussurra no meu ouvido.

- Vou te ajudar no que você precisar Andreza, mas quando você precisar dos meus serviços me avise com antecedência, não quero ter que desmarcar em cima da hora com nenhuma mulher por sua acusa.

- Você é um safado mesmo,

igual a todos os homens, e não se preocupe eu aviso antes. – Falo piscando para ele, e quando vou continuar falando vejo mamãe se aproximando de nós.

- Andreza filha, vamos os dois saiam da piscina.

- O que aconteceu mamãe? Por que temos que sair da piscina?

- Dylan acabou de ligar, parece que o termostato automático da piscina deu problema e a água vai começar a esquentar muito e então saiam logo, eu sabia que isso ia acontecer quando seu pai resolveu automatizar tudo, essas coisas movidas por computador sempre dão defeito. – Eu não consigo segurar e começo a rir, Anthony

como também como não é bobo
nem nada também rir entendendo a
situação, chega a ser hilário isso,
então antes que mamãe pule na
água para nos tirar saímos e
pegamos as toalhas que está em
suas mãos, assim que nos entrega
sai voltando para dentro de casa.

- Isso vai ser muito divertido
Andreza, cheguei a pensar que
estava exagerado mas não.

- Te falei minha vida não é
nada fácil querido agora você me
entende, e sempre assim sou
vigiada em todo o que faço eu
tenho até medo de ter uma câmera
em meu banheiro. – Rimos os dois
juntos da situação.

- Agora falando sério Andreza,

eu quero te ajudar mas também preciso da sua ajuda, então pense sobre o que conversamos ontem e me der uma resposta tudo bem?

- Vou pensar Anthony não se preocupe, vou te dar uma resposta o mais rápido possível, agora vamos entrar antes que a piscina comece a espirrar água borbulhante em nós dois. –
Fazemos o caminha até em casa abraçados e quando entramos vou para o meu quarto trocar de roupa e Anthony vai para o quarto de hóspedes. Sento-me na minha cama e começo a rir sozinha, como Dylan e ridículo me chama de vagabunda mas não me deixa em paz um só momento, mas isso vai acabar logo, há se vai, ou não me

chamo Andreza Smith.



CAPÍTULO XV

Andreza Smith

O dia passa rápido e logo depois do almoço Anthony vai embora, então subo ara o meu quarto para descaçar um pouco, me deito na cama e pego meu celular, ainda não vi as notícias sobre o evento de ontem e espero que todas sejam boas e positivas ne graças a Deus todos os comentários ao meu respeito foram muito bons e isso vai me dar muitos pontos com



papai e Ivan. Estava tão intestida olhando as reportagens que não vi que tinha mensagens do tal desconhecido chamado Ghosty, essa pessoa seja lá quem for e bem insistente, então abro a sua mensagem e sorrio ao ler o que ele escreveu.

Ghosty:

"Agora que ficou famosa não quer mais me responder, parabéns pelo evento de ontem, você estava linda naquele vestido."

Andreza:

“Obrigada pelo elogio, vejo que você já deve ter visto as fotos que a mídia jogou na internet... rrsrrs

Ghosty:

“Vi e gostei muito, mas você pessoalmente estava ainda mais linda do que as fotos mostram.”

Como assim pessoalmente? Será que ele também estava no evento de ontem? será que esse cara é alguém que eu conheço? São muitas perguntas sem



resposta, mas se ele estava presente ontem provavelmente é uma pessoa importante.

Andreza:

"Você me viu pessoalmente para poder afirmar isso assim com tanta convicção?"

Eu pergunto mas tenho quase certeza de que ele não vai dar a resposta que eu quero.

Ghosty:

"Mas claro que eu a vi por isso que estou afirmando



o quando estava linda.

Andreza eu não sou uma pessoa má para que você tenha medo, só não vou revelar a minha identidade porque ainda não é o momento certo, mas quem sabe se a nossa amizade progredir por aqui eu não me revelo para você".

Andreza:

"Então me diga uma coisa, você estava lá como convidado ou estava a trabalho? Não me entenda m*l, só quero matar um



pouca mais da minha curiosidade.

Ghosty:

“Não tem problema nenhum, você pode me perguntar o que quiser, só não pode perguntar quem eu sou de verdade...rsrsrs Mas respondendo a sua pergunta eu estava presente no evento como convidado, e espero um dia pode te ver no vestido ao qual você arrematou por uma pequena fortuna, espero que você tenha feiro aquilo realmente para ajudar na



caridade...kkk"

Andreza:

"Vejo que você realmente estava prestando atenção em mim, mas fiz aquela compra por dois motivos: primeiro eu realmente amei aquele vestido e não ia deixar uma barata me tirar ele só para ter o gostinho de me provocar, e segundo eu realmente queria ajudar, minha família sempre foi envolvida em obras de caridade sempre gostamos de ajudar os menos favorecidos e teria dado



muitos mais se o leilão não estivesse acabado."

Ghosty:

"Sei muitas coisas ao seu respeito, mas tá aí uma que eu não sabia, fico feliz que você tenha esse pensamento e sempre bom ajudar quem precisa, se você se envolver em uma obra de caridade e quiser uma doação me avise que focarei muito feliz em poder ajudar."

Andreza:

"Vou ter isso em mente não se preocupe...rsrsr"



E assim eu passo a minha tarde, deitada na cama conversando com uma pessoa que eu não conheço, a conversa é agradável ele me conta algumas coisas ao seu respeito mas nada muito concreto para que possa me dar uma pista certa de quem ele pode ser, eu também conto algumas coisas sobre mim, umas ele diz que já sabia e outras diz que eu o impressiono cada vez mais.

A minha semana até que passa muito rápido, meu



irmão me tirou do departamento de relações públicas e me colocou no seu para que eu pudesse ajudar Olivia que estava sobrecarregada de serviço com a mudança dele. Carlos vai assumir o cargo de vice-presidente do grupo Smith e isso aumenta e muito o trabalho de Olivia que já não era pouco. Percebo que ela parece aliviada e como se uma carga grande tivesse saído dos ombros dela e já posso até imaginar o que ela

está pensando, coitada pobre inocente, já percebi que Carlos está de olho nela e não e de hoje, estou com uma pulga atrás da orelha desde o dia daquele episódio ridículo dos dois na boate, meu irmão esta cada dia mas parecido com Ivan e isso não é nada bom, espero que ele não seja e*****o com Olivia como o Ivan foi com Stela.

- Você está diferente Olivia, me parece aliviada com essa promoção do meu irmão. – Ele me olha um

pouco desconcertada e fala.

- Não me leve a mal

Andreza mas eu não vejo a hora do seu irmão passar para o andar da presidência e me deixar em paz, ele não tem tornado a minha vida muito fácil ultimamente.

- E você acha que com ele mudando de andar as coisas vão mudar? – Será que ela está mesmo pensando que Carlos vai para a vice-presidência e vai deixá-la aqui, meu Deus ela é tão inocente como Stela era.

- Claro que vai, eu trabalho como secretaria do gerente de operações e não como secretaria da vice-presidência. – Eu não consigo segurar e começo a rir, e quando eu vou responder a ela vejo meu irmão nos olhando da porta do escritório dele.

- Senhorita Miller vejo que não leu ou não recebeu o e-mail do departamento de RH. – Meu irmão fala muito sério para ela, que o olha assustada.

- E-mail! Mais que e-mail?

- O e-mail que fala que a senhorita foi promovida a secretária da vice-presidência, não se preocupe você terá uma assistente e claro que o salário é irrecusável. – A paz que ela parecia estar sentindo se esvai do corpo dela, olho para o meu irmão que disfarçadamente solta um sorrisinho debochado daqueles que eu odeio e entra de volta em sua sala e bate a

porta.

- Olivia, sei que está acontecendo alguma coisa entre vocês dois, e vou esperar que você esteja pronta para me contar e não se preocupe que não vou lhe jogar em nada, mas quero que saiba que estou com você para o que precisar, e minha amiga e não vou permitir que meu irmão magoe você. – Ela me olha surpresa com as minhas palavras e tenta se justificar, com certeza deve estar



morrendo de vergonha por achar que eu sei de alguma coisa.

- Não está acontecendo nada Andreza, você deve ter entendido errado, só estou surpresa não esperava ser promovida só isso.

- Tudo bem então mas o que eu falei está de pé, não se esqueça nunca disso. – Falo me aproximando dela e me despedindo para ir embora, estou morta de cansada e só quero a minha cama.

Chego em casa e minha mãe vem sorridente até mim e me abraça dizendo.

- Andreza filha, seu primo acabou de ligar e disse que nos quer amanhã todos reunidos em sua casa para um jantar. – Isso sim e estranho Ivan nunca nos convidou para ir a casa dele, eu mesma só andei lá quando Stela passou a morar com ele, mas depois que ela foi embora nunca mais pisei os pés lá.

- Ivan nos convidando



para jantar. E sério isso? Não achei que iria viver para ver isso acontecer.

- Pare com isso Andreza você sempre pensa o pior do meu menino, Ivan não é um mostro sabia, ele é apenas uma pessoa que já sofreu demais nessa vida, e você sabe muito bem disso, sabe dos traumas dele e de tudo o que ele passou. – Mamãe fala e eu reviro os olhos, ela tem Ivan como um filho e lhe trata como tal, e mesmo com todos os defeitos do meu

primo ele nunca faltou com o respeito aos meu pais e os considera igualmente.

- Ta certo mamãe não vou falar m*l do seu menino na sua frente, mas e que é estranho, Ivan nunca nos convidou para ir a casa dele, e ele que sempre vem a nossa casa.

- Mas ele pode mudar não pode? Talvez ele tenha enxergado que deva seguir em frente e quer a sua família perto dele. – Segura a vontade de rir da cara de



mamãe, será que as mulheres da terra perderam de vez o bom senso das coisas.

- Mamãe eu não digo mas nada, a senhora pode pensar o que quiser, só não sofra depois. Eu te amo e amanhã vamos ver o que realmente meu primo quer. –
Me despeço dela lhe dando um beijo na bochecha e subindo para o meu quarto.

CAPÍTULO XVI

Andreza Smith

Estamos todos reunidos na casa do meu primo mas ele ainda não revelou o motivo desse convite inesperado, mas tem algo nele diferente e como se ele estivesse feliz, o que é muito estranho. Nem quando ele estava com Stela eu o via dessa maneira, mas que ele está diferente a ele está.

Sou tirada dos meus pensamentos com a porta da



casa sendo aberta por Elza e Dylan entrando na sala logo em seguida, isso me deixa muito desconfortável, e o i****a ainda faz questão de se sentar no sofá a minha frente.

- Eu achei que fosse um jantar de família. Não pensei que certos desagradados estariam presentes. – Falo de forma debochada, não gostei de ver o Dylan aqui, será que nem nos momentos em família ele me deixa em paz eu vou acabar surtando com

isso qualquer dia desses.

- Andreza! – Dessa vez e papai que me chama a atenção.

- Dylan e como se fosse da família, ele e o melhor amigo do seu primo e um parceiro de negócios importante para a empresa. – Tudo gira em torno da empresa nessa família.

- Parceiro de negócios? Achei que ele fosse apenas o líder dos cães que nos seguem todos os dias afirmando nos proteger.



- Andreza já chega disso.
- Meu primo altera a voz e eu me calo instantaneamente, não quero enfrenta-lo hoje, já que da última vez que nos vimos nosso encontro não terminou muito bem.

- Dylan e meu amigo e não vou permitir que você o destrua dentro da minha casa, sei muito bem o motivo desse seu comportamento com ele, mas não se esqueça que essas são as consequências dos seus próprios atos, não me faça

mudar de ideia quando estou a ponto de libera-la do seu castigo. – Quando meu primo fala isso meu coração se enche de esperanças e quando vou abrir a minha boca novamente escuto o som de saltos altos ecoando pela sala então todos nós olhamos para traz para ver quem é a dona desses sapatos, e não poderia ficar mas surpresa com o que vejo, se eu não estivesse sentada com certeza cairia.

- Boa noite a todos,



estou muito feliz de finalmente pode revê-los, vamos querida der boa noite a nossa família. – Meu Deus eu não consigo acreditar no que os meus olhos estão vendo, a minha amiga voltou, Ivan finalmente conseguiu encontra-la e esse é o motivo desse jantar repentino, e essa menina nos braços dela só pode ser sua filha já que a garota é a cara da tia Abigail. Tenho certeza de que Ivan ainda não sabe que fui eu que a ajudei se não ele não falaria



em me tirar dessa penitência na qual eu vivo a três anos.

- Boa noite meu nome é Louise Smith. – A menina fofa fala nos braços dela e agora mais do que nunca eu tenho certeza de que ela e sua filha com Ivan, meu primo vai até ela e pega a menina dos seus braços lhe dando um selinho rápido nos lábios, e então a minha amiga vem até mim, já que estou chocada de mais para conseguir andar até ela. Ela me abraça forte e eu retribuo



o abraço sentindo um alívio enorme tomar conta do meu corpo por saber que ela está bem.

- Como eu senti a sua falta minha amiga, não sabe como foi difícil para mim ficar esses três anos sem poder falar com você. – Estou emocionada com as palavras dela porque também foi muito difícil para mim ficar sem notícias suas.

- Stela, graças a Deus está bem, também foi difícil para mim ficar longe de você,



não tem ideia do inferno que tem sido a minha vida nesses últimos anos, mas fico feliz por você está bem. –

Estamos abraçadas e cochichado uma no ouvido da outra, enquanto mamãe e papai babam na menina que já está nos braços do meu irmão. Percebo que Dylan nos olha de um jeito estranho mas ele é a última pessoa com quem quero me estressar hoje.

- É claro que eu tenho ideia do que você passou,



Ivan já me adiantou alguma coisa, mas não se preocupe que já estou trabalhando nisso, não vou mas permitir que Ivan continue te castigando dessa maneira, logo você terá a sua vida de volta.

- Obrigada minha amiga.
- Desfazemos o abraço e eu pergunto a ela. - Agora me diga como ele te achou?
Porque nem aquele que se diz ser o melhor hacker do mundo não conseguiu. - Falo apontando para Dylan que

não gostou nada do comentário. – E aquela fofura e sua filha, meu Deus Stela você saiu grávida daqui? – Pergunto ainda impressionada pelo fato da minha amiga agora ter uma filha.

- Amiga e uma longa história, mas não se preocupe amanhã vamos ter tempo de colocar esses três anos de conversa em dias e vou te contar tudo, e sim eu saí daqui grávida, mas só descobri dois meses depois

que cheguei em Paris, e você nem vai acreditar que foi o Andrew que me ajudou todos esses anos.

- O Andrew! – Eu falo mais alto so que deveria e meu primo me lança um olhar mortal, meu Deus o que será que ele fez com o coitado do Andrew ele o odiava so pelo simples fato de ele ser amigo de Stela, imagina saber que foi ele que a ajudou todos esses anos.

- Sim o Andrew, longa história lembra vou te contar



tudo depois em detalhes. –
Nesse momento papai e
mamãe se aproximam de
Stela e a abraçam
emocionados.

- Minha querida pelo
amor de Deus me prometa
que nunca mas vai cometer
uma loucura dessas de novo,
não sabe como fiquei
preocupada com você
menina, e o Ivan coitado do
meu menino sofreu tanto. –
Mamãe fala como sempre
querendo passar a mão na
cabeça do Ivan.



- Desculpe tia Amélia, prometo que não vou fugir novamente. – Stela faz uma promessa a ela que maneia a cabeça concordando.

- Você teve um bebê, ela é linda e a cara da Abigail, Deus ela vai ficar tão feliz, nossa já estou morrendo de inveja dela queria tanto também um neto mas meus filhos não querem nem saber de compromisso com ninguém, só me dão dor de cabeça, graças a Deus tenho Ivan para me dar um pouco

de orgulho. – Mamãe dramática como sempre, mas acabamos sorrindo do drama dela, quem sabe em breve meu irmão não dará um neto a ela, porque se depender de mim ela não vai ter um neto nunca.

- Não se preocupe tia Amélia, tenho certeza de que dona Abigail não vai se importar de dividir Louise com você.

- Falando em Abigail ela já sabe que você está de volta e que já tem até uma



neta?

- Não ela ainda não sabe, vou ligar amanhã e lhe fazer uma surpresa também, quero que ela venha morara conosco e espero que ela aceite.

- Tenho certeza de que vai aceitar, a anos a pobre Abigail espera por um convite desses, Stela minha filha você finalmente conseguiu trazer nosso querido Ivan de volta, posso ver nos olhos dele o quanto está feliz. – Minha mãe parece realmente

feliz por eles e espero realmente que Stela tenha conseguido mudar Ivan, nossa já posso até imaginar a alegria que a minha tia Abigail vai sentir por saber que já tem uma neta tão linda e que se parece muito com ela. Minha tia merece essa alegria, ela já sofreu demais nessa vida, depois que o meu tio morreu Ivan se mudou para cá e dificilmente entra em contato com ela, mas pelo que parece isso vai mudar, minha amiga



conseguiu mudar tudo.

Graças a Deus por isso.

- Sim, nós estamos feliz tia Amélia e vamos construir uma família juntos, vamos todos ser uma grande família, e espero poder contar coma a sua ajuda e com a ajuda da dona Abigail pois sei que não vai ser nada fácil ser a senhora Smith.

- Tenha certeza disso querida, esse e um cargo que vou passar para você com muita alegria, e não se preocupe que vamos ajuda-la



com o que precisar. – A
muito tempo que mamãe
quer se livrar desse fardo
mas como Carlos não se
casou ainda e ele também
não quis assumir a empresa
ela vai passar o bastão para
Stela que pelo que eu estou
vendo vai conseguir lidar
muito bem com nova função
de senhora Smith.



CAPÍTULO XVII

Andreza Smith

Estamos todos sentados na sala conversando e sorrindo, e a bebê fofa Louise e o centro das atenções, estamos todo apaixonados por ela, mas como meu irmão não poderia deixar passar em branco uma provocação ele solta uma de suas pérolas.

- Então quer dizer Stela querida que finalmente o lobo m*l encontrou a ovelha e trouxe de volta para a toca, e



de brinde ainda ganhou uma ovelhinha linda. – Carlos fala olhando para Louise com um sorriso nos lábios, então Dylan fala achando graça.

- Ivan um lobo m*l. – Ele solta uma gargalhada. – Ivan está parecendo mais um carneirinho manso manso, Stela finalmente conseguiu amansar o lobo Carlos, uma coisa que eu nunca imaginei que fosse ver. – Todos caem na gargalhada nesse momento.

- Isso podem rir bem



muito de mim, quero ver quando for os dois patetas no meu lugar, aí será a minha vez de rir. – Ivan fala de uma forma divertida.

- Não meu amigo, estou muito bem solteiro e pretendo continuar assim por muitos e muitos anos. – Dylan fala eu me sinto estranha com essa afirmação e como se algo nas palavras dele me incomodasse.

- Algum problema Andreza? – Stela me pergunta baixinho, ela parece

preocupada comigo.

- Nada, não tem problema algum, depois conversamos. – Falo a ela que concorda com a cabeça e por enquanto eu sei que ela vai deixar quieto.

- Eu também pretendo permanecer solteiro, quero distância de compromisso. – Meu irmão fala muito bem acomodado no sofá olhando para mamãe e papai brincando com Louise.

- Não é isso que eu ando escutando pela empresa



Carlos, andei sabendo que a sua secretaria anda te tirando do sério com as belas pernas que ela tem. – Nesse momento Ivan olha para Stela com carinho e fala. – Com todo respeito meu amor não vá pensar besteiras.

- Olha aí o que eu disse, manso manso você está de parabéns Stela, e Ivan você anda escutando de mais pelo meu gosto.

- Ta bom, quero só ver, o tempo dirá se estou certo ou não. – Carlos solta um



sorriso sem graça e eu acho graça da cara dele.

Esse é o nosso primeiro jantar em família na casa do meu primo e estamos todos felizes com o retorno da minha amiga e ainda mais com a surpresa de uma nova integrante na família. Assim que terminamos de comer vejo todos ocupados conversando e mimando a pequena Louise então resolvo sair um pouco e vou tomar um ar na área externa, Ivan tem uma piscina linda



nessa casa e acho que ela nunca foi usada, mas com certeza com a chegada de Louise isso vai mudar. Estou distraída olhando para o nada e escuto alguém falando atrás de mim.

- Olha o que temos aqui, a sensação do momento Andreza Smith, a graciosa herdeira do grupo Smith que se importa com os menos favorecidos e que gasta uma pequena fortuna em um vestido apenas para ajudar a caridade, seguindo assim os

passos de sua mãe e tia. – Ele fala recitando um pequeno trecho de uma das reportagens que saiu ao meu respeito na internet, e quando termina de falar começa a bater palmas.

- O que você quer aqui Dylan, hoje não estou a fim de brigar com você, estou muito feliz com o retorno da minha melhor amiga e você não vai estragar o meu bom humor hoje.

- Uau, posso ver que você está mesmo de muito



bom humor, mas não pode ser só pelo retorno da Stela que você está assim não é mesmo. – Deus ele está mesmo tentando me irritar e estar conseguindo, então antes que eu perca a cabeça resolvo passar por ele e ir embora, mas ele não permite e segura forte no meu braço e me joga para trás de uma vez e por pouco eu não caí dentro da piscina.

- Está ficando louco Dylan? O que deu em você? Me deixe passar já disse que



não estou a fim de brigar hoje, e um ser insignificante como você não vai me tirar do sério, não hoje.

- Olha vejo que agora você está muito certa de si, o que foi aquele i****a do Anthony e tão bom de cama assim que te deixou mas feliz, porque ele só poder ser muito i****a mesmo de ter caído no seu joguinho, eu vi a maneira como vocês dois estavam quase transando na piscina da sua casa, como você e ridícula Andreza. –

Agora eu perdi toda a serenidade que estava sentindo e explodo.

- Você não sabe nada sobre a minha vida Dylan, não é porque Ivan colocou você que nem cão farejador atrás de mim por três anos significa que você me conhece bem, nos dois nem nos conhecíamos direito, nunca fomos íntimos ou amigos então você não tem o direito de se intrometer na minha vida e saiu com quem eu quiser. – A expressão de

deboche muda na cara dela assim que eu termino de falar.

- Olha aqui garota mimada você me respeite que eu não sou um dos moleques que você leva todo dia para cama que nem uma c****a no sio... – Eu nem espero que ele termine de falar e rodo a mão na cara dele com um tapa estalado, nunca me senti tão humilhada assim e olha que ele já tinha passado dos limites antes, mas dessa vez

foi a gota d'água ele não tem o direito de me chamar de c****a porque ele não me conhece.

- O que está acontecendo aqui? – Olho para lado e vejo Stela logo bem atrás do Dylan e não consigo me segurar e começo a chorar baixinho tentando me segurar, mas nenhum de nós dois responde a sua pergunta e Dylan parece furioso com o tapa que acabou de levar.

- Dylan, eu já voltei agora



você já pode deixar Andreza em paz não quero mais você perto dela entendeu bem? – Minha amida fala olhando para ele furiosa e agora eu sei que finalmente eu não vou mas está sozinha, agora ela voltou e vai ficar do meu lado.

- Com todo respeito Stela eu não sigo ordens suas, Ivan além de meu melhor amigo também e meu cliente e até o momento não recebi ordem para encerrar o serviço. – Ele fala a última

parte olhando para mim, e sinto mas raiva ainda dele.

- Não se preocupe com isso, logo as suas ordens serão mudadas, as coisas vão mudar daqui para frente, e nunca mais ouse chagar perto da Andreza novamente, ela não está mais sozinha agora ela tem a mim. – Ela fala e ele se retira em silencio dando apenas um sorrisinho debochado quando passa por mim.

- O que foi isso que eu acabei de presenciar



Andreza? – Ela pergunta e não consigo segurar e vou até ela e a abraço forte chorando.

- Eu não sei Stela, simplesmente não sei o que aconteceu e nem como nos dois chegamos a esse ponto, sempre que nos encontramos em algum lugar acontece isso, ele me ofende depois eu o ofendo e tem sido assim nesses três anos e eu não aguento mais, foi muito difícil minha amiga guarda o seu segredo por todos esses

anos e espero que agora com o seu retorno eu possa viver em paz novamente, Ivan sempre desconfiou de mim sempre achou que fui eu que te ajudei mas ele nunca teve certeza absoluta e por isso colocou Dylan no meu encalço para me vigiar dia e noite. – Eu desabafo abraçada a ela e falo tudo de uma vez, Deus sabe como eu estava precisando desabafar com alguém, graças a Deus ela voltou.

- Não se preocupe mais



com isso Andreza, vou falar com o Ivan hoje mesmo não vou permitir que isso continue acontecendo, e tem mais fiquei sabendo que você trabalha no grupo Smith então eu exigi ao Ivan que me dê o chefe de relações públicas então poderemos ficar juntas e tenho certeza que faremos um ótimo trabalho, logo após o casamento eu vou assumir o cargo. – O que ela fala e música para os meus ouvidos, e me sinto até mas

calma.

- Vou assistir de camarote a vaca da minha chefe cair do trono, aquela mulher é insuportável e me persegue desde o dia que eu entrei na empresa, nunca pude realmente mostrar o meu trabalho. – Eu tentei mostra para aquela mulher insuportável que eu realmente conseguiria fazer o meu trabalho mas ela nunca me deu chance.

- Mas isso vai mudar logo logo, vou falar ao Ivan



que preciso de você para os preparativos do casamento, então só voltara a trabalhar quando eu assumir o cargo depois da minha lua de mel, assim você terá um bom tempo para descansar também, assim poderemos nos duas entrar no grupo Smith e assumir o departamento de relações públicas e tenho certeza de que juntas vamos fazer um excelente trabalho. – Eu sorri animada com essa possibilidade.



Voltamos para dentro de casa e vejo Dylan se despedindo do meu primo e de meu irmão, mas antes de sair totalmente ele ainda tem a cara de p*u de me lançar um olhar que eu ignoro com sucesso, finalmente vou me livrar dele.

LVSC 

CAPÍTULO XVIII

BÔNUS

Ivan Smith

Depois que todos vão embora ajudo Stela a colocar nossa filha na cama para dormir, mas ela não está com uma cara muito boa e fico me perguntando o que pode ter acontecido para que ela tenha ficado assim. Como Louise está cansada pega no sono rapidamente então Stela olha para mim e fala.

- Ivan já chaga de ficar vigiando Louise, vamos para o nosso quarto tenho um assunto importante para conversar com você. – Eu chego a ficar nervoso com ela falando assim.

- Algum problema meu amor?
- Pergunto carinhosamente
passando a mão pelo seu rosto.

- Sim, eu tenho um problema e
um grande, mas não vamos falar
sobre isso aqui, vamos para o
quarto. - Saímos e quando
chegamos no nosso quarto ela
nem me dar tempo de perguntar
nada e começa a falar.

- Ivan eu quero que você ligue
agora mesmo para o Dylan e
mande ele parar de vigiar a
Andreza e deixa-la em paz, eu já
estou de volta e ela não merece
ficar passando por isso. - O que foi
que Andreza falou para deixa-la
nesse estado, minha prima sempre
soube como usar Stela a seu favor,
e me parece que isso não mudou.

- O que Andreza falou a você

para deixa-la nesse estado?

- Ela não me falou nada eu vi com meus próprios olhos a maneira como Dylan a trata, eu não o quero mais perto dela e você passou de todos os limites quando manou ele vigia-la.

- Meu amor... – Eu ainda tento me defender mas ela não permite e continua falando sem parar nem para respirar.

- Não vem com meu amor para cima de mim Ivan eu estou furiosa com você, como pode fazer isso? Andreza não é nenhuma criminosa para ser vigiada dia e noite, ela não tem nada a ver com os nossos problemas e não merecia de forma alguma passar por isso. Você por algum acaso sabia que a chefe dela na empresa a acedia? – Eu a olho

com uma cara de surpresa, sempre achei que Andreza exagera um pouco nas coisas.

- IVAN SHITH VOCE SABIA DISSO E NÃO FEZ NADA. – Ela grita comigo e sei que a sua vontade e de me bater nesse momento.

- Meu amor fique calma, Andreza está bem.

- Não! Ela não está bem Ivan, Andreza e uma das herdeiras do grupo Smith como você pode deixá-la passar por tudo isso, ela e sua prima Ivan, sangue do seu sangue, ela te considera como um irmão e te ama, ela precisa que você a proteja e que cuide dela, mas pelo que eu estou vendo você não possui os mesmos sentimentos por ela. Não vou nem perguntar como foi que tio James e tia Amélia

deixaram você chegar tão longe, porque te conhecendo bem como eu conheço deve ter usado o discurso barato de que estava tentando ensina-la a dar valor as coisas importantes da vida.

- Meu amor por favor...

- Você vai deixa-la em paz Ivan e não importa quem me ajudou a fugir você não vai fazer exatamente nada, agora pegue a p***a do seu celular e ligue para o Dylan e mande ele deixar Andreza em paz e a partir de hoje você vai cuidar da sua prima irmã com o mesmo amor que cuida de Louise, porque se você não fizer isso eu vou fazer greve de sexo até depois do casamento, você escolhe quero só ver se vai aguentar passar a lua de mel de bolas roxas, eu passei três

anos sem sexo meu amor, não me importo nem um pouco em passar mas três. – Stela está mesmo furiosa, ela nunca xinga e em menos de dez minutos de conversa ela já soltou um palavrão, mas tenho mais medo e da sua ameaça não vou suportar passar nem um dia mais sem ela, sem poder tocar e sentir o seu corpo no meu, não posso correr riscos sei que ela tem coragem de cumprir tudo o que está falando.

- Tudo bem amor fique calminha tá bom, vou ligar agora mesmo para o Dylan, e não se preocupe vou devolver todos os cartões de Andreza e não vou mas obriga-la a trabalhar na empresa se ela não quiser, e prometo que vou cuidar dela melhor do que

Carlos cuida, mas não fique brava amor. – Deus no que eu me transformei passei de durão e arrogante para um homem obediente a esposa.

- Ligue agora que eu quero ver. Agora Ivan. – Procuro pelo meu celular quase que em desespero, e assim que acho ligo para Dylan que atendente no segundo toque, então me afasto um pouco dela e vou até a varanda do quarto para poder falar com ele.

- Fala Ivan, até estava esperando a sua ligação mas não achei que seria tão rápido.

- Que p***a foi que você fez com Andreza que deixou minha mulher furiosa? Ela está me ameaçando de fazer greve de sexo Dylan, você tem noção do que e

isso? – Escuto ele rindo do outro lado da linha.

- Ela apenas viu uma pequena discussão minha com Andreza nada demais.

- Não, Stela não ficaria nesse estado por ter presenciado apenas uma simples discussão. Olha aqui Dylan você e meu amigo, sabe que te considero como um irmão, mas eu não sou i****a já percebi algumas coisas estranhas entre você e a minha prima, e seja lá o que for isso eu não vou permitir que você a machuque, Andreza pode ser meio doida e impulsiva fazendo o que dar na telha mas ninguém além de mim, meu tio e meu primo podem tentar coloca-la na linha. Ela e a nossa caçula Dylan, foi criada como uma

princesa e agora que tenho minha filha entendo muito bem o que meu tio fez porque sinto vontade de fazer a mesma coisa com minha Louise, quero dar o mundo a ela, então pense duas vezes antes de tentar fazer alguma coisa com a minha prima porque senão você vai se ver comigo.

- Nossa parece que Stela realmente transformou você meu amigo, só espero que você não tenha se transformado em um fraco que se deixa ser mandado por uma mulher. – Eu acabo sorrindo de suas palavras, porque era realmente isso que eu pensava a três anos atrás.

- Um dia Dylan você vai encontrar uma mulher que irá fazer você sentir exatamente a mesma

coisa que eu sinto por Stela, mas eu espero do fundo do meu coração que você não faça como eu fiz e aja como um i****a cretino.

- Isso nunca irá acontecer Ivan.

- Se você está dizendo quem sou eu para falar o contrário, mas vou estar aqui para te dizer " eu te disse" como todo bom amigo faz. E antes que eu me esqueça, você já pode deixar Andreza em paz, não precisa mais ficar atrás dela vinte e quatro horas por dia, apenas a deixe com os seguranças para protegê-la dos perigos que ela possa a vim correr, mas fora isso não faça mas nada, vou devolver a privacidade dela isso inclui o celular dela também, pode desgrampear, Stela já está comigo

e na hora certa ela vai me dizer quem a ajudou, quero apenas viver em paz com minha mulher e filha. E estou falando sério Dylan nada de ficar se metendo na vida da minha prima, esse serviço está finalizado e vou saber se você não cumprir minhas ordens.

- Certo chefe e o senhor que manda. – Ele desliga o telefone aparentemente irritado e isso me deixa irritado, estou começando a achar que Andreza tinha razão quando falava que Dylan passava dos limites, mas vou ficar de olho nesses dois, tenho alguns truques na manga que Dylan não conhece, eu sou o CEO de uma das maiores empresas mundiais e não cheguei tão longe apenas pelo meu rosto bonito, ele que não se meta a b****a

com a minha prima, guardo o celular e vou atrás da minha mulher.

- Pronto meu amor já falei com o Dylan você não precisa mais se preocupar, agora vem aqui eu fiquei nervoso com a sua ameaça amor nem sonhe em fazer isso comigo, vem eu quero sentir você, vou te mostrar o quanto o meu p*u é gostoso que nunca mais vai pensar em fazer greve de sexo. – Ela começa a rir do meu do desespero e sem perca de tempo eu a seguro forte e a joga na cama arrancando as suas roupas.

LVSC 

CAPÍTULO XIX

Dylan Parker

Desligo o celular puto de raiva com Ivan, só não entendo o motivo de toda essa minha raiva, eu estava louco para me livrar de Andreza e agora isso aconteceu, eu deveria estar feliz mas só de imaginá-la solta por aí fazendo o que bem entende me incomoda internamente.

Quando eu recebi a ligação do meu pessoal informando que ela tinha passado a noite no apartamento do Anthony eu fiquei transtornado de raiva, ela estava fazendo aquilo para me desafiar, e depois quando eu a vi na piscina quase transado com ele não

consegui me segurar e inventei uma desculpa qualquer para dona Amélia para tira-los da piscina, eles estavam como se já fossem íntimos e o que mas me incomodou foi ver que a família dela me parecia bem animada com a presença dele.

Quando Ivan me ligou duas semanas atrás me dizendo que encontrou Stela eu sabia que isso ia acontecer, no momento em que ela descobrisse o que Ivan estava fazendo com sua melhor amiga ela não ia permitir que isso continuasse acontecendo, e agora com ela tendo uma filha conseguiria de Ivan o que quisesse.

Andreza agora deve esta feliz por finalmente ter se livrado de mim, mas ela esta muito enganada

se pensa que eu vou permitir que ela continue me tratando como bem entender, eu posso até sair do pé dela mas não vou fazer isso cem por cento, nós dois temos contas a acertar e vou ser eu a jogar a cartada final, vou deixá-la pensar que conseguiu recuperar sua vidinha medíocre de volta e então quando ela menos esperar vai receber o que merece.

Durante a semana que se seguiu eu permito que Andreza prove da sua liberdade, mas eu a tenho observado nos meus momentos de folga que não são muitos, eu tenho olhos e ouvidos espalhados por todos os lugares, onde tem uma câmera eu estou lá vendo tudo, Andreza parece feliz e radiante andando com Stela para cima e

para baixo organizando o casamento do ano, o maior contato que estou tendo com ela e através das mensagens que trocamos, ela não faz nem ideia que sou eu o tal Ghosty com quem ela tanto tem conversado, vou ganhar a confiança dela pouco a pouco.

Nos dois meses que se seguem durante a preparação e organização do casamento fiquei sabendo que Andreza começou a namorar Anthony, e diversas vezes eu os vi saindo juntos e ela também tem dormido com frequência em seu apartamento. Em uma das minhas conversas com Ivan ele comenta que a família vê com bons olhos esse relacionamento, e depois da aparição gloriosa da caçula Smith

no evento de caridade Andreza tem comparecido cada vez mais em eventos sociais acompanhada e claro de seu atual namorado, o i****a colocou seus próprios homens para fazer a segurança dela e isso meio que me deixou ofendido, mesmo com todos os desentendimentos que tive com Andreza nunca deixei que nada de m*I acontecesse com ela, mas isso não era uma decisão que cabe a mim ser tomada se a família permitiu quem sou eu para reclamar, eu tenho minhas próprias formas de ficar de olho nela.

Organizar a segurança do casamento de Ivan e de toda a família Smith da mas trabalho do que proteger o presidente, e uma verdadeira loucura, a quantidade de

paparazzi que os tem seguido em todos os lugares e incrível, tive que praticamente redobrar a segurança de toda a família.

Finalmente hoje é o grande dia do casamento, vou ser padrinho do meu amigo e como ele não tinha nenhuma amiga próxima disse que eu poderia escolher uma acompanhante, e então resolvi trazer uma que já me conhece e sabe como eu gosto das coisas, e Andreza juntamente com Andrew vão ser os padrinhos de Stela.

Andreza chega acompanhada por Anthony, eles se beijam na porta da igreja e ela logo toma seu lugar madrinha no altar ao lado de Andrew, assim que ela se posiciona nossos olhares se cruzam e eu não consigo desviar o olhar, ela esta

linda em seu vestido de madrinha completamente perfeita, ela também não desvia o olhar e como se estivéssemos um hipnotizados no outro, sou tirado dos meus pensamentos com o início da marcha nupcial, Stela entra linda e radiante na igreja e logo o padre dá início a cerimônia.

Depois dos votos trocados e dos noivos serem declarados marido e mulher vamos para a recepção do casamento em um dos hotéis de Ivan, a entrada do lugar está tomada pela mídia o que faz com que a entrada dos convidados seja lenta, mandei triplicar a segurança do local para evitar que isso acontecesse mas me parece que não foi suficiente.

Quando finalmente

conseguimos entrar cumprimentos os noivos, fico feliz pelo meu amigo, finalmente ele vai conseguir ter um pouco de felicidade na vida, ele merece. Seguro na mão de Suzana e umas das recepcionistas nos guia até a mesa reservada para os padrinhos e de longe já vejo Andreza e Anthony sentados.

- Não acredito que vamos ficar na mesma mesa que essa mulher de novo. – Suzana reclama mas trato logo de faze-la calar a boca.

- Se está tão incomodada querida poder se retirar e ir embora, você deveria estar feliz por poder comparecer a uma festa tão importante como essa, não e qualquer um que é convidado para esta no casamento de Ivan Smith.

- Também não precisa ser

grosso comigo Dylan, não falei nada demais. – Eu nem me dou ao trabalho de responde-la novamente.

Chagamos a mesa e nos acomodamos e assim que Andreza percebe a nossa presença fecha a cara mas Anthony percebendo a situação embaraçosa resolve quebrar a tensão.

- Dylan olha nos aqui de novo juntos, como vai? – Ele tenta ser educado me oferecendo seu aperto de mão, e como até o momento não tenho nada contra ele acabo retribuindo.

- Vou muito bem, obrigado. – Respondo e resolvo cumprimentar a mulher emburrada a minha frente.

- Andreza como vai? Espero

que esteja aproveitando sua liberdade novamente. – Ela me encara não muito feliz com o meu comentário.

- Vou indo muito bem Dylan obrigado por perguntar e sim estou aproveitando como nunca minha liberdade recém conquistada, já até me esqueci dos dias em que era perseguida por cachorros. – Essa mulher não perde nunca essa mania de se referir as pessoas como animais, na verdade as pessoas não, ela se refere a mim dessa maneira posso ver em sua face o prazer que ela sente ao falar isso para mim, mas hoje eu faço questão de mostrar a ela com quem está mexendo. Suzana rir do comentário dela totalmente alheia do que realmente significa.

- Realmente deve ser muito difícil ser perseguida por cachorros, eles são animais difíceis de se tratar quando não são adestrados corretamente. – Suzana fala e Andreza cai na gargalhada.

- Você não tem ideia de como querida. – Ela fala sorrindo. - Sabia que já estou até começando a gostar de você, não tivemos oportunidade de conversar direito na última vez que nos vimos, sou Andreza Smith e esse é o meu namorado Anthony Jones muito prazer. – O sorriso de Suzana cresce em seu rosto, nem parece que a minutos atrás estava reclamando de ter que ficar na mesma mesa em que Andreza estava, vai entender a cabeça das mulheres.

- Muito prazer meu nome e Suzana, não sabia que vocês dois eram namorados, apesar de parecerem bem íntimos da última vez que os vi.

- No dia do evento de caridade ainda estávamos nos conhecendo mas hoje faz dois meses que estamos juntos. – Andreza fala provocantemente eu já a conheço bem o suficiente para perceber quando ela faz isso.

- E você e Dylan a quanto tempo estão juntos? Não é a primeira vez que os vejo juntos. – Antes que Suzana resolva abrir a boca para falar alguma besteira eu resolvo responder primeiro.

- Não estamos juntos, somos apenas amigos que de vez enquanto saem juntos para se

divertir. – Respondo sorrindo e Anthony balança a cabeça entendendo muito bem o que quero dizer.

Somos interrompidos com uma senhora nos chamando para as fotos do casamento, primeiros os padrinhos se posicionam ao lado do casal feliz e tiramos sei lá quantas fotos e depois Anthony se junta a nós e depois de intermináveis minutos terminamos a seção de fotos, e quando estamos saindo Andreza essa diaba passa na minha frente se esfregando em mim com aquela sua b***a gostosa e redonda, eu respiro fundo tentando controlar a ereção que se forma dentro da minha calça, essa diaba fez isso de proposito tenho certeza disso,

então como se ela lesse os meus pensamentos vira para mim disfarçadamente e fala.

- Me desculpe Dylan, Suzana tropeçou em mim e acabei esbarrando em você, não me leve a mal, eu realmente não quero mas confusão e quero manter a máximo de distância possível, acho que já deve ter percebido que nos dois quando estamos um perto do outro não dar muito certo, então a partir de hoje por favor se mantenha longe de mim, não quero mas manter qualquer tipo de contato com você. – Ouvir essas palavras da boca dela e como levar um soco no estomago, como ela pode me dizer isso depois de tudo, depois de todas as provocações que me fez, depois de toda a raiva que me fez

sentir, não vou permitir que ela escape tão fácil assim, então olho para os lados e vejo que Anthony e Suzana já estão de volta na mesa e estão conversando, provavelmente acham que ainda estamos tirando fotos por sermos mais próximos do casal, então eu pego Andreza pelo braço e saio arrastando ela pelo corredor que leva aos elevadores, ela tenta se soltar mas não permito. Vamos ter uma conversinha muito seria agora, então assim que a primeira porta se abre eu entro com ela no elevador e aperto o botão da cobertura.

LVSC 

CAPÍTULO XX

Andreza Smith

Dylan me segura forte pelo braço e praticamente me arrasta para o corredor dos elevadores e o primeiro que abre ele me puxa para dentro.

- Me solta Dylan o que você pensa que está fazendo? – Eu pergunto e ele não me responde, age como se eu nem estivesse falando com ele.

- Dylan! Eu quero voltar



para a minha mesa, quero ficar com o meu namorado, você pede me soltar por favor? Não tenho mais nada para falar com você. – Aceitei a proposta do Anthony depois do episódio ridículo na piscina, chegamos a um acordo bom para nós dois, na frente das pessoas seríamos o casal perfeito. As portas se abriram diretamente no quarto da cobertura, agora não me perguntem como ele fez isso. Eu entro no cômodo cambaleando e bato com as

mãos no peito dele
empurrando-o para trás, mas
Dylan não recuou e as portas
do elevador se fecharam nos
trancando dentro do quarto.

- Não Andreza não
posso soltar você, que
história e essa de namorado?
– Não acredito que ele está
me exigindo uma explicação.

- VOCÊ NÃO TEM
DIREITO DE SE METER NA
MINHA VIDA, QUAL É A
PARTE DISSO QUE VOCE
AINDA NÃO ENTENDEU? –
Nessa hora ele perde a



paciência e me joga em cima da cama, meu coração está acelerado com a possibilidade do que possa a vim acontecer.

- O que você vai fazer Dylan?

- Você quer gritar? Eu queria conversar, mas se você quer gritar eu vou te dar motivos para gritar. – Eu não tive nem tempo para responder porque ele subiu em cima de mim e me tomou em um beijo ardente me segurando pela cintura, e



então aquela sensação de prazer e excitação começou a invadir o meu corpo.

A ereção em sua calça ficou esfregando no meu sexo e eu descobrir que o desejo poderia morar entre as minhas pernas, sentia minha i*****e latejar, chegava a ser dolorosa a sensação. Eu sabia muito bem o que estava acontecendo no momento e essas sensações eram perigosas demais, nunca tinha me sentido assim

antes, em meus encontros eu nunca passa dos beijos e amasso nunca permiti que nenhum outro homem chegasse tão longe como Dylan já tinha conseguido chegar e isso me deixava desconcertada porque eu nunca conseguia resistir a ele.

Ele mordeu a minha boca, puxando meu lábio inferior até estalar e eu soltei um rosnado, queria demonstrar a minha indignação para não admitir



que eu o queria. Dylan tirou o terno a camisa e os jogou no chão e seu abdômen sarado me deixou sem folego, era perfeito. Ainda que eu quisesse ficar admirando-o não me deu tempo para isso, pois veio para cima de mim como um leão feroz que iria devorar a sua presa, com uma mão segurou a minha cintura e com a outra abrir o zíper do meu vestido e logo escorregou a peça pela meu corpo me deixando apenas de calcinha já que não estava



usando sutiã, ele me olhava intensamente e seus olhos brilhavam com luxúria, ele voltou a me beijar devagar e lentamente como se me saboreasse e foi nesse momento que eu decidi que me entregaria para ela, já tínhamos ido longe demais para parar agora, eu não conseguiria mas resistir, eu não estava mas pensando racionalmente eu apenas me deixava conduzir pelo desejo e a necessidade que estava sentindo no momento.



As coisas começaram a esquentar cada vez mais e eu já estava totalmente rendida a ele, totalmente entregue ao prazer, sua língua explorava cada canto da minha boca enquanto seus dentes castigavam os meus lábios, então suas mãos desceram pelo meu corpo e com uma agilidade incrível ele arrancou a calcinha do meu corpo, tentei cobrir meu sexo nu com as mãos mas Dylan segurou meus pulsos e os pôs sobre a minha cabeça

me prendendo a cama.

Ele volta a me beijar pressionando seu corpo ao meu contra a cama, sus beijos foram descendo pelo meu ouvido, depois foi para o meu pescoço me cheirando e mordiscando minha pele sensível.

- Caralho como você é gostosa. – Eu gemi ao escutalo falar isso no meu ouvido, então sem que eu esperasse ele solta meus pulsos e abocanha um dos meus m*****s e começa a chupar

com força.

Cerrei os lábios para não gritar de t***o nessa hora, aquilo era incrível, voltei a sentir o peso de suas mãos enquanto elas percorriam minhas coxas, eu me arqueava na cama lutando contra o desejo e a falta de juízo, principalmente porque sabia que não poderia escapar dele, não mais. No fundo eu queria e isso me deixava ainda com mais raiva, como poderia desejar que esse homem me



possuísse tão intimamente
se ele era um completo
cretino e i****a comigo?

Eu o vi se livrar da calça
e da cueca e tomei
consciência que nos dois
estávamos nus, sua boca
voltou para o meu pescoço
me mordiscando e beijando,
a pressão de seus dentes me
fez gemer de dor, excitação e
t***o. O peso dele me
prende a cama e não havia
para onde eu fugir quando
Dylan foi para no meio das
minhas pernas.

- Agora sim você pode gritar. – Ele fala me encarando e tento me manter firme porque sei o que vem a seguir, pressiono os lábios com toda a força mas quando ele me invade em um tronco firme que rasgou a minha virgindade o meu grito ecoou pelo quarto, eu finquei minhas unhas em seus braços como se isso fosse amenizar a dor que eu estava sentindo, Dylan me olha com uma expressão na qual eu não sei decifra e uma lagrima

solitária desce por minha face.

- p**a QUE PARIU!
CARALHO ANDREZA VOCÊ
ERA VIRGEM. – Um soluço
alto escapa dos meus lábios
e eu coloco as mãos na
minha boca como se isso
fosse impedir que o choro,
então era isso que ele tinha
para me dizer depois de tirar
a minha virgindade.

- Por que você está
gritando comigo? – Pergunto
em meio ao choro, e ele
responde ainda sem sair de



dentro de mim.

- Você era virgem? Como assim você era virgem Andreza? Eu sempre pensei que você tinha uma vasta experiência no assunto, já vi você se agarrando com vários homens, você vive dormindo no apartamento do Anthony... – Eu nem espero que ele termine de falar e começo a empurra-lo e esmurra-lo para que saia de cima de mim, nunca pensei que na minha primeira vez com um homem eu fosse me



sentir tão humilhada, mas também o que eu esperava, decidir me entregar para o maior cretino que já existiu na terra.

- Ei calma, para com isso. – Não dou ouvidos e continuo batendo nele para que me deixe sair de baixo dele.

- Eu te odeio Dylan, ODEIO VOCÊ, sai de cima de mim seu cretino de merda.

- ANDREZA! – Ele grita mas uma vez para chamar minha atenção segurando

meus braços. – Eu me expressei m*l, desculpe, sei que não é isso que uma mulher merece ouvir na sua primeira vez mas é que fiquei surpreso, você nunca me pareceu...

- Dylan – Eu falo entredentes o impedindo de continuar falando besteira.

- Eu não vou pedir de novo, sai de cima de mim, aqui não tem mas clima nenhum para continuar nada, e se você não me soltar agora eu vou gritar até



alguém aparecer aqui, eu não estou brincando me deixe ir agora seu desgraçado. – Ele me olha de uma maneira estranha e sai de cima de mim devagar tirando seu m****o duro feito rocha de dentro de mim.

Ele se levanta e vejo sangue em seu m****o mostrando que ele tirou minha virgindade, ele segue meu olhar e se dar conta do que eu estou vendo e depois volta a olhar para mim deitada na cama morrendo

de vergonha tentando me cobrir com a colcha.

- Andreza nos precisamos conversar e agora mas do que nunca temos que fazer isso, então me escute por favor. – Mas não vou mesmo ficar aqui escutando ele falar qualquer besteira para tentar me enganar, então reúno minhas forças e me levanto da cama, mesmo que não tenhamos chegado até o fim sinto minha i*****e doer muito, ele não foi muito carinhoso



quando me invadiu daquele jeito.

- Não temos nada para conversar Dylan, o que está feito está feito e palavras não podem ser voltadas atrás você disse o que queria dizer, então já que agora você conseguiu o que queria e me humilhou mas do que eu podia imaginar que fosse possível creio que agora finalmente vá me deixar em paz, então eu vou te pedir mas uma vez, nunca mas chegue perto de mim



novamente. – Cato minhas roupas do chão e entro no banheiro sem nem me dar o trabalho de olhar para ele batendo a porta.

Me olho no espelho e não consigo segurar as lágrimas, eu me permito chorar tudo o que estava engasgado na minha garganta, choro alto soluçando como se fosse uma criança, então abro o chuveiro e molho o meu corpo com a água quente tomando cuidado para não

molhar meu cabelo, ainda bem que Anthony não é meu namorado de verdade se não seria difícil explicar essa situação para ele, depois de alguns minutos enxugo meu corpo e visto novamente meu vestido de madrinha e calço as minhas sandálias de salto alto, me olho novamente no espelho e tento recompor o máximo que consigo arrumando os meus cabelos e até que consigo ficar pelo menos apresentável, mas a minha maquiagem já era, por



sorte achei um demaquilante no banheiro e tiro o que restou dela no meu rosto.

Saio do banheiro e vejo que Dylan já está impecavelmente vestido sentado na cama e assim que percebe meu movimento se levanta vindo até mim, mas antes que consiga me tocar eu o paro.

- Não se aproxime de mim, a partir de hoje seremos como dois completos desconhecidos. – Respiro fundo e o encaro. - Eu nunca



vou me esquecer o que você fez comigo hoje aqui Dylan, eu me entreguei a você de corpo e alma, mesmo depois de tudo o que aconteceu entre a gente eu confiei em você a ponto de permitir que fosse o meu primeiro homem de verdade, eu fui i****a e burra como você mesmo já cansou de me falar, mas isso acaba hoje. – Ele fica parado me olhando e eu vou até o elevador que não demora muito a se abrir, então entro sem nem mesmo olhar para



traz.

Retorno a festa e não vejo Anthony na mesa em que estávamos, apenas Suzana está na mesa com o celular na mão e ela me parece muito irritada, provavelmente está tentando ligar para Dylan, Começo a procurar por Anthony e o encontro conversando com o meu pai e irmão e assim que ele percebe a minha presença vem até mim me abraçando e sussurra no meu ouvido.

- Onde você estava? Seu



pai perguntou por você e eu não sabia o que responder.

- Te conto depois, mas quero que você me leve embora daqui. – Ele desfaz o abraço e me olha preocupado.

- Aconteceu alguma coisa Andreza? Você está pálida.

- Eu estou bem só preciso sair daqui por favor Anthony, eu juro que te conto tudo o que aconteceu depois. – Ele percebendo o meu estado inventou uma

desculpa qualquer para os meus pais e saímos, mas antes eu me despedi da minha amiga e do meu primo.

Fiz o caminho todo da recepção da festa até o apartamento de Anthony chorando, e ele em momento nenhum perguntou o motivo do meu choro, ele simplesmente respeitou o meu momento e agradeci a Deus por isso, eu não estava em condições de explicar nada agora. Chegamos e ele me levou no colo ate o

elevador e fiquei quietinha nos braços dele, assim que as portas se abriram e entramos em seu apartamento ele me colocou em sua cama, tirou minhas sandálias, e me ajudou a tirar o vestido e então vesti uma de suas blusas, mas eu percebi a cara que ele fez quando viu as marcas que Dylan tinha feito em meus s***s, então ele acomodou novamente em sua cama e me cobriu com o edredom, Anthony cuidava de mim



como se eu fosse uma criança e sempre iria ser grata a ele por esta comigo naquele momento.

- Andreza por enquanto eu vou deixar você descaçar, mas não pense que vai escapar dessa conversa, eu exijo saber o que Dylan fez com você. – Eu o olho assustada com a sua afirmação então quando vou abrir a boca para fale alguma coisa ele não permite e fala.

- Nem adianta querer inventar uma desculpa

porque eu sei que foi ele, vou te deixar descaçar e quando você estiver se sentindo melhor conversamos. – Eu concordo com um balançar de cabeça então ele me dá um beijo na testa e se retira do quarto apagando a luz e me dando a privacidade e o conforto que eu tanto preciso no momento.

LVSC 

CAPÍTULO XXI

Dylan Parker

Assim que entramos no elevador Andreza me furiosa, posso sentir a ariava emanando dela, ela tenta se soltar mas não permito.

- Me solta Dylan o que você pensa que está fazendo? – Ela pergunta mas eu não respondo nada, então ela volta a falar.

- Dylan! Eu quero voltar para a minha mesa, quero



ficar com o meu namorado, você pede me soltar por favor? Não tenho mais nada para falar com você. – Eu respiro fundo tentando me controlar quando ela fala isso para mim, então as portas se abrem e entro no cômodo com ela cambaleando e batendo as mãos nos meu peito, contudo eu não recuo e as portas do elevador se fecham nos trancando dentro do quarto.

- Não Andreza não posso soltar você, que



história e essa de namorado?

– Exijo uma explicação dela, nunca vi essa mulher com namorado nenhum homem e agora ela me vem com essa, não vou permitir que Anthony atrapalhe os planos que tenho com Andreza.

- VOCÊ NÃO TEM DIREITO DE SE METER NA MINHA VIDA, QUAL É A PARTE DISSO QUE VOCE AINDA NÃO ENTENDEU? – E é nesse momento que eu perco todo o meu alto controle e a seguro



novamente pelo braço e a jogo em cima da cama.

- O que você vai fazer Dylan? – Ela me pergunta assustada, mas ela não me engana sei que é só mais um de seus joguinhos.

- Você quer gritar? Eu queria conversar, mas se você quer gritar eu vou te dar motivos para gritar. – Eu não dou nem tempo para ela responder e subo em cima dela a tomando em um beijo ardente a segurando pela cintura, e ela me corresponde

me deixando ainda mais louco de desejo.

Me levanto tirando meu terno e a camisa social, vejo olhar de desejo de Andreza em cima de mim, ela me quer tanto quanto eu a quero e isso ela não pode negar, não mais, então vou para cima dela novamente a beijando e abrindo o zíper de seu vestido e sem perca de tempo deslizo a peça pelo seu corpo macio, e fico admirado com a beleza de seus s***s redondos.



As coisas começaram a esquentar cada vez mais e eu já estava totalmente e*****o e louco de t***o por ela, eu precisava sentir essa mulher, precisava me enfiar dentro dela, era desesperador o desejo que eu estava sentindo nesse momento, então desço minhas mãos pelo seu corpo macio e arranco a calcinha dela, que tenta se cobrir como se sentisse vergonha de esta assim totalmente exposta para mim, então seguro suas



mãos e a prendo na cama.

Volto a beijá-la pressionando seu corpo contra a cama, vou descendo os beijos para o seu pescoço e fico louco com o cheiro de seu perfume, Andreza e cheirosa, macia, gostosa, doce sua pele e como um afrodisíaco que me deixa cada vez mais louco, p***a nunca senti tanto tensão antes por uma mulher como estou sentindo agora.

- Caralho como você é gostosa. – Ela gemeu ao



escutar minhas palavras e então eu desço até seus s****s e abocanho um de seus m*****s, depois de um tempo me deliciando naqueles p*****s lindos eu não consigo mas me segurar e tiro minhas calças e a cueca junto e volto para ela me acomodando entre suas pernas.

- Agora sim você pode gritar. – Falo a encarando para provoca-la e em um tronco firme eu a penetro invadindo a sua i*****e, e é



nesse momento que parece
que o mundo vai cair em
cima da minha cabeça,
Andreza grita alto sentindo a
dor de sua virgindade sendo
rasgada e quando eu a olho
vejo uma lagrima escorrendo
em seu rosto lindo.

- p**a QUE PARIU!
CARALHO ANDREZA VOCÊ
ERA VIRGEM. – Grito com ela
sem acreditar no que eu
acabei de fazer, como assim
ela ainda era virgem e não
falou nada, mas com certeza
se ela tivesse me falado

alguma coisa provavelmente eu não teria acreditado.

- Por que você está gritando comigo? – Ela pergunta chorando e percebo em como estou sendo insensível com ela.

- Você era virgem? Como assim você era virgem Andreza? Eu sempre pensei que você tinha uma vasta experiência no assunto, já vi você se agarrando com vários homens, você vive dormindo no apartamento do Anthony... – Ela não me deixa



terminar de falar e começa a me empurrar e me bater para que eu saia de cima dela, então resolvo tentar acalmá-la.

- Ei calma, para com isso. – Ela não me dar ouvidos e continua me batendo, e agora eu me sinto m*l por tê-la tratado desse jeito, se eu soubesse que era a sua primeira vez teria sido mas gentil e carinhoso com ela, eu agi como um verdadeiro i****a.

- Eu te odeio Dylan,



ODEIO VOCÊ, sai de cima de mim seu cretino de merda.

- ANDREZA! – Grito com ela para tentar chamar sua atenção, segurando em seus braços. – Eu me expressei m*l, desculpe, sei que não é isso que uma mulher merece ouvir na sua primeira vez mas é que fiquei surpreso, você nunca me pareceu...

- Dylan – Ela fala entredentes me impedindo de continuar falando.

- Eu não vou pedir de novo, sai de cima de mim,

aqui não tem mais clima
nenhum para continuar nada,
e se você não me soltar
agora eu vou gritar até
alguém aparecer aqui, eu não
estou brincando me deixe ir
agora seu desgraçado. – Ela
tem toda razão, eu fui um
cretino e realmente não tem
mais clima para nada, então
me levando devagar e saiu de
dentro dela delicadamente e
vejo seu olhar surpreso e
quando eu olho para onde ela
está olhando vejo meu
m****o duro sujo de sangue,

o que me faz ter certeza de que ela realmente era intocada, eu fui o seu primeiro homem, e transformei a primeira vez dela em uma grande decepção, ela pega a colcha da cama e se cobre escondendo a sua nudez dos meus olhos.

- Andreza nós precisamos conversar e agora mais do que nunca temos que fazer isso, então me escute por favor. – Ela se levanta da cama e me encara



falando.

- Não temos nada para conversar Dylan, o que está feito está feito e palavras não podem ser voltadas atrás você disse o que queria dizer, então já que agora você conseguiu o que queria e me humilhou mas do que eu podia imaginar que fosse possível creio que agora finalmente vá me deixar em paz, então eu vou te pedir mais uma vez, nunca mas chegue perto de mim novamente. – Ela cata suas

roupas do chão e entra no banheiro batendo a porta.

Vou até o banheiro e encosto a minha cabeça na porta e escuto seu choro e seus soluços, e minha vontade e de eu mesmo me bater, então segurando a vontade de abrir a porta e abraça-la eu saio de perto e vou me vestir quando termino ne sento na cama para esperar que ela saia do banheiro. Depois de um tempo escuto a porta sendo aberta e a vejo sair



perfeitamente arrumada e mas linda do que nunca, então me levanto e ando até ela, mas antes de conseguir chegar perto ela me para.

- Não se aproxime de mim, a partir de hoje seremos como dois completos desconhecidos. – Ela respira fundo, como se estivesse tentando buscar forças de onde não tem. - Eu nunca vou me esquecer o que você fez comigo hoje aqui Dylan, eu me entreguei a você de corpo e alma, mesmo depois de

tudo o que aconteceu entre a gente eu confiei em você a ponto de permitir que fosse o meu primeiro homem de verdade, eu fui i****a e burra como você mesmo já cansou de me falar, mas isso acaba hoje. – Eu fico parado olhando para ela que segue até o elevador em passos firmes e decididos me deixando totalmente para trás e assim que ela entra no elevador e as portas se fecham eu tomo uma decisão. Andreza Smith será

minha, e não vou permitir que ela seja de nenhum outro homem e vou usar tudo o que estiver ao meu alcance para conseguir o que eu quero, e no momento eu quero e desejo ela como nunca desejei nenhuma outra mulher.

LVSC 

CAPÍTULO XXII

Andreza Smith

Eu acordo sentindo um peso na cabeça, abro os olhos lentamente e vejo que ainda estou no quarto do Anthony, moo meus olhos pelo quarto e o vejo dormindo em um sofá que tem mas ao canto do quarto, coitado do meu amigo além de eu dar trabalho a ele, ainda tem que dormir no sofá, me levanto e vou até ele.

- Anthony. – Chamo tocando em seu braço. – Vem pra cama, por que você dormiu aí? Se não queria dormi comigo na mesma cama poderia ter ficado no quarto de hospede. – Ele abre os olhos lentamente.

- Como você é mal-agra-de-cida, te cedi o conforto que só a minha cama tem, e você ainda me acorda.

- Desculpe mas me senti m*l te vendo dormi assim, por que você não dormiu comigo então? Sei que não teria coragem de tentar fazer nada comigo. – Ele volta a me olhar e sorri respondendo.

- Deus me livre, você não faz o meu tipo.

- Debochado, você também não é o meu. – Volta para cama e me deito, ele que quebre as costas se quiser.

- Agora que você já acordou e fez questão de me acordar também vai me contar que p***a foi que aconteceu ontem para ter te deixando daquele jeito. – Ele fala se levantado e se deitando na

cama comigo, e como sei que ele não vai deixar esse assunto pra lá resolvo contar logo tudo o que aconteceu.

- Eu fui para cama com o Dylan e perdi a minha virgindade. – Fui direto ao ponto, e ele me olha como se eu estivesse acabado de falar a maior loucura do mundo.

- Obrigado por me dizer assim tão diretamente que fui corno. E tínhamos combinado que eu tiraria a sua virgindade lembra? Não vou perdoa-la por isso nunca. – Eu olho para ele sem acreditar no que estou escutando, como é i****a, será que essa é uma característica especial dos homens.

- Fala sério Anthony, semana passada eu cheguei aqui e você estava no maior amasso com

aquela modelo magrela que não sei nem o nome, então eu peguei o chifre primeiro, e sobre a minha virgindade eu tinha quinze anos quanto te prometi isso então não vale mais, e como você mesmo disse não fazemos o tipo um do outro. – Ele cai na gargalhada achando graça da minha cara, e eu acabou sorrindo também.

- O nome da modele era Rebeca, pelo menos eu acho que era esse o nome dela, mas isso não vem ao caso agora, o que vem ao caso agora e o motivo de você ter ficado naquele estado deplorável, o Dylan e tão r**m assim de cama? E outra coisa por que diabos você foi para cama com ele? Eu achava que vocês dois se odiavam.

- E eu o odeio, odeio com

todas as minhas forças. – Faço uma pausa e respiro fundo, e então começo a contar a ele como tudo aconteceu, desde o momento em que Dylan saiu me arrastado para o elevador até quando eu apareci procurando por ele pedindo para que me levasse para casa. Depois de escutar tudo o que eu disse nos ficamos em silêncio por alguns momentos até que o quebra segurando em minha mão.

- Como você está se sentindo?

– Ele me pergunta sério, e foram poucas as vezes que o vi assim.

- Péssima, estou me sentindo péssima Anthony, nunca pensei em toda a minha vida que seria tão humilhada assim, ainda mais na minha primeira vez. Eu acho que deveria mesmo ter entregado a

minha virgindade a você, pelo menos e meu amigo e tenho certeza de que me trataria como mereço, eu não senti nada Anthony todo mundo fala que f*****o e maravilhoso, que te deixa flutuando, que é umas das melhores sensações do mundo, mas eu não senti nada além de dor, será que tem algum problema comigo? – Anthony se levanta da cama furioso e entra de uma vez dentro do closet e começa a trocar de roupa rápido e sinto que tem alguma coisa errada, então vou até ele.

- Anthony! Você vai aonde? O que você vai fazer? – Ele passa por mim e responde.

- Eu vou quebrar a cara daquele desgraçado. E não tem

nada de errado com você Andreza o Dylan e que foi um filho da p**a, um cretino que não sabe como tratar uma mulher de verdade, mas hoje eu vou fazê-lo se arrepender de tudo o que fez com você.

- Anthony não pelo amor de Deus. – Falo segurando o braço dele o parando e impedindo que ele saia do quarto. – Não faz nada por favor eu já fui humilhada demais, só quero esquecer tudo o que aconteceu por favor fica aqui comigo eu preciso de você. – Ele me olha com pena e me abraça beijando o topo da minha cabeça.

- Tudo bem, não precisa ficar nervosa eu vou ficar com você.

- Obrigada. – Respondo choramingando abraçada a ele.

- Dylan vai se arrepender de ter

feito isso com você Andreza, aí será a sua vez de dar a volta por cima.

- Eu nunca mas quero vê-lo Anthony.

- Você sabe e isso quase que impossível, Dylan trabalha para a sua família além de ser amigo e o homem de confiança do Ivan, mas chega de falar desse desgraçado eu quero que você faça uma viagem comigo.

- Viajem? – Olho para ele completamente surpresa com a proposta.

- Isso, tenho uma viagem a negócios para Nova York marcada para amanhã, eu ia falar com você ontem mas não tive como com você daquele jeito, então estou falando agora e quero que você vá

comigo.

- Mas está muito em cima da hora Anthony, como vou me preparar assim de uma hora para outra. – Ele sorri e desfaz o nosso abraço.

- Eu sei que você consegue querida, vamos no meu jatinho e não leve muita coisa, enquanto eu trabalho você pode se divertir fazendo o que mas gosta que é compras, vou ter também um jantar importante com um investidor e quero que me acompanhe como minha “namorada”, isso vai ser bom para tirar o foco do meu pai de mim, e além disso Stela vai passar um mês em lua de mel, então você não vai ter nada de muito importante para fazer já que só vai voltar a trabalhar na empresa

quando ela retornar.

- Quantos dias vamos passar fora?

- Cinco dias no máximo.

- Tudo bem então, eu vou fazer esse sacrifício por você. Mas você vai ter que ir comigo pedir permissão do papai, não posso sair assim sem falar com ele antes.

- Não se preocupe, seu pai me adora sou o melhor genro que ele poderia ter. – Acabamos os dois rindo juntos.

- Como você é convencido, e por falar nisso temos o jantar hoje na casa dos seus pais esqueceu? – Ele fecha a cara quando falo e não consigo segurar a risadinha.

- p***a, tinha esquecido dessa merda ainda bem que você lembrou.

- Anthony eu me sinto mal com isso, seus pais são adoráveis e nós estamos enganando eles.

- Isso não vai ser por muito tempo, o máximo que vamos ficar junto vai ser alguns meses e depois inventamos uma desculpa qualquer e terminamos numa boa e continuamos a ser amigo como éramos antes.

- Espero que isso não de merda Anthony, agora eu quero tomar café da manhã, estou morrendo de fome e depois podemos ir para a minha casa falar com o meu pai.

- Você está muito mal-acostumada, não vou ficar cozinhando para você.

- Então contrate uma empregada, assim não vai precisar

cozinhar para mim.

- Sua folgada. – Ele sai do quarto resmungando, e fico feliz por ter meu amigo comigo, se preocupando e cuidando de mim.

Dylan Parker

Sai do casamento do Ivan transtornado, peguei Suzana e a deixei em casa p**a de raiva, eu já estava de saco cheio dessa mulher me cobrando explicações que eu não devia a ela. Cheguei em casa e fui direto para o meu escritório, precisava saber como Andreza estava e o mas importante com quem ela estava, liguei o computador e em menos de três minutos eu já estava logado na rede, agora não é o Dylan mas sim White Bandit que vai entrar em ação.

Começo invadindo o sistema de segurança do hotel, o que não é muito difícil de fazer já que fui eu mesmo que o criei, puxo as imagens das câmeras de segurança do exato momento em que Andreza deixa a quarto do hotel, vejo que ela ainda chora um pouco dentro de elevador mas logo se recompõe quando as portas são abertas, ela vai em direção as mesas, me parece está procurando por alguém e imagino ser Anthony, mas ela encontra ele conversando com seu pai e Carlos, ele quando a vê abre logo um sorriso e a abraça e sussurra algo em seu ouvido que ela responde e ele concorda e depois de alguns minutos conversando com o pai os dois saem juntos de mãos dadas, então passo a seguir os dois pelas

câmera de vigilância das ruas e pelo o caminho que estão fazendo imagino que estão indo para o apartamento de Anthony.

p***a essa mulher estava em meus braços horas atrás e agora está com ele, mas aí me vem a memória fato de que Andreza era virgem o que significa que os dois nunca dormiram juntos de fato, não pelo menos ate hoje, e só de imaginar que ele pode terminar o que eu comecei já fico mordido de raiva, isso nunca tinha me acontecido eu sempre vou ate o fim quando estou na cama com uma mulher faço questão de dar prazer da mesma maneira que eu recebo, mas a minha surpresa foi tão grande ao perceber que ela ainda era virgem que não consegui

segurar a p***a da minha língua dentro da boca.

Vejo que o carro para no estacionamento do prédio de Anthony, então passo para o sistema de segurança do prédio e vejo o exato momento em que ele a tira do carro e a carrega nos braços e ela está chorando copiosamente aninhada nele como se fosse uma criança indefesa, e caralho isso parte o meu coração porque tenho certeza de que o motivo de todas essas lágrimas sou eu. Eles entram no elevador e a todo instante ele beija a cabeça dela, como se a estivesse consolando, as portas se abrem e eles entram na cobertura e então perco o sinal já que dentro do apartamento não tem câmeras de segurança.

Não conformado eu tento hackear o celular dela, mas a p***a do aparelho está desligado então não consigo fazer nada, eu desligo o computador com vontade de quebra-lo, pego um copo de uísque e enquanto bebo fico imaginado que tipo de desculpa Andreza vai inventar para o Anthony para justificar o motivo de ela estar nesse estado, ou será que ela vai contar a verdade? Se isso acontecer tenho certeza de que ele vem atrás de mim para tirar satisfação, ou pior vai querer quebrar a minha linda cara, mas ele que não se atreva.

Tento me desligar um pouco desse assunto e volto a me concentrar na festa de casamento que ainda está acontecendo no

hotel, tenho praticamente um exército fazendo a segurança do local da festa, só vou ter paz no momento que Ivan entrar na p***a do avião e partir para a sua lua de mel. Trabalho até tarde e quando decido ir para a cama já é de madrugada, rolo de um lado para o outro da cama quando meus pensamentos voltam para Andreza, aquela menina e uma caixinha de surpresas, até quando ela ainda vai continuar me surpreendendo? Só de imaginar que eu fui o primeiro homem que a tocou de forma tão íntima, me lembro bem de como ela estava excitada e de como gemia quando eu a tocava, era excitante ouvi-la gemer o meu nome enquanto eu mamava seus p****s deliciosos, p***a mas eu tinha que estragar tudo. Eu não sei ao certo o

que estou sentindo em relação a Andreza, mas de uma coisa eu tenho certeza eu quero muito terminar o que comecei se não acho que vou enlouquecer, eu preciso senti-la novamente mas sei que vai ser muito difícil ela me deixar chegar perto dela novamente, vou ter que ter paciência e ser muito cauteloso, Andreza vai ser minha de qualquer jeito, eu nunca senti essa obsessão por mulher nenhuma e nem me dei conta de quando foi que comecei a sentir isso por ela.

CAPÍTULO XXIII

Dylan Parker

Na manhã seguinte já quase na hora do almoço eu recebo uma ligação meio que inesperada, o senhor James me ligando em pleno domingo provavelmente deve ter acontecido alguma coisa.

- Senhor Smith, bom dia como posso ajudá-lo?

- Bom dia Dylan, desculpe incomodá-lo em pleno domingo mas só queria lhe informar que Andreza não vai precisar de seguranças esses dias. – Como assim ela não vai precisar de seguranças, o que essa garota vai

aprontar dessa vez.

- Desculpe senhor Smith mas posso saber o motivo para isso? Não é seguro Andressa ficar andando por aí sem seguranças. – Preciso descobrir o que está acontecendo.

- Não se preocupe Dylan minha menina vai está em ótimas mãos, ela vai embarcar para Nova York amanhã cedinho acompanhado Anthony em uma viagem de negócios, ele terá um jantar importante com alguns investidores e quer que Andreza o acompanhe, então os homens de Anthony irão fazer a segurança dela, acho que logo logo teremos outro casamento Dylan então já se

prepare, se as coisas continuarem como estão indo tenho certeza de que Andreza e Anthony logo estarão se casando e faço muito gosto dessa união, parece que finalmente minha garotinha encontrou o homem certo. – Eu seguro o celular com força ao escutar tais palavras, e meu coração chega a bater acelerado no peito, sinto uma sensação estranha de perda, Andreza se casando com Anthony isso é uma coisa que eu não quero imaginar.

- Tudo bem senhor Smith, já que está me garantido que os homens de Anthony iram cuidar da segurança dela então não vejo motivos para nos preocuparmos, mas saiba que qualquer

inconveniente e só me ligar que resolvo.

- Tudo bem meu rapaz, nunca esperei menos de você, tenha um bom dia. – Ele desliga o telefone e a minha vontade é de jogar o meu na parede, tem alguma coisa errada nessa história, como assim Anthony resolveu levar Andreza de uma hora para outra para uma viagem de negócios, anda mais depois de tudo o que aconteceu ontem.

Passei o dia inquieto, resolvendo alguns problemas da minha empresa, mas não consegui me concentrar direito no trabalho pensando nessa viagem tão de última hora de Andreza, acho que

esta na hora de eu fazer uma visita surpresa a filial da Shield Security em Nova York, quem sabe eu não topo com Andreza sem querer por lá, sorrio só de imaginar a reação dela, mas antes de eu voltar a tentar qualquer coisa com ela eu preciso tentar me desculpar primeiro, não fui um bom homem em um dos momentos mais importantes de sua vida.

Resolvo tudo o que tenho que resolver sobre a minha viagem a uma das filiais da minha empresa, já fazia algum tempo que eu queria fazer essa viagem, mas agora vou unir o útil ao agradável. Logo a noite chega e como já é de costume me deito confortavelmente em minha cama

e mando mensagens para Andreza como Ghosty, isso já virou uma rotina nossa, todos os dias trocamos mensagens no mesmo horário, então está na hora de eu entrar em ação, e assim que mando a primeira mensagem ela logo responde como se já estivesse esperando por isso.

Ghosty:

"Boa noite, como vai a madrinha de casamento mais linda do mundo."

A resposta vem logo em seguida, e abro um sorriso ao ler o que ela escreveu.

Andreza:

"Não vai me dizer que você também estava no casamento do



meu primo...srsrsrs Boa noite."

Ghosty:

"É claro que eu estava e fiquei maravilhado com a sua beleza, nunca escondi o fato de como te acho linda."

Andreza:

"Se você estava no casamento deve ser uma pessoa muito importante e próxima de nós, então acho que já está na hora de você se revelar a mim."

Ghosty:

"Ainda não é o momento minha linda, mas logo logo você saberá quem eu sou. Agora que me responda uma coisa, e verdade que está namorando com o cara que estava com você? Meu interesse

em você e real e nunca escondi isso, então me responda sinceramente, não quero criar expectativas e depois me decepcionar."

Dessa vez ela demora para responder, mas vou começar a jogar pesado com ela, chega de ficar conversado besteira, quero realmente saber em que ponto o relacionamento dela com Anthony está.

Andreza:

"Desculpe se vou ser grossa com você agora mas o meu relacionamento com meu namorado só diz respeito a mim e a ele, não vou ficar falando da minha vida pessoal com uma pessoa que



eu não conheço, se você não confia em mim para me contar que realmente é não tem motivos nenhum para que eu possa vir a confiar em você."

Essa garota é mas esperta do que imaginei, mas não vou me deixar vencer, não depois de já ter chegado tão longe, eu preciso dessa mulher, só depois de tê-la novamente em meus braços e que vou ter paz novamente.

Ghosty:

"Então é verdade? Vocês estão namorando?"

Andreza:

"Sim, Anthony e eu estamos em um relacionamento."

Ghosty:

“Então me diga, eu devo perder todas as minhas esperanças?”

Andreza:

“Eu acho que já deixei essa nossa “amizade” ir longe demais, então é melhor paramos por aqui.”

O que? Por essa eu não esperava, mas não vou desistir.

Ghosty:

“Eu não vou desistir de você Andreza, sempre deixei bem claro qual eram as minhas reais intenções, quero continuar sendo seu amigo e no momento certo você vai saber quem eu sou, apenas me diga se devo perder as minhas esperanças de vez em relação a você ou não, se me disser que sim nos podemos continuar

sendo apenas amigos."

Após alguns longos minutos ela me responde de volta.

Andreza:

"Gosto da sua atitude em está sendo franco comigo, poucas pessoas agem assim hoje em dia, então levando em consideração que você está sendo direto comigo também vou ser com você, meu relacionamento com meu namorado ainda não é totalmente solido então vou te dar uma pequena esperança, mas você tem pouco tempo caso queira fazer alguma coisa, estou pensando seriamente em levar nosso relacionamento para o próximo nível se e que me entende...rsrsrs"

p***a essa mulher não e nem doida de ir para cama com Anthony, não antes de eu terminar o que comecei.

Ghosty:

“Entendo, e claro que entendo e posso dizer que não gostei muito de saber disso, mas a escolha é sua, e obrigado pela sinceridade, vamos ser claros um com o outro a partir de hoje. Agora eu tenho que ir, amanhã me levanto cedo pois tenho uma viagem importante a fazer, então nos falamos novamente amanhã à noite. Um beijo.

Andreza:

“Boa noite e até amanhã.”

Ela não comentou que também

vai viajar amanhã, o que significa que ainda não confia em mim totalmente. Respiro fundo e me encosto na cabeceira da cama bagunçando meus cabelos, e fico pensando em que p***a eu estou fazendo, nunca nenhuma mulher mexeu com o meu juízo desse jeito, e Andreza em pouco mais de três meses, quando resolveu se rebelar já virou a minha vida de cabeça para baixo, já não basta a quantidade trabalho que eu tenho nas minhas empresas e agora essa maldita não sai da minha cabeça, Andreza e como uma maldição na minha vida que chegou para bagunçar o que já estava certo, eu não posso sentir nada além de atração por ela, não vou cometer o

erro de me apaixonar novamente, não depois do que eu já passei, eu não sou um homem comum e estou longe se ser um santo, eu sou o homem que chamam para limpar a bagunça quando as coisas erradas são feitas e no momento em que decidir viver assim depois de uma grande desilusão eu exclui todas as possibilidades de um dia ter uma mulher ao meu lado, então depois de conseguir o que eu quero de Andreza e me livrar dessa obsessão que sinto em ter ela novamente em meus braços sei que tudo vai voltar ao normal e tanto a vida dela como a minha vai seguir normalmente como se nada tivesse acontecido.

LVSC 

CAPÍTULO XXIV

Andreza Smith

Depois de mais de seis horas de viagem finalmente chegamos a Nova York e estou bem cansada, Anthony me deixa no hotel e após me acomodar e verificar que está tudo conforme ele pediu vai direto para os seus compromissos do dia, como almoçamos no avião resolvo passar a tarde descansado e dormindo, já que ontem à noite fui dormir tarde pensando na conversa que tive com o tal Ghosty, a cada dia que passo fico mais



curiosa em saber quem é esse homem, percebo que ele não está mentindo quando fala que me vê nos eventos em que parece que participamos juntos, e ontem quando ele disse que estava no casamento do meu primo percebi que ele pode ser alguém próximo da família o que me deixa ainda mais intrigada, já estamos nos falando a quase três meses todos os dias a noite, ainda não contei a Anthony sobre isso, sei que ele não vai gostar nenhum pouco que saiba que ando conversando online com uma pessoa que não conheço então eu decidi ocultar essa



informação dele.

Após de passar quase a tarde inteira dormindo resolvo ligar para Anthony e saber a que horas ele vai voltar, não estou a fim de sair sozinha hoje e quero jantar com ele, já que me prometeu que teria apenas uma reunião e voltaria para o hotel. Faço a ligação e ele logo atende.

- Anthony a que horas você vai voltar, estava pensando que poderíamos jantar juntos, o que você acha?

- Já estou a caminho do hotel Andreza, logo chego aí e vamos jantar juntos, o restaurante desse



hotel e maravilha não é atoa que é cinco estrelas, então esteja preparada para comer a melhor refeição de toda a sua vida. – Eu acabo sorrindo dele, se mamãe o escuta dizendo isso ficaria ofendida.

- Vou passar o seu comentário para a dona Amélia. – Agora é a vez dele de rir do outro lado da linha.

- Você está louca, comida nenhuma se compara a da minha sogrinha querida.

- Ótimo, agora está melhor, não se demore estou te esperando.
– Desligo o telefone e vou arrumar



as roupas das malas no closet do quarto e assim que eu termino vou para o banheiro tomar um banho relaxante de banheira. Depois de estar alguns minutos dentro do banheiro escuto a porta do banheiro se abrindo e como sei que é o Anthony nem me dou ao trabalho de abrir os olhos.

- Anthony se você quiser tomar banho no box sinta-se à vontade porque eu não vou sair daqui agora e não vai ser a primeira vez também que vou te ver pelado, vai ser até bom eu terminar meu banho relaxante admirando a sua bandinha



gostosa. – Acabo sorrindo da última parte, a b***a de Anthony e uma parte do seu corpo a qual ele se orgulha muito, e com razão porque é realmente gostosa, escuto a porta do banheiro se fechando ele deve ter ido tirar a roupa.

Os minutos se passam e acho estranho que Anthony não tenha voltado ao banheiro e nem tenha falado nada então resolvo sair da banheira e ir procurar por ele, me enrolo no roupão macio e saio do banheiro no mesmo instante em que a porta do quarto também se abre e o vejo entrando de terno e gravata com sua pasta na mão,



mas que p***a e essa que está acontecendo.

- Andreza que cara e essa, até parece que você está vendo um fantasma.

- Você está chegando agora Anthony?

- Que pergunta e essa Andreza e claro que estou chegando agora você não está vendo? – Meu coração gela quando ele fala isso, se ele está chegando agora quem foi que entrou no banheiro?

- Andreza você está me deixando preocupado, aconteceu alguma coisa? – Ele fala terminado de entrar e fechado a porta do



quarto.

- Eu estava tomando um banho na banheira e alguém abriu a porta do banheiro e pensei que fosse você, e então agora quando sai vi que na verdade você está chegando agora, então quem foi que entrou aqui dentro e me viu tomando banho? – Ele me olha como se eu fosse louca.

- Andreza ninguém entrou aqui dentro, você sabe muito bem que quando fizemos o check in a nossa biometria foi cadastrada no banco de dados, essa porta se abre apenas com a nossa digital, então é impossível que alguém tenha



entrado aqui enquanto você estava tomando banho, deve ter sido apenas uma impressão sua.

- Não foi impressão minha Anthony, alguém entrou aqui, tenho certeza. - Falo começando a ficar alterada, tenho certeza de que alguém entrou aqui.

- Tudo bem Andreza, o dono desse hotel e meu amigo depois falo com ele e olho as câmeras de segurança se alguém realmente entrou aqui como você está dizendo vamos ficar sabendo, então relaxa ta bom. – Respiro fundo e concordo com ele.

- Agora vá terminar de se



trocar enquanto eu tomo banho para que possamos ir jantar, já fiz a nossa reserva no restaurante do hotel, hoje não vou te levar para sair porque estou muito cansado, preciso dormir e descascar se não acho que vou apagar no primeiro lugar em que eu me encostar.

- Tudo bem, vá tomar banho que vou me arrumar e podemos ir.
- Ele joga a pasta no sofá e tira a gravata e quando passa por mim me abraça e segura em meu queixo me fazendo olhar para ele.

- Desculpa princesa, sei que você está ansiosa para conhecer melhor Nova York e aproveitar as



belíssimas boates que tem aqui, mas e que hoje eu realmente estou muito cansado espero que me entenda, mas prometo que depois que eu terminar com todos os meus compromissos aqui eu vou te levar para se divertir muito do jeito que eu sei que você gosta. – Eu sorrio para ele, acho linda a maneira como ele se preocupa com meu bem-estar, seria tão bom se eu me apaixonasse por ele.

- Tudo bem Anthony, não se preocupe sei que você realmente deve estar cansado, eu dormi a tarde inteira e parece que não foi o suficiente, agora imagine você que



m*! chegou e já teve que sair para trabalhar, não se preocupe comigo não sou uma namora muito exigente. – Falo piscando para ele que começa a rir de mim pelo que falei, ele beija a minha testa e sai entrando no banheiro, então eu olho em volta como se estivesse procurando por algo fora do lugar mas está tudo exatamente como eu arrumei, eu não estou ficando louca tenho certeza de que alguém entrou aqui quando eu estava no banho.

Tento deixar esse assunto de lado por enquanto e vou me arrumar, coloco um vestido preto



que é um pouco colado no corpo, uma sandália de salto alto e faço uma maquiagem leve e amarro meus cabelos em um coque meio frouxo, coloco um conjunto de joias e finalmente fico pronta, me olho no espelho e fico muito satisfeita com o resultado, quando saio de dentro do closet Anthony já está pronto sentado no sofá mexendo no celular me esperando, me aproximo dele que vira o rosto para me olhar.

- Nossa você está muito gata Andreza, se não fosse minha amiga eu te pegava na hora. –
Solto uma gargalhada com o que



ele fala.

- Seu bobo, vamos logo de não vamos perder a reserva. – Falo e ele se levanta, mas antes de sairmos de vez do quarto ele para me encara e fala.

- Falei com o meu amigo e ele me mandou as filmagens das câmeras de seguranças do corredor aqui do nosso quarto, e ninguém entrou aqui Andreza, ninguém além de mim quando cheguei, então fica tranquila que você está segura quando eu não estiver aqui com você, realmente deve ter sido apenas uma impressão sua. - Eu sei que não



foi coisa da minha cabeça mas não quero mas discutir isso com ele, então concordo e saímos para o restaurante.

Chegamos ao restaurante e somos muito bem recepcionados e logo somos levados para a nossa mesa que esta muito bem posta, realmente o atendimento do lugar e excepcional, assim que nos acomodamos o garçom nos entrega o menu e deixo o meu pedido a cargo de Anthony, ele diz que vou me surpreender com a comida daqui, Anthony e sempre muito gentil comigo quando estamos em público afinal de

contas para as pessoas nos somos namorados e a qualquer momento podemos ser fotografados juntos então ele cumpre bem o papel de namorado atencioso e de tempos em tempo ele me rouba um beijo ou dois, e sempre acabo sorrindo das besteiras que ele sussurra no meu ouvido a cada vez que ele faz isso.

Nesse momento enquanto esperamos os nossos pedidos estamos com as mãos dadas em cima da mesa e eu estou brincando com os dedos dele enquanto ele com a mão livre olha o celular, mas de repente eu sinto

uma sensação estranha e como se eu estivesse sendo observada por alguém então quando eu levanto a vista para procurar por algo que nem mesma eu sei o que é vejo de cara da pessoa que mais odeio no momento, Dylan Parker está me olhando da mesa que esta logo mas atrás da nossa e como Anthony está de costas para ele ainda não o viu, assim que Dylan percebe que eu o vi e nossos olhares se encontram ele se levanta e se despede dos homens que está com ele, meu coração gela com medo de que ele venha ate nós, tenho certeza de que

Anthony não vai se segurar e vai querer partir para cima dele e isso seria um escândalo, mas graças a Deus ele passa direto por nós como se nem nos conhecesse e respiro aliviada por isso.

Percebendo que fico tensa de repente Anthony tira os olhos do celular e olha para mim.

- Algum problema Andreza?

- Não, problema nenhum estou apenas ansiosa para que nosso pedido chegue, estou morrendo de fome. – Ele beija a minha mão que está segurando e logo em seguida nossos pedidos chegam e respiro aliviada por ele não continuar me



fazendo perguntas, não quero esconder nada dele mas ele topa com Dylan agora não seria nada bom.

Enquanto como fico pensando o que diabos Dylan faz aqui, será que ele também está hospedado nesse mesmo hotel, isso só pode ser brincadeira do destino, sei que Dylan também tem negócios aqui com a filia de sua empresa, mas é muita coincidência, espero não cruzar com ele, espero nunca mais ter que olhar na cara dele, então que Deus me livre de ficar no mesmo ambiente que ele. Então faço uma oração interna a Deus

para que ele não permita que o destino brinque comigo desse jeito, acho que não iria suportar passar por outra humilhação como a que passei no dia do casamento de Stela e Ivan.

LVSC 

CAPÍTULO XXV

Andreza Smith

Anthony realmente tinha razão a comida era realmente maravilhosa, eu fiquei um pouco distante durante o jantar mas dei graças a Deus por Anthony não ter percebido nada, acho que ele realmente estava cansado por ele nunca deixa nada passar.

Assim que terminamos de comer vamos direto para o quarto de mãos dadas e quando entramos no elevador antes das portas se fecharem penso que possa ter visto um deslumbre de Dylan nos observando do hall do hotel, suspiro indignada com a situação,

mas por tanto que ele não se atreva a chegar perto de mim novamente ele pode fazer o que quiser da vida.

Quando chegamos no quarto Anthony apenas tira as roupas e se deita apenas de cueca e rapidamente e vencido pelo sono, coitado estava realmente cansado, mas como ainda e cedo resolvo assistir um pouco de televisão, estou concentrada no filme a minha frente até que escuto meu celular tocando e quando o pego vejo que é uma mensagem do tal Ghosty.

Ghosty:

"Boa noite, como vai a minha garota?"

Acabo sorrindo da mensagem



dele, como pode ser tão abusado.

Andreza:

"Boa noite, estou muito bem e não sou sua garota."

Ghosty:

"E só uma questão de tempo até que isso venha acontecer, fiquei sabendo que você também está em uma viagem, porque não me falou nada ontem quando nos falamos?"

Andreza:

"Não achei que falar sobre a minha viagem fosse relevante na hora."

Ghosty:

"Mas eu falei sobre a minha para você, pensei que estivéssemos nos dando bem."

Andreza:

"E estamos só não achei que fosse tão importante assim você ficar sabendo da minha viagem, estou em Nova York com meu namorado."

Ghosty:

"Não gostei muito desse pequeno detalhe e espero que você não tenha dado o próximo passo ainda, isso me deixaria um pouco chateado."

Andreza:

"Não, ainda não dei o próximo passo, mas isso é só uma questão de tempo até que venha acontecer afinal não é nada fácil dormi ao lado de um homem extremamente lindo e sexy e não querer fazer nada, e vamos dizer que a

paciência dele está acabando
então mas cedo ou mais tarde o
próximo passo vai ser dado."

E claro que eu não vou t*****r
com o Anthony, mas estou pegando
pesado com esse cara para saber
quem ele realmente é, se ele estiver
realmente interessado em mim
como fala ele vai ser obrigado a
fazer alguma coisa e então eu vou
descobrir a sua verdadeira
identidade. Ghosty demora para
responder então decido mandar
outra mensagem.

Andreza:

"Você ainda está aí, ou me
deixou falando sozinha?

Ghosty:

"Ainda estou aqui desculpe,

não faça nada ainda, logo saberá que eu sou."

Andreza:

"Estou ansiosa para saber quem você realmente é."

Ghosty:

"Lhe garanto que terá uma grande surpresa. Não vou tomar mais do seu tempo nos falamos amanhã, e não se preocupe o dia de me revelar a você está muito próximo. Um beijo meu passarinho."

Um fato sobre Ghosty ele sempre me chama de meu passarinho, e por diversas vezes nesses meses em que nos falamos eu pergunto o motivo desse apelido e ele sempre fala a mesma coisa,

ele diz que vivo em uma gaiola dourada rodeada de luxo então por esse motivo ele me chama de passarinho, no começo achei bem estranho mas já me acostumei.

Desligo a televisão e resolvo ir me deitar, empurro Anthony que esta deitado no meio da cama e o cubro com o edredom, ele caiu na cama e apagou nem se deu o trabalho de tirar a colcha, depois de ter conseguido acomoda-lo no lado certo da cama me deito e fico pensando em tudo o que aconteceu comigo esses dias e principalmente sobre o que aconteceu hoje, nada tira da minha cabeça que alguém entrou aqui, perdida em meus pensamentos sou lentamente vencida pelo sono, e quando estou

quase no mundo dos sonhos uma coisa vem de repente na minha cabeça, então me sento de uma vez na cama.

- Desgraçado filho de uma pu...
- Coloco as mãos na boca tentando me controlar, eu falei mas alto do que deveria, então olho para Anthony com medo de que ele tenha acordado, mas não ele apenas se virou de um lado para o outro.

Minha vontade é de sair desse quarto e ir atrás do Dylan e quebrara a cara dele todinha, foi ele que entrou aqui tenho certeza disso, somente ele conseguiria abrir essa porta e entrar aqui sem deixar rastros de nada, ele

manipulou as câmeras de seguranças por isso que não apareceu nada nas filmagens, só de pensar que ele me viu pelada tomando banho chego a ficar vermelha de raiva.

O que aquele desgraçado quer comigo, será que ele já não me humilhou o suficiente? Então movida pelo ódio me levanto pego meu celular e vou para sala trancando a porta do quarto para que Anthony não acorde e então ligo para o desgraçado que no segundo toque atende o celular debochando da minha cara.

- Oi princesa, até que você demorou mais do que eu previa para me ligar, pensei que fosse

mais esperta. – A sorte dele é que não está na minha frente.

- O que você quer Dylan? Por que entrou no meu quarto desse jeito? E o pior ainda teve coragem de entra no meu banheiro e me olhar tomando banho, eu poderia estar em um momento íntimo com Anthony e isso não seria nada agradável. – Quero provoca-lo, foi ele que começou eu estava quieta no meu canto, disposta a esquecer da sua existência.

- Eu sabia que esse o****o não estava com você, e fui aí por queria falar com você pessoalmente, e quanto a te ver tomando banho, isso foi apenas um golpe de sorte meu e alias você está cada dia

mais linda, e mais uma coisa importante Andreza não ouse ir para cama com Anthony isso e só um aviso.

- Ficou louco de vez Dylan, você não tem o direito de se meter na minha vida e eu vou para cama com Anthony se eu quiser, ele e meu namorado e com certeza ele e muito mais do que capaz de terminar o que você começou, e de vez me humilhar ele me daria apenas prazer, muito mais do que você seria capaz de me proporcionar, porque ele sim e um homem de verdade. – Escuto a respiração dele ofegante do outro lado da linha e me assusto com o som de alguma coisa se quebrado, e quando estou preste a desligar o

celular na cara dele e fala entre dentes morrendo de raiva.

- Eu vou fazer você engolir cada palavra que acabou de me dizer Andreza, há mais vou, então esteja preparada.

- Não se atreva a chegar perto de mim novamente Dylan senão eu não respondo por mim, chega já chega desse jogo de gato e rato, viva a sua vida e me deixe viver a minha em paz, esse também é o meu último aviso caso contrário eu irei até o Ivan e conto a ele tudo o que você fez. – Ele solta uma gargalhada do outro lado da linha.

- Você acha que eu tenho medo do Ivan Andreza, como você é inocente garota, eu sou o homem

que o Ivan chama para fazer o trabalho sujo menina nada nesse mundo me coloca medo, o máximo que ele vai fazer vai ser chamar a minha atenção e nada além mais do que isso, e eu preciso falar com você pessoalmente então não se assuste quando eu parecer de repente na sua frente. – Dizendo isso ele desliga o telefone na minha cara sem me dar a chance de responde-lo a altura. Um dia Dylan ainda vai me matar mas vai ser e de raiva, tento me recompor e volto para o quarto e vejo que Anthony continua dormindo como um anjo, me deito novamente ao lado dele e com o meu movimento ele finalmente acorda e um pouco zozinho de sono me pergunta.

- O que foi Andreza não consegui dormir? Está precisando de alguma coisa?

- Não foi nada, tive apenas um sonho r**m não se preocupe comigo e volte a dormir. – Ele me olha como se não acreditasse muito em minhas palavras.

- Venha aqui, se deite comigo você vai conseguir dormir melhor. – Ele me puxa para o seu corpo e me aconchego em seus braços e assim nos dois de conchinha eu acabo pegando no sono.

Na manhã seguinte acordo com Anthony beijando o meu pescoço me fazendo cosquinha, pego o travesseiro que está ao meu lado e jogo nele para que pare de

fazer graça.

- Calma aí mulher você já
acorda violenta Deus me livre. – Ele
só pode estar de brincadeira
mesmo.

- Eu não acordei, eu fui
acordada por você, sabe que eu
odeio isso.

- Nossa seu m*l deve ser fome,
vamos levanta quero que você
desça para tomar café comigo,
cuida não vou falar duas vezes.

- Você não é o meu pai
Anthony eu vou somente se eu
quiser. – Ele me olha com um
sorriso travesso no rosto e já sei o
que ele vai fazer.

- Não se atreva Anthony
eu...haaaa seu i****a. – Ele me

pega pelo pé e me puxa pela cama, ele sempre faz isso quando não quero levantar e toda vez sinto vontade de mata-lo.

- Cuida logo preguiçosa levanta ou vou levar você do jeito que está. – Como eu sei que ele tem coragem de fazer isso mesmo resolve me levantar e passo direto para o banheiro sem nem mesmo olhar na cara dele, e assim que passo por ele e da um tapa forte na minha bumba o que me deixa ainda mais irritada.

- Quando nos dois terminamos o nosso namoro de mentira vou espalhar para todo mundo que e r**m de cama por isso que terminei com você. – Ele me olha e solta

uma gargalhada alta e eu acabo sorrindo junto.

- Cuida logo baixinha, eu tenho que sair para trabalhar e queria tomar café com você já que vou te deixar o dia sozinha, o jantar com os investidores e apenas amanhã então você pode aproveitar o dia hoje para fazer compras, vou deixar meu cartão com você para que possa estoura-lo no shopping então se divirta muito. – Eu gostei dessa ideia amo fazer compras.

- Não preciso do seu cartão meu querido posso fazer todas as compras que eu quiser usando o meu, então obrigada pela oferta. – Dou um beijo rápido em seu rosto e entro no banheiro para fazer

minhas higiênes matinais e logo depois de trocar de roupa descemos juntos para tomar café, enquanto comemos ele me passa algumas instruções.

- Andreza não saia do hotel sem os seguranças, em hipótese alguma faça isso, se alguma coisa acontecesse com você seu pai não me perdoaria, e se precisar de alguma coisa me ligue imediatamente entendeu bem.

- Sim senhor, não se preocupe vou sair com os seguranças comigo porque vou precisara de muitos pares de mãos para segurar as minhas compras. – Acabamos sorrindo juntos e alguns minutos depois ele sai para ir trabalhar me

dando um beijo na testa.

Subo para o quarto logo após a saída de Anthony, arrumo algumas coisas que deixei bagunçada na noite anterior e quando dá o horário saio para o shopping acompanhada de quatro seguranças, não sei para que esse exagero mas não quis discutir isso com Anthony, sei que ele está apenas preocupado com a minha segurança.

LVSC 

CAPÍTULO XXVI

Andreza Smith

Depois de uma manhã inteira no shopping fazendo compras resolvo voltar para o hotel, já são mais de uma hora da tarde e já estou faminta, subi para o quarto acompanhada do segurança e abri a porta para que eles pudessem entrar e colocar minhas compras na sala.

- Mas alguma coisa senhorita Smith.

- Não podem se retirar e vão almoçar, não vou mas sair do hotel hoje então podem descansar se precisar de vocês eu ligo.

- Tudo bem, não hesite em nos chamar caso precise.

Depois que todos eles saem vou para o quarto e tomo um banho refrescante e quando término a troca de roupa desço para almoçar, Anthony já deixou todas as reservas feitas por uma semana que é o tempo que vamos passar aqui.

Assim que chego na entrada do restaurante sou conduzida a mesma mesa em que ficamos ontem, o garçom me entregar o menu e faço meu pedido enquanto aguardo fico mexendo no meu celular e vejo que Anthony e eu já fomos fotografados juntos e estamos em alguns sites de

notícias como um casal feliz, parece que o plano dele está dando certo.

O almoço chega e como sempre estava divino, não resisto e peço até uma sobremesa, assim que termino decido ir para o quarto descaçar um pouco e guardar tudo o que comprei, acho que vou ter que comprar mais uma mala, comprei muitas coisas para Louise e sei que Stela vai querer me matar, mas ela é tão fofa que não resisti, sem contar que a menina tem um excelente bom gosto e a mãe dela não se cansa de dizer que a menina puxou a mim nesse aspecto o que me deixa muito feliz.

Entro no elevador e aperto o



botão do andar do meu quarto, acho estranho não ter ninguém nesse elevador mas procuro não pensar muito nisso e fico distraída no celular mandando uma mensagem para Stela, o elevador para e então eu fico em alerta já que ele para em um andar que não é o que eu pedi, guardo o celular na bolsa e as portas se abrem revelando o motivo de o elevador ter parado no andar errado, então volto a pressionar repetidamente o botão do meu andar.

- Não adianta Andreza ficar fazendo isso e você sabe disso, então sem fazer escândalo me acompanhe por favor. – Isso só pode ser brincadeira.

- Eu não vou com você a lugar nenhum Dylan, já falei isso várias vezes será que é tão difícil você me deixar em paz, você não se cansa de me humilhar? – Ele respira fundo e passa as mãos pelos cabelos.

- Andreza eu não estou a fim de brigar com você, quero apenas conversar com numa boa, então larga de ser teimosa e me acompanhe agora, por favor.

- Eu não vou a lugar nenhum com você, ainda tenho minha dignidade e isso é uma coisa que não vai tirar de mim.

- Você sabe que se não vir comigo eu vou te arrastar de qualquer jeito não sabe, então e

melhor você vir sem fazer escândalos, essas câmeras não estão filmando nada então se eu te carregar daqui no ombro ninguém vai ver nada. – Eu preciso me controlar para não cometer um assassinato, e é porque eu sei que ele realmente pode fazer o que está dizendo e que engulo o meu orgulho e vou até ele.

- Boa garota, vamos. – Ele vai na frente e eu o sigo então ele abre a porta de um quarto e me manda entrar e como sei que não adianta questionar nada eu entro e fico parada no meio da sala sem fazer movimento algum.

- Pronto já estou aqui, agora fale o que você quer, não tenho o

dia todo e estou esperando por Anthony.

- Não precisa mentir Andreza, eu sei da programação do Anthony e ele não vai voltar até a noite.

- O QUE VOCE QUER DYLAN? – Acabo perdendo a paciência e grito com ele, que me olha de uma maneira diferente.

- Pode parecer brincadeira mas eu quero me desculpar com você pela maneira como agi no dia do casamento, então eu peço que me desculpe, não foi muito gentil da minha parte ter te tratado daquela maneira ainda mas sendo a sua primeira vez, mas quero que me entenda eu fiquei surpreso quando percebi que ainda era virgem.

- Você ficou surpreso e resolveu agir como um i****a cretino porque achava que eu era uma v***a qualquer que ia para cama com qualquer um, e agora depois de ter me humilhado daquele jeito resolveu vim até mim para me pedir desculpas. Você é realmente inacreditável Dylan. – Cuspo as palavras na cara dele e ando em direção a porta mas ele não me deixa passar entrando na minha frente.

- O que ainda quer de mim Dylan? Você já me pediu desculpas e eu não te desculpo então não temos mas nada para falar, então me deixe passar.

- Por que está com tanta

pressa em Andreza? Eu vim até aqui, passei por cima do meu orgulho para te pedir desculpas e você nem ao menos que me deixar falar direito.

- Você já falou tudo o que tinha para falar Dylan e eu escutei, mas não aceito as suas desculpas conviva com isso e me deixe em paz de uma vez por todas, eu estou bem tenho um homem de verdade agora ao meu lado que me ajuda a superar qualquer dificuldade e estou muito feliz com isso, eu vou viver bem com Anthony ao meu lado, então por favor se poder esquecer que eu um dia eu já existi na sua vida me deixara muito feliz.

– Eu termino de falar e ele vem para cima de mim e segura forte

em meu braço.

- Andreza não me provoca
você não vai querer me ver com
raiva, esse seu relacionamento com
Anthony não poder já ser tão sério
assim, vocês estão juntos a pouco
mais de dois meses e até três dias
você ainda era virgem então não
tente me enganar. – Droga Dylan é
esperto ele com certeza deve ter
percebido algo.

- Eu estava me guardando para
o homem certo e Anthony era esse
homem, mas eu fui burra e i****a o
suficiente para me deixar enganar
por você, e olha o que você me deu
em troca, apenas dor e decepção.
Anthony pode não ter sido o
homem que tirou a minha

virgindade, mas foi ele que me fez gozar pela primeira vez e foi incrível já que você não foi homem o suficiente para me dar um orgasmo. – A cara com que Dylan está me olhando agora fez com que eu me arrependesse de cada palavra que eu acabei de falar, então antes que ele tente fazer alguma coisa eu tento soltar meu braço do seu aperto, porque quero sair correndo daqui mas como já imaginava ele não me solta.

Ele usa a mão livre já que está conseguindo me segurar com força apenas com uma mão, Deus so agora me dou conta de quão fraca eu sou, e retirar o celular do bolso e faz uma ligação na minha frente sem desviar os olhos do meu, e

assim que a pessoa do outro lado da linha atende ele fala.

- Não permita que Anthony volte para o hotel até que eu diga que ele pode voltar. – Jesus hoje eu aprendi uma lição, nunca duvide da masculinidade de um homem na frente dele, porque ele vai querer lhe provar o contrário e é exatamente isso que eu acho que Dylan vai querer fazer.

- Quem está com Anthony, o que você fez com ele? – Tento ganhar tempo para ver se consigo fugir.

- Anthony a menor das suas preocupações no momento, mas como eu quero você completamente relaxada vou te

falar que ele está em uma reunião muito importante com os investidores e ele só vai sair de lá quando eu mandar.

- Dylan não faça nada do que você possa vir se arrepender depois. – Ele sorri e chega bem perto de mim e sussurra no meu ouvido cheirando o meu pescoço.

- Meu único arrependimento foi não ter terminado o que eu comecei, assim você não estaria duvidando da minha capacidade, e espero que você esteja apenas blefando e não tenha deixado Anthony chegar perto desse seu corpinho lindo eu te avisei Andreza.
– Meu corpo fica tenso e sinto um arrepio na espinha, sempre fico

assim quando Dylan se aproxima demais, eu tenho que resistir a ele, não posso me entregar de novo, não depois de tudo o que ele fez, então mas uma vez o empurro tentando me soltar mas não consigo, ele tem um brilho no olhar e como se soubesse que se ele realmente tentar algo eu não vou conseguir resistir, mas que merda esta acontecendo com o meu corpo que não obedece os comandos de meu cérebro, Dylan se aproxima de mim novamente e agora me abraça com força me prendendo em seus braços, ele vem ate o meu ouvido o mordiscando e falando.

- Eu quero você Andreza, preciso sentir você novamente, preciso acabar com essa tortura

que estou sentindo se eu não tiver
você novamente em meus braços
acho que vou enlouquecer. – E foi
com essas palavras que mas uma
vez eu caí na lábia de Dylan Parker.

LVSC 

CAPÍTULO XXVII

Andreza Smith

Eu não resisto e envolvo minhas mãos ao redor do seu pescoço e ele entende isso como se fosse uma permissão para que continue então sinto seus lábios sobre o meu, Dylan me beija intensamente e eu o correspondo da mesma maneira, nos dois somos uma mistura de mãos apalpando um o corpo do outro, ele leva as mãos até as minhas coxas apertando-as e sobe tirando o meu vestido, separamos nossas bocas apenas para o vestido passar por minha cabeça, fico apenas de calcinha e sutiã ofegante olhando para ele que me admira.

- Linda! Você é perfeita Andreza. –

Ele fala e volta a me beijar puxando-me para o seu colo então envolvo as pernas em volta de sua cintura enquanto ele anda indo em direção a porta do quarto, entramos e ele me coloca em cima da cama e sem desviar os olhos de mim tira a camisa expondo meu peito e abdome musculoso que me faz babar, então sem pensar eu passo a língua pelos lábios como se o estivesse desejando, meu ato na passa despercebido por ele que solta um sorrisinho sacana.

- Você gosta não gosta? Eu sei que você faz de tudo para me provocar e me deixar louco, você me faz perder o juízo Andreza, maldita a hora que você entrou no meu caminho e virou a minha vida de cabeça para baixo. – Ela avança em cima de mim sem me dar tempo de responder e volta a me tomar

em um beijo inexplicavelmente bom, suas mãos passeiam pelo meu corpo despertando em mim sensações que eu já conheço, estou excitada, louca de t***o, passo as mãos por seus cabelos e puxo o fazendo gemer e sinto uma fisgada em minha i*****e, uma necessidade de senti-lo entre as minhas pernas.

Dylan passa as mãos pelos meus s***s e abre o fecho do meu sutiã puxando a peça e a jogando no chão, sua boca desce pelo meu pescoço deixando beijos e pequenos chupões pelo caminho, que me fazem contorcer de prazer debaixo dele, o raspar de seus dentes em minha pele e o peso de seus lábios estava me fazendo delirar.

Sua língua passa entre meus s***s e joga a cabeça para trás afundando-a no travesseiro macio fechando os

olhos e mergulhando nas sensações que eram despertadas em meu corpo, ele sobe com a língua pelo meu mamilo e o abocanha arrancado de mim um gemido alto, segui gemendo conforme ele me chupava.

- Dylan...- Falo gemendo seu nome enquanto suas mãos passeiam pelo meu corpo e então ele puxa a minha calcinha num tranco descendo-a até meus joelhos terminado de tira-la, meu primeiro instinto foi me encolher mas a curiosidade do que eu poderia a vir sentir fez com que eu permanecesse do jeito que estava.

Ele tocou meu joelho subindo a mão pela parte interna da minha coxa e aproximou da minha virilha, eu gemi quando ele passou a mão pela minha i*****e, contornando-a com os dedos até chegar aos meus grandes

lábios e afastá-los. Dylan voltou a me beijar e quando a sua língua encontrou com a minha afastei mais as pernas deixando que ele me tocasse como quisesse, ele me pressionou onde eu sentia mais prazer e eu gemi ainda mais, envolvi meus braços em seu pescoço enquanto inda nos beijávamos e finquei minhas unhas nele quando senti um dos seus dedos me penetrando e isso me proporcionou mais prazer ainda, sua boca desceu pelos meus s***s, barriga até chegar entre as minhas pernas, ele me beijou bem ali na minha i*****e e era muito melhor do que eu poderia ter imaginado. Dylan estava estimulando apenas uma região, mas o meu corpo inteiro sentia, embolei os lençóis entre os meus dedos enquanto arquejava na cama, o sangue pulsava forte nas

minhas veias e meu coração estava batendo acelerado no peito, eu estava me tremendo toda e a tensão que crescia em meu corpo era deliciosa.

Suas mãos escorregavam pelas minhas nádegas e coxas e a forma sem pudor com que ele me tocava fazia com que eu sentisse ainda mais prazer, eu estremeci, ofeguei e meu corpo todo explodiu em uma enxurrada de êxtase que deixou todas as minhas veias formigando e gozei.

- Tão gostosa quanto eu imaginava, mais isso foi apenas uma pequena amostra do que ainda vou fazer, hoje você e toda minha Andreza.
- Eu estou tão extasiada que não consigo responde-lo, apenas observo ele tirando a calça e a cueca expondo seu m****o duro sem nem mesmo sentir vergonha.

Ele sobe em cima de mim voltando a me beijar fazendo com que eu sentisse a ponta do seu m****o roçando na minha entrada, isso me assustou um pouco, estava com medo de sentir a dor de novo mas não me deixei amedrontar esfreguei as minhas coxas na lateral do seu corpo, excitando ainda mais nós dois. Dylan volta a beijar meu pescoço e eu jogo a cabeça para o lado, revirando os olhos com t***o e expectativa, o peso do seu peito prensou os meus s***s quando ele começou a forçar a minha entrada. Abracei o seu pescoço e deixei que ele continuasse, tinha medo de doer novamente mas eu sabia que caso doesse passaria com o tempo.

Contive a vontade de gritar quando ele me deu um tranco firme e entrou em mim me fazendo ficar

totalmente preenchida com o seu tamanho, não senti tanta dor como imagina que fosse sentir já que da primeira vez não chegamos até os finalmente.

- Mentirosa você nunca foi de outro homem, foi apenas minha. – Eu não raciocinava direito estava morrendo de t***o por esse homem.

- Cala boca Dylan e continua, se você parar agora eu te mato. – Ele sorri das minhas palavras e começa a fricção dos nossos corpos, o fato de ele ter me feito gozar antes me deixou mais relaxada. Mas quando ele voltou a me beijar, foi quando eu comecei a sentir prazer com a penetração. À medida que a sua língua passava pela minha boca, o meu corpo aceitava ainda mais a presença do dele, e foi assim nesse movimento der vai e vem

que eu entrei em combustão novamente e gozei gemendo alto seu nome, Dylan não parou seus movimentos o que fez com que a intensidade do meu g**o fosse ainda maior, eu já estava achando que ele queria me matar de prazer e foi então que ele serrou os lábios e senti quando ele chegou ao ápice do seu prazer derramando todo o seu liquido dentro de mim. Ofegante ele deposita um beijo demorado em minha testa e depois fala.

- Você vai ser a minha perdição Andreza. – Volta a me beijar mas de uma forma delicada agora e então se joga ao meu lado na cama e é nesse momento quando tudo já está calmo e nossos corpos já estão relaxados e que eu percebo o tamanho da burrada que eu acabei de fazer, eu não me mexo

estou imóvel na cama a única coisa que eu faço e puxar a colcha para cobrir a minha nudez, Dylan percebe o meu pequeno movimento e começar a rir.

- Está com vergonha de que garota, eu já vi tudo o que tinha para ver. – Foi por causa disso que eu me arrependi, Dylan só falava comigo desse jeito. Em alguns momentos durante as brigas que tivemos cheguei a pensar que ele sentia alguma coisa por mim, mas quando ele me tratava assim eu percebia o quanto estava enganada, ele se levanta da cama e fala indo em direção ao banheiro.

- Vou tomar um banho rápido se você quiser pode vir junto, quem sabe a gente não continua embaixo do chuveiro. – Ele pisca para mim com

aquele olhar de safado que ele tem.

- Não obrigada, prefiro esperar que você termine.

- Você quem sabe, não vou me demorar eu ainda não terminei com você querida. – Ele entra no banheiro e fecha a porta, então eu dou um pulo da cama e sinto alguma coisa escorrer entre as minhas pernas e sei muito bem o que é, pego a lençol mesmo e me limpo rapidamente e vejo que ainda saiu um pouco de sangue mas não tenho tempo para ficar pensado nisso agora, preciso sair daqui antes que Dylan termine de tomar banho.

Saio catando as minhas roupas íntimas e me vestindo de qualquer jeito, pego minhas sandálias e vou até a sala e visto o meu vestido, passo as mãos pelos cabelos só para não entrar no elevador parecendo uma louca, abro

a porta bem devagarinho e saio sem fazer barulho fechando a porta com cuidado, corro pelo corredor e entro no elevador como se a minha vida dependesse disso, e assim que as portas se fecham me sinto segura, chego no meu andar e entro em meu quarto trancado a porta, mas aí me lembro que não existe porta nesse mundo que Dylan não consiga abrir, pego meu celular e ligo para os seguranças que logo atendem.

- Senhorita, algum problema?

- Quero todos vocês fazendo a segurança da minha porta agora e não deixem ninguém se aproximar a não ser o Anthony. – Eu não costumo ser grossa com ninguém, mas não quero eles me fazendo perguntas, então desligo o celular sem dar a eles chance de me questionar.

Fico andando na sala de um lado para o outro até que percebo a movimentação do lado de fora e quando abro a porta para ver o que é vejo que são os seguranças fazendo a minha proteção, respiro aliviada e dou graças a Deus por papai ter dispensado os homens de Dylan para fazer a minha segurança durante essa viagem confiando assim totalmente em Anthony e seus homens.

Agora mas calma por saber que ninguém vai entrar aqui vou para o banheiro e tomo um banho demorado lavando cada parte do meu corpo, quando termino o banho e entro no closet para vestir uma roupa limpa me olho no espelho e p**a que pariu, tenho certeza de que aquele desgraçado fez isso de proposito, eu estou cheia de marcas vermelhas pelo corpo, só um

completo i****a para não perceber o que elas significam, me visto e passo uma grossa camada de maquiagem as marcas que ficam expostas, não quero ter que explicar isso a Anthony, não hoje.

Depois de pronta me deito na cama sentindo meu corpo cansado, encosto a cabeça no travesseiro e começo a pensar na loucura que eu fiz a algumas horas atrás, como fui capaz de me entregar daquela maneira ao Dylan, isso não pode mas acontecer, nunca mais, eu tenho que ficar o mais longe possível desse homem, tenho que ser forte e não posso mais me deixar convencer por suas palavras toda vez em que ele for querer algo de mim.

LVSC 

CAPÍTULO XXVIII

Dylan Parker

Cheguei a Nova York pouco depois de Andreza e fiz questão de ficar no mesmo hotel em que ela ficaria hospedada, eu conhecia o local já tinha me hospedado nele algumas vezes e já conhecia todo o seu funcionamento o que seria bom para os meus planos.

Assim que cheguei em frente ao hotel, antes mesmo de entrar eu já tinha hackeado todo o sistema de segurança deles, já tinha controle das câmeras de segurança, os acessos dos elevadores, seus sistemas, tudo, eu tinha acesso a totalmente tudo e fiz isso apenas usando o meu amigo e inseparável celular.

Fiz meu check in e subi para o quarto, joguei minha pequena mala em um canto qualquer, tomei um banho e sai para ir ver como estão as coisas na filial da minha empresa, mas não me demorei muito por lá só queria mesmo que eles soubessem que eu estava na cidade, deixei uma reunião marcada para o dia seguinte, combinei de jantar com alguns colegas logo mais a noite e retornei para o hotel, esperava conseguir falar com Andreza já que eu sabia que Anthony não estaria com ela.

Cheguei ao andar do quarto em que ela estava e fiquei chocado ao ver que não tinha nenhuma segurança na porta e nem mesmo por perto para protegê-la, aquele i****a do Anthony garantiu ao senhor James que cuidaria dela mas pelo o que estou vendo foram apenas palavras

vazias, me aproximo da porta e hackeio a fechadura digital e entro com cuidado, sem fazer nenhum barulho, está tudo muito calmo e não vejo sinal dela em lugar nenhum, entro no quarto e vejo suas coisas espalhadas, percebo um movimento no banheiro, chego mais perto e abro a porta e dou de cara com uma visão privilegiada de seu corpo nu dentro da banheira, fico e*****o só de vê-la assim, ela percebe o movimento do abrir da porta mas não se vira para ver quem é, apenas fala.

- Anthony se você quiser tomar banho no box sinta-se à vontade porque eu não vou sair daqui agora e não vai ser a primeira vez também que vou te ver pelado, vai ser até bom eu terminar meu banho relaxante admirando a sua bandinha gostosa.
- Ela começa a rir, como se fosse a

coisa mais natural do mundo ver aquele homem pelado, e antes que eu faça uma besteira que possa a vim me arrepender, saí fechado a porta do banheiro e volto para o meu quarto.

Logo mas a noite meus colegas chegam e vamos para o restaurante do hotel, já estamos em nossa mesa quando o casal de pombinhos chegam felizes e sorridentes, e isso me deixa irritado pra caralho, chego a perder o apetite só de vê-los juntos, mas tento disfarçar para não chamar atenção dos homens que estão comigo, quando já estamos nos levantando para sair Andreza percebe minha presença e sua cara muda na hora, lá fica como se estivesse vendo um fantasma em sua frente, passo por ela e fico no hall do hotel, não demora muito e a

vejo passar de mãos dadas com Anthony entrando no elevador, me despeço de meus amigos e volto para o quarto, já esta quase na hora de conversar com o meu passarinho.

Ghosty:

"Boa noite, como vai a minha garota?"

Como sempre ela responde rápido.

Andreza:

"Boa noite, estou muito bem e não sou sua garota."

Ghosty:

"E só uma questão de tempo até que isso venha acontecer, fiquei sabendo que você também está em uma viagem, porque não me falou nada ontem quando nos falamos?"

Andreza:

"Não achei que falar sobre a minha viagem fosse relevante na

hora."

Ghosty:

"Mas eu falei sobre a minha para você, pensei que estivéssemos nos dando bem."

Andreza:

"E estamos só não achei que fosse tão importante assim você ficar sabendo da minha viagem, estou em Nova York com meu namorado."

Ghosty:

"Não gostei muito desse pequeno detalhe e espero que você não tenha dado o próximo passo ainda, isso me deixaria um pouco chateado."

Andreza:

"Não, ainda não dei o próximo passo, mas isso é só uma questão de tempo até que venha acontecer afinal não é nada fácil dormi ao lado de um homem extremamente lindo e sexy e

não querer fazer nada, e vamos dizer que a paciência dele está acabando então mas cedo ou mais tarde o próximo passo vai ser dado."

Essa mulher não é nem doida de fazer isso, tenho sentimentos confusos em relação a Andreza e não consigo entender, me irrita saber que ela está agora com outro homem e como se eu a quisesse apenas para mim. Fico vagando em meus pensamentos confusos e ela me manda outra mensagem.

Andreza:

"Você ainda está aí, ou me deixou falando sozinha?"

Ghosty:

"Ainda estou aqui desculpe, não faça nada ainda, logo saberá que eu sou."

Andreza:

"Estou ansiosa para saber quem

você realmente é."

Ghosty:

"Lhe garanto que terá uma grande surpresa. Não vou tomar mais do seu tempo nos falamos amanhã, e não se preocupe o dia de me revelar a você está muito próximo. Um beijo meu passarinho."

Ela não me responde mais, Andreza vai ter uma bela surpresa quando descobrir que eu sou o tal Ghost com quem a meses ela vem conversando todas as noites, e até já descobri coisas interessante ao seu respeito que não sabia.

Deixo o celular em cima da cama e vou ao banheiro tomar um banho, demoro alguns minutos e quando saiu vejo meu celular tocando e quando o pego abro um sorriso grande, Andreza é muito esperta, ela demorou mas finalmente juntou as

peças, e tenho certeza do motivo da sua ligação, deve esta furiosa ou não teria me ligado, então atendo de forma calma como e já estivesse esperando pela sua ligação.

- Oi princesa, até que você demorou mais do que eu previa para me ligar, pensei que fosse mais esperta. – Consigo até imaginar a cada que ela está fazendo agora.

- O que você quer Dylan? Por que entrou no meu quarto desse jeito? E o pior ainda teve coragem de entrar no meu banheiro e me olhar tomando banho, eu poderia estar em um momento íntimo com Anthony e isso não seria nada agradável. – Andreza é boa em provocações e ela sabe disso, e esse é um dos motivos ao qual me deixa louco.

- Eu sabia que esse o****o não estava com você, e fui aí por queria

falar com você pessoalmente, e quanto a te ver tomando banho, isso foi apenas um golpe de sorte meu e aliás você está cada dia mais linda, e mais uma coisa importante Andreza não ouse ir para cama com Anthony isso e só um aviso.

- Ficou louco de vez Dylan, você não tem o direito de se meter na minha vida e eu vou para cama com Anthony se eu quiser, ele e meu namorado e com certeza ele e muito mais do que capaz de terminar o que você começou, e de vez me humilhar ele me daria apenas prazer, muito mais do que você seria capaz de me proporcionar, porque ele sim e um homem de verdade. – Fico com a respiração ofegante, e sem pensar jogo o pequeno abajur que tinha ao lado da cama na parede, se me tirar do sério era o que ela pretendia

conseguiu.

- Eu vou fazer você engolir cada palavra que acabou de me dizer Andreza, há mais vou, então esteja preparada.

- Não se atreva a chegar perto de mim novamente Dylan senão eu não respondo por mim, chega já chega desse jogo de gato e rato, viva a sua vida e me deixe viver a minha em paz, esse também é o meu último aviso caso contrário eu irei até o Ivan e conto a ele tudo o que você fez. –

Solto uma gargalhada alta, chega a ser hilário Andreza pensar que tenho medo do Ivan.

- Você acha que eu tenho medo do Ivan Andreza, como você é inocente garota, eu sou o homem que o Ivan chama para fazer o trabalho sujo menina nada nesse mundo me coloca medo, o máximo

que ele vai fazer vai ser chamar a minha atenção e nada além mais do que isso, e eu preciso falar com você pessoalmente então não se assuste quando eu parecer de repente na sua frente.

Desligo e telefone sem dar tempo a essa atrevida de responder, como ousa duvidar da minha capacidade de satisfazer uma mulher na cama.

LVSC 

CAPÍTULO XXIX

Dylan Parker

No dia seguinte saiu cedo para a reunião que eu tinha marcado na empresa, resolvo tudo o que tinha para resolver e ao mesmo tempo fico monitorando todos os passos de Andreza, então quando eu vejo que ela já está de volta no hotel depois de ter quase comprando um shopping inteiro eu resolvo colocar o meu novo plano em ação, é hoje que eu acerto as minhas contas com essa mulher.

Eu paro o elevador em que ela está dentro exatamente no meu andar e quando as portas se abrem e ela me ver e se assusta, no fundo Andreza sabe o que vai acontecer, ela tenta desesperadamente apertar o botão para que as portas se fechem

mas não consegue já que eu estou controlando tudo.

- Não adianta Andreza ficar fazendo isso e você sabe disso, então sem fazer escândalo me acompanhe por favor.

- Eu não vou com você a lugar nenhum Dylan, já falei isso várias vezes será que é tão difícil você me deixar em paz, você não se cansa de me humilhar? – Eu respiro fundo passando as mãos pelos meus cabelos.

- Andreza eu não estou a fim de brigar com você, quero apenas conversar com numa boa, então larga de ser teimosa e me acompanhe agora, por favor.

- Eu não vou a lugar nenhum com você, ainda tenho minha dignidade e isso é uma coisa que não vai tirar de mim.

- Você sabe que se não vir comigo eu vou te arrastar de qualquer jeito não sabe, então é melhor você vir sem fazer escândalos, essas câmeras não estão filmando nada então se eu te carregar daqui no ombro ninguém vai ver nada. – Como ela sabe que realmente não tem escolha vem até mim.

- Boa garota, vamos. – Eu saio na frente e ela me acompanha, abro a porta do quarto e dou passagem para que ela entre.

- Pronto já estou aqui, agora fale o que você quer, não tenho o dia todo e estou esperando por Anthony.

- Não precisa mentir Andreza, eu sei da programação do Anthony e ele não vai voltar até a noite.

- O QUE VOCE QUER DYLAN? – Ela grita comigo perdendo a cabeça,

até que demorou.

- Pode parecer brincadeira mas eu quero me desculpar com você pela maneira como agi no dia do casamento, então eu peço que me desculpe, não foi muito gentil da minha parte ter te tratado daquela maneira ainda mais sendo a sua primeira vez, mas quero que me entenda eu fiquei surpreso quando percebi que ainda era virgem.

- Você ficou surpreso e resolveu agir como um i****a cretino porque achava que eu era uma v****a qualquer que ia para cama com qualquer um, e agora depois de ter me humilhado daquele jeito resolveu vim até mim para me pedir desculpas. Você é realmente inacreditável Dylan. – Ela cospe as palavras na minha cara e tenta passar por mim mas não permito.

- O que ainda quer de mim Dylan? Você já me pediu desculpas e eu não te desculpo então não temos mais nada para falar, então me deixe passar.

- Por que está com tanta pressa em Andreza? Eu vim até aqui, passei por cima do meu orgulho para te pedir desculpas e você nem ao menos que me deixar falar direito.

- Você já falou tudo o que tinha para falar Dylan e eu escutei, mas não aceito as suas desculpas conviva com isso e me deixe em paz de uma vez por todas, eu estou bem tenho um homem de verdade agora ao meu lado que me ajuda a superar qualquer dificuldade e estou muito feliz com isso, eu vou viver bem com Anthony ao meu lado, então por favor se puder esquecer que eu um dia eu já existi na sua vida me deixara muito

feliz. – Escuto as palavras que diz e sem pensar vou com tudo para cima dela a segurando forte pelo braço.

- Andreza não me provoca você não vai querer me ver com raiva, esse seu relacionamento com Anthony não poder já ser tão sério assim, vocês estão juntos a pouco mais de dois meses e até três dias você ainda era virgem então não tente me enganar.

- Eu estava me guardando para o homem certo e Anthony era esse homem, mas eu fui burra e i****a o suficiente para me deixar enganar por você, e olha o que você me deu em troca, apenas dor e decepção. Anthony pode não ter sido o homem que tirou a minha virgindade, mas foi ele que me fez gozar pela primeira vez e foi incrível já que você não foi homem o suficiente para me dar um

orgasmo. – Eu vou provar hoje para essa mulher o quão homem eu sou, pego meu celular no bolso e ligo para meus homens que estão com Anthony na reunião de investidores.

- Não permita que Anthony volte para o hotel até que eu diga que ele pode voltar.

- Quem está com Anthony, o que você fez com ele?

- Anthony é a menor das suas preocupações no momento, mas como eu quero você completamente relaxada vou te falar que ele está em uma reunião muito importante com os investidores e ele só vai sair de lá quando eu mandar.

- Dylan não faça nada do que você possa vir se arrepender depois.

- Meu único arrependimento foi não ter terminado o que eu comecei,

assim você não estaria duvidando da minha capacidade, e espero que você esteja apenas blefando e não tenha deixado Anthony chegar perto desse seu corpinho lindo eu te avisei Andreza. – Chego perto dela e sinto seu corpo ficar tenso, ela tensa se soltar, me empurrar mas em momento algum eu a solto, eu a braço mesmo contra a sua vontade e falo em seu ouvido sussurrando.

- Eu quero você Andreza, preciso sentir você novamente, preciso acabar com essa tortura que estou sentindo se eu não tiver você novamente em meus braços acho que vou enlouquecer.

Andreza sede a mim e nos beijamos intensamente nos entregando ao desejo, nossas mãos não conseguem ficar paradas, e logo tiro seu vestido o jogando no chão da

sala. Puxo Andreza para o meu colo e ela enrola as pernas em minha cintura e ainda a beijando sigo com ela até o quarto e a coloco deitada na cama, então sem desviar os olhos dela eu tiro a minha camisa sob o seu olhar faminto e danada ainda passa a língua pelos lábios me deixando ainda mais e*****o do que já estou.

- Você gosta não gosta? Eu sei que você faz de tudo para me provocar e me deixar louco, você me faz perder o juízo Andreza, maldita a hora que você entrou no meu caminho e virou a minha vida de cabeça para baixo. - Eu avanço em cima dela e volto a beija-la, passo as mãos pelos seus s***s e abro o fecho de seu sutiã puxando a peça e a jogando no chão, desço a boca por seu pescoço deixando beijos e

pequenos chupões pelo caminho, que a fazem contorcer de prazer.

Levo a língua até seu mamilo e o abocanho arrancado dela um gemido alto, e ela seguiu gemendo conforme eu a chupava.

- Dylan...- Ela geme o meu nome em quando eu passo as mãos pelo seu corpo delicioso e sem perca de tempo puxo a sua calcinha num tranco descendo-a até seus joelhos terminado de tira-la.

Toco seu joelho subindo a mão pela parte interna de sua coxa levando a minha mão até a sua i*****e e ela geme enquanto contorno meus dedos por seus grandes lábios, volto a beija-la e ela as pernas permitindo que a toque, pressiono no local onde eu sei que sente mais prazer e ele gema descontrolada de prazer envolvendo

seus braços em meu pescoço enquanto ainda nos beijamos, desço os beijos por sua barriga até chegar entre as suas pernas e a beijo bem ali em sua i*****e sentindo seu cheiro de mulher.

Começo a estimula-la apenas uma região, e ela embola os lençóis entre os dedos enquanto arquejava na cama, sinto que ela está perto de gozar e intensifico meus movimentos com a língua até que a sinto seu corpo vibrar e então ela derrama em um g**o profundo em minha boca e tomo todo o seu mel sentindo o quanto ela é deliciosa.

- Tão gostosa quanto eu imaginava, mais isso foi apenas uma pequena amostra do que ainda vou fazer, hoje você e toda minha Andreza. – Ela está tão extasiada com a sensação que acabou de

sentir que não consegui nem mesmo me responder.

Subo em cima dela voltando a beijá-la roçando a ponta de meu m****o em sua entrada e vejo que ela se assusta um pouco, deve ter lembrado da dor da primeira vez já que não fui nem um pouco carinhoso, mas dessa vez vou dá-lhe apenas prazer e não dor.

Volto a beijar seu pescoço e ela joga a cabeça para o lado e começo a força sua entrada, ela me abraça pelo pescoço me segurando forte permitindo que eu continue e como já não estou aguentado mas a invado em um tronco firme e vejo que ela se controla para não gritar o que me dá certeza de que ela nunca foi de outro homem apenas minha.

- Mentirosa você nunca foi de outro homem, foi apenas minha.

- Cala boca Dylan e continua, se você parar agora eu te mato. – Sorrio das suas palavras e começo a fricção dos nossos corpos, o fato de a ter me feito gozar antes a deixou mais relaxada. Volto a beijá-la, e vejo que aceita bem a penetração o que me incentiva a ir cada vez mais fundo e p***a como ela e apertada, gostosa tenho que me controlar para não gozar logo como um adolescente na puberdade, eu a beijo com força e seguro seus braços sob sua cabeça tomando totalmente o controle da situação e não demora muito ela goza gemendo meu nome e isso me deixa louco, não paro os meus movimentos e cada vez a penetro mais forte e com isso não consigo segurar por muito tempo e me derramo dentro dela gozando gostoso como a muito tempo eu não

gozava.

- Você vai ser a minha perdição Andreza. – A beijo delicadamente e então me joga ao seu lado na cama totalmente ofegante e relaxado e isso me assusta, nunca senti essa sensação de paz depois e terminar de t*****r com uma mulher, esse é um sentimento totalmente novo para mim. Eu tento ficar indiferente a isso mas não consigo eu preciso me proteger não posso mais entregar meu coração a outra mulher, não mais.

Vejo que Andreza pega a colcha da cama e tenta se cobrir, ela está vermelha de vergonha e como eu sou um cretino filha da mãe acabo falado coisas que sei que vão magoa-la.

- Está com vergonha de que garota, eu já vi tudo o que tinha para ver. – Falo me levantando da cama e

vejo como as minhas palavras a incomodaram, eu não posso ser gentil com ela, não posso dar esperanças a ela de que pode vir a ter algo a mais comigo.

- Vou tomar um banho rápido se você quiser pode vir junto, quem sabe a gente não continua embaixo do chuveiro. – Falo piscando pra ela, mostrando mas uma vez como sou.

- Não obrigada, prefiro esperar que você termine.

- Você quem sabe, não vou me demorar eu ainda não terminei com você querida. – Entro no banheiro e fecho a porta, tomo um banho realmente rápido porque eu queria inda poder conversar com ela e esclarecer as coisas, mas quando saíu do banheiro não vejo nem sinal dela, me aproximo da cama e percebo o lençol sujo de sangue.

- p***a. – Grito frustrado, mas que merda que eu fui fazer, como me meti em uma situação dessa, como tive coragem de levar a prima irmã do meu melhor amigo para cama. Se Ivan descobre uma p***a dessa e realmente vou ter problemas.

LVSC 

CAPÍTULO XXX

Andreza Smith

Eu acabo pegando no sono e acordo sentindo um beijo em minha testa, me assusto pensando que possa ser o Dylan que entrou aqui de novo mas quando vejo que é Anthony sinto um alívio grande.

- Calma sou eu, você está bem? E por que mandou que os seguranças ficassem de vigia na porta do quarto?

- Eu saí hoje para fazer compras e tive a impressão de estar sendo seguida, então achei mas prudente deixa-los fazendo o trabalho que eles são pagos para

fazer. – Eu não queria mentir para Anthony desse jeito, mas eu não estou em condições de explicar nada para ele agora.

- Que p***a foi que deu em você Andreza, por algum acaso está insinuando que não está sendo bem protegida, que não está em segurança comigo? Se você for se sentir melhor pode ligar para o seu querido Dylan para vim fazer a sua segurança já que ele está hospedado no andar abaixo do nosso. – Merda, será que ele encontrou com Dylan em algum lugar.

- Anthony eu não sei do que está falando, Dylan não tem nada a ver com isso.

- Olha aqui Andreza, eu sou seu amigo e sou seu namorado de faz de conta, mas se tem uma coisa que eu não vou fazer e ser feito de trouxa, nos dois sempre falamos sobre tudo e nunca escondemos nada um do outro, você não tem motivos para mentir e nem para me esconder nada, então não entendo o motivo de você está fazendo isso. – Eu respiro fundo e me jogo nos braços dele, Anthony tem razão, ele e meu amigo assim como Stela e ultimamente venho escondendo coisas deles, ele me abraça forte me dando todo o conforto que preciso no momento, puxo-o para cama e ele cai de qualquer jeito então subo em cima dele.

- Me perdoa você tem razão, não fique chateado comigo.

- Não estou chateado com você, estou puto da vida e com Dylan que me fez ficar preso no escritório até agora, hoje descobri que ele é um dos investidores da minha empresa, ele tem um representante que responde por ele, foi assim que eu fiquei sabendo que ele estava hospedado nesse mesmo hotel, e como não sou i****a e nem você também é, sabemos muito bem o motivo dele ter feito isso, não pode ter sido somente coincidência.

- Você tem razão, também não acho que isso foi só coincidência, e eu tenho que te contar uma coisa

mas não quero que você fique bravo comigo e que nem grite comigo e que nem queira arrancar a minha cabeça, você pode me prometer isso? – Ele me olha sério e me tira de cima dele se levantado da cama.

- Espera um pouco, o negócio parece ser sério, então eu vou tomar um banho primeiro para esfriar a cabeça enquanto você pede comida para gente, vamos comer aqui mesmo e assim podemos conversar direito.

- Tudo bem então vá tomar banho que eu vou pedir o nosso jantar. – E assim ele faz, entra no banheiro e eu peço serviço de quarto.

Estamos os dois sentados no chão da sala comendo enquanto a televisão está ligada.

- Agora desembucha Andreza o que foi que você fez dessa vez? – Agora e a hora vou contar tudo a ele, meu amigo não merece ser enganado.

- Em primeiro lugar eu não fiz nada, foi o Dylan quem fez, e quero que você escute tudo o que eu tenho para falar sem abrir a boca e só depois que eu terminar e que vai poder dizer algo. Estamos combinados assim? – Ele me olha balançando a cabeça.

- Fala logo de uma vez Andreza. – Então respiro fundo e conto a ele tudo o que aconteceu

desde o dia que chegamos até o dia de hoje quando fugi do quarto do Dylan, conto tudo em detalhes, quando termino de falar ele esta me olhando de boca aberta.

- Vamos Anthony, fala alguma coisa. – Ele continua me olhando e já estou ficando em jeito, então depois de uns segundos ele resolve abrir a boca.

- Ele e pelo menos bom de cama? Ele te deu prazer? Te fez gozar?

- ANTHONY, que tipo de perguntas são essas, por Deus.

- Não Andreza eu só estou querendo te entender! Porque ele tem que ser muito bom para valer a pena você ter passado por toda

aquela humilhação e ainda sim
você foi pra cama com ele
novamente.

- Anthony...

- Não estou te julgando

Andreza só quero saber se valeu a
pena? Você era praticamente
virgem porque da primeira vez ele
não terminou o que começou, mas
e dessa vez ele te deu prazer ele
conseguiu te satisfazer? – Olho
para ele com vergonha e levanto a
mão mostrando dois dedos a ele.

- p**a que pariu duas vezes

Andreza? Você gozou duas vezes?
Se bem que já fiz uma mulher gozar
mais do que isso, mas para a sua
"primeira vez" isso é excelente.

- Você é um i****a sabia?

- Não querida eu sou realista, mas pelo que me falou ele não te tratou muito bem no final.

- E verdade e foi por isso que eu saí de lá o mais rápido que pude, por isso mandei que os seguranças ficassem na porta, para ele não ter chance de entra aqui novamente.

- E o que você vai fazer agora?
- Essa e uma boa pergunta.

- Não sei, mas não quero mas ter contato com ele, acho que ele só queria terminar o que começou porque eu o provoquei duvidando da sua capacidade de satisfazer uma mulher. - Ele começa a rir quando falo isso.

- É você foi ousada, eu no lugar dele teria feito a mesma coisa.

- Seu bobo, mas agora falando sério Anthony, eu não quero mas nem chegar perto dele, nos dois não damos certos juntos e é melhor evitarmos termos contato no futuro, além do mais para todo mundo nos dois somos namorados. – Falo apontado para mim e para ele. - E vamos continuar sendo até quando quisermos, seu pai já saiu só seu pé e era isso que você queria e estou muito feliz em está te ajudando nisso.

- Nossa eu fui corno duas vezes em menos de quatro dias, você e uma namorada e tanto em dona Andreza. – Eu não aguento e começo a rir dele.

- Olha quem fala, você pensa que eu não sei dos seus casinhos de uma noite por aí, ainda bem que eu nem conto. – Ele sorri também.

- E você tem razão, agora me fala só mais uma coisa senhorita Andreza, por algum acaso a senhorita e o cretino do Dylan usaram camisinha? – Meu coração acelera no peito, como foi que eu fui esquecer disso, na hora do t***o camisinha foi a última coisa que passou pela nossa cabeça.

- É pela sua cara já vi que não, camisinha é importante Andreza além de prevenir doenças também evita uma gravidez indesejada.

- Anthony o que eu faço agora?

- Primeiro termine de comer,

depois vou te levar em uma farmácia para comprar uma pílula, como a sua aventura foi agora a tarde creio que ainda vá fazer efeito, mas da próxima vez em que você resolver f*****o se lembre de usar preservativo, não é bom ficar tomando essas pílulas. E não se preocupe você não vai ficar grávida, pelo menos não dessa vez mas tenha cuidado no futuro.

- Aí Anthony muito obrigada eu não sei o que faria sem você.

- Isso eu também não sei, e mais uma coisa o jantar com os investidores vai ser amanhã e com certeza Dylan vai estar presente, então ver se tenta evitar me colocar um par de chifres de novo. Com

certeza vamos ser fotografados juntos e não vai ser nada bom nem para a minha imagem e nem para a sua, caso aconteça alguma coisa e alguém fique sabendo, se e que me entende, e quero você maravilhosa ao meu lado. – Anthony tem razão.

- Não se preocupe nada vai acontecer, Dylan e eu não teremos mais nenhum envolvimento no futuro. – Ele sorri de mim e eu não gostei desse seu sorrisinho em especial.

- Vamos termine logo seu jantar temos que sair, vamos na farmácia lembra e tem que ser o mais rápido possível.

Término de comer o Anthony me leva na farmácia e compramos

a tal pílula, a atendente me explica tudo direitinho como ela funciona mas me dá o mesmo conselho que Anthony já tinha me dado e acabo concordando com os dois, tomo o remédio na farmácia mesmo e quando saímos resolvemos dar uma volta pela cidade e fico encantada em como esse lugar é iluminado à noite, me divirto e chego a esquecer do que aconteceu pelo menos por hora.

Amanhã será um novo dia e passarei por uma prova de fogo nesse jantar, mas não vou ceder no dessa vez, porque algo me dizia que Dylan vai tentar alguma coisa, mas dessa vez vou ser forte não vou permitir que Dylan fique brincando comigo.

LVSC 

CAPÍTULO XXXI

Andreza Smith

Eu passo o dia me preparando para o tal jantar, Anthony só foi para o escritório pela parte da manhã e fui junto com ele, não quero correr o risco de ficar presa em um dos elevadores, ultimamente elevadores não tem me trazido muita sorte e a segunda vez que Dylan me encurrala em um elevador, não vou dar chance de ele tentar uma terceira vez.

Já depois do almoço Anthony volta comigo para o hotel, tomo banho na banheira e ele no box, e começamos a conversar.

- Como vai ser esse jantar? Você já fechou negócio ou ainda estão conversando?

- Já fechamos negócio, esse

jantar e apenas para aparecer na mídia e selar o acordo. Mas porque você está perguntando isso de repente?

- Não é nada, só queria saber mesmo.

- Fala logo Andreza eu te conheço. Você está nervosa não é mesmo? Está nervosa porque vai ter que ficar no mesmo ambiente que o Dylan. – Ele fala e eu suspiro dentro da banheira.

- Não viaja Anthony, vou tratar o Dylan como trato qualquer pessoa estranha, mas quero te pedir uma coisa, não me deixe sozinha nem por um instante por favor. – Ele começa a rir de mim quando falo isso.

- Não se preocupe, não vou sair de perto de você. – Ele sai do box pelado sem sentir vergonha nenhuma, tá que eu também estou

nua mas tem muita espuma dentro da banheira e tenho certeza de que ele não consegue ver nada.

- Você não tem vergonha Anthony de sair pelado assim.

- Nem um pouco e não tem nada aqui que você ainda não tenha visto e sei que você adora ficar me olhando sua safada. – Ele fala saindo do banheiro.

Depois de banho tomando me deito na cama para descansar enquanto Anthony está na mesa trabalhado em seu computador, não demora muito e eu durmo, sou acordada apenas horas depois com Anthony me chamando dizendo que a maquiadora e a cabeleireira chegaram para ajudar a me arrumar.

Depois de quase uma hora eu me olho no espelho totalmente pronta, e fico impressionada com o

que vejo, estou em um vestido bem colado ao corpo com uma f***a alta na perna o que não me permite vesti uma calcinha para não deixar marcado o vestido, minha maquiagem está impecável e para finalizar estou usando um conjunto de joias com brilhantes diamantes que ganhei de papai especialmente para essa ocasião, chegou no hotel enquanto eu estava dormindo e Anthony recebeu. Vou para a sala onde meu então "namorado" está me esperando e o chamo dizendo que estou pronta.

- Vamos Anthony, senão vamos acabar nos traçando. – Ele levanta a vista e me encara.

- Meu Deus mulher você está linda.

- Muito obrigada, você também não está nada m*l, agora vamos não

queremos chegar atrasados no nosso primeiro compromisso oficial juntos, seu pai com toda certeza deve ter alguns olhos nesse jatar.

- Ah minha querida não tenha dúvidas disso, aquele homem sabe de tudo. – Saímos do hotel juntos de mãos dadas e acompanhados dos seguranças, o jantar vai ser em um restaurante muito famoso em Nova York o The Palm, segundo Anthony o restaurante foi todo reservado para a ocasião e isso deve ter custado uma pequena fortuna ao seu bolso, mas dinheiros para esses homens de negócios não é problema.

Entro no carro na parte de traz e Anthony entra logo em seguida se acomodando ao meu lado e logo o motorista coloca o carro em movimento.

- Andreza eu quero só te fazer

uma pergunta simples, só uma coisinha que eu percebi agora te olhando mas de perto nesse seu vestido maravilhoso, que tenho certeza de que vai deixar muito homem hoje de queixo caído, você é boa em provocar mulher nisso eu tenho que concordar com Dylan.

- Por favor Anthony evite tocar nesse nome por favor, agora pergunta de vez, o que você quer saber?

- Não é realmente uma pergunta esta quase para uma afirmação, mas por algum acaso você está sem calcinha? – Eu não consigo segurar o sorriso, ele me pergunta com a cara tão seria que chega a ser engraçado.

- Não queria que o vestido ficasse marcado.

- p**a que pariu Andreza, você é minha melhor amiga e não te vejo

sendo nada mas além do que isso, mas p***a eu sou homem e você e muito gostosa pra caralho então não fique brava comigo se de repente eu ficar de p*u duro do seu lado. Merda eu preciso t*****r o mais rápido possível. – E inevitável a gargalhada que eu solto o que faz com que ele acabe sorrindo também.

Não demora muito e chegamos ao restaurante e como já esperávamos o local está cercado de repórteres, os seguranças abrem caminho e posamos para algumas fotos e em momento algum Anthony solta a minha mão. Entramos e logo as pessoas vem nos cumprimentar até que percebo um olhar diferente, e já posso até imaginar de quem é.

Uma recepcionista muito bonita nos acompanha até a grande mesa que está preparada logo mas adentro

do restaurante, quando nos aproximamos vejo que já tem algumas pessoas sentadas, nos acomodamos e um senhor fala.

- Anthony meu rapaz vejo que é um homem de sorte, afinal de contas não é todo dia que se tem Andreza Smith ao seu lado, parabéns vocês dois formam um lindo casal.

- Realmente sou um homem de sorte, mas não pense que foi fácil conquistar essa mulher, e foi mais difícil ainda conquistar o sogro mas no final consegui ganhar. – Ele fala e depois de um selinho rápido nos lábios e solto um sorriso para ele, quem nos olha agora realmente vai achar que somos um casal de namorados felizes.

- Não seja tão dramático meu amor, você até que foi muito esperto, conquistou primeiro a sogra para

poder facilitar o seu trabalho de conquistar o sogro. – Todos a mesa sorriem do que falo, sempre consegui me sair muito bem em ambientes como esse, cresci vendo minha mãe participando desses jantares com meu pai, e gora sou eu que estou fazendo isso.

- Seu pai deve esta muito satisfeito com você em frente da empresa Anthony, em apenas pouco mais de três meses já fechou um grande negócio e ainda conseguiu arranjar uma namorada com pedigree, isso e surpreendente. – Será que esse safado está insinuando que sou uma c****a de raça, a Dylan essa eu anotei e você me paga, eu nem espero Anthony responder e falo por ele.

- Realmente meu sogro está muito satisfeito com Anthony, assim

como minha família, e claro que eu também, nunca tinha me envolvido publicamente com nenhum homem e só fiz isso quando realmente encontrei o certo para esta ao meu lado. – Anthony sorri baixinho, ele sabe por que estou falando isso, então o velho barrigudo que não sabe ficar calado fala.

- Pelo que estou vendo acho que logo teremos mais um casamento na família Smith.

- Quem sabe, tudo pode acontecer mas isso vai depender inteiramente de Anthony. – Falo piscando para ele que já pegou no ar a sugestão, estamos flertando um com o outro na cara de p*u.

- Não fale isso querida que te peço em casamento agora mesmo. – Todos nos sorrimos o ambiente na mesa está descontraído,

conversamos mas um pouco e logo os garçons começam a servi o jantar que esta divino.

Dylan não tira os olhos de mim, ele chega até a conversar com Anthony como se fossem amigos na maior cara de p*u, estou concentrada em minha comida quando meu celular toca, tento ignorar mas o aparelho não para de vibrar em minha bolsa de mão, e não vou tirá-lo da bolsa ainda na mesa já que e uma tremenda falta de educação. Como estamos esperando para a sobremesa ser servida cochicho no ouvido de Anthony.

- Vou ao banheiro, meu celular não para de tocar um minuto vou ver quem está me ligando, poder ser alguma coisa importante.

- Tudo bem vou mandar um segurança acompanhar você. – Era

só o que me faltava ir ao banheiro acompanhada de um segurança.

- Não seja exagerado Anthony não vou demorar, não precisa disso.

- Não dou nem tempo para ele responder e me levanto da mesa.

Vou em direção ao banheiro e assim que entro pego meu celular da bolsa, desbloqueio e não vejo nada, não tem nenhuma ligação, mas que merda e essa, será que esse aparelho já está com problemas, eu ainda insisto e verifico as mensagens mas não tem nada o que é muito estranho, guardo novamente o celular na minha bolsa e entro em uma das cabines para não perder a viagem.

LVSC 

CAPÍTULO XXXII

Andreza Smith

Depois de fazer a minha necessidade número um, saí da cabine de cabeça baixa arrumando o vestido em meu corpo e assim que levanto a vista vejo a perseguição da minha vida em carne e osso bem na minha frente.

- Acho que você errou o banheiro, esse é o feminino, o masculino é logo ao lado. – Passo por ele e lavo as mãos, ele não fala nada apenas me observa, eu finjo não me incomodar com a sua presença enxugo as mãos e passo por ele para sair do banheiro, mas então ele segura firme em meu braço

e fala perto demais do meu ouvido.

- Onde você pensa que vai garota. – Eu levanto a vista para ele e olho bem dentro dos seus olhos.

- Eu estou voltado para a companhia do meu namorado, se você não percebeu nos dois somos os anfitriões do jantar, então preciso estar ao lado dele. – Dylan me empurra com força e me impressa na maldita parede, Deus ele está perto demais consigo sentir sua respiração pesada, seu perfume amadeirado começando a mexer com meus sentidos.

- Porque você saiu daquela maneira ontem do meu quarto, eu não lembro de ter te dado permissão para sair, ainda tinha planos de fazer muitas coisas interessantes com

você. – Ele fala começando a passar as mãos pelo meu corpo, subindo pela por dentro da f***a do meu vestido, eu já estou toda arrepiada e excitada apenas com esse toque.

- Você não manda em nada Dylan, muito menos em mim eu sempre faço o que quero e no momento eu quero que você me solte e me deixe sair. – Ele fingiu não me escutar e sobe mas um pouco a mão, Deus se ele subir mas só um pouquinho vai perceber que estou sem calcinha, maldita a hora que eu tive essa genial ideia.

- Que história é essa de casamente Andreza? Você é apenas uma menina e não pode se casar ainda mas com o Anthony.

- Você não tem que se meter na

minha vida Dylan, será quantas vezes eu vou ter que falar isso, você já conseguiu o que queria de mim, agora me deixe em paz, vá viver a sua vida como fazia antes e me deixe aproveitar a minha agora que já sei o quanto é bom f*****o. – Falo a última parte de forma provocante, ele que não venha se meter a b***a comigo e tentar querer controlar a minha vida. Com uma raiva no olhar ele levanta a mão de uma vez e toca em minha i*****e exportar por falta da maldita calcinha.

- Mas que p***a Andreza! Você está sem calcinha vestida na merda de um vestido como esse, que caralho foi que passou pela sua cabeça de fazer isso?

- Em primeiro lugar você tem a

boca muito suja, em segundo você não tem que se importa se eu uso calcinha ou não e em terceiro. – Dessa vez sou eu quem o puxo para mim o segurando pelo terno e vejo que ele se anima quando roço minha perna exposta em seu m****o já totalmente duro então chego bem perto do seu ouvido e falo sussurrando.

- O Anthony adorou saber que eu estava sem calcinha no caminho para cá dentro do espaçoso carro dele, então você já deve imaginar o que aconteceu. – Antes que ele tenha qualquer reação eu acerto seus países baixos, mas não faço isso com muita força afinal de contas não quero deixar o homem impotente, só coloquei força o

suficiente para ele me soltar, e funciona já que se afasta segurando literalmente os ovos.

- Sua filha da pu...- Eu o interrompo antes que ele xingue minha inocente mãe.

- Olha o respeito, você não me deixou xingar sua mãe então não xingue a minha, ela é uma santa e não merece isso. – Uso as mesmas palavras que ele usou comigo no dia em que ele me jogou por cima do ombro na boate e ainda teve a ousadia de bater na minha b***a, agora estamos quites.

- E não chegue mas perto de mim, na próxima vez posso ser muito mais violenta. – Levanto os p****s, arrumo o vestido e quando já estou quase na porta ele grita comigo

ajoelhado no chão.

- ISSO VAI TER VOLTA ANDREZA, PODE APOSTAR QUE VAI, ESTEJA AVISADA. – O pior é que eu sei disso.

- Estarei ansiosa esperando querido, tenha uma péssima noite. – Saiu batendo a porta e volto para a mesa o mais rápido que eu consigo.

Assim que me sento na mesa sorridente Anthony me olha com uma cara como se não estivesse entendendo nada.

- Posso saber o que aconteceu naquele banheiro que te deixou assim tão feliz? E porque demorou tanto eu já estava quase indo lá atrás de você. – Quando eu vou abrir a boca para responder ele volta a falar baixinho olhando ao redor da mesa.

- Andreza Smith, não vai me

dizer que você e o Dylan resolveram fazer uma rapidinha no banheiro feminino, porque ele não está aqui e você está muito feliz pro meu gosto.

– Deus porque homem só pesam nisso, eles só conseguem pensar com a cabeça de baixo.

- Eu não fiz nada disso Anthony, quando chegarmos ao hotel eu te conto o que aconteceu. – Acabo sorrindo baixinho mas uma vez e Anthony balança a cabeça, ele me conhece bem sabe que eu fiz alguma coisa.

Passado mais alguns minutos vejo Dylan voltando para mesa com uma cara de poucos amigos, ele chama o garçom e pede um uísque puro e quando é servido bebe em um só gole respirando fundo.

- O que diabos você fez com esse homem para deixa-lo nesse estado. – Eu olho para Anthony sorrindo e passando a mão pelo seu rosto como se estivéssemos fazendo carinho um no outro e respondo somente para que ele escute.

- O Dylan vai pensar duas vezes antes de tentar me agarrar de novo pode ter certeza disso.

- Por Deus, quero morrer sendo seu amigo. – Sorrimos juntos e Dylan nos olha com fogo nos olhos mas eu nem me importo e finjo que ele nem mesmo esta mas presente.

O restante do jantar ocorre como esperado, Anthony fecha de vez o acordo com os investidores e dou graças a Deus por Dylan não ter causado problemas a ele a hora da

assinatura dos contratos.

Depois de posarmos para intermináveis fotos finalmente começamos a nos despedir dos convidados, um a um se aproxima de nós e nos cumprimenta a essa hora Dylan já sumiu daqui eu nem mesmo vi a hora em que ele saiu, melhor assim.

Já dentro do carro a caminho do hotel Anthony me pergunta o que realmente aconteceu.

- Vamos Andreza me fala o que foi que você fez? O Dylan saiu furioso do jantar e ninguém falou nada porque a maioria dos que estavam presentes morre de medo dele, então fala logo a loucura que você cometeu dessa vez.

- Eu não cometi loucura nenhum

Anthony, apenas me defendi de ser agarrada novamente, Dylan quis passar dos limites e acertei ele naquele lugar. – Falo apontando para as partes dele, ele fica meio confuso olhando para onde estou apontado até que se dar conta do que quero dizer.

- Aquele lugar? Você quer dizer que acertou o homem nas partes sensíveis dele.

- Exatamente isso, o acertei para que ele me soltasse, eu já estava quase a ponto de ceder de novo a ele Anthony então no impulso eu o acertei, e sai correndo o mais rápido que pude. – Ele me olha sem acreditar no que estou falando, até que resolve quebrar o silêncio.

- Você está ciente de que ele não

vai deixar isso barato não está? –
Nossa até Anthony já está
conhecendo bem o Dylan.

- E claro que eu sei, ele fez
questão de deixar isso bem claro a
mim antes de sair, mas não se
preocupe eu vou ter cuidado e vou
manter distância, eu preciso pôr um
fim nisso Anthony ou vou passar a
minha vida assim, nesse jogo de gato
e rato com Dylan e não quero isso, eu
quero distância dele.

Fazemos o restante da viagem
em silêncio, eu estou pensando e
Anthony sempre respeita meu
espaço quando estou assim,
pensativa. Eu não entendo o que se
passa na cabeça do Dylan, antes ele
vivia declarando aos quatros ventos
que não via a hora de se livrar de

mim e quando finalmente isso acontece ele fica pior do que era antes.

LVSC 

CAPÍTULO XXXIII

Dylan Parker

Estou deitado na cama com uma compressa fria no saco, aquela desgraçada vai me pagar caro por isso, nem nos meus sonhos mais loucos imaginei um dia sendo acertado no saco por uma mulher. Respiro fundo tentando me acalmar, esse meu jogo com Andreza e sem fim, preciso colocar um ponto final nisso antes que ela consiga me matar porque depois de hoje eu não duvido de mais nada.

Ahhh Andreza, Andreza, Andreza, porque essa maldita mulher não sai da minha cabeça, eu não posso levar isso adiante tenho que parar de pensar nela tenho que tentar

esquece-la mas eu nunca consigo porque vivemos em um ciclo, ela pronta uma comigo e ai então eu vou lá e apronto outra com ela, que então apronta comigo de novo e vou lá e apronto outra com ela novamente, nenhum de nós dois dá o braço a torcer, mas agora eu estou decidido, vou dar a cartada final e vou ganhar esse jogo e ai então seguimos com nossas vidas, e com esse pensamento pego meu celular, está na hora do Ghosty entrar em ação, três meses de conversa já foram mais que suficientes.

Ghosty:

"Como vai a mulher mais linda do mundo, hoje você estava incrível naquele vestido, quase não consegui me segurara minha vontade era de ir até você, mas estava muito difícil já

que seu namorado não te largava em momento algum."

Ela sabe que o tal Ghosty está em uma viagem, então vai ser uma surpresa a ela saber que estávamos no mesmo local, mas é isso que deixa o jogo interessante. Depois de quase meia hora ela em responde.

Andreza:

"Você está brincando comigo não e mesmo? Como você pode estar em Nova York? Por algum você está me seguindo por onde ando?"

Se é para jogar eu jogo direito, então respondo a ela.

Ghosty:

"Eu gosto muito de você passarinho, mas acho que está se achando demais, desculpe não quero que se sinta ofendida mas sou um

homem de negócios não tenho de ficar perseguindo uma mulher para onde quer que ela vá, e além disso você não me disse que faria uma viagem então como eu iria adivinhar que você estaria no mesmo compromisso que eu?"

Passa alguns minutos até que ela responda, acho que está pensando no que eu acabei de lhe responder.

Andreza:

"Você tem razão, sinto muito se lhe ofendi com minhas perguntas, mas é que é muita coincidência você sempre está nos mesmos lugares que eu. Isso quer dizer que é mais próximo do que eu pensava já que no jantar de hoje estavam presentes apenas investidores e amigos do meu namorado, então me perdoe."

Chega a ser engraçado, Andreza

nem ao menos desconfia de mim e isso é muito bom.

Ghosty:

"Não me ofendi, não se preocupe com isso, mas é verdade você estava linda."

Andreza:

"Acho que já está passando da hora de nos conhecermos pessoalmente, vou ficar noiva em alguns dias e depois que isso acontecer não vou mas manter contato com você e muito menos responder suas mensagens, então agora é você quem decide o que fazer."

Filha da mãe, não acredito que Andreza vai fazer mesmo isso, como essa mulher vai aceitar ficar noiva depois de pouco mais de três meses de namoro. Agora é tudo ou nada.

Ghosty:

"Eu estou voltando amanhã mesmo para a Califórnia, não sei quando você pretende voltar, mas quando retornar me mande uma mensagem que vamos marcar um encontro."

Andreza:

"Tudo bem, combinado então eu ainda vou passar uns dias em Nova York mas assim que retornar para casa eu entro em contato com você."

Ghosty:

"Ótimo, vou aguardar ansioso passarinho, um beijo grande."

Não trocamos mas mensagens, então volto a guarda o celular me levanto para trocar a maldita compressa, mas assim que me deito novamente meu celular toca ao lado

e quando eu olho quem está me ligando eu respiro fundo, essa é a única ligação na vida que eu não ousaria nem cogitar a possibilidade de recusar, então eu atendo.

- Mamãe...- Ela nem espera que eu termine a frase e grita do outro lado da minha.

- FILHO INGRATO, é isso que eu ganho por criar você? Seis meses Dylan, já se passaram seis meses da última vez em que veio me ver, até o Ivan que está em lua de mel tirou um tempo e veio me visitar, ele até dormiu aqui com a sua linda e adorável esposa, e você que é meu filho não tem coragem nem de ao menos me fazer uma ligação. – Acho que o drama está na veia de todas as mulheres.

- Mamãe, não exagere eu tenho

trabalhado muito ultimamente e nem faz tanto tempo assim desde a última vez que nos falamos por telefone.

- Você sabia que o Ivan me liga uma vez por mês para saber como estou? Ele que não é o meu filho se preocupa mas comigo do que você. Como a minha vida é triste eu vivo sozinha em uma casa enorme que você me comprou, mas para que tudo isso já que fico sozinha o tempo todo?

- Mamãe você não fica sozinha, a senhora tem os empregados e a dona Joice que lhe faz companhia.

- Eu vou morrer sozinha nessa casa enorme, e quando você ficar sabendo já vou estar enterrada, eu te criei sozinha com dificuldades mas te crie sem te deixar faltar nada e é

isso que eu recebo em troca Dylan, a sua ingratidão?

- Mamãe a senhora está vendendo saúde, e não sou um filho ingrato eu estou trabalhando para dar a senhora todo o conforto do mundo e nunca mas vou permitir que passe por nenhuma dificuldade.

- E para que vai te adiantar toda essa fortuna que vem acumulando Dylan já que você não vai ter pra quem deixar? Eu não vou viver para sempre e você já tem trinta anos e nunca teve a coragem de me apresentar uma namora, eu quero um neto Dylan se não vou morrer sendo a mulher mais triste desse mundo. – Eu chego a engasgar quando ela fala isso, como essa mulher tem a capacidade de mudar de assunto assim tão de repente.

- Mamãe a senhora...

- Você tem algum problema de saúde Dylan? Por algum acaso não consegue engravidar uma mulher? Meu filho você pode procurar ajuda de um médico, já que tem tanto dinheiro poderia usar ele para se tratar e me dar um neto o mais rápido possível. – Será que todas as mulheres agora resolveram duvidar da minha capacidade de homem.

- Mamãe eu não tenho problema nenhum de saúde, estou muito saudável, e se não tenho um filho ainda e porque não quero, e nem pretendo ter, então se conforme.

- Você quem sabe, mas vou logo avisando se não me der um neto esqueça que tem mãe e só me apareça aqui com uma namorada e de preferência que seja uma moça de

família. – Eu não resisto e começo a rir da dona Adela, não vou levar mas esse assunto adiante porque ela parece não me escutar.

- Eu te amo mamãe, e vou arrumar um tempinho para ir visita-la não se preocupe.

- Também te amo muito meu querido, e venha me ver o mais rápido possível se não vou morrer de saudades, e lembre-se traga uma namorada. – Quando eu vou responde-la ela desliga o celular.

Amo a minha mãe, ela e a pessoa mais importante da minha vida e a protejo como se fosse um tesouro precioso, ele me criou sozinha com muita dificuldade mas nunca permitiu que me faltasse nada. Eu sempre fui muito inteligente e comecei cedo a mexer com

computadores, com o passar do tempo fui fazendo pequenos reparos e serviços para outras pessoas e foi assim que eu consegui pagar a minha faculdade e assim que terminei meu curso Ivan investiu em mim, nos sempre fomos amigos desde a infância e ele foi o único que acreditou em mim fora a minha mãe e claro, mas a vida nos transforma e assim como o meu amigo passou por um grande trauma eu também passei quando perdi o grande amor da minha vida.

Helena, nos conhecemos na faculdade e ela era linda, a mulher mais linda que já tinha visto, mas por algum motivo minha mãe e nem o meu melhor amigo não gostavam muito dela mas não dei ouvidos aos concelhos deles e eu achava que

mamãe estava apenas com ciúmes de seu único filho. Quando eu terminei a faculdade e abri a minha própria empresa Helena me fez uma surpresa em seu pequeno apartamento e me disse que eu seria pai, eu fiquei em choque coma noticia mas depois de um tempo abri um sorriso grande a ela, eu amava aquela mulher e agora ela iria me dar um filho, mas o que eu não esperava era que o grande amor da minha vida estava querendo me dar o golpe mas velho desse mundo, ela tinha engravidado de outro cara e queria que eu assumisse seu filho, mais ela não contava comigo descobrindo seu segredo, foi um golpe duro mas engoli todo o meu orgulho e fui confronta-la se ela me contasse a verdade eu a perdoaria e

criaria aquela criança como se fosse minha, mas ela não fez isso e negou e ainda teve coragem de meter minha mãe na historia dizendo que ela tinha feito a minha cabeça contra a sua pessoa, isso foi ridículo já que minha mãe não sabia de nada.

Como ela não assumia o seu erro eu saí e a deixei falando sozinha, precisava esfriar a cabeça eu a amava e não estava aceitando bem o fato de ter sido traído daquela maneira, eu já fazia planos para nós dois e o bebe que ela carregava no ventre, entrei no meu carro e sai em alta velocidade e ela veio atras de mim me perseguindo em seu carro, e foi nessa loucura que ela ultrapassou um sinal vermelho e perdeu sua vida tirando assim a vida de seu filho também.

Eu vi o que aconteceu pelo retrovisor do carro, eu voltei rapidamente até o local do acidente e ainda consegui ver ela viva, me abaixei tentando tira-la do carro mas não consegui, então ela me pediu para parar e passou a mão pelo meu rosto chorando muito e me falou as suas últimas palavras.

- Eu te amo muito, me perdoe por favor, eu cometi um erro grande mas eu te amo. – E foi assim depois de dizer essas palavras ela fechou os olhos e morreu, naquele momento eu fiz uma promessa para mim mesmo que nunca mas na vida iria me permitir amar de novo.

Andreza me faz perde a cabeça assim como Helena fazia, e é por isso que não posso permitir que esse nosso jogo dure por mais tempo, não

vou passar por tudo aquilo de novo, e
Andreza e um perigo a minha
promessa.

LVSC 

CAPÍTULO XXXIV

Andreza Smith

Depois de passar dez dias em Nova York voltamos para casa, fui recebida com festa por papai e mamãe, eles estão muito felizes com meu relacionamento com Anthony assim como os pais deles também, já os peguei até falando em casamento mas isso não vai acontecer nunca.

Já se passaram dois dias que cheguei em casa, e nesse tempo não recebi mas mensagens do Ghosty acho que dessa vez ele está esperando que eu entre em contado depois da nossa última conversa, pego meu celular e resolvo mandar mensagem a ele, eu estou morrendo de curiosidade e preciso saber quem é esse homem que ao mesmo tempo

que parece estar tão perto de mim também está longe.

Andreza:

"Oi, boa noite, está podendo falar agora?"

Deixo o celular do lado enquanto aguardo sua resposta e vou ao banheiro tomar banho, quando término e retorno ao quarto vejo que já tenho uma resposta dele.

Ghosty:

"boa noite, minha linda, para você eu sempre posso tudo."

Uma coisa eu tenho que admitir ele é muito bom com as palavras.

Andreza:

"Já estou de volta a cidade, agora só depende de você dar o próximo passo."

Ghosty:

"Eu mas que ninguém quero dar

esse passo meu amor, mas infelizmente assim que cheguei à cidade tive que viajar de novo para resolver alguns assuntos de um novo negócio que estou fechando, mas assim que eu retornar vamos nos ver."

Andreza:

"Tudo bem, então vou aguardar o seu retorno, entre em contato comigo quando estiver disponível."

Confesso que fiquei um pouco decepcionada com a notícia, quero muito conhecer esse homem misterioso, já me peguei ultimamente contando as horas para chegar a noite para podermos conversar, a cada dia que passa ficamos mas "íntimos" e passamos horas conversando por mensagens, meu acordo com o Anthony acaba no momento em que um de nos dois

consiga um compromisso sério, e eu quero viver isso, quero conhecer um homem que me queira também, e quem sabe esse Ghosty não possa a vim ser essa pessoal, velho eu sei que ele não é, e se frequenta os mesmos ambientes que eu então isso significa que também é uma pessoa importante, então porque não dar uma chance a ele? Sou tirada dos meus pensamentos com o som do meu celular, olho novamente para o aparelho e vejo que ele me respondendo.

Ghosty:

"Pude perceber pela frieza da sua mensagem que não ficou nem um pouco satisfeita com a minha resposta, mas quero que entenda querida foi uma viagem de emergência, não fique chateada comigo estarei de volta em poucos

dias."

Andreza:

"Não estou chateada apenas fiquei um pouco decepcionada, me desculpe se te passai a impressão errada,"

Ghosty:

"Você não sabe o quando fico feliz em saber que está ansiosa para me conhecer, mas espere apenas mas alguns dias, logo estarei de volta."

Andreza:

"Tudo bem, já esperei mas de três meses vou aguentar esperar mas alguns dias...rsrsrs"

Ghosty:

"Vai valer a pena a espera, vou te surpreender isso eu lhe garanto."

Andreza:

"Vamos esperar para ver, agora

eu tenho que ir boa noite nos falamos depois"

Me jogo na cama pensando o que vou fazer em pleno sábado a noite, já que Anthony me disse que hoje iria sair porque estava precisando satisfazer suas necessidades de homem. Fala sério passou uma semana sem mulher e já estava ficando louco, pego meu celular e ligo para Olivia que vai querer me matar por ficar tanto tempo sem dar notícias a ela que já atende o telefone sendo sarcástica.

- Olha só quem resolveu dar notícias, lembrou que eu existo agora? – Eu sabia que ela ia falar algo parecido com isso.

- Eu nunca me esqueço de você querida, vamos sair precisamos colocar o papo em dia.

- E vamos para onde? Por algum

acaso seu namorado vai junto? Não quero ficar segurando vela.

- Que tal aquela boate em que fomos da última vez? E não se preocupe Anthony tem outros planos para hoje à noite.

- Tudo bem, te espero aqui.

- Certo só vou me arrumar e passo aí para te pegar.

Desligamos o telefone e me arrumei rapidamente, e quando estava saindo encontrei com meu irmão no corredor.

- Onde está indo saindo assim com tanta pressa?

- Não estou com pressa irmão, estou indo até a casa de Olívia para busca-la, vamos a boate nos divertir e dançar muito, já tem um tempo que não saímos juntas, e quem sabe ela não consegue um carinha por lá. – A cara que o meu irmão fez depois que

eu terminei de falar foi assustadora, poucas vezes na vida eu o vi desse jeito.

- Eu vou com vocês, me espere na garagem que já desço. – Ele vira as costas e nem me deixa responder, então sem opção eu faço o que ele diz, alguns minutos depois ele aparece e saímos no carro dele, e fico impressionada por ele já saber onde Olivia mora.

- Desde quando você sabe onde Olivia mora, ela se mudou recentemente e nem eu mesmo sabia ainda seu novo endereço.

- Eu já sabia e só isso que precisa saber. – Tem alguma coisa estranha nessa história e eu conheço meu irmão muito bem e ultimamente ele está seguindo os passos de Ivan, está se tornando tão chato quanto ele.

- Carlos eu te conheço muito bem, Olivia e sua secretaria e ela não é o tipo de mulher da qual você está acostumado então fique longe dela.

- Eu trabalho com ela Andreza como posso ficar longe dela? Por algum acaso você quer que eu a demita?

- Larga de ser i****a Carlos você entendeu muito bem o que eu quis dizer, Olivia teve uma vida muito difícil, ela perdeu o pai e o irmão anos atrás e desde então teve que se virar sozinha a mãe dela está internada em uma casa de apoio porque não conseguiu superar a perda, a vida dela já não é nada fácil então ver se não piora as coisas para ela. – Ele fica pensativo por um tempo e então fala.

- Eu sei de tudo isso Andreza, mas Olivia não é assim tão frágil

como você pensa, aquela mulher e impossível, teimosa, zangada, eu acho que o objetivo de vida dela é me tirar do sério. – Meu Deus meu irmão está apaixonado pela Olivia mas ele é tão burro que ainda não se deu conta, como pode ser tão inteligente para os negócios e tão burro na vida pessoal, eu não me seguro e começo a rir dele.

- Posso saber o motivo da sua risada. - Ele me pergunta tentando disfarçar o desagrado em sua voz.

- Você está se ouvindo Carlos, por algum acaso está interessado em Olivia?

- Você ficou louca Andreza, Olivia é minha funcionária e ela só ainda está trabalhando para mim porque no momento não posso me dar ao luxo de ficar sem secretaria, então trate de tirar essas coisas da cabeça.

– Meu Deus eu não acredito Olivia vai ser minha cunhada, minha vontade e de bater palmas só de alegria, Carlos me olha desconfiado com certeza sabe o que está se passando pela minha mente.

- Andreza Smith.

- O que foi eu não disse nada. – Ele não me responde e se concentra no trânsito, e poucos minutos depois paramos em frente ao prédio onde Olivia mora, eu pego meu celular e ligo para ela avisando que já estou lhe esperando, e pouco tempo depois ela aparece saindo na portaria vestida para matar, simplesmente linda.

- p**a que pariu. – Meu irmão fala passando a mão pelos cabelos assim que a vê e eu não consigo segurar a gargalhada.

- Você pode parar com isso

Andreza.

- O que? Eu não disse nada, você que está aí todo nervoso. Por algum acaso não da conta de uma mulher como ela? - Ele não tem tempo de me responder porque Olivia abre a porta do carro e entra e sua expressão não fica nada boa quando percebe que é Carlos quem está dirigindo.

- Boa noite Andreza, não sabia que iríamos ter companhia. - Quando eu vou abrir a boca para responder meu irmão fala.

- Boa noite para você também Olivia.

- Boa noite senhor Smith. - Meu irmão bufa irritado mas não fala mas nada e coloca o carro em movimento, ele odeia quando o chamam de senhor Smith, e Olivia provavelmente sabe disso.

Chegamos a boate e Olivia

ignora totalmente a presença do meu irmão, ela já chega caindo na pista de dança e se acaba de dançar, e minha noite se resume a isso, Olivia e eu dançando nos divertindo e meu irmão a olhando de cara feia do bar como se quisesse arranca-la daquele lugar, tem alguma coisa acontecendo entre esses dois e eu vou descobrir o que é.

LVSC 

CAPÍTULO XXXV

Andreza Smith

Graças a Deus depois de um mês Stela voltou da lua de mel, e hoje outro peso grande saiu dos meus ombros as minhas regras finalmente desceram, a pílula que tomei depois da minha "aventura" como Anthony fala fez efeito.

Hoje depois de um tempo afastada da empresa vou retornar, Stela assumiu o departamento de relações públicas e eu vou trabalhar com ela, finalmente vou poder trabalhar de verdade, nunca imaginei que fosse ficar tão animada em trabalhar como estou agora.

Ela já chegou chegando e renovou todo o pessoal do departamento renovando assim o

ambiente de trabalho que ficou muito mas leve sem as cobras que antes habitavam esse departamento, ela tem o poder de fazer exatamente tudo o que quer, Ivan deu carta branca a ela. Minha amiga mudou muito nos três anos em que ela ficou fora e adquiriu um conhecimento muito grande na empresa anterior na qual ela trabalhava.

Eu estou em minha sala analisando vários projetos quando sou chamada na sala do CEO, o que significa que meu querido primo quer me ver, e isso acontece raramente, ultimamente não estamos nos dando muito bem. Quando chego ao andar da presidência, figo aguardado para ser anunciada mas para a minha surpresa a secretaria manda que eu entre direto, então faço o que ela mandou. Eu entro na sala e Ivan está

sentado em sua mesa então eu fico de pé olhando para ele sem falar nada, eu geralmente não sou assim, mas ainda estou magoada com ele que me expulsou da última vez em que estive aqui, ele vendo que eu não ia abrir a boca falou sem nem mesmo tirar os olhos do computador.

- O que foi que deu em você? Por algum acaso o gato comeu a sua língua?

- Você mandou me chamar, e da última vez em que eu estive aqui fez questão de deixar bem claro que eu não sou bem-vinda na sala que um dia pertenceu ao meu pai. – Ele para de digitar no computador respira fundo e fala se virando para mim.

- Sente-se aqui Andreza. – Ele fala apontando para as cadeiras em sua frente, eu me sento sem falar nada e fico olhando para ele

esperando ele dizer o que quer comigo.

- Eu mandei te chamar aqui para te dizer pessoalmente que já sei de tudo, foi você e Carlos que ajudaram Stela a fugir de mim por três anos. – Meu coração bate acelerado no peito, eu sabia que esse dia chegaria, mas não estava preparada para ele.

- E o que você pretende fazer comigo dessa vez Ivan? Vai me mandar para fora do país ou vai fazer a cabeça do meu pai e me deserdar ou melhor Ivan você pode me expulsar da família já que papai deu a você esse poder. – Eu estava preparada para tudo, mas nunca iria me arrepender de ajudar a minha amiga, depois de um momento de silêncio apenas com nós dois nos encarando ele fala.

- Eu não vou fazer nada Andreza,

não vou fazer exatamente nada com você, eu só quero saber de uma coisa. Quero saber o motivo de você ter feito isso. – Por essa eu não esperava.

- Você ainda me pergunta o motivo Ivan? Stela e minha amiga e quando ela me pediu ajuda eu não pensei nem duas vezes e a ajudei. Ela estava desesperada Ivan achando que você a tinha traído e eu me sentia culpada porque foi através de mim que ela entrou na sua vida, eu não me arrependo do que fiz e se fosse preciso faria de novo, eu sou leal a Stela somos como irmãs e tenho certeza de que se fosse eu em seu lugar ela faria de tudo por mim. - Ele me olha com uma expressão indecifrável.

- Hoje eu entendo seus motivos Andreza e é por isso que não vou

fazer nada com você, durante a nossa lua de mel Stela me fez enxergar o quanto eu estava errado em relação a você, e peço desculpas. – Eu acho que estou sonhando acordada, Ivan está me pedindo desculpas ou estou entendendo errado.

- Você poderia repetir porque acho que não entendi bem. – Ele sorri, se levanta e vem em minha direção.

- Você entendeu sim e não vou repetir coisa nenhuma, agora levante-se e me dê um abraço. – Jesus acho que sequestraram meu primo arrogante e colocaram outro no lugar, Ivan me abraça forte.

- Você vai ser sempre minha garotinha Andreza, fiz tudo o que fiz porque te amo e queria que você aprendesse que tudo o que fazemos

nessa vida tem uma consequência, mas quero que me perdoe se passei dos limites com você. – Eu não consigo segurar e começo a chorar em seus braços, Stela conseguiu trazer meu primo de volta, conseguiu transforma-lo no homem em que ele era antes.

- Não chore menina, pare com isso. – Ele beija o topo da minha cabeça e me faz carinho nos braços e depois de alguns minutos eu me acalmo e olho para ele.

- Obrigada por voltar, agora sim tenho meu irmão de volta. – Ele beija a minha testa e me senta de novo na cadeira e volta para a sua.

- Mas não posso prometer a mesma coisa ao Carlos. – Eu sabia que estava bom demais para ser verdade.

- O que você vai fazer com ele

Ivan, apesar de sermos primos de sangue fomos criados como irmãos, então pense muito bem no que você vai fazer, Carlos já é um homem feito e ele só concordou em ajudar Stela porque eu implorei a ele.

- Eu sei disso, e não se preocupe que vou esperar o momento certo de agir, pode parecer infantil mas eu vou dar o troco nele há mais vou.

- Fala sério Ivan. – Ele apenas sorri, e me pergunta.

- Você sabe o que está acontecendo entre ele e a secretaria? Já ouvi alguns boatos pela empresa e espero que Carlos não passe dos limites, acho que você está entendendo o que quero falar.

- Entendo sim e já conversei com ele, mas você o conhece, e ele agora está agindo como uma versão aprimorada sua, mas vou ficar de

olho nele. – Ele sorri e quando vai me responder a porta do escritório e aberta de uma vez e Stela entra falando.

- Senhor Ivan Smith, será que posso saber por que anda tirando o meu braço direito do trabalho? – O rosto do meu primo se ilumina quando Stela entra em sua sala.

- Meu amor, só estava tendo uma conversa com ela e nos acertamos, ela já está de volta ao trabalho não e mesmo Andreza. – Eu achei que não fosse viver para ver esse dia, Ivan Smith dando satisfações a uma mulher, eu começo a rir.

- Claro chefe já estou de saída e de volta ao trabalho, e quero pedir uma coisa aos dois, leve Louise lá em casa combinamos de sair para fazer compras juntas e ela está me cobrando todo dia já que dois

tiveram a genial ideia de dar um celular a ela.

- Culpe o seu primo por isso que não sabe dizer não a menina eu falei que ela não tinha idade para ter um celular. – Ivan faz uma cara feia e responde.

- Ela sabe das regras e só usa o aparelho para fazer ligações.

- Está vendo Andreza simples assim, agora vamos antes que eu perca a minha paciência de novo com esse assunto. – Ela fala e saímos juntas do escritório deixando Ivan para traz rindo dela.

Depois de um dia cansativo de trabalho vou para casa, falo rapidamente com Anthony por telefone e vou tomar banho, quando termino mamãe entra no meu quarto com uma bandeja nas mãos com o meu jantar, eu estava realmente

morrendo de fome, como tudo como se estive a dias sem comer o que a diverte, conversamos um pouco e logo ela sai do quarto me mandando descaçar, me deito na cama e quando já estou quase cochilando meu celular toca e vejo que e uma mensagem de Ghosty, eu abro o sorriso em ver sua mensagem mas ai me lembro que depois de sua viagem inesperada já tem quase um mês que ele não me manda mensagem.

Ghosty:

"boa noite, meu passarinho, espero que não esteja zangada comigo"

Eu não deveria nem o responder, mas não consigo tenho que saber quem ele é, esses dias não consegui para de pensar em quem pode ser esse homem, mas vou dar uma de difícil para ver o que ele vai fazer.

Andreza:

"Olha so quem resolveu aparecer, já estava pensado que tinha desistido de mim"

Ghosty:

"Eu nunca desistiria de você meu passarinho, mas apenas hoje retornei de viagem, foi tudo muito corrido o tempo todo e quase não tive tempo para nada."

Andreza:

"Tarde demais meu querido"

Ghosty:

"Não fale isso nem de brincadeira Andreza, podemos nos encontrar amanhã mesmo se você quiser."

Bingo, era isso que eu queria finalmente vou descobrir quem é esse homem misterioso, mas eu demoro um pouco para responder como se estivesse pensando em uma

resposta.

Andreza:

"Certo vou te dar mas essa chance, mas é a última. Me diga o local e o horário."

Ghosty:

"Me encontra amanhã as oito horas da noite no hotel California Plaza, vou deixar o cartão de acesso da cobertura na recepção."

Ele só pode estar louco se acha que vou encontrar com um homem que eu nem mesmo conheço em um hotel.

Andreza:

"Isso está fora de cogitação, não vou me encontrar com um homem que nunca vi na vida em um quarto de hotel."

Ghosty:

"E quem foi que disse que você nunca me viu, nos dois já até

conversamos meu passarinho e foi muito agradável, e não vamos estar em um hotel qualquer, mas sim em um hotel cinco estrelas que pertence a sua família, você pode levar seus seguranças se isso for te deixar mais confortável, eu não me importo. Vamos apenas jantar e conversar mas vamos fazer isso no conforto e privacidade de uma cobertura na varanda ao ar livre e tenho certeza de que você vai amar."

Sem palavras e assim que eu me encontro agora, como assim nós dois já conversamos, mas quem diabos e esse homem, vou aceitar o seu convite porque seus termos me deixam confortáveis, iremos estar em um dos hotéis da família e pela primeira vez vou fazer questão de sair com os meus melhores seguranças.

Andreza:

"Tudo bem, nos vemos amanhã as oito da noite. Até mais."

Amanhã finalmente vou saber quem ele é, e espero sinceramente não me decepcionar eu mereço pelo menos uma trégua da vida e torço para que ele seja tão encantador pessoalmente como e por mensagens.

Amanhã vai ser o grande dia, nunca imaginei que um homem que eu nem mesmo sei quem é fosse me chamar tanta atenção.

LVSC 

CAPÍTULO XXXVI

Andreza Smith

Passei o dia dispersa no trabalho não conseguia me concentrar em nada que fazia, até Stela estranho meu jeito mas inventei uma desculpa qualquer para não levantar suspeitas, ainda não conversei com ela sobre o que aconteceu entre mim e Dylan, tenho medo de falar para ela e ela comentar com Ivan, Stela é muito protetora e vai querer que o Ivan vá tirar satisfações, então vou esperar mais um tempo para poder me abrir com ela.

Passo a tarde contando os minutos para o fim do expediente e assim que dá o horário arrumo

minhas coisas e saiu quase que correndo, apesar de ter muitas roupas quero passar no shopping e comprar algo especial para a ocasião.

Estou em uma loja escolhendo um vestido e extremamente indecisa entre dois quando meu celular toca, pego o aparelho e vejo que é o Anthony me ligado.

- Fala Anthony estou ocupada.

- Estou vendo, está ocupada tentando decidir qual dos dois vestidos vai levar. – Esse homem virou vidente agora.

- Como, como você sabe o que estou fazendo?

- Porque estou bem atrás de você. – Me viro e o vejo olhando para mim, então desligo o celular.

- O que você está fazendo aqui?
Não me diga que veio comprar um vestido. – Falo sorrindo e ele franze o rosto.

- Por incrível que parece foi exatamente isso que eu vim fazer. – Ele fala levantando uma bolsa com a estampa de luxo da loja.

- Mamãe ama me torturar, já não me basta o trabalho que tenho na empresa ela ainda me faz vir aqui no fim do expediente buscar suas compras, eram tão mas fácil ela pedir para o motorista ou algum dos seguranças, mas não ela faz questão de me atormentar. – Eu acabo sorrindo das suas reclamações.

- Não fale assim da minha sogrinha ela é um amor de pessoa e te ama muito.

- Eu sei disso e é assim que ela prova o seu amor por mim, atormentando a minha vida. Agora me diga qual é a ocasião. – Ele fala apontando para os vestidos.

- Um encontro, e já que esta aqui vai me ajudar a decidir qual desses dois fica melhor em mim.

- Um encontro Andreza, acho que nem preciso dizer que você tem que ter cuidado com a mídia se for fotografada com outro homem será um escândalo tanto para a minha família quanto para a sua.

- E claro que eu sei disso Anthony, vou ter cuidado e desde quando você se tornou um chato, eu não ando reclamando com você e nem fico te dizendo para ter cuidado quando você sai por aí com aquelas

mulheres de origem duvidosa.

- É Andreza mas eu as levo para um motel ou para o meu apartamento não fico me expondo na frente de todas com nenhuma delas, e eu não sou chato estou apenas te lembrando para ter cuidado, ultimamente você andou me mostrando que não e tão esperta quanto eu pensava. – A última parte que ele fala tem um duplo sentido e sei muito bem do que ele está falando.

- Não vou ficar me expondo, não se preocupe com isso. Agora vamos me ajude a escolher o vestido depois eu te conto tudo. – E falando isso o assunto e encerrado e ele me ajuda a decidir qual vestido ficou melhor em mim.

Acabo levando um vestido vinho colado ao corpo de mangas compridas mas com um decote profundo na parte a frente, ele vai até ao meio das minhas coxas e tem uma pequena f***a em uma das pernas, simples, lindo e sexy.

- Quando chegar do seu encontro me ligue, vou ficar aguardado a sua ligação. – Anthony fala quando nos despedimos no estacionamento.

- Tudo bem, não se preocupe que eu ligo. – Entro no meu carro e vejo que já são quase sete horas da noite se eu não me apressar vou acabar me atrasando.

Chego em casa correndo e dou graças a Deus de não topar com mamãe, ela provavelmente iria me

encher de perguntas e não tenho tempo para isso agora. Entro no meu quarto e vou direto para o banheiro tomo um banho quente para relaxar mas não me demoro muito para não perder o horário, assim que termino pego o vestido que está em cima da cama e o coloco no corpo e entro no closet para arrumar meus cabelos que decido que vou deixá-los soltos, faço uma maquiagem que combina bem com a peça que estou vestindo, ponho um colar no pescoço e calço minhas sandálias de salto alto me olho no espelho e sorrio satisfeita com a imagem que vejo refletida nele.

Saio de casa indo em direção a garagem entro no meu carro, olho as horas e vejo que já estou atrasada,

sem perca de tempo dirijo até o Califórnia Plaza, olho pelo retrovisor do carro e vejo que meus seguranças estão me seguindo e isso é bom já tinha os avisado por mensagem que queria que eles me acompanhassem hoje, mas que mantivessem uma distância segura e assim caso alguma coisa acontecesse, eles poderiam entrar em ação.

Chego no hotel e vou direto para a recepção e assim que paro antes mesmo de eu abrir a boca o recepcionista fala.

- Senhorita Smith boa noite, aqui está o cartão de acesse da cobertura principal, aproveite. – Estou surpresa para dizer o mínimo.

- Obrigada. – Falo meia sem jeito, o homem me olha de uma

maneira estranha e já posso até imaginar o que está se passando pela cabeça dele. Olho para trás antes de entrar no elevador e meus seguranças fazem um sinal confirmando que posso ir em frente, então entro e aperto o botão da cobertura, mas tem uma coisa que está me intrigando um pouco, meus seguranças me parecem muito tranquilos e isso não é normal já que parecem ser homens das cavernas e estão sempre estressados.

Sou tirada dos meus pensamentos com a porta se abrindo direto na sala da cobertura, já que esse elevador é exclusivo desse andar. Entro com receio e não vejo ninguém, estou nervosa e minhas mãos já estão começando a ficar

suadas, meu coração está acelerado, vou adentrando o cômodo e vejo que o lugar está todo decorado com rosas vermelhas, passo pela sala e entro no quarto admirando a beleza do local, tudo está perfeito e conforme vou entrando mas percebo que a porta que leva para a varanda está aberta e tem uma linda mesa posta bem no meio da enorme varanda, vou até lá em passos lentos e vejo um homem olhando a paisagem de costas, eu fico mais nervosa ainda quando vejo que ele percebe a minha presença mas mesmo assim não se vira para me encarar e todo esse mistério está me deixando tensa.

Fico parada ao lado da mesa, segurando com força a bolsinha que

está em minhas mãos até que o escuto falar.

- Se aproxime meu passarinho, eu não mordo ao menos se me peça.
- Eu fecho meus olhos e sinto como se a minha alma estivesse saindo do meu corpo, meu coração dói uma dor que nunca senti na vida, sinto o amargor da decepção em minha boca, minha respiração está ofegante me sinto tonta, são inúmeras as sensações que eu estou sentindo agora depois de ouvir essa maldita voz, eu me sinto enganada, traída, uma completa i****a, agora todas as peças estão se encaixando como pude ser tão burra, ele é um hacker tem uma das mentes mais brilhantes do mundo, e ele que o meu primo chama quando as coisas dão

errado e claro que me enganar seria muito fácil para ele, um jogo divertido, um passa tempo, mas dessa vez ele foi longe demais.

LVSC 

CAPÍTULO XXXVII

Andreza Smith

Eu abro os meus olhos e o vejo olhando para mim, ficamos assim nos encarando em silencio por alguns minutos e me sinto derrotada, destruída, cansada dessa brincadeira sem fim, a três anos eu vivo esse inferno e não aguento mais, chega eu desisto.

- Você venceu Dylan parabéns.
- Começo a bater palmas para ele, afinal ele merece, dessa vez ele se superou conseguiu mas uma vez me fazer de trouxa. – O i****a sorri me olhando nos olhos e fala.

- Andreza sente-se, vamos conversar como adultos civilizados que somos. – Ele fala me indicando a mesa a qual eu estou do lado, e a

minha vontade e de quebra tudo o que tem aqui na cabeça dele, afinal essa p***a toda aqui e minha e é isso que eu vou fazer, esse i*****l vai pensar duas, três, quatro vezes antes de chegar perto de mim novamente, e com esse pensamento pego o champanhe que esta dentro de um balde de gelo, champanhe o que ele pensava que eu iria fazer me sentar com ele e brindar a minha burrice, eu pego a garrafa em minhas mãos e olho para ele, e so com o meu olhar ele já sabe o que vou fazer.

- Andreza, larga essa garrafa eu sei que você está furiosa comigo mas por favor vamos conversar, larga de ser teimosa e deixa essa garrafa aí. – Agora ele está com medo deveria ter pensado nisso antes de ter a ideia de me enganar desse jeito, eu jogo a garrafa nele e ele se

esquiva com movimentos rápidos e a garrafa se quebra indo de encontro com o vidro de proteção da varada, eu vou até a mesa de novo e agora pego a balde de gelo.

- ANDREZA PARA COM ISSO. – Eu jogo o balde nele mas não consigo acertar, eu devo ser a pessoa com a pior mira do mundo, quando eu viro de costas para pegar outra coisa na mesa para jogar nele ele aproveita e vem até mim rapidamente e me abraça forte por traz me imobilizando.

- ME SOLTA DYLAN EU VOU MATAR VOCÊ. – Falo gritando mas ele nem se mexe do lugar, tento me soltar dos seus braços mas não consigo.

- Para com isso eu já mandei, larga de ser teimosa Andreza e pelo menos uma vez na vida me escuta. –

Eu não paro de me debater tentando me soltar, ele me arrasta para dentro do quarto e me joga de qualquer jeito em cima da cama, assim que eu caí me levanto e vou para cima dele com tudo e acerto um tapa alto em sua cara, eu o pego totalmente desprevenido e enquanto ele me encara sem acreditar no que eu acabei de fazer eu acerto o outro lado de sua face, eu estou ofegante totalmente fora de mim.

- Nunca mas ouse chegar perto de mim novamente Dylan você passou de todos os limites, CHEGA, AGORA CHEGA EU NÃO AGUENTO MAIS. – Eu grito a última parte e ele fica apenas me encarando sem falar nada e então eu desabo de vez chorando e boto para fora tudo o que estava engasgado na minha garganta.

- Por favor eu te imploro me deixe em paz, eu não suporto mais Dylan, o que mais você quer de mim? Foi divertido para você passar esse tempo todo todas as noites me mandando mensagens, ficar me dizendo palavras bonitas me elogiando falando o quanto eu era linda e eu acreditando em tudo que nem uma i****a, no começo eu fiquei apreensiva mas depois de perceber que sempre estava nos mesmos lugares que eu, que sabia de detalhes que só uma pessoa muito próxima da família saberia eu passei a acreditar que realmente tinha um interesse sincero, mas como eu fui burra meu Deus é claro que você saberia de todos detalhes.

- Andreza! Por favor se acalma. – Ele tenta se aproximar mas eu o empurro, ainda não falei nem a

metade do que tenho para falar.

- Eu cheguei a contar os minutos do dia para poder chegar a noite para conversar com o meu misterioso admirador, e olha só quem era ele, ele era você, agora acabou o jogo Dylan se me quebrar era o que você queria meus parabéns você conseguiu, você venceu, fim do jogo. A parti de hoje você vai evitar ao máximo se aproximar de mim. – Começo a falar com uma frieza que jamais pensaria que um dia seria capaz, essa foi a minha primeira grande decepção, esta no sangue da minha geração de Smith passar por isso, só pode ser uma maldição, agora eu entendo meu primo, encaro o Dylan de nariz em pé e continuo falando.

- Se chegar perto de mim for inevitável, ira se dirigir como senhorita Smith, assim como todo

bom prestador de serviço, porque eu sou dona da p***a toda assim como o meu primo e irmão então eu exijo de você o devido respeito, caso você não faça isso terá seus serviços dispensados pelo grupo Smith, e não tente medir forças comigo Dylan, Ivan e eu fazer as pazes e voltamos a ser irmãos como éramos antes, agora eu sou uma das diretoras do grupo e o principal eu tenho uma arma que você não tem e o nome dela é Stela Smith, então pense muito bem antes de entrar no meu caminho novamente. – Término de falar e vou em direção a varada e pego minha bolsa que estava em cima da mesa e volto para o quarto passando por ele como se não existisse, ele não tem reação nenhuma de me parar e passo direto para a sala indo em direção ao

elevador, mas antes que eu consiga entrar sou puxada de uma vez para trás e Dylan me toma em seus braços em um beijo desesperado eu nem mesmo tive reação para o impedir.

Ele segura os cabelos da minha nuca com força tomando para si todo o controle da situação e com a mão livre aperta a minha cintura eu tento me soltar dele mas não consigo ele me beija tão forte que já estou ficando sem fôlego, ele percebendo que já estou quase sem forças nas pernas ele desce os beijos para o meu pescoço e mordisca a minha orelha e eu já estou quase no meu limite, mas não posso ceder, não dessa vez, não depois de tudo.

- Andreza... – Ele sussurra meu nome em meu ouvido e isso me deixa toda arrepiada.

- Eu preciso de você nem que

seja pela última vez. – Deus me der forças para resistir a esse homem, se eu ceder agora ele nunca vai me levar a sério, então reunindo o pouco de sanidade que ainda me resta eu o empurro e me afasto dele, ele me encara e estamos os dois ofegantes, então eu falo a verdade olhando bem dentro de seus olhos.

- As coisas poderiam ter dado certo entre nós dois Dylan, nós dois temos química e o tensão que surge quando estamos nos beijando nos leva a beira da loucura, mas depois de tudo o que aconteceu e impossível eu me entregar a você novamente então adeus e tenha em mente as palavras que te falei agora a pouco eu não mudo uma virgula do que disse. – E dito isso viro as costas e entro no elevador e ficamos nos encarando até que as portas se

fecham e quando isso acontece um lagrima desce por minha face e eu não consigo impedir que outras mais a sigam porque nesse instante eu percebo que estou de coração partido e completamente apaixonada por Dylan Parker.

LVSC 

CAPÍTULO XXXVIII

Dylan Parker

Assim que cheguei de Nova York tive que fazer outra viagem as pressas para atender um cliente muito importante, um Sheik árabe estava precisando dos meus “serviços especiais” então fique um mês longe, mas mesmo ficando longe eu sabia de tudo o que acontecia e principalmente sabia de todos os passos do meu passarinho. Durante uma de nossas poucas conversas que tivemos esse mês deixei acertado com ela que quando retornasse iríamos finalmente nos conhecer, eu estava disposto a dar o troco nela por ter me acertado onde não deveria usando Ghosty.

Mas por incrível que pareça ficar

longe de Andreza por um mês inteiro sem ter contato nenhum com ela me fez refletir sobre tudo o que vivemos durante esses três anos em que tivemos as nossas vidas entrelaçadas por força do destino, refleti sobre muitas coisas e principalmente nas sensações que eu sentia quando estávamos juntos, e cheguei a conclusão que eu estava correndo perigo caso continuasse com esse joguinho com ele, então decidi que quando retornasse colocaria um ponto final nessa história.

E assim eu fiz quando retornei mandei uma mensagem a ela e marcamos o tão esperado encontro no Califórnia Plaza, para que ela se sentisse mais segura.

Chego cedo no local do encontro e vejo que tudo está perfeitamente

arrumado assim como eu tinha pedido, só esperava que Andreza me deixasse falar e me escutasse mas a conhecendo como eu conhecia tinha quase certeza de que ela faria um escândalo quando descobrisse toda a verdade, mas eu já estava preparado para isso.

Estou na varanda olhado a paisagem e o movimento dos carros quando vejo o movimento de alguém se aproximando as minhas costas e já sei que é ela, os seguranças me avisaram que já estavam a caminho, percebo que ela fica parada ao lado da mesa mas não fala nada, então engulo seco, respiro fundo me preparando para o pior e falo.

- Se aproxime meu passarinho, eu não mordo ao menos se me peça.
- Ela fica cala, não emite som algum então resolvo me virar apara ela e a

vejo de olhos fechados, vejo a decepção em suas feições, eu não pronuncio nada quero dar tempo a ela de digerir essa informação, e após alguns minutos que para mim horas ela resolve abrir os olhos e fala.

- Você venceu Dylan parabéns.

– Ela fala de forma sarcástica e começa a bater palmas, sinto o desgosto saído se suas palavras e meu medo e que ela saia de controle a qualquer momento.

- Andreza sente-se, vamos conversar como adultos civilizados que somos. – Eu falo indicando a mesa para que ela se sente e ela me olha incrédula como se não estivesse acreditando no que estou falando, então acontece o que eu mais temia ela pega a garrafa de champanhe que estava dentro do balde de gelo na

mesa e sei o que ela pretende fazer.

- Andreza, larga essa garrafa eu sei que você está furiosa comigo mas por favor vamos conversar, larga de ser teimosa e deixa essa garrafa aí. – Eu m*l término de falar e ela joga a garrafa em mas consigo desviar e a garrafa se choca no vidro de proteção da varada.

- ANDREZA PARA COM ISSO. – Agora ela pega o balde de gelo e arremessa em mim novamente mas graças a Deus sua pontaria era péssima, ela se vira para pegar outra coisa em cima da mesa e aproveito e a abraço por trás a imobilizando.

- ME SOLTA DYLAN EU VOU MATAR VOCÊ. – Ela grita totalmente fora de controlo mas nem me mexo do lugar com ela.

- Para com isso eu já mandei, larga de ser teimosa Andreza e pelo

menos uma vez na vida me escuta. – Ela não para se debater em meus braços tentando se soltar, então a arrasto para dentro do quarto e a jogo em cima da cama, mas ela se levanta com tudo e acerta um tapa forte e estalado em minha cara, não sei de onde ela tirou tanta força porque esse tapa doeu, então quando eu menos espero ela me acerta outro tapa.

- Nunca mas ouse chegar perto de mim novamente Dylan você passou de todos os limites, CHEGA, AGORA CHEGA EU NÃO AGUENTO MAIS. – Ela grita comigo, e vejo como eu a magoei dessa vez, eu passei dos limites, eu devia ter parado de falar com ela e simplesmente a ter deixado em paz.

- Por favor eu te imploro me deixe em paz, eu não suporto mais

Dylan, o que mais você quer de mim?
Foi divertido para você passar esse tempo todo todas as noites me mandando mensagens, ficar me dizendo palavras bonitas me elogiando falando o quanto eu era linda e eu acreditando em tudo que nem uma i****a, no começo eu fiquei apreensiva mas depois de perceber que sempre estava nos mesmos lugares que eu, que sabia de detalhes que só uma pessoa muito próxima da família saberia eu passei a acreditar que realmente tinha um interesse sincero, mas como eu fui burra meu Deus é claro que você saberia de todos detalhes.

- Andreza! Por favor se acalma. –
Eu tento me aproximar dela mas ela me empurra novamente, em momento algum ela me permite falar.

- Eu cheguei a contar os minutos

do dia para poder chegar a noite para conversar com o meu misterioso admirador, e olha só quem era ele, ele era você, agora acabou o jogo Dylan se me quebrar era o que você queria meus parabéns você conseguiu, você venceu, fim do jogo. A parti de hoje você vai evitar ao máximo se aproximar de mim. – Ela fala com uma frieza que eu conheço muito bem, essa e a frieza de uma grande decepção, ela tem razão eu a quebrei eu mudei a vida dessa mulher com o meu egoísmo, tentei me proteger dos meus sentimentos mas em momento nenhum pensei nos dela.

- Se chegar perto de mim for inevitável, irá se dirigir como senhorita Smith, assim como todo bom prestador de serviço porque eu sou dona da p***a toda assim como o meu primo e irmão então eu exijo

de você o devido respeito, caso você não faça isso terá seus serviços dispensados pelo grupo Smith e não tente medir forças comigo Dylan, Ivan e eu fazer as pazes e voltamos a ser irmãos como éramos antes, agora eu sou uma das diretoras do grupo e o principal eu tenho uma arma que você não tem e o nome dela é Stela Smith, então pense muito bem antes de entrar no meu caminho novamente. – Ela cospe as palavras na minha cara e me sinto a pior pessoa do mundo, Andreza está quebrada, e vou passar o resto de meus dias me arrependendo por ter feito isso com ela, no final eu venci o jogo como queria desde o início dei o xeque mate, mas o gosto da vitória é amargo porque não previ que fosse acabar da maneira como acabou. Ela sai em direção a varada e pega sua

bolsa e passa por mim como se não existisse em sua frente e vai direto para a sala indo em direção ao elevador, mas antes que ela consiga entra eu a puxo para os meus braços e a tomo em um beijo desesperado eu preciso saber se ainda existe algum sentimento se ela ainda sente alguma coisa, meu a seguro pela nuca tomando o controle do seu corpo e aperto sua cintura com força, eu estou desesperado por essa mulher e a beijo forte tomando seu folego, desço o beijo pelo seu pescoço até chegar em sua orelha e sussurro.

- Andreza... – Agora que ela está em meus braços e calada eu queria dizer muitas coisas mas as palavras simplesmente não saem, então falo o que estou sentindo no momento, eu a quero, a quero nem que seja pela

última vez.

- Eu preciso de você nem que seja pela última vez. – Escutando o que eu digo, ela se afasta de mim e me encara olhando bem no fundo dos meus olhos.

- As coisas poderiam ter dado certo entre nós dois Dylan, nos dois temos química e a tensão que surge quando estamos nos beijando nos leva a beira da loucura, mas depois de tudo o que aconteceu é impossível eu me entregar a você novamente então adeus e tenha em mente as palavras que te falei agora a pouco eu não mudo uma vírgula do que disse. – Nesse momento, depois de escutar essas palavras eu sinto uma sensação no peito que a muitos anos eu não sentia, era esse o sentimento que eu queria evitar que tomasse conta de mim novamente,

ela me dar as costas e entra no elevador e ficamos nos encarando até que as portas se fecham mas não me passa despercebido a lagrima que escorre em sua face no momento exato em que isso acontece.

Eu fico parado, imóvel no meio da sala olhando para as portas fechadas do elevador, me sentindo um lixo, a pior pessoa do mundo por ter magoado e quebrado a mulher que só agora percebi que eu amo.

Eu achei que tinha vencido, que tinha virado o jogo, que tinha dado o xeque mate nela, mas não meu amor foi você quem venceu e agora vai começar a revanche, um novo jogo, com novas regras e no final eu vou sair vencedor porque vou ter conseguido conquistar seu coração e vou passar o resto de meus dias te

pedindo perdão.

Volto para o quarto pego meu celular e ligo para os seguranças de Andreza que me atendem logo no primeiro toque.

- Chefe.

- Onde ela está? – Vou direto ao ponto.

- Ela está indo para o apartamento do senhor Jones. – p***a preciso tirar Anthony do meu caminho, mas por enquanto vou permitir que ele a console, p**a que pariu quando a Stela ficar sabendo do que aconteceu vai vir pra cima de mim com tudo.

- Presta bem atenção nas ordem que vou dar porque não vou repetir, a partir de hoje Andreza Smith e minha mulher, ela vai ter proteção vinte e quatro horas por dia, ela passa a ser a sua prioridade e qualquer coisa que

venha a acontecer com ela passa a ser sua reponsabilidade, eu não admito falhas e você sabe o que acontece com quem não cumpre as minhas ordens então fique de olho nela, monte uma equipe para revezar com a sua, mas você e o chefe então durma de olhos abertos.

- Certo chefe, entendi a senhorita Smith passar a ser prioridade máxima.

Desligo o celular e solto um sorriso ao imaginar que é só uma questão de tempo até que eu a tenha em meus braços novamente, sei que vai dar trabalho mas vou fazer com que ela me perdoe e então ela passara a se chamar Andreza Parker a minha mulher.

LVSC 

CAPÍTULO XXXIX

Andreza Smith

Saiu do hotel despedaçada, chego no estacionamento entro no meu carro e vou para o único lugar onde sei que vou ter conforto o apartamento do Anthony, durante todo o caminho eu penso em tudo o que aconteceu comigo ultimamente, eu já estou tão casada, cansada de tudo, quero apagar o Dylan da minha vida e recomeçar.

Assim que acho na portaria a minha entrada logo e liberada já que todos aqui me conhecem como a namorada de Anthony, entro no elevador enquanto procuro as chaves da porta em minha bolsa, ele me deu uma copia da chave para uma emergência, e essa e uma

emergência, chego no andar e saí do elevando e abro a porta do apartamento, eu ainda estou chorando um pouco mas não tanto quanto a alguns minutos atrás, eu entro de cabeça baixa e tiro as minhas sandálias logo na porta, fecho a porta novamente e coloco a minha bolsa em cima da mesinha que tem na entrada e quando chego na sala a cena que eu vejo me deixa de boca aberta, o Anthony está transado no sofá com uma mulher que nunca vi na vida, eu devo ser muito azarada mesmo. Quando penso em me virar para sair a mulher percebe a minha presença e grita, Anthony olha para mim e sai de cima dela completamente duro e pega uma almofada para cobrir seu m****o.

- CARALHO ANDREZA O QUE

p***a VOCE ESTÁ FAZENDO AQUI. –
Eu não sei se já era porque eu já
estava frágil mas a maneira como ele
falou comigo fez o meu coração doer,
eu sei que estou invadindo a
privacidade dele mas ele nunca tinha
falado comigo assim, tudo o que eu
precisava agora era de um amigo eu
estou machucada e não consigo
segurar as lágrimas.

- Desculpa, me perdoa eu não
imaginei que você estava ocupado
eu já vou indo embora podem
continuar.

- A chave que eu te dei é para
uma emergência caralho e não pra
você entrar aqui quando bem
entender, tem um limite para tudo
Andreza eu não ando invadindo a sua
casa. – Eu solto um soluço alto e só
agora ele percebe o meu estado, eu
não respondo nada e saí do

apartamento chorando que nem criança, não pego nem minhas sandálias só a bolsa, quando passo pela porta o escuto me gritando.

- ANDREZA...- Eu não repondo e fecho a porta a trancado por fora assim como eu a achei, entro no elevador correndo e assim que as portas se fecham eu o vejo correndo querendo me alcançar. O elevador chega ao térreo e vou direto para o estacionamento e entro no meu carro e quando estou a ponto de dar partida no carro uma mão entra pela janela e arranca as chaves da minha mão.

- Desce da p***a desse carro agora Andreza. – Eu faço o movimento de não com a cabeça chorando copiosamente.

- Se você não sair agora eu te tiro a força.

- Como você conseguiu chagar aqui tão rápido. – Pergunto entre os soluços.

- Eu descii correndo pelas escadas. – Eu olho para ele e o vejo apenas vestido em uma calça de moletom.

- Eu não queria atrapalhar a sua noite, achava que estava sozinho, ou que talvez nem estivesse em casa então me desculpe, eu vou devolver a sua chave para que isso nunca mais aconteça. – Falo tentando me acalmar mas ainda solto pequenos soluços, então como ele está com a chave do carro em suas mãos abre a porta do carro e me pega no colo e então eu desabo de vez em seus braços, ele me aninha e beija a minha testa.

- Me perdoa, eu fiquei nervoso com a sua aparição repentina eu fui

um i****a então esqueça tudo o que eu falei, foi só da boca para fora, me perdoa por favor. – Ele fala beijando a minha testa e os meus cabelos e eu aceno com a cabeça fazendo sinal de que eu o perdoou, afinal a intrometida foi eu, ele entra no elevador comigo em seu colo em momento algum ele me coloca no chão, assim que entramos em seu apartamento vejo a mulher que estava com ele sentada no sofá completamente vestida e quando passamos por ela ele fala.

- Vá na cozinha e faça um chá para ela por favor, ela está muito nervosa e não consegue parar de chorar.

- Tudo bem. – A mulher o responde e ele me leva para o seu quarto e me deita em sua cama, ele tira o meu vestido me deixando só

com minhas roupas íntimas e me cobre com o edredom.

- Agora me diga quem foi o cretino filha da p**a que fez isso com você para que eu possa mata-lo. – Eu o olho nos olhos, mas antes de responder a sua pergunta eu faço outra a ele.

- Se eu te contar tudo o que aconteceu me promete que não vai fazer nada?

- Olha o seu estado meu amor, como você quer que eu não faça nada, eu sou seu amigo Andreza e vou cuidar de você porque se fosse eu no seu lugar eu sei que faria a mesma coisa por mim.

- Se você não me prometer eu não conto nada. – Ele respira fundo e finalmente concorda.

- Eu prometo, agora fala o que aconteceu. – Quando vou abrir a

boca para começar a fala a mulher entra no quarto com uma xicara de chá nas mãos, e me entrega.

- Beba tudo vai te ajudar a se acalmar. – Eu a olho ainda morrendo de vergonha, era para ela está morrendo de raiva de mim e não sendo prestativa.

- Muito obrigada e me desculpe por atrapalhar a noite de vocês. – Ela sorri para mim e fala.

- Não se preocupe com isso, sei que é amiga do Anthony e nos dois não temos nada sério e apenas sexo, agora tome o seu chá, eu já estou de saída.

- Eu te acompanho até a porta vamos. – Anthony fala e ela concorda e os dois saem juntos. Eu me sento na cama e tomo o chá devagarinho pois estava muito quente e quando já estou terminando

Anthony retorna para o quarto.

- Agora fala de uma vez, o que foi que aconteceu para você ter chegado aqui nesse estado? Eu achei que estava em um encontro? – Eu respiro fundo e começo a contar para ele tudo o que aconteceu em detalhes, ele não iria me deixar em paz se não contasse, quase meia hora depois eu fecho a minha boca e espero ele começar o sermão, eu não consigo decifrar a sua expressão no momento.

- Você é louca Andreza? Como é que você vai em um encontro com uma pessoa que nunca viu na vida e que conheceu em um bate papo na internet.

- Você entendeu tudo o que eu falei Anthony? O Dylan me enganou e me fez confiar nele, ele sabia de coisas que só quem era próximo de

nós sabia, estava sempre presente nos mesmos eventos que nós e assim fui pegando confiança nele, ele planejou tudo e eu caí que nem uma i****a.

- Eu espero que você cumpra a sua palavra agora e realmente não permita mas que ele se aproxime, isso já foi longe demais Andreza você tem que tomar uma providência.

- Eu sei Anthony, eu já deixei tudo bem claro a ele de como as coisas vão funcionar daqui para frente, não vou mas permitir que ele se aproxime e caso ele insista vou conversar com Ivan. – Ele vem até mim e se deita ao meu lado e me puxa para os seus braços e fala me dando um beijo no topo da minha cabeça.

- Eu vou sempre está aqui para

você minha menina, e mais uma vez te peço perdão, vou tentar evitar trazer mulheres pra cá de agora em diante, meu apartamento agora vai ser o seu refúgio e quero que você se mude para cá e venha morar comigo, assim vai parecer que realmente nosso compromisso é sério e vai manter o Dylan longe. – Eu olho para ele confusa com o seu raciocínio.

- Você acha mesmo que o meu pai vai permitir isso Anthony?

- Não custa nada tentar, mas caso ele não permita você se mudar para cá de vez acho que pode vir dormir aqui mas vezes, se dúvida entre dormir em sua casa e dormir aqui, isso também vai funcionar.

- É pode dar certo, então vamos fazer isso, amanhã eu vou trazer algumas roupas e pertences meu para cá, e por favor troque o seu sofá

eu não vou me sentar nele novamente. – Ele começa a rir de mim.

- Você é impossível Andreza, pode troca-lo se quiser mas eu não vou, por sua causa vou dormi de p*u duro hoje. – Agora é a minha vez de sorrir.

- Você vai sobreviver tenho certeza. – E assim termina a minha noite, eu deitada nos braços de Anthony com ele me consolando como eu precisava, amanhã vai ser um novo dia e vou tentar passar por cima de tudo isso que vivi, hoje uma nova Andreza nasceu e Dylan que não tente passar pelo meu caminho novamente.

LVSC 

CAPÍTULO XL

Andreza Smith

Faço como Anthony propôs, como eu imaginava papai não permitiu de forma alguma que eu me mudasse para o apartamento dele, então eu divido a minha semana entre dormi em casa e dormi no apartamento, assim papai não reclama tanto, ele está quase que fazendo o meu casamento com Anthony mas já deixamos bem claro que casamento não está em nossos planos, logico que não.

Depois do episódio lastimável no hotel a duas semanas atrás eu não tive mas notícias do Dylan e como se ele estivesse sumido da face da terra, nem a manutenção que ele fazia pessoalmente nos equipamentos de

segurança da mansão ele fez mas, e para mim isso é ótimo.

Meu trabalho no grupo Smith está indo muito bem, com mudança no departamento finalmente eu estou conseguindo trabalhar, e diga-se de passagem Stela e eu estamos fazendo um excelente trabalho, até já fui elogiada pelo meu primo coisa que nunca tinha acontecido antes, e por falar no meu primo e exatamente para sala dele que eu estou indo agora.

Chego no andar da presidência e falo com a secretária do Ivan que me mandar entrar que já estou sendo esperada por ele, dou um sorriso a ela e abro a porta entrando, mas quem eu vejo da sala com ele não me agrada nem um pouco, mas vou colocar a minha máscara fria e tratá-lo como uma pessoa qualquer. Dylan

está sentado no sofá e Ivan está na mesa dele e assim que ele me ver entrar se levanta vem até mim e me abraça dando um beijo em minha cabeça e me leva até as cadeiras que tem em frente a sua mesa para que eu me sente.

- Você mandou me chamar Ivan? Falo com ele ignorando completamente a presença do indivíduo ao lado.

- Essa não foi a educação que titia lhe deu Andreza. – Que raiva, já sei por que ele está falando isso, então para evitar uma cena eu cumprimento quem, não deveria.

- Bom dia Parker. Agora me fala Ivan porque mandou me chamar assim tão urgente? – Cumprimento Dylan e nem mesmo espero ele responder e já volto a falar com o meu primo, mas a minha atitude não

passou despercebida por Ivan e espero que ele não comece a fazer perguntas já que no momento ele olha para mim e Dylan como se estivesse querendo montar um quebra cabeça, e isso não é bom eu conheço o meu primo e ele já percebeu que aqui tem algo muito estranho, depois que ele passa uns segundos nos olhando Dylan coça a garganta e Ivan volta a falar comigo.

- Mandei te chamar aqui Andreza porque preciso que você faça uma viagem a Paris. – Já até sei para que ele quer que eu faça essa viagem, com certeza e para ir a exposição de joias, mas mesmo assim vou me fazer de desentendida.

- E o que eu vou fazer em Paris Ivan?

- Irá acontecer uma exposição de joias no grande salão de festas do

hotel no qual inauguramos a pouco tempo e preciso que você compareça ao evento representando a empresa, inicialmente Stela iria comparecer ao evento, mas Louise pegou uma gripe forte e Stela não vai sair de perto dela nem sob tortura, então você irá no lugar dela.

- Mas o evento já é daqui a dois dias. – Ainda tento questionar com ele.

- Eu sei disso e é por isso que você vai viajar amanhã mesmo, já mandei preparar o nosso avião e vocês irão viajar amanhã mesmo. – Opa tem algo errado aí, vocês e muita gente quem mas o Ivan vai mandar comigo para essa viagem.

- Vocês? Posso saber quem mas vai comigo? Porque tenho certeza de que não é você.

- Dylan irá acompanhá-la, essa

exposição está avaliada em bilhões de dólares não podemos correr o risco de que nada seja roubado, isso não seria nada bom nem para a imagem do hotel e nem para o grupo Smith, Dylan é especialista na área dele isso eu não preciso nem comentar. Ele já estava em Paris a duas semanas organizando tudo e amanhã retornara com você. – Era só a p***a que me faltava, ter que ficar no mesmo ambiente que esse homem e o pior é que eu nem tenho como pedir para Anthony me acompanhar já que ele está atolado de trabalho na empresa dele.

- Dylan tem o próprio avião dele Ivan, estão porque ele tem que ir comigo? – Quando eu termino de falar me arrependo na mesma hora, Dylan ainda solta um sorriso mas não abre a boca, Ivan olha para mim

e para ele novamente e fala.

- Eu não sei que merda e que está acontecendo entre você dois, mas tratem de deixar os problemas de lado e focar no evento que e da responsabilidade do hotel, você Andreza vai estar lá representando a empresa e você Dylan vai estar para garantir a segurança de tudo, eu não quero erro da parte de nenhum dos dois que isso fique bem claro. – Como eu não tenho escapatória acabo concordando, essa viagem vai ser interessante, mas Dylan que não venha se meter a b***a comigo.

- Da minha parte não tem problema nenhum meu amigo, Andreza ainda não superou os acontecimentos dos últimos três anos, ela não entende que eu estava apenas cumprindo ordens. – Minha vontade e de partir para cima dele e

estapeá-lo, cretino.

- Contanto que você saiba o seu lugar senhor Parker eu não me importo, permito que viaje no meu avião, afinal de contas minha família e muito boa em fazer caridade. –
Falo olhando diretamente para ele e vejo a raiva brotando em seu olhar e isso me diverte.

- Andreza! Tenha mas respeito e vamos deixar o passado para trás, já conversamos sobre isso e deixamos tudo as claras, agora vamos nos concentrar no futuro. – Meu primo chama a minha atenção, mas finjo não me importar.

- A que horas eu tenho que viajar amanhã?

- As onze horas da mana, o motorista vai te buscar.

- Peça para ele me pegar no apartamento do Anthony, vou

arrumar minhas malas e lavar para lá, vou dormir com ele hoje quero me despedir. – Pisco para que ele possa entender o que quero dizer e Dylan se mexe no sofá incomodado.

- Andreza seu relacionamento com esse cara parece cada vez mais sério e já percebi que meus tios gostam muito dele, já até ouvi uma conversa sobre casamento isso e verdade? – Claro que nunca vou me casar com Anthony mas Ivan não precisa saber disso, pelo menos não agora.

- Estamos conversando sobre isso ainda Ivan, mas acho que logo, logo teremos uma festa de noivado. – Falo sorrindo como se estivesse feliz pôr em breve ficar noiva, mas a minha alegria tem outro motivo e se chama Dylan a cara com a qual ele está me olhando agora e impagável.

- Mas não vamos ficar falando da minha vida particular na frente de pessoas estranhas Ivan, depois conversamos entre família, afinal de contas quero que você e Stela sejam meus padrinhos.

- Fico muito feliz com o convite, eu quero que seja muito feliz Andreza.

- Certo, depois conversamos melhor sobre isso, agora eu já vou indo embora já que tenho que arrumar minhas coisas para essa viagem de última hora. – Falo me levantando e indo até ele para me despedir, depois saio da sala ignorando completamente o homem sem reação nenhuma sentado no sofá, até parece que ele se importa com alguma coisa.

Paso no departamento de relações publicas para pegar minha

bolsa e passo algumas instruções para a secretaria, já que vou me ausentar e Stela não está presente por estar cuidando da filha, depois de explicar tudo a ela entro no elevador para ir ao estacionamento, confesso que fiquei um pouco apreensiva com medo de que aquele i****a entrasse e fizesse a mesma palhaçada da última vez nos trancado dentro do elevador, mas graças a Deus não tem nem sinal dele por aqui e isso me deixa aliviada.

Chego no estacionamento e só escuto o barulho dos meus saltos no chão, ando de cabeça baixa até me aproximar do meu carro, para a poucos centímetros dele e então abro a minha bolsa para pagar a chave e assim que eu a encontro levanto o olhar para abrir a porta e levo um susto grande quando eu vejo

quem está encostado nele, Deus isso só pode ser perseguição.

- Com licença senhor Parker poderia se afasta, estou com o meu tempo corrido e preciso ir embora. – Ele se desencosta do carro e quando eu penso que vai sair o desgraçado me dá o bote e me pega desprevenida, me segura forte pelos braços e me impresse contra o carro com o peso de seu corpo, fico totalmente imóvel, ele chega o seu rosto bem próximo do meu com nossos lábios quase que se tocando e pergunta com os dentes cerrados.

- Você vai me explicar direitinho que palhaçada e essa de casamento. – Mas era só o que me faltava, será que já não deixei bem claro para esse homem como ele deveria dirigir a mim.

- Quem você pensa que é para

exigir alguma coisa de mim Dylan, pensei que já estivesse claro para você qual é o seu lugar, agora me solte antes que as coisas fiquem r**m para o seu lado. – Falo com a mesma autoridade e frieza que usei para falar com ele na noite do hotel, mas parece que o i****a não me escuta e segura firme em meu queixo.

- Esse seu jeitinho não me assusta Andreza só me deixa mas e*****o, e já vou logo avisando para desistir dessa ideia maluca de casamento porque isso não vai acontecer. – Quem ele pensa que é para me dizer o que fazer.

- Você está se escutando Dylan? Será que já não me machucou o suficiente, não se meta na minha vida e nem no meu relacionamento eu vou me casar com Anthony e você

não vai me impedir, ele e o meu homem, somos amigos a anos e construímos um relacionamento e você não vai impedir o meu casamento com ele. – Eu termino de falar e ele leva a mão para a minha nuca e segura meus cabelos com força, posso ver no seu olhar o quanto ele está tentando se controlar.

- Escuta bem o que eu vou te falar Andreza porque eu não vou repetir. – Ele fala olhando dentro dos meus olhos.

- Eu sou o seu homem e você é minha, esse casamento não vai acontecer e sinto muito por ter te magoado, e se você continuar insistindo com essa história de casamento vai me deixar muito chateado e é bom que o seu namoradinho de merda não me veja

com raiva ele não vai gostar nadinha das consequências, e espero que você não tenha ido para cama com ele eu não gosto de dividir o que é meu. – Meu coração está batendo acelerado no peito, será que eu ouvi certo? Esse filho da mãe está dizendo que eu pertenço a ele e ainda está tendo a ousadia de me ameaçar usando o Anthony, a querido agora você passou dos limites.

- Você deve ter usado uma droga muito forte Parker para estar alucinado a uma hora dessas do dia, não é porque você tirou a minha virgindade que eu pertenço a você, estamos em pleno século vinte e um querido, você foi apenas um homem qualquer que eu tive o desprazer de permitir que me levasse para a cama, coisa que nunca mais na vida vai

acontecer, agora me solta. – Eu uso as mãos e seguro forte colarinho de sua camisa e com o joelho o acerto no mesmo lugar da última, e quando ele cai de joelhos no chão gemendo de dor, eu ainda acerto um tapa estalado em sua cara, não sou adepta da violência mas foi ele quem pediu eu avisei.

- Sua maldita filha da pu...

- Olha a língua Parker tenha muito cuidado com o que vai falar, e não chegue perto de mim assim novamente da próxima vez eu posso te deixar impotente.

- Você vai me pagar Andreza, vou fazer você implorar por mim, pode anotar o que eu estou te falando. – Não dou nem ouvidos e entro no meu carro e saio o mais rápido que posso, só consegui derruba-lo porque ele estava distraído mas agora tenho

certeza de que não vou conseguir
essa façanha uma terceira vez, que
Deus me ajude nessa viagem.

LVSC 

CAPÍTULO XLI

Dylan Parker

No dia seguinte ao meu encontro com Andreza no hotel, logo pela manhã Ivan me liga para uma reunião. No começo fiquei um pouco apreensivo tinha uma grande possibilidade de Andreza ter ido falar com ele e contado tudo o que tinha acontecido, mas chegando na reunião fiquei aliviado por saber que se tratava de trabalho, uma empresa famosa no ramo de joias reservou o hotel de Paris para uma grande exposição, e a segurança ficaria sob a responsabilidade da minha empresa, esse tipo de evento requer muita estratégia pois sempre tem alguém de olho no que não é seu.

Como tinha muito trabalho pela

frente resolvi ir direto para Paris com a minha equipe, tínhamos que mapear o enorme hotel e fazer os planos de segurança para que nada passasse despercebido por nós, passei duas semanas nessa viagem, tempo o suficiente para que o meu pequeno passarinho se acalmasse.

Durante a minha viagem eu fique de olho em Andreza e diariamente os seguranças me passavam um relatório de todos os seus passo, mas o que não me agradou nem um pouco foi ficar sabendo do seu desejo de ir morar junto com Anthony, Graças a Deus o senhor James não aceito tamanho absurdo, mas isso não impediu que a danada passasse mas dias dormindo no apartamento do Anthony do que em casa, eu ficava louco só de imaginar o que ela tanto fazia naquele lugar,

tinha uma possibilidade grande de Andreza esta mantendo relações sexuais com ele e isso me deixa louco. Quase sempre sai reportagens sobre eles sendo flagrados juntos em restaurantes, boates, eventos de caridade, os dois sempre de mãos dadas ou se beijando eu tinha que me controlar ao máximo para não fazer nenhuma besteira quando saia tais reportagens, antigamente se uma coisa dessas acontecia eu era imediatamente acionado para apagar todas as notícias, mas agora como o i****a do Anthony caiu nas graças da família Smith eles sentem orgulho do relacionamento da minha mulher com ele, mas isso não vai mas durar por muito tempo.

Depois de resolver tudo em Paris retorno para a Califórnia e vou direto para o grupo Smith passar todos os

detalhes da organização e segurança do evento ao Ivan, e quando ele me fala que quem vai comparecer ao evento representando a empresa irá ser Andreza em vez de sua esposa Stela eu sinto uma imensa satisfação, essa é a oportunidade que eu estava esperando para tentar me aproximar de uma vez de Andreza.

Estamos na sala dele conversando e não demora muito Andreza bate na porta entrando na sala, já faz duas semanas que não a vejo mas ela continua linda como sempre.

Ela vai até Ivan que a cumprimenta e passa por mim como se eu nem existisse no local e assim que se acomoda na cadeira em frente a mesa do Ivan começa a falar com ele.

- Você mandou me chamar Ivan?

- Essa não foi a educação que titia lhe deu Andreza. – Ivan a repreende e percebo pela sua cara que não gostou nadinha.

- Bom dia Parker. Agora me fala Ivan porque mandou me chamar assim tão urgente? – Ela fala m*lhando na minha cara e volta a falar com ele, mas Ivan é esperto e o conheço muito bem para saber que ele percebeu alguma coisa.

- Mandei te chamar aqui Andreza porque preciso que você faça uma viagem a Paris.

- E o que eu vou fazer em Paris Ivan? Eu sei que ela sabe desse evento porque o departamento dela está trabalhando diretamente com o meu pessoal em Paris, mas ela prefere se fazer de desentendida.

- Irá acontecer uma exposição de

joias no grande salão de festas do hotel no qual inauguramos a pouco tempo e preciso que você compareça ao evento representando a empresa, inicialmente Stela iria comparecer ao evento, mas Louise pegou uma gripe forte e Stela não vai sair de perto dela nem sob tortura, então você irá no lugar dela. – Eu adoro Louise mas estou muito feliz por ela ser o empecilho que vai impossibilitar Stela de comparecer o evento, assim vou poder ficar perto de Andreza.

- Mas o evento já é daqui a dois dias.

- Eu sei disso e é por isso que você vai viajar amanhã mesmo, já mandei preparar o nosso avião e vocês irão viajar amanhã mesmo. – Pela cara que ela acabou de fazer já deve saber que tem alguma coisa errada, sinto vontade de sorrir mas

me seguro para que ela não venha dá um show, então continuo calado apenas observando a sua interação com o primo.

- Vocês? Posso saber quem mas vai comigo? Porque tenho certeza de que não é você.

- Dylan irá acompanhá-la, essa exposição está avaliada em bilhões de dólares não podemos correr o risco de que nada seja roubado, isso não seria nada bom nem para a imagem do hotel e nem para o grupo Smith, Dylan é especialista na área dele isso eu não preciso nem comentar. Ele já estava em Paris a duas semanas organizando tudo e amanhã retornara com você. – A expressão dela muda, e vejo a raiva surgindo em seu olhar, ela não vai aceitar isso assim tão fácil tenho certeza, Andreza no momento quer

distância de mim e com razão.

- Dylan tem o próprio avião dele Ivan, estão porque ele tem que ir comigo? – Eu não me seguro e acabo sorrindo e Ivan olha para nós dois de um jeito diferente e fala sério.

- Eu não sei que merda e que está acontecendo entre você dois, mas tratem de deixar os problemas de lado e focar no evento que é da responsabilidade do hotel, você Andreza vai estar lá representando a empresa e você Dylan vai estar para garantir a segurança de tudo, eu não quero erro da parte de nenhum dos dois que isso fique bem claro. – Ivan desconfia de alguma coisa, então para tirar o foco de nós dois o respondo deixando claro a ele que o problema de Andreza se trata do fato de sua intensa vigilância dos últimos três anos.

- Da minha parte não tem problema nenhum meu amigo, Andreza ainda não superou os acontecimentos dos últimos três anos, ela não entende que eu estava apenas cumprindo ordens. – Ela me olha e sei que sua vontade é de me bater, mas a linguaruda não deixa barato ela sempre tem uma resposta na ponta da língua.

- Contanto que você saiba o seu lugar senhor Parker eu não me importo, permito que viaje no meu avião, afinal de contas minha família é muito boa em fazer caridade.

- Andreza! Tenha mas respeito e vamos deixar o passado para trás, já conversamos sobre isso e deixamos tudo às claras, agora vamos nos concentrar no futuro. – Ivan chama a sua atenção mas ela finge nem se importar.

- A que horas eu tenho que viajar amanhã?

- As onze horas da mana, o motorista vai te buscar.

- Peça para ele me pegar no apartamento do Anthony, vou arrumar minhas malas e lavar para lá, vou dormir com ele hoje quero me despedir. – Eu tenho certeza absoluta de que ela está falando isso para me provocar e conseguiu.

- Andreza seu relacionamento com esse cara parece cada vez mais sério e já percebi que meus tios gostam muito dele, já até ouvi uma conversa sobre casamento isso e verdade? – Eu fico tenso com essa história de casamento, eu não vou permitir que isso aconteça, Andreza será somente minha, e isso e só uma questão de tempo até que eu consiga fazer com que ela me perdoe.

- Estamos conversando sobre isso ainda Ivan, mas acho que logo, logo teremos uma festa de noivado.

- Ela fala sorrindo, já percebeu a minha cara de descontente com o rumo dessa conversa e isso parece diverti-la.

- Mas não vamos ficar falando da minha vida particular na frente de pessoas estranhas Ivan, depois conversamos entre família, afinal de contas quero que você e Stela sejam meus padrinhos.

- Fico muito feliz com o convite, eu quero que seja muito feliz Andreza.

- Certo, depois conversamos melhor sobre isso, agora eu já vou indo embora já que tenho que arrumar minhas coisas para essa viagem de última hora. – Ela fala se levantando e indo até Ivan para se

despedir e sai da sala, e eu a acompanho com os olhos até o momento em que a porta se fecha, quando volto a olhar para o Ivan ele está me olhando com um olhar questionador.

- O que diabos está acontecendo entre você e a minha prima Parker? – Ivan como sempre vai direto ao ponto, então resolvo ir direto ao ponto com ele também.

- Eu estou interessado em Andreza Ivan e vou fazer de tudo para conquista-la. – Ele começa a gargalhar quando eu termino de falar.

- E só agora depois que ela está em relacionamento com Anthony que esse interesse surgiu em você. Dylan você teve três anos para sentir alguma coisa por Andreza e não sentiu, agora ela me está bem com Anthony então a deixe em paz.

- Olha Ivan você não...- Ele me interrompe antes que eu consiga terminar de falar.

- Dylan eu te conheço, somos amigos desde a infância e você é como eu era a alguns anos atras, não quero que a minha prima sofra da mesma maneira como Stela sofreu por minha causa, você tem um trauma tão grande quanto o que eu tinha, então para o seu bem e o bem da minha prima eu te aconselho a desistir dela. – Ivan tem razão o mais sensato seria eu me afastar e deixá-la viver sua vida em paz longe de mim, mas eu não consigo não mas agora depois que percebi os meus sentimentos por ela e não vou desistir.

- Eu entendo você Ivan e compreendo o seu medo, mas não se preocupe que não vou agir como

você, sei até onde posso ir. Agora se me der licença eu tenho que ir também preciso me preparar para a viagem de amanhã.

- Ainda não terminamos essa conversa Parker, se machucar a minha prima tenha certeza absoluta de que não vai gostar das consequências.

- Até mas Ivan. – Tento ignorara o seu comentário, e claro que eu sei onde estou me metendo mas vou correr o risco.



XLII

Dylan Parker

Chego no estacionamento e fico encostado no carro de Andreza esperando por ela, ela vai me explicar direitinho que história é essa de casamento, e não demora muito eu a vejo saindo do elevador e ela se aproxima de cabeça procurando algo na bolsa e quando ele levanta a vista e me ver seu semblante se fecha na hora, meu Deus como eu fui capaz de machucar a essa mulher.

- Com licença senhor Parker poderia se afasta, estou com o meu tempo corrido e preciso ir embora.
- Eu me desencosto do carro

dando a impressão de que vou embora então sem que ela perceba, eu a seguro firme e a impresso no carro a deixando totalmente imóvel.

- Você vai me explicar direitinho que palhaçada e essa de casamento. – Pergunto a ela com os dentes serrados tentando me controlar o máximo que consigo.

- Quem você pensa que é para exigir alguma coisa de mim Dylan, pensei que já estivesse claro para você qual é o seu lugar, agora me solte antes que as coisas fiquem r**m para o seu lado. – Ela fala tentando manter uma postura fria que eu sei que ela não tem.

- Esse seu jeitinho não me

assusta Andreza só me deixa mas e*****o, e já vou logo avisando para desistir dessa ideia maluca de casamento porque isso não vai acontecer.

- Você está se escutando Dylan? Será que já não me machucou o suficiente, não se meta na minha vida e nem no meu relacionamento eu vou me casar com Anthony e você não vai me impedir, ele e o meu homem, somos amigos a anos e construímos um relacionamento e você não vai impedir o meu casamento com ele.

– Cada palavra que sai da boca dessa mulher e como se fosse um tapa na minha cara, eu levo uma mão até a sua nuca e seguro seus cabelos para que ela olhe bem

diretamente nos meus olhos.

- Escuta bem o que eu vou te falar Andreza porque eu não vou repetir. Eu sou o seu homem e você é minha, esse casamento não vai acontecer e sinto muito por ter te magoado, e se você continuar insistindo com essa história de casamento vai me deixar muito chateado e é bom que o seu namoradinho de merda não me veja com raiva ele não vai gostar nadinha das consequências, e espero que você não tenha ido para cama com ele eu não gosto de dividir o que é meu. – Ela me olha como se não estivesse acreditando em nada do que eu estou falando.

- Você deve ter usado uma

droga muito forte Parker para estar alucinado a uma hora dessas do dia, não é porque você tirou a minha virgindade que eu pertenço a você, estamos em pleno século vinte e um querido, você foi apenas um homem qualquer que eu tive o desprazer de permitir que me levasse para a cama, coisa que nunca mais na vida vai acontecer, agora me solta. – Ela fala me segurando pela camisa e me acerta novamente onde não deveria, dessa vez foi até mais forte do que da primeira, eu caio de joelhos gemendo de dor com as mãos no saco, então como se não estivesse satisfeita com a minha situação ainda me acerta um tapa forte na cara. Desde quando essa mulher

ficou violenta desse jeito?

- Sua maldita filha da pu...

- Olha a língua Parker tenha muito cuidado com o que vai falar, e não chegue perto de mim assim novamente da próxima vez eu posso te deixar impotente.

- Você vai me pagar Andreza, vou fazer você implorar por mim, pode anotar o que eu estou te falando. – Ela nem me dá ouvidos entra no carro e arranca com tudo saindo em alta velocidade.

Depois de muito esforço consigo ir quase que praticamente me arrastando até o meu carro vou para casa me recuperar desse golpe baixo que sofri, chegando em casa preciso da ajuda de Ava a

minha governanta que trabalha comigo a muitos anos para conseguir subir as escadas, ela chega a rir da minha cara quando conto o ela o motivo de eu estar assim. Mas eu não vou deixar isso barato Andreza vai me pagar por ter me acertado mais uma vez.

Na manhã seguinte já com tudo pronto sigo para o aeroporto mas chegando lá descubro que a minha parceira de viagens ainda não tinha chegado, o que não me surpreende nem um pouco, o avião estava previsto para decolar as onze horas da manhã e Andreza só foi dar o ar de sua graça as doze e vinte, ela estava atrasada uma hora e vinte minutos, e ainda chega acompanhada de Anthony que faz

questão de entra com ela dentro do avião para acomoda-la, isso e ridículo, eles agem como se eu não estivesse presente, ate que Anthony resolve me cumprimentar.

- Dylan como vai?

- Estou bem melhor agora que Andreza chegou assim podemos decolar o mais rápido possível já que estamos muito atrasados. – Respondo sarcasticamente o que faz ele sorrir.

- Essa e a parte boa de se ter um avião, eu não ´preciso muito me preocupar com o horário, decido almoçar com Anthony antes de embarcar. – Andreza responde provocativa.

- Amor tendo em vista que já

estão mais do que atrasados eu já vou indo, faça uma boa viagem e quando chegar no hotel me ligue, e quando você retornar conversamos melhor sobre a nossa festa de noivado. - O infeliz fala e logo em seguida beija Andreza na minha frente, e muita ousadia dele tocar no que é meu, mas eu vou fazer com que ele se arrependa disso.

- Tudo bem amor, eu ligo para você assim que chegar. – Os dois se despedem e Andreza se senta colocando o sinto e em pouco tempo o avião decola indo rumo a grande Paris.

Já estamos a quase vinte minutos voando olho para Andreza e ela está mexendo em seu celular,

eu já estou impaciente com todo esse silêncio e busco uma forma de puxar algum assunto com ela, queria conseguir entrar em uma conversa calma com ela, coisa que nunca tivemos por que em todas as vezes que nos encontrávamos acabávamos brigando, e ainda sinto o incômodo entre as minhas pernas do nosso último encontro.

- Andreza quero falar com você sobre os protocolos de segurança que adotamos para o evento. – Ela me responde sem nem mesmo tirar os olhos do aparelho em suas mãos.

- Não precisa já recebi tudo por e-mail ontem, Stela me mandou, já estou por dentro de tudo. – Que

mulherzinha difícil.

- Tem alguns detalhes que não estão relatados no relatou que foi mandado para o grupo Smith. –
Ainda tento insistir com ela.

- Aí o problema já é seu, nos estamos seguindo o protocolo que está descrito no relatório se alguma coisa sair eixos por causa de falta de informação você se entende diretamente com Ivan, o departamento de relações publicas não tem nada a ver com isso. –
Mas desde quando essa mulher passou a ser tão eficiente e começou a entender de relatórios, mas eu não desisto e tento mais uma vez.

- Será que você pode largar

esse maldito celular e me dá atenção por um instante por favor.

- Você não é uma pessoa que mereça nem um minuto da minha atenção, então me faça um favor não fale comigo a menos que seja extremamente necessário. – Estou vendo que lidar com essa mulher vai ser difícil, então antes que eu perca o meu controle me levanto e vou até o bar que tem ao lado e me sirvo de uma generosa dose de uísque.

Já estamos a duas horas voando e vejo Andreza meio sonolenta sentada em sentada em sua poltrona, pego uma manta em um dos armários e vou até ela devagar para não a assustar,

quando eu coloco a peça em seu corpo ela abre os olhos.

- O que pensa que está fazendo?

- Vai com calma Andreza, vi que estava dormindo e apenas peguei uma manta para você, não precisa ser grossa e nem me agradecer. – Ela me olha como se estive buscando verdade em minhas palavras.

- Obrigada. – Ela responde, mas não falo nada e volto até o bar para continuar bebendo, só assim para eu não fazer uma loucura.

- Você não deveria beber desse jeito ainda mas dentro de um avião. – Eu chego a sorrir do seu comentário, se ela soubesse que

estou fazendo isso para o bem dela
não tentaria me impedir de
continuar bebendo.

- Você já deixou bem claro que
não se importa nem um pouco
comigo, não estou entendendo o
motivo da sua preocupação.

- Você tem razão, eu
realmente não me importo nem um
pouco com você, mas não quero
um bêbado dentro do meu avião. –
Um dia eu ainda vou domar a
língua dessa mulher.

- Até quando vamos ficar
assim Andreza? Sem poder ficar no
mesmo ambiente sem que
começemos uma briga. – Eu
pergunto batendo o copo com força
em cima bar e ele se quebra,

Andreza me olha assustada com o meu ato.

- Você já está bêbado Dylan e não vou conversar com você sobre isso, sabe melhor do que ninguém o motivo de sermos assim. Eu nunca vou perdoar você então não tente se aproximar de mim e muito menos tente ser meu amigo, eu não quero ter qualquer tipo de aproximação com você. – Suas palavras são como um soco no meu estomago, mas eu não respondo nada, realmente já estou quase bêbado e então resolvo me recolher para a cabine onde fica a cama e me deito e fico até que pousamos em Paris.

Eu desço do avião e minha

equipe de segurança já nos aguarda no aeroporto, dou ordens a eles para que levem Andreza direto para o hotel em um outro carro que não seja o meu, eu não posso ficar perto dela agora, se não vou fazê-la engolir todas as suas malditas palavras.

LVSC 

CAPÍTULO XLIII

Andreza Smith

Assim que aterrissamos em Paris Dylan da ordens aos seus trogloditas me levassem direto para o hotel, a viagem foi tensa demais.

Cheguei no hotel e fui muito bem recebida, eu não tinha muito trabalho a fazer já que todo estava organizado e já tinha deixado todos os detalhes já acertados ainda quando estava na Califórnia, esse foi o motivo do meu atraso e não o meu almoço com Anthony como falei ao Dylan, só disse aquilo para provocá-lo e parece que funcionou.

Já no meu quarto como estou morta de cansada preparo um banho de banheira relaxante, entro na banheira e sinto todo o meu corpo

relaxado com a água quente, fecho meus olhos e suspiro com a sensação, mas aí me lembro de algo e trato logo de abri-los, não quero correr o risco de o Dylan entrar no meu quarto e me ver nua como fez da outra vez, aquele safado.

Terminando o meu banho eu me visto e caiu na cama estou tão cansada da longa viagem que me deito e apago sem nem mesmo comer nada.

Acordo no dia seguinte com meu estomago roncando de fome, me sento na cama me situando do local onde estou pego meu celular e vejo que já são dez horas da manhã, ligo para a recepção e peço o meu café da manhã no quarto, e enquanto não chega eu aproveito para fazer as minhas higiênes matinais.

Depois de café tomado e de

roupa trocada resolvo descer para verificar se está tudo correndo bem, essa exposição é muito importante e nada pode dar errado. Eu estou no salão onde tudo está sendo montado e organizado para o evento logo mas a noite, mas tem uma coisa que está me chamando a atenção, eu não vejo Dylan desde ontem quando desembarcamos no aeroporto e isso é muito estranho já que ele é o responsável pela segurança de tudo isso aqui.

Um dos homens da equipe de segurança passa por mim e resolvo perguntar por seu chefe.

- Onde o Parker está, ele não deveria estar aqui checando se tudo está certo?

- Não se preocupe senhora, o chefe está ciente de tudo o que está acontecendo nesse local, ele tem

olhos e ouvidos em cada canto desse hotel. – Mas é claro que tem, fico incomodada por ele ter me chamado de senhora mas vou deixar passar dessa vez, me sinto uma velha quando alguém se dirige a mim dessa maneira.

Depois de checar tudo e confirmar que está tudo em ordem saiu para almoçar já que são duas horas da tarde o tempo passou voando que eu nem vi. Depois do almoço resolvo dar uma volta por algumas lojas que tem nas redondezas do hotel para fazer umas comprinhas e logo depois do meu passeio eu volto para começar a me arrumar para o grande evento, eu tenho que estar impecável para a ocasião.

De banho tomado eu entro no closet e pego o vestido que eu já

tinha deixado separado para a ocasião, o visto ainda admirada com o quanto ele é lindo, e todo de renda na parte com as costas nuas e um decote em "V" na parte da frente colado ao corpo até a cintura e rodado na saia com uma f***a alta na perna esquerda, a renda da parte de cima é decorada com pequenos cristais que dão um toque luxuoso ao vestido que é na cor salmão claro, simplesmente maravilhoso.

Faço uma maquiagem elegante para combinar com o vestido e calço minhas sandálias de salto alto, e por último coloco o colar de diamantes no pescoço e os brincos completando assim o visual. Olho no relógio e vejo que já estou atrasada como sempre, então pego a minha bolsa de mão e saio do quarto, quando abro a porta vejo que tem um

segurança me esperando mas não questiono nada, não quero me estressar, ele me acompanha até o elevador e logo chegamos no salão de festas onde acontece a exposição.

Muitas pessoas vem ate mim para me cumprimentar e tiara fotos, faço uma social com o CEO da empresa responsável pela a exposição e posamos para fotos, depois de um tempo me afasto um pouco e ai então eu o vejo, meu coração bate acelerado ele esta lindo vestido de uma maneira sexy com uma camisa social preta com as mangas dobradas ate a altura dos cotovelos, os três primeiros botões da camisa estão abertos e ele usa com cordão de ouro no pescoço e uma pulseira no braço, esta com uma calça social também preta e sapatos

pretos, que Deus me ajudo a resistir a essa tentação.

Como se o meu olhar o chamasse ele se vira para mim e ficamos nos encarando por alguns minutos até que um garçom passa por mim e eu pego uma taça de champanhe e a bebo em um só gole, Dylan quando vê isso solta um sorrisinho, ele sabe que mexe comigo e o que foi que deu nesse homem para estar assim tão lindo hoje, foco Andreza foco no ódio não posso cair no joguinho dele novamente.

Eu viro de costas tentando sair da vista dele, não me posso dar o luxo que ficar o encarando por mais tempo porque eu não vou resistir, a minha sorte e que uma das responsáveis pela a exposição me chama e começa a me apresentar as

peças de joias uma a uma e ficamos assim por mais de uma hora, eu já estou cansada de ficar em pé então saí andando de cabeça baixa indo em direção as mesas dos convidados e esbarro em alguém e só de sentir o seu perfume eu sei quem é antes mesmo de levantar a vista, ele me segura forte em seus braços já que quase caí com o esbarrão.

- Será que dar para olhar por onde anda? Imagina só o vexame se você caísse aqui na frente de todas essas pessoas. – i****a, se ele não estivesse na minha frente eu não teria esbarrado nele.

- Você entrou na minha frente de propósito e não adianta negar. – Falo olhando em seus lindos olhos verdes, eu acho que já tomei champanhe demais por um dia.

- Está se achando demais Andreza. – Ele fala me soltando de uma vez e quase perco o equilíbrio novamente.

- Dylan por que você sempre tenta me irritar?

- Você esbarra em mim e eu que tento te irritar, por favor Andreza vê se cresce de uma vez, para uma mulher que já está pensando em se casar você é muito infantil. – Se tem uma coisa que eu odeio é quando as pessoas me chamam de criança.

- Eu vou sair de perto de você para não perder nem a paciência e nem o meu tempo com você seu i****a, tenho coisas mais importantes para fazer. – Ele não pareceu gostar nem um pouco do que eu disse mas nem me importo, saio de perto dele e vou andando em direção a saída, mas antes que eu

consiga chegar ao meu destino sinto uma mão forte segurando o meu braço que sai me puxando me fazendo andar quase que correndo.

- Me solta Dylan para onde você pensa que está me levando? –
Pergunto a ele furiosa.

- Eu já aguentei chiliques demais de você e agora vai me escutar por bem ou por m*l, você que escolhe vai me acompanhar ou vou ter que te jogar por cima do ombro e te levar a força. – Mas que abusado.

- Você não ousaria fazer isso Parker, e não, eu não vou acompanhar você a lugar nenhum eu vou para o meu quarto e me recolher.
– Nós já estamos no corredor e não tem ninguém por perto então sem que eu espere o infeliz cumpre com a sua promessa.

- Foi você quem escolheu. – Ele

me pega de uma vez e me joga por cima do ombro e a minha vontade e de estapeá-lo até a morte.

- Dylan Parker me coloque no chão seu homem das cavernas. – Falo batendo em suas costas mas ele não faz nada e continua andando e entra no elevador, eu já estou ficando tonta pela posição de estar de cabeça para baixo.

- Fica quietinha aí que já estamos chegando. – Ele fala fazendo carinho na minha b***a mas que cretino.

- Dylan para de acariciar a minha b***a, e quando você me soltar eu vou te acertar com tanta força que vai ficar sem conseguir andar por um mês. – Falo o ameaçando mas ele fingiu não se importa, logo as portas do elevador são abertas e saímos entrando em um quarto que não e o

meu.

- Eu vou te colocar no chão agora mas tem que me prometer que vai ficar quietinha e não vai tentar me bater, eu nunca fui violento com você. – E sério isso.

- Me coloca no chão agora Dylan, eu não estou brincando já estou ficando tonta. – Falando isso ele me coloca no sofá e assim que se levanta e vou para cima dele com tudo querendo acertá-lo pela audácia de me carregar feito um saco de batatas, ele segura as minhas mãos com força e fico me debatendo tentando me soltar mas não consigo, então tento acertá-lo com o joelho mas dessa vez ela já aprecia prever o que queria fazer e se esquivava.

- Para com isso Andreza eu sei que mereço todo esse seu ódio, mas

eu quero apenas conversar com você por favor.

- Eu não tenho nada para conversar com você seu cachorro descarado como ousa me hummmm... – Ele me beija fazendo com que eu cale a boca, eu tento resistir ao seu beijo possessivo mas ele insiste pedindo passagem com a sua lingua habilidosa dentro da minha boca e acabo cedendo ao seu beijo.

LVSC 

CAPÍTULO XLIV

Andreza Smith

Mesmo gostando desse beijo eu tento sair do abraço de Dylan porque eu sei onde isso vai dar, eu tento empurrá-lo mas ele fingi não ver o meu ato e continua descendo o beijo para o meu pescoço e sussurra no meu ouvido.

- Andreza por favor eu preciso de você, e sei que me quer também. – Eu respiro fundo buscando um alto controle que eu já não tenho mas no momento porque no fundo eu realmente o quero, quero poder sentir todas as sensações que ele me fez sentir quando me fez sua pela segunda vez, então com esse pensamento eu passo meus braços em volta do seu pescoço e ele

entendi o gesto como uma permissão e volta a me beijar intensamente me segurando firme pela cintura.

Ele leva as mãos até o decote do vestido em minhas costas e antes que eu consiga raciocinar o que ele pretende fazer escuto o ranger do tecido se resgando e a peça que custou uma pequena fortuna caindo sobre os meus pés.

- Dylan como ousa rasgar meu vestido, você tem noção de quanto essa peça custou? – Ele me olha com um olhar de pura luxúria, analisando meu corpo vestido apenas com uma lingerie de renda branca e fala.

- Eu compro uma loja inteira de vestidos para você se quiser, agora vem aqui que não aguento mais, desde a hora que eu te vi entrar naquele salão com esse vestido que

estou louco para te possuir e te sentir novamente. – Antes mesmo que eu consiga responder ele me puxa para seus braços novamente me pega no colo e me leva para a cama, tira as minha sandálias e beija meus pés e vai subindo os beijos pela minha panturrilha e depois por dentro da parte interna das minhas coxas, eu já estou delirando apenas com seus beijos e seus toques pelo meu corpo, eu seguro forte o lençol entre meus dedos quando ele chega em minha i*****e e rasga a minha calcinha e começa a beija-la como se estivesse beijando a minha boca.

- Tão deliciosa, tão minha. - Eu arqueio meu corpo sobre cama gemendo de prazer, esse homem quer me matar de t***o tenho certeza porque quando eu já estou dando sinais de que vou gozar ele para de

repente, bufo frustrada por ele ter feito isso. Então percebendo o meu desagrado ele da uma palmada forte em minha coxa e fala.

- Calma meu passarinho, vou te dar muito prazer ainda, e vou te fazer gozar a noite inteira. – Ele começa a tirar suas roupas sob o meu olhar atento, Dylan pode ser um cretino, mas é um cretino gostoso e lindo que faz qualquer mulher babar nele, e quando ele tira sua cueca eu fico admirado com todo o seu tamanho, nem acredito aquilo tudo coube dentro de mim.

- Está gostado do que ver meu amor? Eu sou todinho seu. – Ele vem para cima de mim o começa a me beijar e se posiciona entre as minhas pernas e começa a me penetrar devagar, me torturando entrando e saindo. Eu ainda sinto um pouco de

dor mas não muito já que não estou acostumada com o ato.

- Caralho Andreza como você é gostosa e apertada, eu não vou permitir nunca que seja de outro homem, você é apenas minha.

- Isso não e você quem decide. – Falo em um fio de voz já que estou delirando de prazer embaixo dele, ele não gostando muito do que falo me dá uma penetrada forte e é inevitável que um gemido alto escape por meus lábios.

- Ahhhh Dylan....

- Minha Andreza, você e apenas minha... – Ele pega as minhas mãos e as prende em cima da minha cabeça e com a mão livre ele arranca o meu sutiã do corpo, eu não sei nem como ele conseguiu fazer isso usando apenas uma mão, depois começa a chupar meus s***s e a

sensação e maravilhosa o tensão e imenso, Dylan solta as minhas mãos e volta a beijar meu pescoço e morder a minha orelha enquanto me penetra, ele começa a acariciar o meu corpo e fecho os olhos aproveitando seus carinhos, dessa vez o sinto diferente ele e carinho me abraça forte como se temesse que eu fosse sumir dali.

Eu arranho suas costas e seus braços enquanto gemo enlouquecida, ele passa a me penetrar mas forte e volta a se concentrar em meus s***s e isso aumenta mais ainda o meu prazer, eu não aguento muito e acabo gozando como nunca gemendo seu nome.

- Dylan... – Falo ofegante segurando forte em seu pescoço, mas ele não para e continua com seus movimentos buscando seu

próprio prazer, seus olhos me avaliam como se tentasse desvendar meus pensamentos, seu olhar e intenso sobre o meu, ele leva uma mão até a minha cintura e me segura com força e depois com apenas mais algumas penetradas ele se derrama gozando dentro de mim, e enquanto sinto os espasmos de seus jatos dentro de mim ele fala olhando dentro dos meus olhos.

- Me perdoa meu amor, preciso do seu perdão. – Eu não esperava escutar isso dele, eu fecho os olhos tentando digerir o que acabei de escutar.

- Não sei se consigo Dylan, não depois de tudo. – Ele respira fundo e se joga ao meu lado, e ficamos em silêncio por alguns minutos escutando somente o som das nossas respirações, quando faço um

movimento querendo me levantar ele se antecipa e se levanta de uma vez e me pega no colo.

- O que você está fazendo?

- Te levando para o banheiro, não quero correr o risco de você fugir do quarto como fez da outra vez.

- Seu i****a, e como eu fugiria? Você rasgou o meu vestido e a minha calcinha esqueceu. – Ele entra comigo no banheiro ligando o chuveiro.

- De você eu espero qualquer coisa Andreza, e ainda precisamos terminar a nossa conversa.

- Dylan não adianta...- Ele me interrompe antes mesmo que eu consigo terminar de completar a frase.

- Andreza por favor eu só quero conversar, será que dá para me ouvir pelo menos uma vez na vida sem

termos que brigar.

- Tudo bem Dylan eu vou escutar o que você tem a dizer mas isso não significa que eu vá aceitar as suas desculpas. – No fundo eu sei que essa conversa vai acabar em uma grande discussão como em toda as outras vezes.

Eu vou para debaixo do chuveiro e Dylan começa a ensaboar o meu corpo com sabonete líquido, seu toque é suave e sua mão boba começa a percorrer por lugares inapropriados e isso começa a me deixar excitada novamente, como pode ser isso? Acabamos de t*****r e ele já está me deixando louca de novo.

- Dylan. – Falo toda manhosa.

- E melhor você esperar por mim fora do box. – Ele chega seu corpo para mais perto do meu me

abraçando por traz e sinto seu m****o já duro rosando em minha b***a, ele coloca uma de suas mãos em meus s***s e a outra ele leva até a minha i*****e e começa a toca-la de uma forma tão deliciosa que não sei nem como descrever.

- Eu prometi dar prazer e te fazer gozar a noite inteira, e nós estamos apenas começando meu amor. – Ele fala sussurrando em meu ouvido e mas uma vez nos entregamos um ao outro.

Dylan cumpre com sua promessa e me leva ao limite do prazer várias vezes durante a noite, a última lembrança que tenho e dele me dando banho e me levando para a cama em seus braços e depois disso eu apaguei caindo em um sono profundo.

Acordo na manhã seguinte

sentindo um peso em minha cintura, me viro para o lado lentamente e vejo que Dylan está ao meu lado e que estávamos dormindo de conchinha como um casal apaixonado, Deus o que foi que eu fiz? Como fui me deixar levar pelo desejo, fecho os olhos e vem em minha mente todas as lembranças da noite passada, tudo o que fizemos juntos e todas as sensações maravilhosas que ele me fez sentir, depois dessa noite vai ser difícil eu conseguir viver sem sexo, como Stela mesmo diz, depois de experimentar a primeira vez e difícil ficar sem, e eu acho que ela tem razão. Sou tirada dos meus pensamentos com um susto grande quando escuto meu celular tocando na mesinha de cabeceira ao meu lado, até Dylan se acorda com o som do aparelho, eu me sento na cama de

uma vez e pego o aparelho que não para de tocar e vejo que é Anthony me ligando, droga eu fiquei de ligar para ele quando chegasse e já estou em paris a dois dias e não liguei, Dylan também consegue ver quem está ligando e ele fecha logo a cara.

- Não atenda, deixa tocar uma hora ele cansa. – Mas não mesmo, Anthony sempre esteve ao meu lado todas as vezes que eu precisei, em todas as vezes que ele me fez de i****a, e claro que eu vou atendê-lo.

- Eu tenho que atendê-lo, ele deve estar preocupado comigo já que ainda não dei notícias a ele desde o dia que cheguei. – Não espero nem ele me responder e atendo o meu amigo, e na frente dele tenho que manter as aparências para que não desconfie de nada, então atendo o celular como se fosse uma namorada

atenciosa. Graças a Deus que o meu relacionamento com Anthony e de mentirinha senão eu seria considerada a pior mulher do mundo por estar traindo um namorado tão bom.

- Meu amor, por que está me ligando tão cedo? – Ele já respira fundo do outro lado da linha, Anthony é esperto já deve ter sacado que algo não está certo já que não costumo atendê-lo dessa forma, e Dylan do meu lado bufa demonstrando toda a sua irritação.

- Em primeiro lugar não é cedo coisa nenhuma, e pela sua voz deve ter acabado de acordar e pela maneira como atendeu o celular imagino que ele esteja perto de você o que significa que passaram a noite juntos. – Como eu disse muito esperto.

- Amor eu posso te ligar daqui a pouco, só vou dispensar uma pessoa aqui e te ligo logo em seguida. – Ele sorri do outro lado da linha entendendo muito bem o que eu estou preste a fazer.

- Andreza eu não te julgo, nunca faria isso e você sabe, mas espero que saiba o que está fazendo e que depois não se arrependa, me ligue quando terminar de dispensá-lo como você mesmo está dizendo e boa sorte porque essa não vai ser uma tarefa muito fácil. – E o pior é que ele tem razão.

- Tudo bem querido até mais. – Eu desligo o celular e tento me levantar mas Dylan não deixa e me puxa de volta me prendendo em seus braços.

- Me dispensar Andreza, você tem certeza disse? Quando é que

você vai contar a ele sobre nós dois?

– E lá vamos nós, aqui vai começar a nossa “conversa”.

- Eu não tenho nada para contar a ele Dylan e não existe essa nós dois, você já é grandinho o suficiente para entender que o que aconteceu entre nós dois na noite passada não passou apenas de sexo, e nunca mais vai voltar a acontecer. – Eu me solto dos braços dele e me levanto da cama e só então percebo que estou completamente nua, mas ele já viu tudo o que tinha pra ver mesmo.

Dylan me olha como se eu fosse um ser do outro mundo, será que ele pensava que só porque passei a noite com ele eu iria perdoá-lo e esquecer tudo o que ele me fez durante três anos? E o que ele fez nos últimos três meses foi muito pior, ele me enganou da pior forma que

existe. Depois eu e que sou a inocente sem experiência alguma. Nos dois somos adultos e tenho certeza de que eu não sou a primeira mulher que passa a noite com ele e nem vou ser a última.

LVSC 

CAPÍTULO XLV

Andreza Smith

Me viro para ir até o banheiro mas antes que eu consiga entrar o escuto falando, então eu paro no lugar onde estou.

- Desde quando você age assim?

Apenas sexo Andreza? – Ele se levanta da cama também completamente pelado e vem até mim.

- Não estou te entendendo Dylan, até a alguns meses atrás eu não passava de uma vagabunda qualquer que ia pra cama com o primeiro que aparecesse, e dar pra vesti uma roupa por favor, e eu também preciso de uma já que você rasgou a minha.

- Isso foi antes de eu ter tirado a

sua virgindade Andreza, e eu estava enganado ao seu respeito. Mas o que você esperava que eu pensasse? Eu sempre te via em festas com um homem diferente em cada uma delas, qualquer um pensaria m*l de você.

- Então eu sair com mas de um homem me torna uma vagabunda? E você era o que Dylan? Porque em todas essas festas você também estava com uma mulher diferente.

- Eu sou homem Andreza, com você que é mulher as coisas funcionam diferente. – Mas era só o que me faltava, eu não vou ficar aqui escutando tamanha asneira, então quer dizer que os homens podem tudo e as mulher não podem nem se divertir, mesmo que eu fosse uma vagabunda ele não tinha nada a ver com isso.

- Eu não vou ficar aqui escutando esse seu papinho Dylan, porque para cima de mim ele não cola. – Eu entro no banheiro procurando um roupão para que eu possa vesti e sair desse quarto o mais rápido possível mas não encontro e quando eu estou prestes a sair Dylan entra com uma muda de roupas minha nas mãos.

- Se vista, mandei busca no seu quarto ontem depois que você dormiu. – Eu pego as roupas das mãos dele e ele sai do banheiro e então me visto, tem uma escova de dentes também ainda na embalagem em cima da pia a pego e escovo meus dentes e quando término saio do banheiro encontrando Dylan vestindo apenas uma calça de moletom sentado na cama.

- Vamos conversar. Você prometeu ontem que me escutaria.

- Eu já sei o que você vai me falar Dylan, você vai dizer que sente muito, que estava apenas cumprindo ordens do Ivan porque ele queria descobrir o paradeiro da Stela, e isso eu até entendo Dylan de verdade, mas eu tenho certeza de que meu primo nunca deu ordens para que você me ofendesse, tenho certeza de que ele nunca disse para você me arrastar para a sala privada de uma boate e me agarrasse da maneira como fez e depois ainda me chamou de v***a, eu sei que ele nunca deu ordens para que me arrastasse boate a fora por cima do ombro e ainda entrar no meio da noite dentro da minha casa e me beijar da maneira como me beijou, eu tenho certeza

absoluta que ele nunca falou para você me trancar dentro do elevador e me obrigar a ceder as suas vontades, ele nunca Dylan, nunca ordenou que você entrasse no banheiro do quarto de hotel em que eu estava hospedada com o meu namorado e me visse tomar banho nua, ele nunca mandou que você me levasse para cama e tirasse a minha virgindade e depois me humilhasse da maneira como fez, você me enganou Dylan se passando por outra pessoa apenas para se vingar de mim. – Eu já estou em lágrimas botando para fora tudo o que estava entalado na minha garganta e ele apenas me olha sem reação nenhuma, então eu repito fundo tentando me acalmar e continuo falando.

- Agora me diz o porquê de tudo

isso Dylan? O que eu fiz para merecer esse tratamento especial que você fez questão de me dar, eu admito que também passei dos limites em todas as vezes em que aprontei com você, mas essa foi a forma que achei de dar o troco por tudo o que você fazia comigo. Você me magoou de uma maneira que eu não imaginava que seria capaz, você me quebrou Dylan e agora eu estou tentando juntar os meus cacos para conseguir seguir em frente, mas você não deixa. O que mais você quer de mim? Já não foi o suficiente para você tudo o que eu passei, me deixe viver a minha vida porque eu não vou conseguir te perdoar, pelo menos não agora.

- Andreza você se entrou ontem de...

- Eu não n**o isso Dylan eu sinto

atração e t***o por você da mesma maneira que eu sei que você sente por mim, já disse isso antes, nos dois temos um química muito forte e realmente nos damos muito bem na cama, mas não é só disso que se precisa para que uma relação entre duas pessoas de certo, se precisa de confiança e companheirismo e isso eu tenho com o Anthony, não pense nunca que ele não sabe do que aconteceu entre nos dois porque ele sabe de tudo eu mesma fiz questão de contar, e foi ele quem me consolou e que me deu colo quando eu estava me acabado de chorar com meu coração despedaçado por sua causa e ele nunca me julgou, ele ficou do meu lado e me aconselhou e isso só fez com que a nossa relação se fortalecesse mas, eu tenho nele

tudo o que eu não tenho em você.
Então eu te peço mas uma vez Dylan
por favor me deixe viver a minha vida
em paz.

- Você vai se casar com ele? Só
me responde isso por favor.

- Por que eu não me casaria com
ele? Ele me oferece segurança,
conforto, companheirismo, amizade
e principalmente confiança.

- Mas e o amor? Ele te oferece
isso?

- Amor a gente constrói com o
tempo Dylan, com a convivência.

- Eu não vou desistir, não vou
desistir de você, não até eu te ver no
altar dizendo sim a ele, até que isso
acontece eu vou continuar atrás de
você, eu só posso te pedir perdão
Andreza por tudo o que eu fiz com
você, sei que não passei de um

cretino i****a e percebi tarde demais o m*l que estava fazendo a você, mas vou continuar te pedindo perdão e não vou desistir até você está casada.

- Como você mesmo disse Dylan, percebeu tarde demais, e não perca o seu tempo comigo, se não vou ter que tomar medias que nenhum de nós dois vai gostar. – Falando isso eu saio do quarto antes que eu desabe de vez, porque saber dos sentimentos dele por mim me desestabilizou completamente.

Chegando no meu quarto eu caí em cima da cama e desabo chorando muito, eu grito alto porque o meu coração sangra e dói demais, porque eu fui me apaixonar por ele, porque eu não me apaixonei pelo Anthony seria tudo tão mas fácil, mas amar o

Dylan dói, dói no fundo da minha alma, me entregar a esse amor significa que teria que deixar o passado para trás mas não sei se consigo passar por cima de tudo, pelo menos agora eu não consigo.

No meio do meu ataque de choro meu celular toca e quando atento o piloto do avião me informa que vamos partir hoje mesmo de volta para a Califórnia as cinco horas da tarde, eu concordo e deixo tudo acertado com ele e volto a me deitar e como passar do tempo acabo dormindo novamente com meu coração partido.

Quando volto a acordar novamente já são três horas da tarde, e meu estomago ronca de fome, então resolvo pedir algo para comer no quarto mesmo, logo depois que

termino a minha refeição tomo um banho e arrumo todos os meus pertences de volta na mala e em seguida me arrumo, olho no relógio e vejo que já esta na hora de ir ao aeroporto, fico imaginando como vai ser essa viagem de volta com Dylan no mesmo avião que eu, tento afastar esses pensamento pelo menos por enquanto e saí do quarto, quando chego no saguão do hotel a equipe de segurança já está me esperando, me despeço do pessoal da recepção me trataram muito bem e logo em seguida vou para o carro.

Quando chego no aeroporto e entro no avião acho estranho Dylan ainda não está presente, então resolvo perguntar por ele ao chefe da equipe de segurança.

- Onde ele está? - Eu sei que ele sabe a quem estou me referindo.

- Ele não voltara com a senhorita, mas me pediu para que lhe entregasse essa carta. - Ele me entrega um envelope e o seguro em minhas mãos sem reação nenhuma.

- Sente-se senhorita já vamos decolar. - Eu faço o que ele disse e vou para o meu lugar e já depois que estamos no ar tomo coragem e abro a carta.

Não quero me justificar

Não vim dizer que estou certo.
Não vim me defender ou te atacar.
Apenas quero que saiba que reconheço meu erro.

Sim, reconheço que não agi da forma como deveria ter agido com alguém que descobri a pouco tempo que estou apaixonado. Eu deveria ter

ponderado minhas palavras e ter pensado que algumas frases poderiam te machucar.

Eu amo você e saber que estive chorando por algo que eu fiz é simplesmente inaceitável para mim. Eu também não consigo me perdoar.

Eu entendo sua raiva e gostaria de poder voltar no tempo para anular todas as besteiras que fiz com você. Quero te pedir perdão pela forma como te tratei e dizer que jamais voltarei a agir dessa forma.

Não te peço que esqueça, mas te peço que me desculpe. Prometo que melhorarei um pouquinho todos os dias para que jamais volte a agir de forma tão descabida com você novamente.

Queria poder te dizer essas palavras pessoalmente mas você

nunca deixa, vou te dar um tempo para pensar e processar tudo o que aconteceu, mas quero também te pedir uma coisa, não se case com o Anthony, não antes de podermos ter a oportunidade de conversamos de novo, sei que não tenho o direito de estar de pedindo isso, mas espero sinceramente que você possa esperar um pouco mais.

Espero que receba minhas palavras de coração e mente aberta.

Eu termino de ler a carta e a aperto forte no peito, porque Dylan não percebeu todo esse amor que diz sentir por mim agora antes de me magoar e me machucar da maneira como fez, não sei se vou ser capaz de passar por cima de tudo e aceitá-lo, tenho muito medo de passar por toda aquela humilhação novamente,

e que certeza eu tenho que esse não é só mas apenas um de seus truques para se vingar de mim por o ter derrubado duas vezes, eu não confio nele, e um relacionamento sem confiança não dá certo nunca deu, eu tenho que me proteger e proteger o meu coração, se realmente for para nos dois permanecermos juntos o destino se encarregara disso.

Depois de horas de viagem finalmente chego, desço o avião e o motorista da família já está me esperando entro no carro e peço que ele me leve direto para o apartamento, mas no caminho ligo para o Anthony para não correr o risco de o flagra em uma situação constrangedora, mas antes de chegarmos ao apartamento o motorista me fala.

- Senhorita o senhor James que vá para casa, então vou ficar esperando pela senhorita no carro. – Meu pai está com medo de que eu acabe me mudando aos poucos para o apartamento do Anthony.

- Tudo bem, fique me esperando mas vou demorar um pouco.

- Não tem problemas senhorita estarei esperando.

Assim que abro a porta do apartamento já vejo Anthony me esperando sentado no sofá, vou até ele e me jogo em seus braços respirando fundo seu perfume que já me é tão familiar e que me passa tanta segurança.

- Desembucha o que foi que aconteceu dessa vez? – Como sempre ele vai direto ao ponto.

- Antes de eu começar a falar leia

essa carta. – Falo entregando a ele o envelope, sem perca de tempo ele o abre e começa a ler e assim que termina me fala.

- E sério isso? Só agora depois de tudo o que ele fez e que percebe que te ama.

- Eu não sei o que fazer Anthony, aconteceu tanta coisa nesses três dias em que estivemos em Paris que você nem imagina.

- Imagino sim minha querida, só estou esperando que você comesse a falar. – Eu respiro fundo e começo a contar a ele tudo o que aconteceu entre Dylan e eu em nossa viagem de última hora a Paris.

LVSC 

CAPÍTULO XLVI

Dylan Parker

Depois da noite maravilhosa que Andreza e eu tivemos juntos eu realmente pensei que ela tinha me perdoado, mas eu não podia estar enganado, eu a magoei demais e o ressentimento que ela tinha era enorme, as palavras que ela disse a mim em nossa conversa foi como fôro uma faca em meu peito mas eu sabia que merecia escutar tudo aquilo, ela estava determinada a me manter longe, mas eu não iria desistir e já tinha deixado isso bem claro a ela.

Não quis voltar com ela no mesmo voo, queria dar um tempo para ela processar tudo o que tinha acontecido, se eu já não conseguia

imaginar ela com outro homem antes, agora então depois da nossa noite juntos e inadmissível que eu a permita ficar com outro homem que não seja eu.

Eu sempre sei cada passo que Andreza dar, e quando fiquei sabendo que ela saiu do aeroporto direto para a casa do Anthony fiquei possesso de raiva, mas eu não poderia fazer nada, pelo que eu entendi eles têm um relacionamento aberto então ele poderia consola-la nesse momento.

Assim que voltei para a Califórnia passei no grupo Smith e informei a Ivan que tudo tinha saído como o planejado e sem recorrências, o evento foi um verdadeiro sucesso, mas uma vez o grupo Smith surpreendeu o mundo e todos estavam encantados com a graciosidade da herdeira que a cada

dia que passa encanta mas a mídia.

Mesmo não falando com Andreza eu a via todos os dias através das câmeras de segurança, e como as câmeras do grupo Smith usam tecnologia de ponta eu era capaz de escutar até mesmo a sua linda voz, eu chegava a ficar horas a observando trabalhar, Andreza e muito competente em relação ao seu trabalho e isso só me mostra mas uma vez o quanto ao seu respeito eu estava enganado.

Eu já estava a quase dois meses sem vê-la pessoalmente, eu tinha muitos trabalhos fora do país que infelizmente no momento precisavam da minha presença, ser uma das melhores e maiores empresas no ramo da tecnologia tomava muito do meu tempo mas esse e um trabalho que infelizmente

eu não poderia deixar nas mãos de terceiros. Assim que voltei de viagem já não estava mas aguentando de tanta saudade dela, então aproveitei que a equipe de manutenção iria a mansão Smith sintonizar algumas câmeras que estavam sem foco e fui junto já que sabia que o meu passarinho estaria em sua gaiola.

Chegando lá fui muito bem recebido por dona Amélia que como sempre e muito gentil, estava sentado na área da piscina com um tablet nas mãos ajudando o pessoal na manutenção quando de repente Andreza aparece no meu campo de visão usando apenas um minúsculo biquíni mostrando todo o esplendor do seu corpo, a minha vontade era de arrasta-la para dentro de casa e tranca-la no quarto, como ela tem coragem de usar um biquíni desse

tamanho sabendo que tem uma equipe inteira de homens dentro do terreno da mansão.

Ela finge que nem me ver e se deita de bruços em uma das espreguiçadeiras, deixando a vista de todos aquela b***a maravilhosa, a sorte e quem não tinha nenhum marmanjo por perto ainda mas era só uma questão de tempo até que eles aparecessem.

Então sem conseguir mas me controlar vou até o armário de toalhas que tem próximo e pego uma e vou até ela, abro a toalha e jogo em cima da sua b***a, ela leva um pequeno susto e se vira para olhar quem é dando de cara comigo.

- Mas o que pensa que está fazendo? – Ela me pergunta entre dentes mostrando toda a sua irritação.

- Estou te cobrindo já que está quase pelada, agora se levanta daí e vai vestir uma coisa mas decente. – O olhar dela exala raiva, essa mulher e a pessoa mas zangada que eu já vi na vida.

- Dylan, eu estou na minha casa tomando um banho de sol na minha piscina e eu uso o que eu quiser. – Como pode ser tão teimosa.

- Andreza tem em média uns oito homens espalhados por todo o terreno da mansão fazendo a manutenção das câmeras de segurança e em pouco tempo eles vão aparecer por aqui, e não quero nenhum marmanjo admirando o que e meu. – Ela respira fundo e vejo que esta tentando se controlar.

- Que eu saiba não tenho nada que lhe pertence Dylan, não estou entendendo o motivo dessa sua

intromissão na vida dos moradores da casa, você e apenas um prestador de serviços não deveria nem está falando comigo, pensei já ter deixado isso muito claro no nosso último encontro. – Eu finjo nem escutar as suas palavras ofensivas porque sei que ela está tentando me irritar.

- Você vai entrar com suas próprias pernas ou vai precisar que eu te carregue? - Ela me olha sem acreditar no que eu acabei de falar.

- Você não ousaria Parker! – Sério que ela ainda dúvida de mim.

- Vejo que vai preferir da maneira mas difícil. – Quando vou me abaixar para pega-la no colo ela fala.

- Tudo bem! Eu vou entrar seu i****a. – Ela fala serrando os dentes de raiva.

- Sábia escolha meu amor, e não quero mas vê-la vestida em uma

peça tão pequena, não e nem um pouco agradável saber que a minha equipe pode vê-la vestida assim, essa visão e apenas para os meus olhos, e tenho certeza de que você pode comprar uma coisa mais comportada e se não poder me avise que faço questão de comprar uma coleção inteira para você.

- Você e inacreditável Dylan Parker, INACREDITAVEL. – Ela sai gritando pisando duro morrendo de raiva, como essa mulher e linda, com raiva então e mais linda ainda, acabo sorrindo com esse pensamento.

Não a vejo mas depois disso, nem mesmo no almoço que dona Amélia fez questão que eu ficasse e quando perguntei por Andreza ela apenas respondeu que se sentia indisposta, o que é muito estranho já que essa mulher e um furacão e está

sempre disposta a me irritar, ela não perderia uma chance tão boa quanto essa.

Terminando o almoço eu me despeço da família e vou para o escritório, preciso resolver alguns assuntos que ficaram pendentes por causa da minha viagem, eu nunca pensei que fosse dizer isso mas quero ficar um bom tempo sem viajar e me concentrar apenas em conquistar o meu passarinho.

Já no final do dia recebo uma ligação de Suzana dizendo que precisa me ver. Suzana é um problema que eu preciso resolver o mais rápido possível, ela é mantida por mim a vários anos e em troca ela estaria disponível para mim a qualquer hora do dia ou da noite, e ela bem que gostava dessa vida mas sentia que ultimamente ela estava

esperando de mim bem mais do que eu poderia oferecer, e agora com Andreza na jogada tenho que colocar um ponto final nessa história, Andreza sim e a mulher que eu levaria para a dona Adela conhecer e sei que mamãe ficaria muito satisfeita.

Então tendo em mente que preciso resolver essa situação com Suzana resolvo marca de me encontrar com ela em uma das minhas boates, e é claro que ela aceita na mesma hora, ela deve estar doida para que eu a leve para cama já que desde a minha viagem a Nova York onde eu tive Andreza pela primeira vez de verdade eu não a procuro e se ela não me liga nem mesmo lembraria da existência dela, já que a pessoa responsável pelos seus gastos é o meu assistente.

Eu resolvo tomar banho no escritório mesmo já que possuo um quarto de descanso aqui e depois de pronto sigo para a boate. Logo que chego vou direto falar com o gerente para saber como anda o movimento e a administração do lugar e depois de verificar que está tudo correndo como eu gosto vou para uma das cabines privadas, e não demora muito Suzana chega.

- Dylan meu amor estava morrendo de saudades. – Ele vem até mim e me beija me pagando totalmente desprevenido, e a safada sabe como fazer isso, Suzana é uma mulher experiente que deixaria qualquer homem louco, mas ela não me chama mas atenção e tenho outros planos agora.

Eu me sinto incomodado com esse beijo dela assim tão repentino,

então a seguro pela a cintura e a empurro desfazendo o nosso beijo, ela me olha sem entender e me questiona.

- O que houve meu amor? Você sempre gosta quando te beijo desse jeito. – Ela fala com uma voz manhosa demais para o meu gosto, e quando eu vou responde-la e vejo o motivo de toda essa melação.

Andreza está no lado oposto a sala privada em que estou, acompanhada de Anthony e Stela, o olhar dela transmite uma decepção, ela me encara sem desviar os olhos de mim e mesmo estando longe percebo que seus olhos estão vermelhos e inchando como se tivesse chorado muito e isso me deixa incomodado e irritado.

- Dylan amor... – Eu a interrompo antes que ela consiga terminar de

falar, ela fez isso provavelmente porque já se sente ameaçada por Andreza e quis mostra a todos nessa sala que estamos juntos.

- Agora não Suzana depois conversamos. – Eu falo olhando para ela, tirando seus braços de cima de mim e quando volto a procurar por Andreza vejo que ela está saindo indo embora com Stela e Anthony, eu vou até eles em passos rápidos e quando chego bem próximo Stela me para. Eu não entendo o que está acontecendo mas a esposa do meu amigo me olha furiosa e fala.

- Fique longe dela Dylan, não se aproxime de Andreza nunca mais, e o último aviso que estou lhe dando. – Dito isso ela se vira e vai embora.

Mas que p***a e essa que está acontecendo? O que Andreza fazia aqui nesse estado e ainda por cima

acompanhada por Stela e o Anthony, Ivan nunca permitiria que ela saísse assim. Tem alguma coisa errada nessa história e eu vou descobrir o que é, mas antes eu tenho que terminar tudo com Suzana.

LVSC 

CAPÍTULO XLVII

Andreza Smith

Desde a viagem a Paris eu não vi mais o Dylan, achei estranho, para quem estava dizendo que não iria desistir de me conquistar e faria de tudo para conseguir o meu perdão ele até que tinha sumido rápido demais, mas fiquei sabendo a alguns dias quando estava almoçando com meu primo que ele estava em uma viagem de negócios, segundo Ivan Dylan tem negócios espalhado por todo o mundo e por esse motive ele acaba tendo que viajar mais do que gostaria, então era esse o motivo do seu sumiço.

Os dias foram passando e fui levando a minha rotina normalmente, trabalho, casa, apartamento e

jantares com o Anthony e aos finais de semana quando ele não saia a caça como mesmo falava nos dois saíamos juntos para nos divertir.

Sempre quando estava na empresa tinha a sensação de estar sendo observada, cheguei até a comentar isso com Stela mas ela disse que era coisa da minha cabeça e que ninguém era louco de tentar me fazer m*l dentro da empresa já que esse lugar e uma verdadeira fortaleza muito bem protegida e vigiada. Ela saiu da minha sala quando terminamos de conversar fiquei pensando em suas palavras e só ai me dei conta de o porquê eu sentir essa sensação, era ele, tenho certeza de que Dylan ficava me observado pelas câmeras de segurança, como a Stela mesmo falou esse lugar e uma fortaleza e

usa tecnologia de ponta, uma tecnologia feita pela Shield Security então era fácil para ele ficar me vigiando, aquele i****a, eu o amava na mesma proporção que o odiava, eu o queria longe da mesma maneira que o queria perto, eu era uma confusão de sentimentos, sentia meus nervos a flor da pele era como se meus hormônios estivessem loucos dentro do meu corpo.

Há alguns dias eu não venho me sentindo muito bem, meu estomago está sensível e tudo que tem um cheiro muito forte me embrulha o estômago, e ainda por cima acho que vou virar um urso porque vivo morrendo de sono e isso tira toda a minha disposição, acho que devo estar pegando alguma virose desconhecida pela medicina e a única explicação.

Já está quase na hora do almoço e tinha prometido a Stela que iria almoçar com ela em sua casa, estou morrendo de saudades da minha bonequinha e tenho alguns presentes no carro que tinha comprado para ela a alguns dias atras, mas ainda não tinha tido a oportunidade de entregar, eu arrumo tudo em cima da minha mesa e quando estou quase levantando Stela entra.

- Vamos Andreza Ivan está esperando por nos na recepção. – Meu Deus nunca na vida que eu um dia poderia imaginar que o meu primo se tornaria um marido obediente.

- Então vamos logo se não e capaz das recepcionistas caírem duras de medo. – Ela começa a rir do meu comentário, assim que

chegamos a recepção e cumprimentamos as recepcionistas dá para perceber nas feições delas o quanto estão nervosas na presença imponente de meu primo que está sentado em um sofá próximo a elas, então antes que as coitadas passem m*l eu os chamo para que possamos sair dali o mais rápido possível, quando chegamos ao estacionamento peço a ajuda do Ivan para pegar os presentes de Louise no meu carro e colocar tudo no carro dele já que vamos sair juntos, Stela nos olha com uma cara feia, ela insiste em dizer que vamos estragar a menina, mas eu não vejo problema nenhum nisso ela é só uma criança e precisa ser mimada mesmo.

- Isso é um enorme exagero Andreza, Louise não precisa de nada disso, ontem mesmo eu fiz uma

arrumação no closet dela porque tinha roupas e sapatos que ela nunca tinha usado e já não servia mas nela, mandei tudo para doação. – Eu fecho o porta-malas e a olho.

- Olha aí uma coisa boa, você já está ensinado a ela desde pequena que temos que ajudar os menos favorecidos, nossa família e muito envolvida em obras de caridade, e muito bom para ela aprender a como fazer isso desde pequena. – Ivan solta uma gargalhada alta abrindo a porta do motorista e entrando a muitos anos eu não via o meu primo feliz assim, já Stela está me olhando com uma cara de dar medo, ela passa por mim entra no lado do passageiro e entro entra na parte de traz e assim que saímos do estacionamento indo rumo a mansão da família feliz ela começa a falar de

novo.

- Eu estou tentando ensinar a minha filha a dar valor as coisas que ela tem mas você dona Andreza juntamente com Ivan e Andrew não me deixam fazer isso, desse jeito ela vai crescer mimada tendo tudo o que quer na hora que quer. – Dessa vez e Ivan que a responde.

- E qual é o problema da minha filha crescer assim? Ela tem toda a minha fortuna e a fortuna da família a sua disposição para fazer o que quiser, nem que Louise vivesse três vidas inteiras ela inda assim não conseguiria gastar tudo, Andreza cresceu desse jeito rodeada de luxo sendo mimada muito mais do que Louise é, tendo o que queria sempre e olha para ela hoje, se tornou uma mulher forte que foi capaz de ir contra mim para defender você e te

esconder por três anos, e ela fez isso por que e fiel a você e nunca traiu a sua confiança, então eu vou ficar mas do que orgulhoso se minha filha se tornar a metade da mulher que ela e hoje. – Nunca nem em meus sonhos, mas loucos um dia eu pude imaginar que ouviria essas palavras da boca do Ivan, eu já estou em lágrimas e soluçando quando ele termina de falar.

- Você tem razão Ivan, também vou ficar muito orgulhosa se a nossa filha se torna uma mulher tão incrível como Andreza é. – Eu dou um soluço alto no banco de traz do carro e Stela se vira de uma vez me olhando assustada.

- Você está chorando? Mas por quê? Está se sentindo bem? – Ela aprendeu a fazer isso comigo, começar a fazer várias perguntas ao

mesmo tempo e isso me deixa ainda mais emocionada, mas que droga e que está acontecendo comigo? Porque pareço tão sensível.

- Vocês me deixaram emocionada, nunca imaginei que pesassem tão bem de mim. – Falo enxugando as lágrimas com um lenço de papel que ela me entregou.

- Por Deus Andreza você me deu um susto, mas é claro que pensamos bem ao seu respeito nos te amamos e somos uma família, agora não chore, mas por favor.

- Tudo bem eu vou parar de chorar, eu também amo vocês. – A respondo chorando e isso faz ela rir, eu digo que vou parar de chorar, mas continuo chorando.

Depois de mais alguns minutos chegamos à mansão deles e a minha bonequinha já está na porta da

garagem nos esperando com a tia Abigail, assim que ela me ver vem correndo em minha direção com os bracinhos abertos.

- Tia Andreza eu estava com saudades. – Ela se joga em meus braços toda feliz.

- Eu também estava morrendo de saudades de você minha bonequinha, e a tia Andreza te trouxe um montão de presentes.

- Oba eu quero presente.

- Vamos para dentro primeiro seu pai vai tirá-los do carro e leva pra você. – Ela sai feliz e saltitante e todos nos a acompanhamos, Louise e a alegria da família.

Entramos em casa e o almoço já está servido esperando apenas por nós, Stela ajuda Louise a se sentar em sua cadeira de alimentação e depois de todos acomodados

começamos a comer de forma relaxada conversando sobre vários assuntos, eu m*l consigo tocar na comida tem alguma coisa nela que não está agradando muito o meu estomago, não entendo o motivo de eu esta me sentindo assim ultimamente.

- A comida não está do seu agrado minha querida. – Titia me pergunta preocupada.

- Não tia esta deliciosa, só que ultimamente não estou me sentindo muito bem sempre que eu como meu estomaga fica embrulhado acho que deve estar ficando dente. – Quando eu termino de falar Stela está me encarando de forma séria.

- Vou falar para Elza preparar uma coisa, mas leve para você.

- Não titia, não precisa incomodá-la a comida está perfeita vou

conseguir comer. – Eu tento disfarçar e me obrigo a comer um pouco mais, mas a cada garfada que eu me obrigo a engolir a irritação no meu estomago aumenta então depois de alguns momentos eu não aguento, mas me levanto as presas indo em direção ao banheiro, eu estou me acabando de vomitar na privada quando sinto um par de mãos segurando os meus cabelos e pelo perfume sei que é Stela.

Depois de um tempo abraçada a privada ela me ajuda a levantar, lavo meu rosto e minhas mãos e ela me entrega uma escova e pasta de dentes, eu agradeço e me escovo, quando término e estamos prestes a sair do banheiro ela segura a minha mão perguntado.

- A quanto tempo você está se sentindo mal assim? – Eu estranho a

sua pergunta, mas creio que ela esteja apenas preocupada comigo então tento tranquilizá-la.

- A alguns dias, creio que deva ser algum tipo de virose, meu estomago está sensível, me sinto sonolenta o tempo todo e ando muito cansada. – Ela me olha e solta um sorriso sem jeito.

- Eu sei muito bem como é já peguei esse tipo de virose a alguns anos atrás.

- Sério? E o que você fez para melhorar? Não estou mas aguentando essa irritação no meu estomago. – Pergunto a ela na esperança de que me diga qual remédio ela tomou.

- Ah não se preocupa e muito simples, eu esperei nove meses e a minha virose nasceu forte e saldável.
– Mas do que essa mulher está

falando eu não entendo, até que de repente compreendo as palavras que saem da boca dela.

- Não pode ser Stela, isso é impossível.

- Por que é impossível Andreza? E o que acontece quando se faz sexo, principalmente sem proteção.

- Mas eu não fiz sexo sem pro...
- Eu paro de fala antes de terminar a frase, porque vem algo na minha lembrança.

- Você está se sentindo bem Andreza? Ficou mas pálida do que estava de repente. - E claro que eu não estou bem, porque acabei de perceber o quanto eu fui burra de não ter me prevenido, e claro que tem uma grande chance de eu estar realmente grávida já que passei uma noite inteira transado que nem coelho com Dylan, e nem sequer a tal

da pílula que eu tinha tomado da outra vez eu não me lembrei de comprar, ela vendo que eu não respondia segurou nas minhas mãos e olhou bem dentro dos meus olhos.

- Andreza fica calma, antes de tiramos conclusões precipitadas você precisa primeiro fazer um teste para poder ter certeza, se der positivo aí sim você conta para o Anthony e juntos decidem o que vão fazer, e seja qual for a sua decisão eu vou estar aqui para te apoiar.

- Se eu realmente estiver grávida Stela o pai não é o Anthony. – Ela arregala os olhos para mim e muda de cor, pronto só falta ela passar m*l aqui também.

- Como assim...

- Está tudo bem com Andreza meu amor? – Ivan bate na porta perguntando, então ela volta a falar

cochichando.

- Vamos sair, mas hoje você não volta para o escritório sem antes me explicar a merda que estava fazendo, eu vou inventar uma desculpa qualquer para o Ivan. – Eu concordo com a cabeça e ela abre a porta.

- Ela se sentiu um pouco mal amor mas já está bem melhor, eu disse a ela para passarmos a tarde juntas aqui em casa, quero poder cuidar um pouco da minha amiga, creio que não vá se importar de faltarmos hoje a tarde na empresa. – Ela fala toda manhosa e Ivan fica todo derretido.

- É claro que não me importo querida, você é livre para fazer o que quiser, mas se Andreza continuar assim chame o médico da família e avise a titia. – Agora é a minha vez de responder antes que Ivan resolva

ligar para mamãe.

- Eu já estou me sentindo bem melhor Ivan, não precisa ligar para o médico e nem para mamãe, você a conhece só vai deixá-la preocupada atoa, só preciso de um pouco de descanso. – Ele concorda e saímos todos juntos do banheiro e quando chegamos a sala titia está me esperando com um chá e assim que o tomo me sinto bem melhor.

LVSC 

CAPÍTULO XLVIII

Andreza Smith

Depois de um tempo Ivan retorna a empresa e Stela pede para que tia Abigail fique com Louise e me arrasta escada acima nos trancando em seu quarto, nos sentamos em sua cama e ela começa a falar.

- Desembucha Andreza Smith, o que foi que você andou fazendo que eu não sei? Que história é esse que se estiver realmente grávida Anthony não é o pai? Ele é o seu namorado como assim ele não é o pai? – Deus eu criei um monstro, ela reclamava tanto de mim por fazer tantas perguntas ao mesmo tempo e agora ficou pior do que eu.

- Calma Stela, respira eu vou te contar tudo.

- Andreza como você ousa me esconder as coisas, nós somos amigas mas ultimamente você anda distante.

- Stela você está feliz com a sua família, não queria aborrece-la com as minhas besteiras e os meus problemas.

- Andreza você é como uma irmã para mim, e você não me aborrece nunca, você estava comigo do meu lado me dando apoio quando mas precisei de você, eu nunca vou esquecer o que fez por mim e sempre vou estar do seu lado te apoiando não importa o que seja.

- Obrigado Stela. – Falo me abraçando com ela.

- Agora fala quem é o provável pai do seu bebê? – Eu respiro fundo me preparando para a pior reação possível que ela possa vir a ter, então

eu falo.

- Dylan Parker. - Eu respondo e ela fica imóvel me encarando como se eu fosse um bico com sete cabeças.

- Andreza não é hora para brincadeiras. – Ela fala seria.

- Mas eu não estou brincando Stela, se eu realmente estiver grávida Dylan é o pai do bebê.

- Como assim Dylan é o pai do bebê Andreza ficou louca?

- Eu acho que sim, eu só podia estar louca quando me entreguei ao Dylan e permiti que ele tirasse a minha virgindade, mas da primeira vez que ficamos juntos Anthony comprou aquela tal pílula do dia seguinte e tudo ficou bem, mas dessa última vez em que passamos a noite inteira transado que nem dois loucos eu esqueci totalmente, o t***o

era tanto que nem sequer lembramos de usar camisinha, droga tanto que o Anthony me avisou dizendo que eu precisava me prevenir, como eu sou burra. – Eu termino de falar e volto a olha para Stela que esta petrificada no lugar me olhando de boca aberta como se eu realmente fosse uma louca que acabou de falar a maior sandice do mundo, então e a minha vez de perguntar se ela está bem.

- Stela amiga você está se sentindo bem? Você está pálida.

- Andreza você vai me contar e me explicar direitinho com todos os detalhes que história absurda e essa, e se você não me convencer vai sair daqui em uma camisa de forças porque eu vou te internar em um hospício entendeu bem? – Olhando para ela falando assim até parece que tem coragem, então sabendo

que não tenho escapatória eu conto tudo a ela em detalhes, desde o meu acordo com Anthony até o que aconteceu na minha viagem a Paris.

Depois de quase uma hora eu termino de falar tudo e ficamos as duas em silencio por alguns minutos acho que ela está processando as informações já que foram muitas.

- Andreza quando eu acho que você não pode me surpreender mas você me aparece com uma dessas, e o Dylan eu avisei a ele para ficar longe de você, até Ivan deu esse aviso a ele, e você Andreza como pode ser tão boba e se entregar para um homem como ele? – Sério que ela vai querer me dar um sermão até parece que ela esqueceu de tudo o que passou nas mãos do Ivan.

- Olha só quem fala a suja falando da m*l lavada. Eu me

apaixonei Stela assim como você se apaixonou pelo meu primo então deve entender muito bem o meu dilema.

- Mas acontece Andreza que eu não fui procurar um namorado de mentira. – Ponto para ela. – Vocês estão enganando toda a família não só a nossa como também a dele, agora se você estiver mesmo grávida quero só vê como vão explicar toda essa confusão.

- Primeiro eu preciso saber se realmente estou grávida, depois penso no que vou fazer, e você não vai abrir a boca Stela não vai falar nada para ninguém, muito menos para o Ivan por favor.

- Andreza não me peça para mentir para o meu marido, você conhece o Ivan muito bem, se quando essa bomba estourar e ele

ficar sabendo eu sabia de tudo e não falei nada ele vai ficar furioso, você deveria ter pensado nisso antes de cometer essa loucura.

- Eu não estou pedindo para você mentir, só estou pedindo para não comentar nada com ele, pelo menos não agora, eu ainda preciso confirmar se realmente estou grávida e depois vou conversar com o Anthony e nos dois vamos decidir o que vamos fazer.

- Tudo bem Andreza eu vou te dar esse tempo, mas se realmente estiver grávida vai ter que contar para o pai dessa criança, não cometa a mesma loucura que eu cometi, porque quem vai sofrer mas com a mentira vai ser o seu filho.

- Eu sei Stela, vou tentar fazer tudo direito prometo. – Passamos a tarde inteira conversando com ela

me fazendo várias perguntas as horas passaram que eu nem vi, já estava de noite quando me despedi dela e o motorista me levou ao estacionamento da empresa para que eu pudesse pegar o meu carro, depois disso fui para casa mas antes passei em uma farmácia e comprei três testes de gravidez de marcas diferentes para ter certeza absoluta do resultado.

Chegando em casa cumprimentei papai e mamãe e fui direto para o meu quarto, sentei-me na cama e abri os testes e li que o indicado seria fazer-los pelo período da manhã, então escondi todos em uma gaveta no meu closet e fui tomar banho, estava exausta e quando terminei caí na cama e apaguei sem nem mesmo jantar.

Acordei no dia seguinte quase

nove e meia da manhã sentindo um buraco no estômago, eu estava morrendo de fome, me levantei fui no banheiro e depois desci para o café da manhã, comi feito uma desesperada ate a nossa cozinheira ficou impressionada com a quantidade que comi, então para desfazer falei a ela que ontem tinha ido dormi sem jantar por isso que tinha acordado faminta.

Quando sai da cozinha encontrei com mamãe na sala.

- Minha filha não vai trabalhar hoje?

- Não mamãe resolvi passar o dia em casa hoje e a noite vou encontrar com o Anthony. – Ela me olha atentamente enquanto falo e isso me deixa nervosa.

- Filha você está muito pálida, aproveite que vai passar o dia em

casa e vá para a piscina está um dia maravilhoso lá fora perfeito para pegar um pouco de sol.

- Ótima ideia mamãe, vou fazer isso agora mesmo. – Falo empolgada e subo as escadas rápido, eu a escuto falando alguma coisa mas não entendo bem o que é então só concordo com a cabeça e entro no quarto.

Escolho um biquíni que nunca tinha usado e desço indo direto para a área externa aproveitar o sol e quem sabe da um mergulho na piscina. Assim que chego na área externa vejo um homem não muito longe de cabeça baixa com um tablet nas mãos, não me preocupo muito com isso e me deito de bruços em uma das espreguiçadeiras.

Estou aproveitando o sol quando sinto uma toalha de repente cair em

cima do meu corpo, quando me viro para ver quem fez isso dou de cara com Dylan. Mas de onde esse homem surgiu assim tão de repente que eu nem vi.

- Mas o que pensa que está fazendo? – Já pergunto a ele mostrando toda a minha irritação por estar atrapalhando o meu banho de sol.

- Estou te cobrindo já que está quase pelada, agora se levanta daí e vai vestir uma coisa mais decente. – Eu não estou acreditando no que estou ouvindo, eu estou na minha casa e posso fazer o que eu quiser.

- Dylan, eu estou na minha casa tomando um banho de sol na minha piscina e eu uso o que eu quiser. – Ele olha para mim muito sério e começa a falar.

- Andreza tem em média uns oito

homens espalhados por todo o terreno da mansão fazendo a manutenção das câmeras de segurança e em pouco tempo eles vão aparecer por aqui, e não quero nenhum marmanjo admirando o que é meu. – Eu respiro fundo tentando me controlar, mas a minha vontade é de empurra-lo dentro da piscina, como ele ousa afirmar com tanta convicção que sou dele, eu não sou um objeto para pertencer a ninguém.

- Que eu saiba não tenho nada que lhe pertence Dylan, não estou entendendo o motivo dessa sua intromissão na vida dos moradores da casa, você é apenas um prestador de serviços não deveria nem está falando comigo, pensei já ter deixado isso muito claro no nosso último encontro. – Eu tento irrita-lo para que vá embora mas ele parece nem

se importar com as minhas palavras.

- Você vai entrar com suas próprias pernas ou vai precisar que eu te carregue? - Ah, mas ele não ousaria fazer isso dentro da minha própria casa.

- Você não ousaria Parker! – Sério que ela ainda dúvida de mim.

- Vejo que vai preferir da maneira mais difícil. – Ele realmente vai fazer isso? Mas que i****a e assim que ele quer o meu perdão? Isso nunca vai acontecer, percebo o exato momento em que ele se abaixa fazendo menção em me pegar no colo.

- Tudo bem! Eu vou entrar seu i****a. – O que mas me irrita e ver a sua cara de satisfação.

- Sábia escolha meu amor, e não quero mas vê-la vestida em uma peça tão pequena, não e nem um pouco agradável saber que a minha

equipe pode vê-la vestida assim, essa visão e apenas para os meus olhos, e tenho certeza de que você pode comprar uma coisa mais comportada e se não poder me avise que faço questão de comprar uma coleção inteira para você.

- Você é inacreditável Dylan Parker, INACREDITAVEL. – Eu não vou ficar aqui discutindo com esse homem, e então saiu pisando duro de raiva e vou direto para o meu quarto, eu não aproveitei nem meia hora do meu banho de sol, mas que e*****o.

Entro no banheiro e encho a banheira com água quente e sais de banho, preciso relaxar então entro dentro, eu acabo cochilando sentindo a água quente relaxando os meus músculos mas sou desperta com uma vontade enorme de vomitar, quase não tenho tempo de sair de

dentro da banheira, me abraço novamente com a privada e coloco todo o café da manhã para fora, quando não tenho mas nada no estomago dou descarga e levo um susto com mamãe entrando no banheiro.

- Andreza filha você está bem? Está pálida. – Tenho que acalma-la antes que ela decida me levar as presas ao médico.

- Estou bem mamãe, acho que algo que comi não me caiu muito bem. – Ela parece acreditar no que eu digo.

- Vim chamar você para almoçar, Dylan vai ficar conosco para o almoço.

- Não mamãe, não quero comer nada pelo menos não agora, quero me deitar um pouco.

- Tudo bem querida descanse,

mas tarde trago algo leve para você comer. – Eu concordo com a cabeça e ela sai do quarto sem fazer mas perguntas e isso e muito bom.

Entro no closet e lembro dos testes de gravidez, então eu visto uma roupa confortável e volto para o banheiro carregando os três comigo, leio todas as instruções e faço os três testes de uma só vez. Passados os minutos que pede nas instruções eu os pego com as mãos tremendo e ao contestar o resultado positivo nos três eu caí no chão do banheiro sem querer acreditar que eu estou realmente grávida, eu saí de dentro do banheiro tremendo e me deito na cama com os testes em mãos não consigo parar de olhar para eles, meu Deus o que eu vou fazer agora? Eu estou grávida do Dylan, como pude ser tão descuidada, eu começo a

chorar tentando achar uma saída para toda essa situação, eu choro tanto que acabo pegando no sono.

Horas depois eu acordo assustada, mas olho ao redor e não vejo ninguém no quarto, estou me sentindo um pouco m*l por não ter almoçado, agora está explicado o motivo de todo esse meu m*l estar, me levanto e vejo que ainda estou segurando os testes, os coloco ao lado na mesinha de centro e entro no banheiro, lavo o rosto, escovo os dentes e penteio meus cabelos, alguns minutos depois eu abro a porta de banheiro e dou de cara com mamãe dentro do meu quarto aterrorizada segurando os testes de gravidez nas mãos, Deus e agora que eu estou perdida de vez.

LVSC 

CAPÍTULOXLIX

Andreza Smith

Mamãe me olha com uma expressão indecifrável no rosto, seu olhar exala decepção e isso parte meu coração.

- Mamãe...

- O que significa isso Andreza? - Ela pergunta mostrando os testes.

- Mãe... – Falo olhando pra ela já com lagrimas nos olhos.

- Por Deus Andreza, não precisa nem responder que a sua cara já diz tudo. – Ela coloca os testes de volta na mesinha e vai até a porta do quarto e a tranca na chave, eu vou até a cama e me sento me preparando para ouvir calada toda toda a sua frustração. Ela puxa uma

poltrona e se senta na minha frente.

- Mamãe eu sei que a senhora deve esta furiosa e decepcionada e sei também que vai brigar muito comigo, mas quero que saiba....

- Decepcionada eu estou e muito Andreza, furiosa também, mas brigar com você não vai adiantar nada, já e uma mulher feita e agora vai ter que assumir as consequências do seu ato irresponsável. – Ela para de falar creio eu que digerindo o que acabou de descobrir, também não falo nada até que ela abre a boca novamente.

- O Anthony já sabe disso? – Ela me pergunta e então eu abaixo a cabeça respondendo.

- Não ele ainda não sabe.

- Andreza seu pai vai ficar furioso quando souber de tudo isso, você sabe muito bem que a cabeça

dele ainda vive no século passado, apesar de ele já ter feito muitas coisas desagradáveis ao longo da vida, mas eu creio que Anthony vindo aqui em casa conversar com ele e assumir suas responsabilidades ele vá entender e relevar um pouco a situação, não estou dizendo que ela não vá dar um chilique, mas vai ser mais fácil ele aceitar. – Eu não consigo segurara e começo a chorar muito, eu não posso esconder a verdade da minha mãe e nem posso mas continuar enganado assim a minha família, então eu levanto a cabeça e olho para ela bem no fundo de seus olhos verdes.

- Mamãe o Anthony...

- Pelo amor de Deus Andreza não me diga isso, o meu coração não vai aguentar. – Mamãe sempre foi muito

boa em ler as pessoas, então nem precisei terminar de falar para ela já saber o iria dizer.

- Anthony não é o pai dessa criança Andreza? – Ela pergunta já começando a se exaltar, e eu não consigo para de chorar.

- Responda Andreza! Chorar não vai resolver os seus problemas agora.

- Não mãe o Anthony não é o pai do meu bebê. – No momento seguinte eu só sinto o tapa forte que ela da em minha cara, eu nunca tinha sentido o peso da mão da minha mãe, essa honra era exclusiva do meu irmão pois ela nunca tinha me batido na vida, pelo menos não até hoje.

- Onde foi que eu errei meu Deus, onde eu errei na criação dessa

menina? Mas a culpa é minha eu sempre passei a mão na sua cabeça Andreza e aceitei tudo o que você fazia, você nunca precisou assumir responsabilidades e isso te transformou em uma menina mimada, mas isso vai mudar hoje Andreza Smith e você vai me contar direitinho em que confusão você se meteu. – Mamãe tem razão em está furiosa desse jeito.

- A senhora promete que não vai me bater se eu contar tudo? – Não quero sentir outra vez o peso da mão dela, porque quando ela ficar sabendo da história toda a capaz de ter um ataque.

- Apanhar é a menor das suas preocupações no momento Andreza, mas não, eu não vou te bater porque tenho medo de que se começar eu

não consiga mas parar.

- A senhora promete? – Ela me olha incrédula com a minha pergunta.

- Prometo Andreza, agora comece a falar porque preciso saber em que confusão se meteu para poder ajudá-la, apesar de esta muito decepcionada com você ainda e minha filha e vou te ajudar a passar por isso, afinal de contas e o meu neto que você está carregando na barriga e vou amá-lo assim como amo você e o seu irmão, agora fala quem é o pai do meu neto? – Eu respiro fundo e resolvo responder o que tanto ela que saber.

- Dylan mãe ele e o pai do meu bebê. – Agora ela parece está chocada.

- Dylan! Dylan Parker, o Dylan

que é o melhor amigo do seu primo?
– Será que ela conhece outro Dylan além desse.

- Esse mesmo mamãe, Dylan Parker e o pai no meu filho. – Ela coloca as mãos na boca chocada antes de voltar a falar.

- Andreza quando eu penso que você não e mas capaz de me surpreender você me apronta uma dessas. Vocês dois não se odiavam? Como conseguiram fazer um filho juntos?

- Ora mamãe a gente fez da maneira tradicional a senhora sabe como é.

- E claro que eu sei como se faz um filho Andreza. - Ela respira fundo tentando se acalmar.

- Andreza ou você me explica essa história direitinho ou eu vou

agora mesmo contar ao seu pai que a filha dele está grávida e você vai se explicar sozinha para ele, você que escolher.

- Eu vou contar mamãe, mas a senhora quer os detalhes?

- Tudo Andreza.

- Certo mamãe então vamos lá, em primeiro lugar eu nunca namorei de verdade com Anthony isso foi apenas um acordo que fizemos para que os pais dele largassem do seu pé e para que Dylan me deixasse em paz, e de bônus eu ainda ganharia a confiança do papai e do Ivan. – Então eu começo a contar a ela a história toda em detalhes desde o início até o dia de hoje, não escondo nada dela, ela me escuta com atenção sem esboçar nenhuma reação até quando eu termino de contar tudo.

- Mãe fala alguma coisa.

- Andreza isso tudo e uma loucura, seu pai vai surtar, e o Dylan, como eu pude me enganar tanto com ele, aquele menino sempre me pareceu ser um bom rapaz, claro que eu sei que você não é nenhuma santa, é provocadora sempre saia com um homem diferente a cada dia e eu sempre te falei que um dia as pessoas te interpretariam m*l mas você não me deu ouvidos e como sempre, faz o que bem quer, e olha onde a sua desobediência te levou, mas mesmo assim ele não tinha o direito de tratar como tratou sem antes te conhecer direito, como ele foi capaz de te tratar dessa maneira e ainda te enganar do jeito que enganou, e agora quer que você esqueça de tudo e fique com ele

como se nada tivesse acontecido, como você pode se deixar enganar desse jeito minha menina? – Mamãe fala passando as mãos por meus cabelos me fazendo carinho então me deito em seu colo procurando consolo, eu sei que sempre fui uma patricinha mimada e nunca levei nada a sério, ela tem razão em tudo o que diz por mas me doa escutar, eu nunca escutei os concelhos que ela me deu e agora a vida me ensinou da pior maneira.

- Eu me apaixonei mamãe, eu tentei lutar contra esse sentimento, nunca o confessei a ele, mas toda vez que ele chegava perto de mim eu parecia entrar em um transe e acabava me entregando a ele de corpo e alma, ele é tão gostoso mamãe.

- Andreza me polpe desses detalhes íntimos, Dylan e realmente um rapaz bem dotado de beleza não e atoa que você caiu na conversa dele.

- Ele e bem dotado de tudo mamãe não só de beleza o que aquele homem carrega entre as pernas e divino.

- Andreza!

- Desculpe mamãe.

- Deus Andreza você e o Anthony enganaram todos nos direitinho, agora temos que arrumar um jeito de reverter toda essa situação, mas primeiro eu vou conversar com o seu pai, e você conversa com o Anthony, o plano inicial de vocês dois pelo o que eu entendi era de terminarem numa boa quando algum dos dois arrumasse um compromisso sério,

então chegou a hora queria o seu compromisso nasce daqui a alguns meses.

- Será como o papai irá reagir?

- Tenho certeza de que ele não vai reagir nada bem, e vai querer ir atrás do Dylan, ele vai ter que assumir suas responsabilidades.

- Mamãe eu não sei se quero...

- Nem comece Andreza eu não vou permitir que você faça a mesma coisa que a Stela fez escondendo Louise do Ivan e permitindo que outro homem assumisse a paternidade da menina, vocês dois fizeram esse filho juntos, então vão ter que deixar as diferenças de lado e vão ter que decidir juntos o que vão fazer da vida de vocês, tem uma criança no meio de tudo isso agora, e isso vai ter que acontecer o mais

rápido possível antes que a sua barriga comece a aparecer. – Como sempre ela tem razão, mas não é muito fácil fazer como e falar.

- Mãe agora que a senhora já sabe de tudo quero perguntar uma coisa, a senhora acha que o Dylan é sincero quando fala que está arrependido e que me ama e quer o meu perdão, e muito difícil para mim acreditar nas palavras dele, eu ainda estou muito magoada e tenho medo de estar sendo enganada novamente.

– Mamãe fica calada por alguns segundos até que fala.

- Minha querida filha como eu queria ter a resposta para todas as suas dúvidas, mas no jogo do amor querida não existem regras, se você realmente o ama e pretende criar essa criança com ele vai ter que

arrisca a se machucar novamente e vai ter que perdoá-lo, eu entendo Andreza seus sentimentos e seu medo eu já passei por algo semelhante com o seu pai, mas por amor eu me arrisquei e o perdoei e foi a melhor decisão que já tomei na vida, mas foi uma decisão arriscada, então você tem que pensar muito e decidir o que vai ser melhor para você e para o seu filho e não importa o que decida eu vou está com você mesmo que todos te virem as costas, eu te amo meu amor e você e minha e ninguém nunca vai poder dizer o contrário. – Eu entendo tudo o que a minha mãe acabou de me dizer e vou colocar tudo o que passei na balança e vou tomar a melhor decisão.

- Obrigada mamãe por me apoiar. – Ela deposita um beijo em

minha testa e se levanta.

- Agora eu vou ver como esta o humor do seu pai, a conversa com ele não vai ser nada agradável então esteja preparada, mas eu vou falar com ele primeiro.

- A senhora vai conversar com ele ainda hoje? – Pergunto já com medo da reação dele.

- Não podemos adiar esse assunto Andreza, você está em uma corrida contra o tempo, daqui a pouco sua barriga vai começar a crescer e vai ser mais difícil de explicar.

- A senhora está certa mamãe, quanto antes falarmos com ele melhor.

- Agora fique aqui e não saia desse quarto sem que eu a mande chamar.

- Tudo bem não vou sair, vou esperar pela senhora.

- Certo agora se deite e tente descaçar o máximo que conseguir, os próximos dias não serão fáceis para você minha querida. – Eu concordo com a cabeça, mamãe tem razão meus próximos dias vão ser bem agitados.

Mamãe sai do quarto e eu volto a me deitar na cama, tirando o tapa que levei até que a conversa com ela saiu melhor do que o esperado, coisa que eu tenho certeza de que não irá acontecer com papai, ele vai ficar furioso e vai querer me matar, mas estou pedido a Deus para que dona Amélia consiga aclamar ele. Papai e sempre muito pacífico e calmo, ele e do tipo que dar ordens para serem obedecidas, acho que por esse

motivo e que Ivan gosta tanto dele ao dois são como a tampa e a panela, mas quando ele e contrariado e as coisas não saem como ele planeja a calma dele vai pelo ralo, e poucas vezes eu o vi nervoso acho que por esse motivo estou com tanto medo, medo da reação dele que e desconhecida pra mim.

LVSC 

CAPÍTULO L

Andreza Smith

Já tem horas que mamãe saiu do meu quarto e ainda não mandou ninguém me chamar, olho no relógio e vejo que já são cinco horas da tarde, será que ela esqueceu que não almocei hoje? E para piorar tudo o que comi no café da manhã já coloquei para fora a muito tempo, a única coisa que tenho no estomago e o suco que ela trouxe mais cedo quando achou os testes.

Com o meu estomago reclamando de fome resolvo sair para ir até a cozinha, se eu sair de fininho e for me esgueirando pelos corredores acho que ninguém vai me ver, com esse pensamento pego o copo e saí bem devagarinho do

quarto.

Conforme vou descendo pelas escadas escuto uma gritaria vindo do escritório de papai, droga para que eu consiga chegar na cozinha vou ter que passar em frente do escritório dele mas provavelmente a porta vai esta fechada então ele não vai me ver, com esse pensamento continuo descendo as escadas rapidamente para passar por aquela porta o mais rápido possível, mas quando chego ao final da escada escuto uma coisa vindo do escritório que me faz paralisar.

Mamãe e papai estão discutindo alguma coisa sobre o meu nascimento, escuto meu irmão dizendo para que eles falem mas baixo, sem conter a minha curiosidade chego mas perto e vejo que a porta está entre aberta o que

facilita para eu escutar o que eles estão conversando.

- Não vou permitir que você interfira no destino que vou dar a Andreza Amélia, ela não é sua filha de sangue e apenas minha e você não vai se meter, nunca interferi na criação que você deu a ela e olha onde isso levou. – Como assim eu não sou filha da minha mãe? Do que eles estão falando? Eu chego mas perto para escutar melhor segurando com força o copo de vidro que tenho nas mãos.

- Você não vai fazer nada com a minha filha James, você não tem moral nenhuma para julgar as ações dela, ou já se esqueceu do que me fez? – Mamãe fala se impondo como nunca vi antes.

- Dá para vocês dois falarem mas baixo, Andreza vai acabar

escutando tudo lá de cima. – Meu irmão fala nervoso com a situação, mas mamãe parece não dar ouvidos.

- Você é um hipócrita James, com o passar dos anos você esqueceu o que fez, já esqueceu que teve um caso com a nossa empregada bem debaixo do meu nariz enquanto eu estava cuidando do nosso filho pequeno, esqueceu que você a engravidou em cima da minha cama? E eu te perdoei quando você caiu de joelho aos meus pés pedindo perdão e implorando para que eu não te deixasse, então não venha passar na minha cara que Andreza não é minha filha porque ela foi a única coisa boa que você fez com aquela desgraçada, ela mereceu a morte que teve, e nunca mais se atreva a dizer que Andreza não é minha filha porque eu a criei desde o dia em que ela nasceu

e nunca fiz distinção entre ela e Carlos e dei o meu amor incondicional aos dois, e você vai apoiar a minha filha na decisão que ela tomar ou dessa vez James Smith eu arrumo as minhas malas e vou embora com ela dessa casa e você nunca mais vera nos duas. – Ao final das palavras dela eu derrubo o copo no chão chocada com o que acabei de escutar, meu irmão corre até a porta terminado de abri-la e da de cara comigo, papai muda de cor ao me ver ali parada no meio da porta, eu começo a ficar tonta e tento procurar um apoio mas não encontro.

- Meu filho a segure, Andreza minha filhinha calma meu amor você tem que ficar calma para o bem do seu bebê. – Minha mãe fala me acariciando enquanto estou nos

braços do meu irmão.

- Leve ela pra cima Carlos que vou ligar para o médico. – Papai fala nervoso pegando o telefone e fazendo a ligação, meu irmão corre escada acima comigo nos seus braços.

- Coloque ela no meu quarto filho, quero cuidar da minha menina.
– Meu irmão concorda e entra comigo no quarto dos meus pais e me põe em cima da cama.

- Mãe... – Eu chamo por ela chorando e ela vem e me abraça forte.

- O que vocês falaram e verdade eu não sou sua filha?

- Não repita isso nunca mais e claro que eu sou a sua mãe.

- Mas eu escutei tudo mamãe, escutei a conversa de...

- Não importa o que você

escutou Andreza eu sou a sua mãe entendeu bem, agora procure ficar calma minha filha.

- Como eu posso ficar calma depois de tudo o que eu escutei mamãe?

- Eu prometo que vou contar tudo a você mas só depois de se acalmar. – Ela fala ficando agarrada comigo enquanto o meu irmão está sentado aos meus pés fazendo massagem, eu estou soluçando nos braços da minha mãe quando meu pai entra no quarto acompanhado do pelo médico.

- Doutor ela esta grávida e passou por uma forte emoção, veja se a minha filha está bem. – Papai fala alterado e nervoso, o médico vem até mim e verifica a minha pressão e me faz algumas perguntas e ao final esclarece.

- A pressão dela está um pouco alterada o que não é nada bom para o bebê nessa fase inicial de desenvolvimento, então indico que ela tenha bastante repouso e uma alimentação saudável e que fique longe de aborrecimentos e é bom que ela comece os exames de pré-natal o mais rápido possível, pressão alta na gravidez é perigoso mas se tratada corretamente tudo deve ficar bem. – Eu fico assustada com o que ele fala.

- Não se preocupe doutor na segunda-feira mesmo ela vai começar a fazer todos os exames. – Papai responde me deixando um pouco surpresa.

- Ótimo, me procurem assim que chegarem no hospital será uma honra cuidar pessoalmente da gravidez de Andreza. – Meu pai o acompanha até a porta e logo volta

até mim e me beija na testa.

- Você está bem minha menina?

- Estou e quero saber que história e essa de que eu não sou filha da minha mãe. – Meu pai se senta ao meu lado e respira fundo e depois olha para mamãe.

- Amélia vá prepara alguma coisa para ela comer e Carlos meu filho vá ajudar a sua mãe.

- James esse não é o momento para você...

- Amélia por favor eu só quero conversar a sós com a nossa filha e me perdoe pelo que eu disse no escritório você não merecia escutar aquilo, Andreza sempre vai ser sua filha e nada vai mudar esse fato. – Mamãe concorda com a cabeça e meu irmão se aproxima dela.

- Vamos mãe deixa eles dois conversarem. – Meu irmão segura

em sua mão para que ela se levante.

- Tudo bem, qualquer coisa você me chama. – Meu pai concorda e quando eles saem e fecham a porta ele olha para mim deitada em sua cama.

- Você está bem? Já está mais calma?

- Sim papai mas quero que me conte a verdade, que história é essa?

- Certo Andreza eu vou te contar toda a verdade, esse era um segredo que eu queria levar para o tumulo mas nem sempre as coisas saem como a gente planeja. O que você escutou da boca de sua mãe e verdade, você não é filha biológica dela, mas para ela isso nunca fez diferença nenhuma apesar de você ser fruto de uma traição minha ela sempre te quis e te amou desde o instante em que eu te coloquei nos

braços dela.

- Você traiu a minha mãe?

- Sim minha filha eu traí a sua mãe da forma mais covarde que existe, mas eu me arrependi e paguei um preço alto por isso e até hoje todos os dias eu peço perdão a ela, mas vou contar a história toda a você do começo, merece saber de toda a verdade. – Ele suspira e volta a falar.

- Antes de começar quero que saiba que hoje a sua mãe e a mulher da minha vida e eu a amo mas que tudo nesse mundo mas nem sempre foi assim, o meu casamento com ela no início foi turbulento, foi um casamento por conveniência que seu avós impuseram a nos dois, eu não a amava mas fiz o que meus pais mandaram, eu era apaixonado por Madalena a sua mãe biológica ela era a filha de uma empregada da

casa dos meus pais e quando eu me cassei fiz questão de leva-la para morar comigo com o pretexto de ela ser empregada de Amélia assim eu a teria sempre por perto. No começo Madalena tentou resistir a mim e sempre me dispensava mas eu fui insistente e ela acabou cedendo e se transformou em minha amante, Amélia nunca desconfiou de nada por meses ate que ela engravidou do Carlos e foi ai que tudo mudou, foi ai que a minha ficha caiu e vi que não poderia continuar vivendo daquele jeito com duas mulheres, então eu tive que tomar uma decisão e é claro que eu escolhi a minha esposa e filho, eu nunca iria abandonar Amélia grávida jamais faria isso, mas Madalena não aceitou muito bem o fim do nosso romance proibido e passou a me perseguir ate que a

ameacei de manda-la de volta para a sua mãe, ela ficou com medo e prometeu me deixar em paz e ela fez isso, eu sempre a via chorando pelos cantos da casa eu sabia que ela me amava assim como eu amava ela, mas não poderíamos mas ficar juntos, o tempo foi passando e logo sua mãe deu à luz a Carlos, e a minha vida mudou totalmente, eles passaram a ser as pessoas mais importantes da minha vida eu tinha me tornado o homem mas feliz do mundo, com o tempo o amor que Madalena sentia por mim se transformou em ódio e um dia quando entrei em meu quarto ela estava limpando o banheiro e quando me viu sozinho aproveitou a oportunidade e me seduziu dizendo que queria ficar uma última vez comigo e depois disso ela iria

embora para sempre da minha vida.

Eu não resisti a ela porque no fundo ainda tinha um sentimento guardado e foi então que Amélia nos frágua transando na cama que era nossa, eu me senti o pior homem do mundo e foi ali preste a perde minha esposa que percebi que por todo aquele tempo eu estava amando mulher errada, não pense que foi fácil receber o perdão da sua mãe, eu realmente fiz o que ela falou me ajoelhei aos pés dela chorando e implorando para que ela não me deixasse, e com muita luta e inúmeras promessas ela aceitou continuar em casa mas passamos a viver em quartos separados e ela exigiu também que eu comprasse outra casa porque aquela estava infectada pela a minha amante, você pode não ser filha biológica da sua

mãe mas nisso vocês duas são iguais, teimosas como eu nunca vi, claro que eu fiz tudo o que ela queria e foi quando comprei essa mansão e mandei Madalena de volta para a mãe dela.

Meses depois sua avó mãe de Madalena apareceu com você aqui em seus braços, me entregando o fruto da minha traição para que eu criasse já que ela não tinha condições de te criar sozinha já que sua mãe biológica morreu dando a luz, no momento eu fiquei muito nervoso achando que sua mãe iria me deixar por não aceitar o filho de uma traição, mas ela me mostrou mais uma vez a mulher extraordinária que ela é, e aceitou te criar como sendo sua própria mãe contanto que eu nunca revelasse a verdade a você e eu aceitei e desde então eu tenho

uma família completa com uma esposa que eu amo mas que tudo nessa vida e dois filhos maravilhosos. – Meu pai termina de falar e eu estou sem palavras, nunca poderia imaginar que essa era a minha verdadeira história, eu deveria estar revoltada e com raiva dele por me esconder a verdade da minha vida por todos esses anos, mas eu não consigo sentir raiva dele, se a minha mãe que foi a mas ferida e afetada nessa história toda o perdoo porque eu não posso perdoar.

- Eu te amo minha filha, te amo desde o momento em que coloquei meus olhos em você e peço que me perdoe se te magoei.

- Eu também te amo pai, sei que você errou muito mas eu te perdoou mas não quero nunca mas ter que tocar nesse assunto, ele vai ser

enterrado hoje, eu sou sua filha e filha da minha mãe, nunca mas quero ouvir nada relacionado a essa história. – Ele vem até mim e me abraça forte me beijando.

- Você tem a minha palavra filha, esse assunto morre aqui.

LVSC 

CAPÍTULO LI

Andreza Smith

Depois de mais alguns minutos no quarto conversando com papai minha mãe entra no quarto com uma badeja nas mãos e meu irmão entra logo atrás dela.

- Andreza filha, como um pouco você precisa se alimentar bem agora, não pode mas passar o dia inteiro sem comer como fez hoje. – Mamãe fala colocando a badeja recheada em minhas pernas, vejo meu irmão lançado um olhar cúmplice a papai e isso me deixa em alerta.

- Carlos já está tudo pronto? – Papai pergunta sério a ele, que concorda com a cabeça.

- Tudo certo pai e só o senhor das ordens. – Essa história está muito

estranha, então olho desconfiada para a minha mãe e depois pergunto a papai no que eles vão fazer.

- O que vocês dois vão fazer? – Papai vem até mim tranquilo e deposita um beijo em minha cabeça e fala como se fosse a coisa mais natural possível.

- Vou matar o Dylan por engravidar a minha garotinha e quebrar as pernas do Anthony por ter mentido para mim por todos esses meses. – Meu irmão se diverte com as palavras de papai e solta uma gargalhada alta e eu me engasgo com o suco que estava tomando.

- Pai.

- James. – Mamãe e eu falamos juntas.

- O que? A minha filha não precisa do Dylan para ter o meu neto, ela vai ter a criança conosco e vamos

ajudá-la a cria-lo. – Jesus papai parece está mesmo falando sério.

- Pai o senhor não vai fazer nada com o Dylan e muito menos com o Anthony, por favor me deixe conversar com eles primeiro.

- Andreza...

- Pai por favor me deixe conversar com eles primeiro, Anthony não tem culpa de nada e só tentou me ajudar. – Uma vantagem de ser uma patricinha mimada, eu sei como convencer o meu pai, claro que nem toda vez da certo mas costuma funcionar.

- Tudo bem Andreza, converse com ele e mande ele vir conversar comigo de homem para homem, quero só ver se ele tem coragem.

- Droga! Achei que teria um pouco de emoção hoje a noite. – Meu irmão reclama arrancando um

suspiro de papai e um olhar raivosos de mamãe.

- Não se preocupe filho, vamos ter a nossa chance.

- Já chega vocês dois, saiam daqui e deixe a nossa menina descascar. – Mamãe fala tirando os dois do quarto.

- Mãe o papai não teria coragem de fazer isso mesmo teria?

- Andreza querida, tem coisas sobre a vida do seu pai, irmão e primo que é melhor você não ficar sabendo, mas não se preocupe que por enquanto eles não vão fazer nada, mas se você prometeu que vai conversar com Dylan e melhor fazer isso logo porque o seu pai não tem muita paciência.

- Eu sei disso mamãe, vou hoje mesmo conversar com Dylan. – Ela olha para mim com os olhos

arregalados.

- Hoje? Você passou m*l minha filha e o médico pediu para que você tivesse repouso.

- Não se preocupe mamãe, eu já estou me sentindo muito bem vou pedir para que Stela me acompanhe assim a senhora ficara mas tranquila.

- Como você e teimosa Andreza, mas tudo bem quanto antes resolvermos esse problema melhor. – Eu como quase tudo o que mamãe trouxe, ficamos mas um tempo conversando e ela já fazia planos para o neto até o quarto do bebê ela já queria começar a montar no dia seguinte.

Quando a noite chegou voltei para o meu quarto bem mas tranquila e com a consciência mas leve por ter contado toda a verdade a minha família, hoje o dia foi bem

difícil e descobrir coisas sobre a minha vida que nem imaginava, mas como falei a papai quero enterrar essa história e focar no futuro.

Tomei um banho relaxante e quando terminei vesti uma roupa confortável e fui atrás do meu irmão, precisava descobrir se Dylan estava na cidade, eu entro no quarto dele sem bater e o vejo discutindo com alguém no celular, mais precisamente esse alguém é Olivia.

- Olivia não discuta comigo, se você fizer isso...

- Carlos. – Chamei por ele que se virou para mim e me olhou com uma cara não muito boa.

- Conversamos depois Olivia e lembre-se do meu aviso. – Ele desliga o telefone.

- Dá para bater na porta da próxima vez.

- Sem drama Carlos, eu sempre entrei aqui sem bater na porta, agora por que estava discutindo com a Olivia?

- Não e da sua conta irmãzinha, você tem seus próprios problemas no momento, e o que você quer invadindo o meu quarto?

- Seu grosso! Já que você pretendia sair com papai a caça significa que Dylan está na cidade, quero saber onde?

- Você não vai encontrar com ele sozinha.

- Eu não vou sozinha não se preocupe com isso, agora desembucha onde ele está? – Ele bufa irritado e responde.

- Ele está na boate, então tome muito cuidado quando for atrás dele porque se ele ousar tocar em um fio de cabelo seu eu o mato com as

minhas próprias mãos. – Fala sério, quando Dylan me perseguia dia e noite ele não parecia tão preocupado.

- Me poupe da sua falsa preocupação Carlos, quando eu reclamava do Dylan para você e para Ivan vocês não mostravam preocupação.

- Você deveria ter me falado o que estava acontecendo, é minha irmã Andreza eu nunca teria permitido que ele fizesse m*l a você.

- Agora e tarde demais irmãozinho o que tinha que acontecer aconteceu e admito a minha culpa também quando um não quer dois não brigam. – Falo e vou até a porta para me retirar do quarto mas antes de sair me viro para ele novamente e falo.

- Ah Carlos e um concelho sobre

Olivia, você não vai conseguir nada exigindo as coisas dela, Olivia está acostumada a se virar sozinha e nunca precisou de ninguém e chegou aonde está no grupo Smith por seu próprio esforço, então não se engane achando que ela vai se encantar pelos seus lindos olhos verdes e pela sua postura de macho alfa, se você me acha teimosa e porque ainda não a conheceu direito.

- Teimosia esta nos genes femininos Andreza e Olivia e a rainha de todos eles, aquela mulher me deixa louco. – Eu acabo sorrindo dele, o i****a está apaixonado e nem percebe.

Saiu do quarto dele e volto para o meu, mas antes de começar a me arrumar resolve ligar para Stela quero que ela me acompanhe, ela atende rapidamente o telefone no terceiro

toque.

- Nossa Andreza eu pensava que você nunca iria me ligar?

- Boa noite pra você também Stela.

- Fez o teste? Qual foi o resultado? – Ela vai direto ao ponto.

- Fiz e o resultado foi positivo nos três teste que eu fiz. – Ela fica muda no outro lado da linha.

- Oi você ainda está aí?

- Como você pode estar tão calma? Você está grávida do Dylan.

- Quem está grávida do Dylan amor. – Merda, escuto a voz do Ivan ao fundo da ligação.

- Obrigada Stela, você é uma ótima amiga.

- Foi m*! Andreza, eu fiquei tão chocada com a notícia que não vi ele entrar.

- Você está falando com Andreza amor?

- Olha Stela eu preciso de você agora, despista o Ivan inventa alguma coisa e me encontra aqui em casa em uma hora, vamos até a boate encontrar o Dylan antes que papai mude de ideia e resolva matar ele, eu preciso conversar com ele e mamãe não vai me sair deixar sozinha, ela já sabe de tudo e papai também.

- Mas como?

- Eu te explico tudo quando estivermos a caminho da boate, agora cuida eu estou te esperando.

- Ta bom, daqui a pouco chego aí.

- Ótimo até mais.

Encerramos a ligação e entro no meu closet para escolher uma roupa para vesti, depois de pronta volto

para o quarto e vejo meu celular tocando em cima da cama e quando pego vejo que e Anthony, droga tinha esquecido de que tínhamos marcado para sairmos juntos hoje à noite.

- Oi Anthony.

- Já esta pronta, estou saindo do apartamento para te buscar. – E melhor eu contar logo tudo de uma vez para ele.

- Anthony preciso te falar uma coisa mas você tem que me prometer que não vai surtar.

- O que foi que você aprontou dessa vez Andreza?

- Eu estou grávida do Dylan. – Agora e a vez de ele ficar mudo.

- Anthony, você está bem?

- Ta de brincadeira ne Andreza?

- Claro que não eu nunca iria brincar com uma coisa dessa.

- Como isso foi acontecer sua

louca?

- Sério que você quer que eu explique como eu engravidei? Acho que você sabe muito bem como se faz um bebê.

- Andreza você não e mas nenhuma criança, o que foi que eu te falei sobre preservativo e a pílula do dia seguinte?

- Na hora eu nem lembrei que preservativo existia Anthony, e mas uma coisa meus pais já sabem de tudo e papai quer quebrar as suas pernas por ter mentido pra ele.

- Eu não fui o único a mentir, a filhinha dele bem que concordou. – Eu acabado sorrindo.

- Agora e sério Andreza o que você vai fazer? Vai contar para o Dylan?

- Vou, e vou fazer isso hoje mesmo, Carlos me falou que ele vai

estar na boate hoje só estou esperando Stela e vamos para lá.

- Certo eu vou acompanhar vocês duas, e depois que você conversar com ele vai ser a nossa vez de conversar temos que decidir o que vamos fazer com o nosso namoro de mentira.

- Tudo bem, então me encontra lá, e depois conversamos.

- Certo até daqui a pouco.

Depois de um tempo Stela chega e vamos juntas para a boate no carro dela e durante a viagem eu conto a ela tudo o que aconteceu no meu dia, só oculto a parte que revela que não sou filha biológica da minha mãe, assim que chegamos a boate já enxergo Anthony nos esperando na porta, ele vem até nós e cumprimenta Stela e me abraça.

- Se Dylan realmente for vir para

cá hoje com toda certeza vai para o camarote vip, então já me antecipei e reservei três vagas para nós no camarote dele, agora é só entrar e esperar. – Eu sei que sempre vou poder contar com o apoio dos meus melhores amigos.

- Obrigado Anthony, prometo que não vou deixar papai quebrar suas pernas. – Ele sorri e responde de forma divertida.

- Assim espero, estou contando com você para isso.

Entramos os três juntos e passamos direito pelos seguranças que já nos conheciam e seguimos para o camarote vip, ficamos um pouco mais afastados em um canto para não chamarmos muita atenção, eu estou muito nervosa não consigo nem imaginar qual vai ser a reação do Dylan quando eu contar a ele que

vamos ter um filho, será que ele vai querer o bebê? São tantas dúvidas que rondam a minha cabeça no momento, sou tirada dos meus pensamentos com Stela e Anthony se aproximando de mim e segurando as minhas mãos, olho para a minha amiga e ela fala com um semblante muito triste.

- Andreza eu sinto muito. – Não entendo muito bem a sua reação.

- O que foi Stela o que está acontecendo? Ela respira fundo me olhando com pena e se afasta um pouco para o lado e então eu vejo uma cena que faz meu corpo tremer e meu coração se parti em milhões de pedaços, Dylan está aos beijos com Suzana, parece que ele realmente desistiu de querer o meu perdão e aquele amor todo que ele dizia sentir por mim não passava de

uma grande mentira.

- Vamos embora daqui. – Falo já com lágrimas nos olhos, não consigo segurar, vejo quando Dylan nos ver e me olha surpreso mas não mudo minha atitude e faço questão que ele me veja destruída porque é assim que me sinto no momento.

Anthony que estava segurando em minha mão sai me puxando para fora me tirando da cabine e Stela vem logo atrás de nós, vejo quando ela fica para trás e impede que Dylan venha até nos, é a agradeço mentalmente por isso já que não estou mas em condições de falar com ele.

- Para onde você quer ir? – Anthony me pergunta fazendo carinho em meus cabelos.

- Eu quero ir para casa, preciso dormir para que esse dia acabe logo

porque não sei se vou aguentar mas um golpe. – Ele me abraça forte me consolando e eu me desmancho em lagrimas nos braços dele.

Anthony me coloca no carro dele e vejo quando Stela se aproxima e fala alguma coisa em seu ouvido mas não consigo escutar o que é, mas seja lá o que ela falou Anthony concordou e pareceu muito feliz com o que ela disse.

- Stela vai voltar para casa e eu vou levar você de volta para a mansão. – Eu concordo com a cabeça e fazemos a viagem inteira em silencio, uma das coisas que eu gosto em Anthony ele sabe respeitar o meu espaço e nunca me força a nada.

LVSC 

CAPÍTULO LII

BÔNUS

Stela Smith

Eu estava tão concentrada na conversa com Andreza que não vi Ivan entrando no quarto, eu gelei quando ouvi a voz dele vindo de trás de mim perguntando quem estava grávida do Dylan, eu tentei disfarçar mas sabia que não iria conseguir esconder a verdade dele, ainda mais que ele percebeu que eu estava conversando com Andreza, então assim que eu desligo o celular ele me encara sério, Ivan não é bobo e já percebeu que tem alguma coisa errada.

- Quem está grávida do Dylan e o que Andreza tem a ver com isso? – Ele vai logo direto ao ponto.

- Ivan querido esse assunto não é da nossa conta. – Falo rápido demais e tento passar por ele para entrar no closet eu precisava me arrumar e ainda inventar uma desculpa muito boa para conseguir sair a noite sem que ele colocasse um exército de seguranças atrás de mim, mas ao passar por ele segurou no meu braço e me fez o encarar.

- Se esse assunto não é da nossa conta por que você estava falando com Andreza sobre ele? – Eu não sei como responder essa pergunta, mas a maneira que ele me olha já diz que não vou conseguir sair desse quarto sem antes lhe falar a verdade.

- Ivan...

- Não tente mentir para mim Stela, estou me esforçando para ser o marido que você merece, mas não

pense em momento algum que você pode mentir para mim então pense muito bem na resposta que você vai me dar. - Eu respiro fundo e ele solta o meu braço e sem escolha eu resolvo contar a verdade ao meu marido.

- Andreza esta grávida do Dylan. Ta satisfeito agora? O seu melhor amigo canalha que passou três anos vigiando a vida da minha melhor amiga a mando seu a engravidou, ta feliz agora? - Ele me olha com os olhos arregalados, então eu continuo falando.

- Eu sei que Andreza não é nenhuma santa Ivan, mas foi você que colocou o Dylan na vida dela, e quando você ordenou que ele saísse ele não conseguiu porque já estava acostumado a brincar com a paciência dela e você conhece muito

bem Andreza para saber que ela nunca deixaria uma provocação passar batido e esse foi o resultado, Andreza esta grávida do Dylan, espero que esteja feliz agora, parabéns titio. – Passo por ele furiosa e entro no closet, posso estar sendo injusta com ele no momento mas não tenho tempo para ser racional agora a minha amiga precisa de mim.

Depois de me arrumar, saí do closet e vejo Ivan fumando na varanda do quarto, ele sempre faz isso quando está estressado ou com muita raiva, ele percebe o meu movimento e se vira para mim.

- Onde pensa que você vai? – Essa possessividade do Ivan as vezes me tira do sério e hoje eu não estou com muita paciência.

- Eu não estou pensando Ivan eu

vou sair.

- Posso pelo menos saber onde a minha esposa pretende ir?

- Vou até a mansão dos seus tios, Andrea está me esperando, ela quer que eu a acompanhe até a boate do Dylan para poder conversar com ele. – Ele vem até mim e me abraça cheirando os meus cabelos.

- Eu mandei que ele se afastasse dela porque já tinha percebido que tinha alguma coisa errada entre eles dois, mas parece que ele não me escutou e agora mesmo ele sendo meu melhor amigo vai pagar as consequências de ter mexido com a minha prima. – Eu acabo bufando e saí do abraço dele.

- O que está feito está feito Ivan, e nem tudo se resolve com violência, então não se meta e não faça nada com ele, deixe Andreza decidir o que

vai fazer.

- Não vai ser eu quem vai fazer querida não se preocupe, so tem uma pessoa nesse mundo capaz de botar medo em Dylan o suficiente para fazê-lo pagar pelo que fez, e enquanto você estava se arrumando meu tio me ligou pedindo ajuda para resolver o problema e vou ficar mas do que feliz em ajudar. – Eu não sei por que mas eu não fiquei muito feliz em ouvir essas palavras.

- O que vocês vão fazer Ivan? – Ele sorri para mim.

- Não se preocupe meu amor, agora vá que Andreza espera por você, eu tenho agora uma ligação muito importante para fazer e se precisar da minha ajuda quando estiver fora me ligue. – Como eu não quero entrar em uma discussão com esse cabeça dura eu resolvo sair logo

em auxílio da minha amiga.

Andreza Smith

Chego em casa arrasada com a cena que presenciei, Anthony disse que vai esperar as coisas se acalmarem e vai conversar com papai e a sua família para esclarecer tudo.

Eu entro dentro de casa e mamãe e papai estão esperando por mim na sala, e isso era tudo o que eu não precisava no momento.

- E então como foi? – Papai me pergunta sereno demais e isso me dar medo.

- Responda filha estamos aqui para te apoiar em qualquer decisão que vá tomar a respeito desse assunto, não tenha medo. – Mamãe fala serena com toda a paciência que ela tem então respondo.

- Papai tinha razão, não preciso

do Dylan para criar o meu bebê só preciso de vocês. – Falo tentando controlar a vontade de começar a chorar novamente.

- Venha se sente aqui e nos fale o que aquele desgraçado fez? Como ele reagiu à notícia? – Papai pergunta me fazendo sentar entre ele e mamãe no grande sofá.

- Eu estava disposta a conversar com ele e tentar acertar as coisas, mas quando cheguei lá o vi com a sua amante aos beijos, o que me leva a entender que tudo o que ele me disse quando me pediu perdão não passou de palavras mentirosas, então vim embora.

- Então você não contou nada a ele? – Mamãe pergunta surpresa.

- Você não acabou de escutar o que ela disse Amélia? Não precisamos dele para criar o nosso

neto e já falei com Ivan ele vai cuidar desse assunto. – Meu coração de agita so de pensar na possibilidade de tentarem fazer m*l ao Dylan, mesmo decepcionada e magoada com ele eu o amo e ele e o pai do meu bebê.

- Pai não quero que vocês façam nada de m*l com ele, por favor.

- Não tente defende-lo Andreza eu sei que você gosta do cretino, mas não será nós a fazer alguma coisa com ele não se preocupe. Seu primo irá fazer uma ligação interessante hoje à noite e esperamos que esse contato resolva as coisas. – Papai está muito satisfeito para quem até poucas horas atrás queria sair e mata o Dylan com suas próprias mãos, então resolvo ir me deitar e tentar dormi para que esse dia possa acabar de uma vez.

Sou acordada por uma mão acariciando o meu rosto e quando abro os olhos lentamente vejo que é mamãe a pessoa que está me acordando.

- Mamãe eu só consegui pegar no sono de madrugada porque a senhora está me acordando tão cedo. – Ela sorri para mim enquanto fala.

- Querida não e tão cedo assim já passa das dez e meia da manhã, agora levante-se e tome o café da manhã que trouxe para você e desça, tem uma visita te esperando na sala. – Com isso ela consegue me despertar.

- Quem está esperando por mim?
– Pergunto surpresa.

- Faça o que eu falei, não seja teimosa Andreza e importante que você desça. – Concordo com a

cabeça e ela se retira do quarto.

Depois de fazer a minha higiene pessoal, troco de roupa e tomo o delicioso café da manhã que mamãe trouxe para mim no quarto, assim que termino espero mas alguns minutos para ter certeza de que não vou colocar nada para fora e desço para quem é essa visita tão importante que fez mamãe me acordar em pleno domingo.

Vou descendo as escadas com o coração acelerado pela ansiedade de saber quem está me esperando e assim que chego ao fim da escada e entro na sala vejo uma senhora muito bonita e elegante conversando com mamãe e papai.

Quando ela percebe a minha presença se levanta e me encara sorridente, mamãe vem até mim e me leva para mas perto da elegante

senhora.

- Então você e a mãe do meu neto, prazer eu sou Adela Parker. – Meu coração falta sair pela boca quando eu escuto o nome dela.

- A senhora é...

- Sim minha querida eu sou a mãe do Dylan, e vim até aqui hoje para me juntar a você e juntas vamos ensinar uma lição naquele filho da mãe descarado, eu o criei para ser um homem honrado e de bem, mas aquele garoto passou de todos os limites dessa vez. – Eu fico impressionada por escutar ela falando assim do próprio filho. Ela segura na minha mão e me faz sentar ao lado dela e eu estou chocada e quase que sem reação nenhuma.

- Eu falei que Ivan iria resolver a situação, e resolveu. – Papai fala com satisfação, então eu resolvo

abrir a minha boca.

- A senhora sabe de tudo? Mais como?

- Ivan me ligou ontem a noite e tive uma conversa muito agradável com ele e sua linda esposa, eles me deixaram a par de toda a situação e me pediu para que tomasse providencias então aqui estou eu.

- Dylan não sabe que eu estou grávida, fui ontem tentar falar com ele e o peguei aos beijos com sua amante. – Conto a ela de cabeça baixa e com a voz mas triste do que eu esperava. Ele segura no meu queixo e faz com que eu levante a cabeça.

- Nunca mais abaixe a sua cabeça menina, a partir de agora você irá andar somente de cabeça erguida, e a mãe do meu neto e vou ajudar você a passar por tudo isso,

mas antes de tudo preciso saber de uma coisa? – Ela me olha intensamente e depois de uma pequena pausa pergunta.

- Você o ama? Ama o meu filho?

– Uma lagrima escorre pelo meu rosto eu respiro fundo tentando me controlara para que outas não a sigam e respondo a ela.

- Amo...Amo mas que tudo. – Ela abre um sorriso grande quando eu respondo exatamente o que ela queria ouvir.

- Ótimo... Excelente então nós vamos agora mesmo para a minha fazenda e a partir de agora irá começar o castigo do Dylan, vai ser interessante assistir de camarote ele procurando pela mulher e o filho que nem um desesperado. – Ela termina de falar e cai na gargalhada.

- Aquele garoto não teve

coragem de visitar a própria mãe por seis meses, a fazenda vai ser último lugar que ele vai procurara por você, eu lhe garanto que quando eu permitir que ele ache você vai estar tão manso e arrependido que vai rastejar aos seus pés como um marido obediente a esposa ou não me chamo Adela Parker e lhe garanto que isso tudo aconteceu antes mesmo do seu bebê nascer. – Olho para meu pai e minha mãe e vejo a satisfação estampada nos olhos e no semblante deles.

- Va com ela minha filha, por mas que eu queria matar aquele desgraçado eu não posso porque você o ama, não se preocupe que vamos sempre ir te visitar, sua mãe não conseguira passar muito tempo sem te ver então sempre vou estar sempre levando ela até você. – Eu

não estou acreditando em tudo o que eu estou escutando, mas eles estão esquecendo de um pequeno detalhe.

- Eu estou adorando essa ideia mas vocês estão esquecendo de uma coisa.

- Que coisa querida? – Dona Adela pergunta curiosa.

- Dylan é um super hacker e é bem capaz de uma hora dessas ela já está ciente de que a senhora esteja aqui, todos os seguranças dessa mansão são homens de confiança dele, sem falar nas inúmeras câmeras de segurança que temos espalhadas pela propriedade. – Eu termino de falar e ela me dá um sorriso amoroso.

- Criança Dylan é um grão de areia comparado ao deserto que eu sou. Se ele está nessa vida e porque eu permito, fiz de tudo para que ele

não seguisse esse caminho o criei sozinha com dificuldades para que pudesse passar exemplo a ele e nunca usei as minhas habilidades para conseguir nada vida, mas só podemos influenciar os filhos até um certo ponto depois eles voam sozinhos, até hoje Dylan não sabe do meu segredinho assim fica mais fácil de eu ficar de olho nele. Mas respondendo a sua pergunta anterior, hoje pela manhã na troca de turno substitui os homens dele pelos meus, tenho algumas cabeças trabalhando na empresa dele justamente para esse tipo de ocasião, e no momento em que eu passei pelos portões dessa mansão o sinal de todas as câmeras caíram e passaram a filmar apenas o que eu queria, então querida se apresse antes que ele descubra o nosso

pequeno truque. – Ela pisca para mim e abro um sorriso, já estou amando a minha futura sogra, e tão provocadora quanto eu e tenho certeza de que vamos nos dar super bem.

- Pelo seu sorriso acho que a resposta já é sim, então cuide Andreza não vejo a hora de ver aquele cretino sofrendo correndo atrás de você. – Papai fala satisfeito e todos na sala sorriem.

Então sem perca de tempo e subo correndo as escadas e faço as malas, me aguarde meu amor agora o jogo mudou e as regras mudaram e todas as peças estão ao meu favor.

LVSC 

CAPÍTULO LIII

Dylan Parker

Ainda tentei ir atrás de Andreza no estacionamento mas quando chequei lá ela já tinha ido embora, eu voltei para dentro da boate bufando feito um toro bravo de raiva, Suzana tinha passado de todos os limites dessa vez.

Voltei para a cabine privada e a pequei pelo braço e a sai arrastando para o escritório abri a porta e joguei ela pra dentro de qualquer jeito, como essa v***a ousa me usar para fazer ciúmes na minha mulher.

- Dylan você me machucou, o que deu em você hoje?

- Não se faça de sonsa Suzana, eu sei muito bem porque fez aquilo.

- Você e meu Dylan e Andreza já

tem tudo o que quer e ela já está comprometida nunca poderá ser sua, já eu sempre vou estar disponível para você meu amor. – Ela fala tentando se aproximar de mim mas a empurro para longe até o perfume que ela está usando hoje me deixa enjoado.

- Eu não sou seu coisa nenhuma, você e apenas uma v***a que eu tirei da rua e resolvi sustentar para me satisfazer, mas a sua mordomia acaba hoje Suzana, Andreza vai ser minha mulher e isso e apenas uma questão de tempo e você não tinha o direito de me beijar daquele maneira na frente dela. – Ela me olha como se não estivesse acreditando no que estou falando.

- Você não pode fazer isso comigo Dylan, como vou viver sem a sua ajuda. – Essa mulher e

inacreditável.

- Suzana você vive as minhas custas a anos e vive muito bem, o que você fazia com todo o dinheiro que eu te dava mensalmente? Porque não era pouco e você deveria ter feito uma reserva.

- Eu usava o dinheiro para me manter bonita para você amor.

- Não vem com essa para cima de mim Suzana porque as futilidades que você comprava no cartão de credito também eram pagas por mim então o dinheiro que você recebia era livre já que não tinha gasto com nada, você deveria ter a oportunidade que eu estava te dando e ter tomado um rumo na vida, mas não você preferiu continuar vivendo a sua vidinha medíocre, mas agora acabou querida a partir de hoje você se vira sozinha.

- Você não pode fazer isso comigo Dylan, me deixar desse jeito, onde eu vou morar? Debaixo da ponte?

- Olha aqui Suzana eu vou ser generoso com você em nome das muitas noite de prazer que você me deu, então vou deixar você ficar com a casa em que mora, vou passar ela para o nome e vou transferir uma boa quantia em dinheiro para a sua conta para que você consiga se manter até decidir o que vai fazer da vida mas e só isso Suzana, não tente se aproximar de mim novamente e muito menos de Andreza, se você der um passo em falso eu apago a sua existência do mundo entendeu bem?

– Ela me olha com cara de choro como se isso fosse fazer eu mudar de ideia, pobre coitada ela que não tente da uma de esperta para cima

de mim, estou sendo muito generoso com ela e espero que ela aceite de uma vez o fim de tudo isso.

- Entendi sim.

- Ótimo agora sai daqui antes que eu perca o restante de paciência que estou tendo com você. – Ela sai de cabeça baixa e bate a porta com força quando passa por ela.

Eu pego o meu celular no bolso e começo a procurar por Andreza, vejo quando ela entrou no carro do Anthony chorando muito e ele a levou direto para a mansão Smith, menos m*l.

Acesso as câmeras internas da casa e a vejo na sala sendo consolada por sua mãe e seu pai, eu não entendo a cena que estou vendo, esta acontecendo alguma coisa muito grave que eu não estou sabendo ainda, depois de trocar

algumas palavras com os pais ela sobe as escadas e entra em seu quarto então perco a transmissão já que os quartos não possuem câmeras de vídeo, e me xingo internamente por nunca ter trocado as câmeras da casa para áudio e vídeo assim poderia ter escutado a conversa dela com os pais.

Eu disco o número dela várias vezes com a esperança de que ela possa me atender mas o aparelho está desligado, mas eu não vou desistir, vou descobrir que p***a e que está acontecendo com essa mulher.

Na manhã seguinte acordo mas tarde do que queria, eu simplesmente apaguei devido a exaustão que estava sentindo e quando me levantei já passava das onze da manhã, tomei um banho rápido,

escovei os dentes e descí para comer alguma coisa e fui direto para o escritório precisava descobrir o que estava acontecendo com Andreza.

Fui direto para as câmeras da mansão Smith, mas não encontrei nada fora do normal e pelo que pude olhar Andreza não saiu do quarto desde ontem à noite, e isso é muito estranho já que a família tem um ritual sagrado de todos aos domingos tomarem café da manhã em família, mas hoje esse ritual não aconteceu, tem alguma coisa errada com essa família.

Já era quase uma hora da tarde e Andreza não saía do quarto, eu já estava ficando preocupado com essa mulher, mas parecia que a família dela não estava se importando muito com isso já que estavam levando a rotina da casa normalmente, apenas

o senhor James saiu da mansão fora isso tudo ocorria perfeitamente bem.

Já era noite e nada de Andreza sair daquele bendito quarto, então resolvo ligar para o chefe de plantão que está na mansão da família hoje.

- Chefe.

- Você me dar notícias de Andreza, viu ela hoje?

- Não senhor chefe, não vi a senhorita Smith hoje na casa nem mesmo quando fizemos as rondas.

- Entre na casa e vá no quarto dela e verifique se ela está lá dentro, se ela não estiver procure por ela.

- Sim senhor chefe. –
Finalizamos a ligação e fico aguardado por notícias dele.

Depois de quase uma hora ele me retorna à ligação, já estava começando a ficar impaciente.

- Fala.

- Chefe a senhorita Smith não está na mansão, e a senhora Smith se recusa a dizer onde ela está, apenas disse que a filha saiu de férias.

- Mas que p***a e essa eu estou monitorando as câmeras desde ontem à noite ela não saiu do quarto desde quando entrou, como foi que ela saiu de férias e ninguém viu.

- Também não sei chefe em momento nenhum a senhorita Andreza passou pelos portões da mansão e quando o senhor Smith saiu mas cedo ele estava sozinho no carro eu mesmo vi, e antes que o senhor pergunte já olhei todas as câmeras de segurança da casa e elas estão funcionando perfeitamente bem, nada fora do normal.

- Tem alguma coisa errada acontecendo uma pessoa não pode

simplesmente sumir desse jeito evaporar sem deixar rastros.

- Sinto muito chefe lhe garanto que ela não passou por nós, estou tão supresso quanto o senhor, a única coisa que a senhora Smith fala e que a senhorita Andreza saiu de férias. – Eu deligo o celular com ódio.

- MAS QUE p***a ONDE FOI QUE ESSA MULHER SE METEU. – Grito exasperado mas é de medo de não conseguir encontra-la, será que virou moda agora sumir sem deixar rastros, primeiro Stela e agora Andreza, p***a eu não posso passar três anos longe dela, eu vou revira cada pedra desse planeta mas vou acha-la.

Eu rapidamente reúno uma equipe com os melhores hackers do mundo e coloco todos atrás dele, coisa que eu não fiz quando estava

procurando por Stela, mas agora é diferente porque é a minha mulher que resolveu desaparecer.

Eu passei a noite toda em claro hackeado cada câmera de segurança dessa cidade, aeroporto, rodoviária, metro, tudo em busca de alguma pista que me levasse a Andreza, mas eu não achei nada, até as aeronaves que estraram e saíram do país eu fiz questão de hacker caso ela tivesse usado a mesma ideia que usou com Stela, mas nada não encontrei nada que me levasse até ela.

O dia já tinha amanhecido e o sol estava alto no céu e eu estava exausto sem saber mas onde procurar quando o meu celular toca e vejo que é um dos meus amigos que está me ajudando nessa busca.

- Encontrou alguma pista dela.
- Encontrei Parker, ela acabou de

se registrar num hospital em Nova York para fazer um teste de gravidez, e o resultado deu positivo ela foi encaminhada para o setor de obstetrícia e fez um ultrassom que diz que ela esta grávida de oito semanas. – Eu fico mudo completamente paralisado sem reação nenhuma, e caí sentado no sofá que está próximo a mim.

- De quantas semanas você disse que ela está?

- Nove semanas. – Se ela esta grávida de nove semanas significa que esse bebê pode ser meu, não usamos proteção nenhuma quando ficamos juntos em Paris.

- Me mande o endereço do hospital e continue procurando por ela, veja se consiga descobrir onde ela está hospedada e se esta acompanhada por alguém, qualquer

novidade ligue me liga imediatamente.

- Pode deixar! E parabéns cara algo me diz que esse bebê pode ser seu, vou te mandar a cópia do ultrassom junto com o endereço do hospital. – Desligamos a chamada e não demora muito o endereço e a cópia do exame surgem na minha tela, eu fico emocionado ao ver aquele borrão no exame mostrando o embrião na barriga dela.

Eu preciso falar com a única pessoa que vai poder me confirmar se esse bebê é meu ou não e caso eu esteja certo e esse filho for mesmo meu vou procurar por Andreza em cada sentimento de Nova York e quando acha-la vou me ajoelhar aos pés dela pedindo perdão.

LVSC 

CAPÍTULO LIV

Dylan Parker

Eu saio de casa que nem louco, entro no meu carro e saio em alta velocidade indo em rumo ao apartamento do Anthony, e ele que se atreva a não querer me receber.

Chego ao apartamento e o porteiro interfona para ele avisando da minha presença e ele libera a minha entrada. Parado em frente a porta do seu apartamento eu aperto a campainha e a porta logo se abre.

- Parker ao que devo a honra da sua visita? – Esse i****a ainda quer tirar brincadeira com a minha cara.

- Onde está a minha mulher? – Vou direto ao assunto, e ele abre mas a porta para que eu entre e me indica o sofá da sala.

- Desculpe amigo mas não conheço nenhuma mulher sua.

- Anthony eu não estou para brincadeiras onde Andreza está? Creio que já esteja ciente de toda a situação então me diga onde ela se enfiou? – Ele me olha com um sorriso debochado no rosto.

- Nem se eu soubesse onde ela esta não te falaria Dylan. Andreza já sofreu de mais é na situação em que ela se encontra agora precisa de paz e descanso então nem tente procurá-la que tenho certeza de que você não vai achá-la.

- Então você já sabe que ela está grávida? – Ele para um pouco pensativo e responde.

- É claro que eu sei.

- E esse filho que ela espera e meu ou seu? – Ele me olha indignado com a minha pergunta.

- Dylan em que mundo você mora cara? Será que você nunca percebeu que a Andreza e te ama? Você tirou a virgindade dela e foi o único que dormiu com ela. – O que ele fala me surpreende.

- Vocês namoram ou namoravam sei lá nunca entendi esse relacionamento de vocês e Andreza sempre insinuava que ia para cama com você. – Eu m*l término de falar e ele responde.

- Ela falava isso para te provocar ou seu i****a, eu nunca cheguei nem perto de Andreza você foi o único que teve o privilégio de leva-la para cama, meu relacionamento com ela não passava de um acordo entre nós dois, nunca tivemos nada além da nossa amizade. – Eu não estou acreditando no que estou ouvindo.

- Então quer dizer que vocês dois

nunca...

- Nunca Dylan nunquinha, Andreza e eu éramos namorados apenas para a mídia e para os nossos pais, e tudo que fazíamos na sua frente quando nos encontrávamos nos eventos era só provocação e vou admitir que era divertido ver a sua cara de raiva. Sempre esteve estampado na sua cara que era apaixonado por ela assim como aquela teimosa e apaixonada por você, mas em vez de se acertarem e ficar juntos preferiam viver em guerra, e agora amigo acho que você a perdeu de vez, ela esta muito magoada, ontem ela foi a boate para te contar sobre a gravidez e quando chegou lá te viu no maior amasso com a sua amante e agora ela acredita fielmente que seus pedidos de perdão eram falsos e que

o amor que você declarou a ela não passava de uma mentira. – Eu estou atordoado com tudo o que estou escutando, Andreza tem todos os motivos para não confiar em mim e ficar sabendo que ontem ela estava lá para me contar que seria pai me faz pensar que ela me daria uma chance, mas com a cena que ela presenciou deve estar me odiando agora.

- Eu a amo Anthony e não posso viver sem ela, preciso encontrá-la com o nosso filho, então se souber de alguma coisa me diga eu preciso encontrar o amor da minha vida. – Percebo que ele me olha pensativo.

- Sinto muito Dylan mas eu não sei nada que possa te dar uma pista de onde ela está, ela me ligou hoje de manhã e disse que estaria viajando e que não pretendia voltar tão cedo, ela

pediu também para que eu resolver tudo e terminasse o nosso relacionamento perante a mídia, porque ela não queria ter nada que a prendesse aqui. – Meu coração se essa revelação, eu me levanto do sofá e me despeço dele, tenho que continuar as minhas buscas.

- Obrigado Anthony e se caso ela entrar em contato com você me avise por favor eu imploro.

– Pode deixar Dylan, ela pode estar no lugar onde você menos imagina fica a dica e tudo o que eu posso dizer. – Ele aperta a minha e saio.

Faço o caminho até a minha casa pensando no que ele quis dizer quando falou aquilo, eu não vou desistir de procura-la vou tentar dormir essa noite a amanhã de manhã cedo eu embarco para Nova

York atrás dela. Andreza não vai conseguir se esconder de mim para sempre uma hora eu vou encontra-la e quando isso acontecer não vou permitir que ela saia do meu lado nunca mais.

Andreza Smith

Depois das minhas malas prontas me despeço de mamãe, papai e irmão, minha chora muito dizendo que vai sentir a minha falta mas dona Adela a tranquiliza dizendo que assim que possível vai mandar busca-la para que passe uns dias comigo, e com essa promessa conseguimos sair.

Vamos para o aeroporto e embarcamos em um luxuoso jatinho que nos leva até São Francisco e quando desembraçamos já tem um carro a nossa espera.

Estamos as duas no carro

conversado quando minha futura sogra me explica.

- Andreza queria, antes de chegarmos à fazenda vamos passar em um hospital, um médico da minha inteira confiança vai atende-la, precisamos saber como esta o meu neto, você tem que fazer os exames iniciais e começar a tomar as vitaminas que faram bem a você e ao bebê. – Concordo com ela agora tenho que pensar no bem esta do meu filho.

Depois de mais alguns minutos chegamos em um grande hospital e como ela falou já tinha um médico esperando por nos, e posso dizer que ele e um senhor muito elegante e bonito, entramos na sala dele e dona Adela o abraça com muita i*****e e o homem deixa um selinho em seus lábios, mas que coisa será que Dylan

vai ganhar um padrasto e também não está sabendo, acabo sorrindo com essa ideia.

- Andreza querida esse e o Miguel ele vai cuidar de você durante a sua gravidez, e Miguel essa e a minha nora Andreza. – O senhor me cumprimenta com um sorriso amigável.

- Como vai Andreza, não sabia que Dylan tinha se casado. – Antes que eu consiga responder alguma coisa minha sogra fala.

- E não se casou Miguel aquele garoto depois de adulto resolveu me dar trabalho mas depois te conto toda a história agora só quero saber como esta o meu netinho.

- Ótimo então vamos começar. – Ele nos leva até a sua mesa e começa a me explicar tudo.

- Bem Andreza hoje você fara

exames de sangue para sabermos se está tudo bem com a sua saúde e também faremos uma ultrassom para verificarmos a saúde do feto, você também passara a tomar alguns remédios importantes e vitaminas típicas da gravidez e qualquer m*l esta que sinta Adela vai me ligar e vou até você imediatamente, mas recomendo bateste repouso agora nesse começo de gravidez.

- Tudo bem doutor vou fazer tudo para manter a minha saúde e a saúde do meu bebê.

- Excelente e muito bom quando pegamos uma paciente obediente, diferentes de certas pessoas. – Ele fala olhando para dona Adela.

- Nem comece Miguel se eu tomasse todos os remedias que você me nada eu já estaria morta.

- Ta vendo o que eu falo, eu faço de tudo para o bem dela mas ela não me escuta. – Minha sogra faz uma careta e não consigo segurar o riso, então como o médico falou tiraram o meu sangue para os exames e depois fui para uma outra sala para fazer a ultrassonografia.

Assim que o exame começa eu não consigo enxergar nada que o médico nos mostra um pequeno borrão na tela.

- Aqui mamãe esse é o seu bebê, pelo que diz aqui você está grávida de nove semanas o que significa dois meses, ainda não dá pra ver direitinho porque a gravidez é muito recente mas creio que na próxima vez você verá com mais detalhes, agora vamos ouvir o coraçãozinho dele. – Começamos a ouvir um som alto e rápido e começo a chorar de

emoção e dona Adela me acompanha no choro, isso tudo é muito emocionante nem acredito que vou ser mãe.

Depois do fim do exame o médico me entrega uma cópia para que eu possa guardar e como meus exames de sangue estão todos normais ele apenas me receita as vitaminas para que eu possa começar a tomar.

- Miguel preciso que deixe esses exames no sistema do hospital, eu vou dar uma lição muito bem dada no meu filho e vou precisar invadir o seu sistema, depois que eu fizer o que preciso vou apaga-los para não deixar rastros de que Andreza esteve aqui.

- Adela o que você vai fazer? – O médico pergunta meio preocupado.

- Vou ensinar ao Dylan como a

família e importante, talvez dessa maneira ele aprenda a dar valor as pessoas que amam ele.

- Eu não vou falar nada porque sei que não vai me escutar, qualquer coisa me ligue que vou até vocês o mais rápido possível.

- Obrigado querido sei que sempre posso contar com você. - Dona Adela de aproxima dele e lhe dá um belo beijo na boca, eu chego a ficar com inveja.

- Querida se comporte vai deixar a menina sem graça. – Minha sogra sorri e concorda, então saímos do consultório e vamos para o carro. Quando já estamos na estrada eu pergunto a ela.

- Qual é o próximo passo? O que a senhora vai fazer com os meus exames? – Ela respira fundo antes de começar a falar.

- Vou transferir todos eles para o Hospital de Nova York, pelo que conheço do meu filho tenho certeza de que quando ele der por sua falta vai colocar todos os melhores hackers do mundo atrás de você então ele vai encontrar sus exames lá.

- Mas ele vai achar que eu estou escondida em Nova York. – Falo confusa com seu raciocínio.

- Isso mesmo querida, vou fazer o Dylan rodar o mundo todo atrás de você, só assim ele vai aprender a te dar valor, Dylan me decepcionou muito dessa vez eu não o criei tão bem para se transformar nisso que ele e hoje, aquele garoto vai receber um belo de um castigo, ele ainda tem e sorte que vou deixá-lo ter acesso aos seus ultrassons assim ele saberá que tanto você quanto o bebê estão

bem. – Eu não sei se fico feliz ou triste em escutar as suas palavras, ela percebendo a minha cara fala.

- Não fique assim minha querida, eu mais do que ninguém estou com o coração partido de ter que fazer isso com o meu único filho, mas entenda que ele passou dos limites e se ele não aprender a te dar valor agora a vida de vocês dois no futuro não será nada fácil e quem irá sofrer mas vai ser o filho de vocês, então essa lição é necessária e a recompensa será doce porque você vai ter o melhor marido do mundo isso eu lhe garanto, e tem mais uma coisinha pense em como a reconciliação de vocês dois será deliciosa e quem sabe eu não ganhe um outro neto. – Ela fala a última parte sorrindo de forma maliciosa o que me deixa vermelha de vergonha.

LVSC 

CAPÍTULO LV

Andreza Smith

Depois de mas alguns minutos de viagem chegamos ao nosso destino e estou de boca aberta com a beleza do lugar, e simplesmente lindo a casa se e que pode chamar isso de casa, mas parece uma mansão e algo que eu nunca tinha visto na vida.

- Vamos querida se sinta em casa esse vai ser o seu lar pelos próximos meses, tenho certeza de que vai gostar daqui, e calmo, tranquilo e muito confortável excelente para cuidarmos bem da sua gravidez.

- Esse lugar e lindo dona Adela a senhora tem muita sorte de morar em um lugar como esse.

- Foi um presente do Dylan, foi

um dos primeiros imóveis que ele comprou quando começou a ganhar dinheiro com a empresa, agora vamos entre vou te apresentar a uma pessoa que você também vai gostar muito. – Eu concordo e entramos na grande casa.

Passamos pela sala e fico impressionada com a beleza do cômodo e um estilo rústico e elegante, chegamos à cozinha e vejo que tem uma senhora sentada a mesa cortando algumas verduras.

- Joice chegamos, essa é a minha nora Andreza Smith. – A senhora levanta o olhar e sorrir amorosamente para mim, ela se levanta da mesa limpa as mãos e vem até nos.

- Finalmente chegaram, estava ansiosa a espera de vocês duas, prazer menina sou Joice e vou ajudá-

la no que precisar.

- Muito obrigada senhora Joice.

– Falo sorrindo para ela.

- Não precisa me chamar de senhora me chame apenas de Joice, finalmente vamos ter uma criança para animar essa casa. – Ela fala toda animada e dona Adela concorda com ela.

- A anos eu pedia um neto a aquele filho desnaturado, finalmente ele atendeu o meu pedido, agora só precisamos ensinar a ele a ser um bom marido porque se ele não se casar com essa garota eu o tiro da família. – Dona Joice dá uma gargalhada do exagero da minha futura sogra, eu só espero que realmente esse plano dela de certo.

- Vamos você precisa descansar da viagem menina, vou te levar até o quarto já está tudo pronto como

Adela pediu. – Ela mostra o caminho e vou acompanhá-la, subimos uma escada linda e imponente mostrando todo o luxo daquela linda casa de fazenda e logo paramos em frente a uma porta, dona Adela a abre para que eu entre e assim que passo pela porta vejo o quanto o quarto é gigante.

- Dona Adela, senhora Joice eu não preciso disso tudo, esse quarto é enorme e muito luxuosos pelo que estou percebendo, ele deve pertencer a alguém importante. – Ela começa a rir da minha reação.

- Você tem razão ele realmente pertence a pessoa mais importante da minha vida, esse é o quarto do Dylan e agora vai ser o seu, vamos entrar e veja se está tudo do seu agrado. – Ela fala praticamente me empurrando para dentro e

começa a me mostrar as coisas.

- Querida aqui fica o banheiro. – Ela abre uma porta para que eu veja dentro e nem tenho palavras para descrever o que vejo, Dylan realmente tem muito bom gosto e vejo que ele gosta muito de tomar banho de banheira já que a mesma é enorme.

Saímos e ela abre outra porta.

- Esse aqui é o closet, tem bastante espaço para as suas coisas. – Olho em volta e vejo as roupas do Dylan todas organizadas.

- Dona Adela eu melhor eu ficar em um outro quarto, não me importo que seja menor, não quero invadir a privacidade do Dylan. – Ela me olha sorridente.

- Minhas querida vocês dois já tiveram intimidades até demais para que você se preocupe com a

privacidade dele, esse vai ser o seu quarto e ponto final, e fique à vontade para olhar em tudo, mexa nas coisas dele, explore e mate a sua curiosidade e se precisar de alguma coisa e só nos chamar, agora tome um banho relaxante se acomode organize as suas coisas e fique a vontade, daqui a pouco vou mandar servi um lanche para você e na hora do jantar venho te chamar. – Como sei que não vai adiantar nada eu recusar resolvo aceitar de vez ficar nesse quarto.

- Obrigado dona Adela.

- Não tem que me agradecer querida, agora descanse. – Ela sai acompanhada pela senhora Joice e me deixa sozinha naquele quarto enorme.

Pego a minha mala e começo a desfazê-la e organizo todos os meus

pertences no closet, devo admitir que realente estou com vontade de explorar as coisas do Dylan como a mãe dele mesmo falou, mas tento me segurara a minha curiosidade, então antes que eu caia na tentação vou para o banheiro e também organizo meus produtos de higiene pessoal e logo depois tomo um banho demorado com uma água bem quentinha para me relaxar.

Depois de vestida me deito na grande cama e tento não pensar em tudo o que aconteceu comigo nesses últimos três dias, em conseguir controlar acabo pegando no sono.

Sou acordada com alguém mexendo em meus cabelos, abro os olhos para vejo quem é e vejo dona Adela sorrindo para mim.

- Querida levante-se você passou a tarde inteira dormindo, já

está na hora do jantar. – Deus eu dormi tanto assim, eu me levando assustado e envergonhada.

- Desculpe eu realmente apaguei.

- Não se preocupe com isso, você estava cansada a viagem foi longa e mulheres no período da gravidez também costumam dormi muito, mas você tem que se alimentar não pode passar tanto tempo assim sem comer nada, caso aconteça alguma coisa com você Amélia irá me culpar por não ter cuidado da filha dela direito.

- A senhora tem razão, vou escovar os dentes e já desço para jantar com a senhora.

- Tudo bem vou te esperar lá embaixo.

Depois de escovar os dentes desço para jantar, assim que chego

ao final da escada já vejo a mesa posta, me aproximo e a senhora Joice indica o meu lugar, começamos a comer as três juntas em um clima agradável de conversa, a mãe do Dylan está tão empolgada com a gravidez quanto a minha, mas já prevejo uma disputa entre as avós já que as duas querem cuidar do neto, pelo que estou vendo vou ter que fazer uma escala.

Depois do jantar vamos todas para a sala e dona Adela pega um álbum gigante de fotos e começa a me mostrar toda a infância do Dylan, tenho que confessar que Dylan foi abençoado dedes bebê com a beleza ele era um bebe muito lindinho.

A nossa noite segue entre histórias e gargalhadas, eu estava me sentindo muito bem acolhida naquele lugar, por algumas horas

cheguei até a esquecer de todos os problemas.

Eu achava que por ter dormido a tarde inteira não teria sono a noite, mas estava enganada foi só bater na cama que apaguei novamente, só acordei na manhã seguinte sentindo um grande enjoo que quase não me deixou chegar ao banheiro, dessa vez foi mais forte do que todas as outras, eu realmente estava me sentindo muito mal.

Minha vontade era de voltar para cama e passar o dia deitada, mas me lembrei das palavras do médico dizendo que tinha que me alimentar bem, e que teria que fazer um esforço para comer mesmo que me sentisse enjoada e foi o que eu fiz, depois de me arrumar descii as escadas em busca do café da manhã.

Assim que cheguei no andar de

baixo vi dona Adela ao telefone ao me ver ela encerrou a ligação e veio até mim.

- Querida está se sentindo bem? Você está muito pálida? – Perguntou com a voz cheia de preocupação.

- Acordei me sentindo bastante enjoada e acabei botando até o que não tinha no estomago para fora. – Ela pegou no meu rosto de forma carinhosa e falou.

- Isso é normal no começo da gravidez, mas não se preocupe que logo passa, agora vamos tomar um café da manhã reforçado. – Ela me levou até a sala de refeições e a mesa já esta posta com um farto café da manhã. Nos servimos e ela falou.

- Nosso peixe já mordeu a isca, Dylan já está colocando Nova York de cabeça para baixo atrás de você.

Ah se ele soubesse que você está muito bem estalada e confortável no quarto dele, enfim aquele quarto serviu para algo já que ele quase nunca vem aqui para me visitar. – Ela fala a última parte triste e fico com meu coração partido de vê-la assim.

- Sinto muito dona Adela.

- Não sinta querida, os filhos crescem e acabam esquecendo de tudo o que os pais fizeram por eles, espero muito que esse não seja o seu caso quando seus filhos crescerem e muito triste ficar longe de quem a gente colocou no mundo. – Ela suspira, mas logo volta ao seu estado alegre de ser.

- Mas vamos mudar de assunto, me diga para onde você quer que eu mande Dylan agora? Estava pensando em mandá-lo todo mês a um país diferente atrás de você. – Eu

acabo sorrindo da sua ideia.

- A senhora está falando mesmo falando sério?

- E claro que estou, aquele garoto vai correr tanto atrás de você que quando te achar nunca mas vai querer sair do seu lado. – Espero que ela realmente esteja certa, ainda estou muito insegura com essa história toda.

- Que tal Londres? – Falo tentando mostrar alguma empolgação.

- Excelente escolha, então o próximo destino dele será Londres. Ira levar mas ou menos uma semana para que Dylan perceba que você não esta em Nova York e então voltara para a Califórnia, vamos deixa-lo sem notícias suas até a sua próxima consulta e então no próximo mês quando nós formos ao hospital

iremos desvira o resultado dos seus exames para um dos melhores hospitais de Londres, então ele correrá para lá a sua procura, vamos seguir com esse plano até você completar oito meses gestação, após esse período eu deixo ele te encontrar de verdade, afinal eu não vou privar o meu menino de assistir o parto do próprio filho.

- Será que ele não vai ficar com muita raiva quando descobrir toda a verdade? – Ela me olha de forma amorosa e fala.

- Querida me desculpe se vou ser muito sincera agora. Dylan não tem o direito de ficar com raiva de você de forma alguma, eu descobri ontem que por anos ele sustentou sua amante a tal de Suzana creio que você a conhece, pelo o desespero dele creio que está realmente

arrependido do que fez com você e que realmente te ama, então use essa pequena informação que eu te dei ao seu favor quando ele aparecer aqui rastejando pelo seu perdão, e não se preocupe com aquela mulherzinha Dylan já chutou ela para fora da sua vida, ele ficou furioso com o que aconteceu na boate naquele dia. – Fico surpresa por ela saber de tudo isso.

- Como a senhora sabe de tudo o que aconteceu. – Ela sorri ´para mim.

- Tenho meus contatos querida, e no momento certo todos eles serão seus. – Falou piscando para mim.

- Agora coma, você tem que ficar forte para que o meu netinho também fique, e assim que seus enjoos melhorarem vamos sair para fazer compras porque daqui uns dias as suas roupas não vão mas entrar

em você.

- A senhora tem razão as vezes eu nem acredito que estou mesmo grávida, mas queria muito que a minha mãe participasse desses momentos comigo também.

- Ela vai não se preocupe com isso, vou mandar buscá-la da mesma forma que eu trouxe você para cá.

Terminamos de tomar café e ela me leva para dar uma volta pela propriedade que é imensa, tudo é muito lindo aqui principalmente a paisagem e gostei muito de saber que tem uma piscina tão linda quanto a da casa dos meus pais, vou aproveitar muito esse lugar que mas parece ser uma amostra do paraíso.

LVSC 

CAPÍTULO LVI

Dylan Parker

Eu estou a meses atrás de Andreza e não consigo encontrá-la seja lá que estiver ajudando-a e muito bom pois sabe encobrir muito bem seus rastros e a cada dia que passa eu fico mas desesperado para encontrá-la.

O que me deixa ainda mais chateado do que já estou são esses encontros que o Ivan faz questão de inventar apenas para ficar fazendo pouco da minha cara, Carlos não está muito melhor do que eu estamos os três em uma cabine privada da minha boate.

No começo eles dois queriam me matar deixaram isso bem claro no primeiro encontro que tivemos

depois da fuga genial da minha mulher, nunca pensei que Carlos tivesse punhos tão fortes, e Ivan ficava apenas assistindo meu futuro cunhado me espancando, mas ele também levou uns belos socos. O que me deixa preocupado e a calma do senhor James pois até agora não tentou fazer nada comigo o que é bem estranho, conhecendo a fama dele achava que iria querer pelo menos me castrar por ter mexido com a filhinha dele.

Algo me diz que Ivan sabe onde Andreza esta e só não me dala para ter o prazer de me ver sofrer, a cada mês eu consigo encontrar os exames dela em algum hospital do mundo o que e muito estrando porque assim que chego no local em que o exame foi feito não consigo encontrar nenhum rastros dela e isso

aconteceu mas uma vez essa semana e cheguei hoje de viagem e vim direto para cá encher a cara, segundo os exames que consegui dessa vez minha mulher está com sete meses de gravidez, vamos ter um garotão e pelo que vi nos exames ele esta forte e saudável, eu daria tudo para ver Andreza grávida ela deve estar mas linda do que nunca.

- Como e bom terminar a semana assim, vendo os dois idiotas sofrendo porque não souberam tratar bem suas mulheres. – Ivan fala com deboche, ele realmente se diverte as minhas custas e as de Carlos.

- Você e um péssimo primo. – Carlos rebate irritado.

- E um péssimo amigo. – Dessa vez sou eu que falo, ele não satisfeito com o nosso sofrimento fala a frase que todo mundo que faz uma grande

burrada odeia ouvir.

- Eu avise e os dois patetas não me deram ouvidos, lembram disso? – Como nem eu e nem Carlos responde porque lembramos muito bem o dia em que ele jogou essa praga em nós dois.

- Eu vou refrescar a memória dos dois, eu disse isso no dia em que foram jantar em minha casa quando Stela voltou e os dois ficaram rindo da minha cara, e agora olha só quem está sorrindo sou eu. Dessa vez a minha priminha se superou está sendo tão perversa quanto Stela foi, e você Carlos toma cuidado vai que Olivia tem a mesma ideia parece que virou moda as mulheres fugirem grávidas então vou te dar de novo um conselho a trate muito bem porque pelo menos ela ainda esta por aqui.

- Para começar Olivia não está

gravida e nos dois não temos compromisso nenhum, aquela mulher só gosta mesmo e de me tirar do sério a sorte dela e que eu preciso dos seus serviços, levaria meses para encontrar uma secretaria tão competente como ela, e não posso me dar ao luxo de ficar sem secretaria agora.

- Está vendo aí Dylan você aprendeu a lição, mas Carlos parece que não o que significa que ainda vou me divertir muito as custas dele, ah Carlos meu querido primo o que e seu está guardado. – Coitado do Carlos m*l sabe ele que acabou de ser sentenciado por Ivan, ele nunca esqueceu o fato de que foi Carlos quem ajudou Stela a fugir e só está esperando o momento certo para dar o troco e o i****a do Carlos está dando a munição que Ivan precisa

para se vingar.

- Escuta o que o seu primo fala Carlos vai ser melhor para você. –
Falo já sentindo o efeito do álcool no meu corpo, mas o i****a finge não me escutar, mas pelo menos fiz a minha parte e tentei avisar também.

Eu estou prestes a encher novamente o meu copo com uísque quando sinto meu celular tocando no bolso, pego ele e vejo que é um numero privado me ligando então deixo tocar e não atendo, mas a pessoa do outro lado é insistente e continua ligando então sem muita paciência e atendo.

- Mas quem p***a está me ligando uma hora dessas?

- E assim que você fala comigo Dylan depois de sete meses sem ter notícias minhas? – Meu coração parece que vai pular do peito, eu me

levanto de uma vez do sofá
assustando Carlos e Ivan que estão
do meu lado.

- Andreza meu amor onde você
estar meu passarinho eu estou te
procurando meses. – Falo sem
acreditar ainda que estou falando
com ela.

- Onde eu estou não interessa
Dylan, agora largue esse copo e vá
para casa, você vai acabar morrendo
de tanto que está bebendo
ultimamente, se não morrer vai virar
um alcoólatra e isso que você quer?
Quer que o nosso filho fique órfão de
pai ou pior que tenha um pai
alcoólatra? – Mas como ela sabe que
eu estou bebendo? Olho para cima e
vejo as câmeras de segurança se
mexendo.

- Andreza amor onde você está?
Me fale que vou te buscar agora

mesmo, você precisa voltar para mim.

- Dylan eu ainda não te perdoei então na e a hora de você me encontrar ainda, só te liguei para te falar para parar de beber, manda um beijo para o meu irmão e meu primo diga que eu os amo e não vou te dar outro aviso Dylan, pare de beber ouviu bem.

- Amor eu quero estar com você e com nosso filho ele já está perto de nascer você...

- Adeus Dylan e não esqueça do que eu disse. – Falando isso ela desliga o telefone e eu caí no sofá novamente desanimado, olho para o lado e vejo Ivan sorrindo de mim.

- Realmente uma mulher com raiva e capaz de tudo.

- E você está realmente esse divertindo com a minha desgraça ne

Ivan? – Pergunto a ele morrendo de raiva.

- Você não imagina o quanto amigo. – Ele ainda tem coragem de admitir, eu vou até a mesa e pego novamente o copo de uísque e quando vou levando aos lábios lembro do aviso de Andreza e o jogo copo na parede com força, eu preciso encontrar essa mulher e o tempo já está se esgotando.

Passado, mas algumas horas nos despedimos e vamos cada qual para sua casa com Ivan deixando bem claro que vai dormir no aconchego dos braços de sua esposa, nem parece ser o CEO de uma das maiores empresas do mundo, parece mas ser uma criança fazendo pouco da cara dos amigos.

Chegando em casa eu nem me dou ao trabalho de tentar hackear o

sinal da ligação de Andreza pois sei que não vou conseguir nada, quem a esta a ajudando sabe muito bem o que está fazendo e vou matar quando eu descobrir quem e o desgraçado que esta ajudado ela.

LVSC 

CAPÍTULO LVII

Andreza Smith

A meses minha sogra e eu mandamos Dylan para várias partes do mundo atrás de mim e a cada decepção dele ele se afunda mas na bebida o que está me deixando muito preocupada, nos duas temos vigiado ele, e sempre que ele está no escritório ou na boate fico o observando pelas câmeras de segurança igual ele ficava fazendo comigo.

Já estou na companhia da minha sogra na fazenda a cinco meses e como ela mesma tinha dito esse era o último lugar que Dylan me procuraria, em todo esse tempo ele não veio visitá-la e muito menos fez uma ligação para ela, mesmo ela não

demonstrando percebo que ela fica triste com o distanciamento do seu único filho.

Nos duas passamos a maior parte do tempo juntas, e como prometido ela mandou trazer minha mãe várias vezes para me ver, até papai já veio me visitar. Faço o acompanhamento da minha gravidez com o doutor Miguel, no início ia as consultas uma vez por mês mas agora vou quase toda semana, quando eu não vou ele vem até mim.

Hoje Dylan chegou de mas uma viagem sem resultado e como eu esperava ele foi direto para a boate, minha sogra me ensinou a hackear as câmeras então eu consigo ver o que Dylan esta fazendo mesmo sem a presença dela, vejo que ele esta com o meu primo e meu irmão em uma sala privada e Ivan parece esta

se divertindo com a cara dos dois.

- Você está preocupada com ele.

- Minha sogra fala e eu levo um susto, não tinha percebido que ela tinha entrado no escritório, e a afirmação dela está correta, eu realmente estou preocupada.

- Estou e muito, a senhora já percebeu como ele está? A cada dia ele se afunda mas na bebida, acho que já foi o suficiente esta na hora de trazê-lo até mim. - Ela sorri ao me ver falar isso.

- Então isso significa que já o perdoou? - Eu fico um pouco pensativa antes de responder.

- Acho que sim, nos dois temos que conversar e tentar nos acertar pelo bem do nosso filho.

- Onde ele está agora? - Eu viro a tela do computador para que ela veja com os próprios olhos.

- Você vai fazer uma ligação para ele e vai lhe dar uma bronca boa, mas não diga a ele que você o perdoou, na próxima semana em sua consulta deixamos ele descobrir a sua localização. – Não consigo esconder a minha alegria ao escutar as suas palavras. Ela pega seu celular e meche em alguma coisa e depois me entrega.

- Faça a ligação, ele não vai conseguir rastrear. – Eu pego o aparelho de suas mãos e faço a ligação, eu ligo ao mesmo tempo que o observo pela tela do computador, eu ligo quatro vezes antes que ele perca a paciência e atenda.

- Mas quem p***a está me ligando uma hora dessas? – Sério que é assim que ele me atende?

- E assim que você fala comigo Dylan depois de sete meses sem ter

notícias minhas? – Ele pula do sofá ao perceber que sou eu no telefone.

- Andreza meu amor onde você estar meu passarinho eu estou te procurando meses. – E nítido o desespero em suas palavras.

- Onde eu estou não interessa Dylan, agora largue esse copo e vá para casa, você vai acabar morrendo de tanto que está bebendo ultimamente, se não morrer vai virar um alcoólatra e isso que você quer? Quer que o nosso filho fique órfão de pai ou pior que tenha um pai alcoólatra? – Pergunto a ele chateada com seu comportamento, olho para a minha sogra e ela levanta o polegar para cima indicando que estou indo bem.

- Andreza amor onde você está? Me fale que vou te buscar agora mesmo, você precisa voltar para

mim.

- Dylan eu ainda não te perdoei então não é a hora de você me encontrar ainda, só te liguei para te falar para parar de beber, manda um beijo para o meu irmão e meu primo diga que eu os amo e não vou te dar outro aviso Dylan, pare de beber ouviu bem.

- Amor eu quero estar com você e com nosso filho ele já está perto de nascer você... – Antes que ele termine de falar eu o interrompo, porque tenho medo de acabar falando onde estou.

- Adeus Dylan e não esqueça do que eu disse. – Desligo o telefone antes que ele consiga dizer mas alguma coisa, eu não consigo me segurar e começo a chorar estou com o coração conturbado sem certeza do futuro.

- Minha querida fique calma, você ficar nervosa assim não fara bem para o meu netinho, uma semana passa voando e logo você estará com ele. – Ela fala me abraçando e me consolando, mas não consigo me controlar a saudade e grande, antes de eu chegar aqui já estava a dois meses sem ver ou falar com ele, são sete meses separados eu estou sensível pela gravidez e agora depois de falar com ele e ouvir o desespero em sua voz meu coração fraquejou.

- Eu não quero esperar até a próxima semana eu quero ele agora, o meu filho vai nascer e o pai dele não vai esta comigo, eu estou com medo por favor dona Adela. – Eu falo agarrada a ele e chorando mas do que eu já estava.

- Andreza querida procure se

acalmar, seu bebê não vai nascer agora ainda falta dois meses para esse momento chegar, Dylan vai estar do seu lado não se preocupe com isso. – Ela tenta me acalmar mas eu não consigo focar calma.

- Eu quero ele agora. – Falo nervosa como uma criança teimosa que não escuta o que a mãe diz, ela vendo que estou ficando ainda mais agitada fala.

- Tudo bem Andreza, se você se acalmar prometo que amanhã mesmo Dylan estará aqui. – Escutando isso eu paro de chorar na hora e olho para ela.

- A senhora está falando sério?
– Pergunto soluçando.

- Claro que estou, Dylan e meu filho e eu mas do ninguém também sinto muita falta dele, e se você acha que o que ele passou já foi o

suficiente então vamos traze-lo de volta para você. – Eu a abraço forte e ela retribui, sinto como se estivesse sendo abraçada pela minha própria mãe.

- Como a senhora vai fazer para que ele chegue até nós?

- Vamos seguir o plano, vou ligar para o Miguel e comunicar a ele que amanhã ira ao hospital porque não de sentiu bem essa noite, ele vai pedir exames e então vamos mantê-los no sistema do hospital, aí vai ser só uma questão de tempo até que Dylan apareça aqui, não vamos apagar nada seu dos registros do hospital vamos deixar que ele tenha acesso a tudo e que descubra tudo.

- Não tem medo de que ele fique com raiva da senhora? Pergunto já prevendo a reação dele.

- Aquele garoto que não se

atreva, filho desnaturado que não liga para a própria mãe, ele que não venha querer cantar de g**o dentro da minha casa se não vai levar todas as chineladas que mereceu durante toda a vida e não levou. – Esse é um assunto que também vou cobrar uma explicação do Dylan, dona Adela não merece esse tipo de tratamento vindo dele.

- Concordo com a senhora, essa não é uma atitude correta de um filho.

- Obrigada querida, vou sentir muita a sua falta quando for embora espero que também não se esqueça de mim. – Ela fala triste com a possibilidade de ficar sozinha novamente.

- A senhora não vai ficar mas sozinha dona Adela, nunca mas é uma promessa. – Ela chora e me

aperta em seus braços e ficamos assim abraçadas uma a outra por alguns minutos, depois que ela se acalma fala.

- Vamos para o seu quarto, vou te servir um chá e logo pegara no sono, amanhã vamos ter um dia bastante agitado e você precisa estar descansada e calma. – Concordo com ela e subimos para o meu quarto, amanhã realmente será um dia interessante.

LVSC 

CAPÍTULO LVIII

Andreza Smith

m*! consigo dormi durante a noite, a ansiedade era muita tive que pedir um chá calmante para a dona Joice e depois de muito esforço consegui dormir.

Acordei na manhã seguinte com meu filho mexendo muito, minha barriga ia de um lado para o outro, parece que o meu pequeno também estava agitado querendo conhecer o papai.

- Calma filho se tudo der certo hoje vamos dormir nos braços do papai. – Falei acariciando a minha barriga, eu já amava tanto aquele bebê que não conseguia imaginar mas a minha vida sem ele.

Fui ao banheiro tomei banho e

fiz as minhas higenes e depois descí para o café da manhã, ao chegar na sala dona Adela já está a minha espera.

- Você desceu bem na hora Andreza, acabei de falar com Miguel e ele já está a nossa espera, então tome logo o seu café da manhã. – Eu assenti e fiz o que ela mandou.

Quando já estávamos dentro do carro me bateu o nervosismo, meu coração estava agitado no peito, minha ansiedade estava a mil.

- Você me parece muito nervosa, isso não é bom para o bebê então procure se acalmar.

- Eu sei disso dona Adela mas e um pouco difícil me segurar. – Ela sorriu para mim e falou.

- Fico feliz em saber que meu filho vai ter uma mulher como você ao lado dele, mas quero te falar uma

coisa minha menina nunca mude quem você é por causa de outras pessoas mesmo que você as ame, não permita que a Dylan domine, vocês dois tem que aprender juntos a viver como um casal e isso é uma tarefa difícil que requer muita dedicação e diálogo entre as duas partes. – Eu entendo o que ela quer dizer.

- Muito obrigada dona Adela por se preocupar tanto comigo e por ter cuidado tão bem de mim.

- Não fiz mas do que a minha obrigação minha querida, cuidar de você para mim foi um privilégio e espero poder conseguir cuidar do meu netinho também, estou tão ansiosa quanto você para o nascimento dele. – Ela fala fazendo carinho na minha enorme barriga.

Depois de mais alguns minutos

chegamos ao hospital que já e tão conhecido por mim e vamos direto para a sala do doutor Miguel, entramos e ele vem até nos cumprimentando.

- Então quer dizer que hoje acaba o sofrimento do Dylan? Pobre garoto deve ter jogado pedra na cruz para ter merecido passar por tudo isso. – Ah se ele soubesse o que passei.

- Va por mim doutor Miguel ele mereceu. – Ele rir do que eu falo.

- Certo menina, Adela já me falou tudo o que eu precisava saber, agora vamos fazer seus exames de sangue creio que você esteja com pressa.

- Você não imagina o quanto, ontem ela quase que não conseguiu dormi teve que tomar um chá calmante para poder conseguir desancar. – Minha sogra fala de

forma seria para o médico a nossa frente.

- Isso não pode acontecer Andreza, tem que se manter calma lembre-se da sua pressão, isso não faz bem para o bebê.

- Prometo que vou ficar calma doutor Miguel agora vamos logo com isso, quero voltar logo para casa, preciso organizar algumas coisas. – Minha sogra rir de mim.

- Viu o que eu falei, ela está ansiosa. – Agora todos nos sorrimos.

Sou encaminhada a sala de exames para recolher meu sangue, e uma hora depois já estamos com os resultados em mãos.

- Ela está bem de saúde Adela, só precisa mesmo controlar essa ansiedade mas creio que esse problema vá ser resolvido hoje. – Eu

fico com meu coração batendo acelerado no peito só de escutar essas palavras.

- Tenho certeza de que sim Miguel, então faça o que combinamos coloque todo o prontuário dela no sistema do hospital creio que não levará mais do que uma hora para que Dylan consiga ter acesso a eles.

- Não se preocupe vou fazer isso agora mesmo.

- Certo então obrigada e qualquer problema com a saúde da minha nora eu ligo para você, agora temos que ir para casa para nós preparamos para receber um touro bravo.

- Boa sorte então para as duas, e lembre-se Andreza se mantenha calma. – Ele fala a última parte olhando para mim.

- Vou tentar prometo. – Dito isso saímos da sala e vamos para o estacionamento do hospital, entramos no carro e voltamos para casa.

Chegando em casa Joice me serve logo outro chá calmante, creio que vou precisar de muito chá hoje.

- Andreza você ficar assim nesse estado não vai fazer Dylan chegar aqui mas rápido. – Ela tem razão mas é mais forte do que eu, estou a sete meses sem vê-lo.

- Quanto tempo a senhora acha que levará até que ele consiga descobrir tudo, e depois chegue aqui.

- Minha querida lhe garanto que até o final do dia ele aparece por aqui. – Ela fala isso com uma certeza impressionante.

- Agora procure relaxar, você está uma grávida tão linda lá fora

está um dia maravilhoso coloque um daqueles biquínis que você comprou outro dia e vá relaxar na piscina, tenho certeza de que meu filho vai fuçar nas câmeras daqui para ter certeza das suas suspeitas, acho que ele vai gostar muito de te ver relaxando na beira da piscina só de biquíni. – Ela fala a última parte piscando para mim insinuando algo mas, não me seguro e começo a rir porque dá última vez que ele me viu de biquíni tomando sol na minha casa faltou foi ficar doido.

- Acho que a senhora tem razão, vou ficar lá fora até a hora do almoço relaxando um pouco.

- Ótimo querida agora vá se trocar, vou para o escritório monitorar meu menino.

Subo para o quarto, coloco um biquíni comportado mas que com

certeza aos olhos do Dylan será apenas um pedaço de pano, depois de vestida me olho no espelho e fico impressionada com o tamanho da minha barriga, espero um dia poder conseguir retornar ao corpo que eu tinha antes, penso acariciando a minha enorme barriga e sinto meu bebê mexer.

- Isso bebê nos dois vamos tomar banho de sol para provocar o papai assim ele chega mas rápido. –
Converso com a minha barriga e meu bebê mexe novamente como se estive entendendo o que digo.

Desço as escadas vestida em uma saída de banho e com um chapéu lindo na cabeça e vou direto para a piscina, chegando lá tiro a saída de banho e me deito em uma espreguiçadeira e coloco um óculo de sol ficando à vontade.

Fico imaginado de Dylan está vendo essa cena, se ele estiver deve estar furioso, acabo sorrindo com esse pensamento e escuto alguém falar comigo.

- Dona Adela me mandou trazer esse refresco para a senhora. –
Abaixo um pouco os óculos de sol e vejo um lindo homem vestido com roupas de trabalho da fazenda todo suado segurando uma bandeja com um copo de suco uma verdadeira tentação, minha sogra e mesmo excelente quando se trata de provocação dessa vez ela me superou.

- Obrigada cowboy agora pode voltar para o seu trabalho. – Falo pegando o copo da bandeja.

- Sim senhora. - Ele responde e ao virar as costas para mim, dou uma bela olhada na b***a dele, afinal de

contas admirar uma bela obra de artes não faz m*l nenhum, eu suspiro tomando o meu delicioso suco pensando se vou ver a deliciosa b***a do Dylan hoje.

Já próximo da hora do almoço resolvo entrar, vou para o quarto tomo um banho demorado para refrescar o corpo e logo que termino visto uma das poucas roupas que me deixam confortável um vestido bem folgado, com a minha barriga desse tamanho tudo o que me aperta muito incômoda.

Depois do almoço já me sinto bem mais calma, acho que é o resultado do chá que dona Joice me obriga a tomar a cada hora, já é quase três horas da tarde e estamos na sala conversando mas estou me sentindo meio sonolenta e resolvo subir para o quarto para tirar um

cochilo.

- Dona Adela, vou subir um pouco estou com sono vou tirar um cochilo.

- Claro querida, vá descaçar qualquer novidade vou chamar você.

- Eu concordo me levantado com a sua ajuda e quando vou começar a subir as escadas escuto o barulho da porta da casa sendo aberta abruptamente, o som é tão alto que acabo levando um grande susto, mas quem e que está querendo derrubar a casa desse jeito será que essa pessoa não tem educação, estou preste a me virar para dar uma bronca em seja lá quem for que meu deu um susto desses quando escuto uma voz raivosa.

- ONDE ESTÁ A MINHA MULHER?
ANDREZAAAA. – Deus é ele, e o Dylan atrás de mim e pela sua voz

parece está bastante irritado só não sei se é comigo ou com a mãe dele, que Deus me der força para enfrenta-lo não posso demostrar ser a Andreza fraca de sete meses atrás.

LVSC 

CAPÍTULO LIX

Dylan Parker

Quando chego em casa subo direto para o meu quarto e tomo um banho demorado tentando relaxar, mas não consigo a ligação de Andreza não sai da minha cabeça, eu não sei mas o que fazer nem onde mas procurar só me resta esperar mais um mês e ver para onde ela vai me mandar mas uma vez.

Saiu do banheiro e tomo um remédio para dormi, porque só assim que consigo descansar nos últimos meses, deito-me na cama pelado mesmo e em pouco tempo apago.

Sou despertado no dia seguinte com o toque insistente do meu celular, antes de atender olho as horas e vejo que já é quase dez horas

da manhã, pego o aparelho e atendo a pessoa insistente do outro lado.

- Alo. – Atendo seco pois não estou com muita paciência ultimamente.

- Chefe nós temos uma pista da senhorita Smith, ela está nesse momento em São Francisco e nunca saiu de lá em todos esses meses, ela estava apenas nos fazendo de idiotas. – Dizendo isso ele consegue me despertar de vez.

- O que você está dizendo?

- E isso mesmo que o senhor escutou chefe, a senhorita Andreza nunca saiu de São Francisco, já mandei um link para o senhor e melhor que veja com seus próprios olhos. – Eu desligo o telefone na hora, visto apenas uma calça de flanela e desço correndo para o meu escritório, eu nem acredito que

finalmente vou colocar as minhas mãos em Andreza.

Ligo o computador e abro o link que já me foi enviado, são os arquivos do sistema de um renomado hospital em São Francisco, são todos os exames e consultas de pré-natal de Andreza, todos organizados mês a mês, e o que mas me chama a atenção e o nome do médico dela, Doutor Miguel e o motivo desse nome ter me chamando atenção e porque eu o conheço e conheço muito bem.

Verificando os arquivos vejo que Andreza teve uma consulta mas cedo, e isso é só o que eu precisava saber para tomar a decisão de hackear o sistema do hospital e invadir as câmeras de segurança deles e procurara pelas imagens dela exatamente no horário que indica

que foi a consulta.

Em menos de cinco minutos de procura eu a encontro, meu coração se agita no peito por finalmente ter a encontrado, ela está siando de dentro de um carro no estacionamento e esta mas linda do que nunca, sua barriga está enorme e me sinto orgulho por saber que fui eu quem fez isso com ela, meu filho está crescendo forte e saldável, mas a pessoa que sai de dentro do carro logo depois dela me faz ficar paralisado, e a minha mãe! Eu não estou acreditando, acho que estou vendo coisas, então volto novamente a filmagem para ter certeza do que eu estou vendo, mas ao fazer isso constato que realmente e a minha mãe que esta com ela, deixo o vídeo prosseguir e elas saem juntas, me parecem ser muito intimas estão

sorridentes e felizes vou acompanhado todo o trajeto que as duas fazem e pouco tempo depois eles entram na sala do Miguel, ele a acomoda em uma maca em seu consultório e a examina deixando a mostra a enorme barrida dela, ele a apalpa por um tempo e depois baixa seu vestido e mamãe não para se sorrir um minuto, só agora as palavras do Anthony fazem sentido, ele me disse que Andreza estaria no lugar onde eu menos esperava que ela estivesse.

Então era isso que ele queria dizer, Andreza estava com a minha mãe esse tempo todo, mas como ela fez para conseguir esconder isso de mim por tanto tempo e como foi que ela ficou sabendo do nosso envolvimento se nunca comentei nada com ela, e o mais intrigante e como ela fez para espalhar consultas

e exames de Andreza por todo o mundo, mamãe tem muita coisa para me explicar.

Sigo acompanhando as filmagens até o momento em que as duas saem do hospital, e como essas imagens são de mais cedo uma hora dessas imagino que as duas já estão na fazenda, então entro no sistema de segurança sem nenhuma dificuldade já que tenho acesso a tudo, posso não ter muito contato com a minha mãe mas procuro manter ela em segurança e caso alguma coisa acontecesse meus homens entrariam em contato comigo rapidamente.

Mas então me vem uma coisa a cabeça, toda a minha equipe está em alerta ao redor do mundo atras dessa mulher, como foi que esses idiotas não perceberam que Andreza estava

com a minha mãe esse tempo todo já que ela tem vigilância vinte quarto horas na fazenda, tem alguma coisa muito errada nessa história e eu vou descobrir o que é.

Começo a procurar por elas em todos os cômodos da casa e não encontro, então passo para a parte externa e em pouco tempo de procura eu vejo a razão da minha vida deitada em uma espreguiçadeira vestida em um biquíni minúsculo expondo toda a formosura do seu corpo e exibindo aquela linda barriga carregando o meu filho tomando banho de sol, que mania dessa mulher que não consegue ficar vestida, como e que mamãe permite um absurdo desses.

Eu estou prestes a desligar o computador, preciso ir para São Francisco o mais rápido possível,

mas então eu vejo um homem se aproximando de Andreza com uma badeja nas mãos com um copo de suco, mas que p***a e essa, por algum acaso mamãe ficou sem empregadas? O que esse marmanjo está fazendo servido a minha mulher? O trabalho dele é cuidar dos cavalos e não da minha garota, e o que me deixar ainda mas puto de raiva e o olhar que ela lança para ele quando o safado vira as costas para ir embora. Ah meu passarinho quando eu colocar as minhas mãos em você vou te matar de tanto prazer e t***o que nunca mas vai ousar olhar para outro homem dessa maneira.

Eu desligo o computador antes que eu veja mas alguma cena que vá fazer com que eu cometa um assassinato, ligo para a minha

equipe e mando prepararem o meu avião em meia hora quero estar decolando para ir até São Francisco me acertar com a minha mulher.

Sem perca de tempo eu subo as escadas correndo tomo um banho rápido e troco de roupa, depois de pronto vou direto para o aeroporto e assim quem chego decolamos, passo a viagem inteira nervoso e ansioso e com uma vontade imensa de beber, mas aí me lembro das palavras de Andreza e tento me controlar, não posso mas cometer um deslize com ela, agora tenho muito a perder e não posso mas viver sem ela ao meu lado.

Algumas horas depois aterrissamos no aeroporto de São Francisco e já tenho um carro a minha espera, assim que entro nele partimos direto para a fazenda da

minha mãe, ela vai ter muito o que me explicar depois que eu me acertar com Andreza.

Depois de mais um tempo finalmente chegamos a fazendo e quando passo por alguns seguranças que tem no local já trato logo de dá um aviso.

- Nos vamos ter uma reunião depois, então já estejam avisados.

- Sim senhor chefe. – O homem responde com um sorrisinho na cara que não me agrada muito e um sorriso de deboche, e se não estivesse com tanta pressa eu iria quebrar todos os seus dentes agora mesmo, mas esse vai ser um prazer para mais tarde.

Vou correndo até a entrada da casa e abro a porta em um rompante alto do tamanho do meu desespero por encontrar finalmente a minha

mulher.

- ONDE ESTÁ A MINHA MULHER?

ANDREZAAAA... - Grito alto
chamando por ela.

LVSC 

CAPÍTULO LX

Andreza Smith

Ao escutar a voz de Dylan atrás de mim e depois de me recuperar um pouco do susto volto para a sala para que ele me veja.

- ANDREZAAAA. – Ele continua gritando por mim na sala, agora e a hora de nos encararmos.

- Estou aqui Dylan, não precisa mas gritar. – Ele me olha como se não estivesse acreditado que sou eu mesma ali na frente dele, vejo pelo canto de olho que dona Adela ia entrando na sala mas ao ver nos dois juntos nos encarando ela volta para o escritório.

- Andreza meu amor... – Dylan vem ate mim, me abraça forte e

começa a me beijar de forma desesperada como se eu fosse água no deserto, ele desce os beijos pelo meu pescoço e eu seguro em seus cabelos, ele vai descendo mais até chegar em meus s***s e os beija por cima do leve tecido do vestido, depois ele passa a beijar a minha barriga se ajoelhando assim aos meus pés, ele segura a minha barriga entre as mãos enquanto a beija e depois abraça as minhas pernas e sem se levantar ali ajoelhado ele fala.

- Me perdoa eu estou implorando por tudo o que é mais sagrado nesse mundo me perdoa, não posso mais ficar sem você e muito menos ficar longe do nosso filho. – Ele fala me segurando forte nas pernas como se estivesse com medo de que eu fosse sair dali correndo.

- Dylan por....

- Andreza você entendeu tudo errado amor, naquele dia na boate eu não beijei Suzana foi ela quem me beijo, eu estava ali para terminar tudo com ela porque eu quero estar apenas com você, ela não faz mas parte da minha vida querida eu só quero você apenas você. – Eu quase sinto vontade de rir do jeito dele, mas não faço isso.

- Dylan por favor você...

- Amor eu tentei te ligar no mesmo dia mas o seu celular estava desligado e no outro dia seguinte você sumiu e não consegui mas te encontrar. – Será que esse homem não vai mas se levantar do chão? Eu não consigo nem me mexer com ele agarrado assim as minhas pernas.

- Dylannn... – Tento chamar por

ele mas uma vez, mas ele parece não escutar o que falo.

- Querida eu deixei até mesmo o seu irmão me bater porque eu sabia que estava merecendo receber cada soco que ele me dava por tudo o que eu fiz você passar. – Homens e seus instintos das cavernas que pensam que podem resolver tudo na base do soco. Quando eu vou abrir a boca novamente para falar escuto dona Adela falando saindo do escritório ela estava assistindo toda a cena caladinha encostada a porta e nem eu e nem Dylan tínhamos visto ela.

- Está aí Andreza querida, como eu havia prometido, você terá um marido humilde e obediente a esposa, como deveria ter sido desde o início, mas a mamãe conseguiu dá um jeito nesse garoto m*l criando

então aproveite. – Ela fala piscando de forma provocativa.

Dylan se levanta e depois me abraça forte, ele encara a mãe a dele de um jeito que eu não estou gostando.

- Mamãe como a senhora pode fazer isso com seu único filho? Mas a pergunta mas importante não e essa, como foi que a senhora conseguiu esconder Andreza de mim tão bem? A senhora não teve pena de mim me vendo andando pelo mundo atrás dela? – Dona Adela se aproxima de nós e me puxa com força dos braços dele, mesmo com uma certa relutância ele me solta e então depois ela dá um tapa forte e alto na cara dele, eu coloco as mãos na boca pois não esperava tal atitude vindo dela.

- Por algum acaso você já sentiu pena de mim? Você é um filho ingrato Dylan eu te criei sozinha e sempre fiz de tudo para te dar do bom e do melhor, mesmo sem condições você foi para melhores escolas e estudou em uma das melhores faculdades de tecnologia que existe, e de que adiantou todo o meu esforço hein? – Ela pergunta e dar outro tapa nele.

- Dona Adela... – Eu tento para-la, mas ela está muito zangada e parece não me escutar e Dylan está tão surpreso quanto eu com a sua atitude inesperada.

- Você cresceu se tornou um homem de sucesso construiu um império do nada e depois que ficou bilionário a primeira coisa que fez foi comprar essa fazenda e me jogou

aqui para que seus capangas cuidassem de mim e esqueceu que eu existia, mas o tiro saiu pela culatra meu querido filho acho que já deve ter percebido isso. Você dificilmente vem me visitar a última vez que estive aqui já faz mas de um ano, e assim que você trata a sua mãe? – Ele fica calado e não fala nada.

- Você fica calado porque não há explicação e nem justificativa para tudo o que você faz comigo, peço a Deus todos os dias para que seus filhos não puxem a você na ingratidão Andreza não suportaria. – Falando isso ela vira as costas e sobe as escadas sem olhar para trás, eu volto o meu olhar para ele e pergunto incrédula.

- Mas de um ano Dylan? Você

não vem ver a sua mãe a mas de um ano?

- Andreza o assunto aqui agora e entre nós dois, com mamãe eu me acerto depois. – Ele fala todo sério como se fosse o dono da razão, há mas eu vou cortar suas asinhas meu amor e vai ser agora.

- Suba e vá fazer as pazes com a sua mãe agora mesmo, não tem conversa entre nós dois sem antes você ir até ela e pedir perdão por ser um péssimo filho.

- Andreza...

- Essa mulher cuidou de mim como se eu fosse sua filha e não teve um dia sequer em todos esses meses que ela não me dissesse o quanto ela amava você e o quanto sentia a sua falta, você iria achar bom se os nossos filhos tratassem você dessa

maneira? – Ele me olha e em vez de responder a minha pergunta faz outra,

- Você falou filhos no plural, então isso significa que vamos fazer outros no futuro? – Ele fala vindo até mim me abraçando e me beijando nos lábios, mas eu não o deixo ir muito além disso porque eu estou falando muito sério.

- Isso vai depender somente de você meu amor, ou você vai fazer as pazes com a sua mãe ou eu vou voltar agora mesmo para a casa dos meus pais, e acredite Dylan uma vez que eu coloque os meus pés na mansão Smith novamente papai não permitirá que eu saia de lá nunca mais. A decisão é sua, por algum acaso você não ama a sua mãe? – Ele arregala os olhos e responde.

- Mas e claro que eu amo a minha mãe, minha vida e complicada Andreza e fiz tudo isso para mantê-la segura, não foi porque eu não a amo.

- Isso e desculpa Dylan e uma muito esfarrapada por sinal, suba converse com a sua mãe eu espero por você no seu quarto, vocês dois tem muito o que conversar, e não se preocupe não vou mas fugir de você, quero construir uma família para criamos o nosso filho juntos, então vá até dona Adela e se acerte com ela e depois nos dois nos acertamos. -

Ele concorda comigo me dá um beijo nos lábios e outro na testa e sobe as escadas indo até da mãe dele, eu vou logo atrás e entro no quarto dele, tomo um banho e visto um vestido bem soltinho e confortável e espero por ele deitada na cama.

LVSC 

CAPÍTULO LXI

Dylan Parker

Cada palavras que minha mãe disse doeu mas do que os dois tapas que ela me deu, e depois do que Andreza falou eu percebi que sou o pior filho do mundo, e nada do que eu vá falar para a minha mãe agora vai justificar as minhas ações, porque eu realmente fiz tudo o que ela disse, comprei uma gaiola de luxo e a tranquei dentro.

Chego em frete a porta do quarto dela e abro a porta sem bate e assim que entro a vejo próxima a janela, sei que ela está chorando, me aproximo dela e a abraço por traz delicadamente a segurando pela cintura e dou um beijo em seu

pescoço.

- Me perdoa mãe, a senhora tem razão em tudo o que falou. – Ela respira fundo mas não se mexe.

- Andreza te ameaçou com o quer para que você vir até aqui me pedir perdão? – E claro que não iria ser tão fácil assim.

- Mãe. – Viro ela de frete para mim e encaro sus olhos vermelhos e chorosos.

- A senhora quer que eu me ajoelhe como fiz com Andreza? – Pergunto olhado para ela de forma carinhosa.

- Se Andreza não estivesse comigo Dylan quanto tempo mas você ficaria sem vir aqui? Ou pior será que você pelo menos me contaria que eu iria ser avó? – Ela está muito magoada comigo e eu

agora entendo seus motivos.

- Mãe não pense essas coisas eu posso não ter sido muito presente na sua vida nos últimos anos mas eu amo a senhora, e sempre cuidei de você mesmo estando longe, e eu já planejava conversar com a senhora sobre Andreza e trazê-la aqui para que a senhora a conhecesse mas as coisas saíram um pouco do controle, já sabe muito bem disso. – Ela olha para mim pronta para me dar mas uma bronca, mas me antecipo as suas palavras e faço uma jogada que nunca falha mas que no fundo é verdade.

- Me perdoa mãezinha eu te amo e vou precisar muito da senhora, creio que sem a sua ajuda eu não vá conseguir ser o marido e nem o pai que minha mulher e filho vão precisar

que eu seja. – Eu não menti em uma palavra sequer, eu realmente não sei como agir daqui para frente e vou precisar da ajuda da minha mãe, mas para que isso aconteça ela precisa me perdoar primeiro mesmo eu não merecendo.

- Você merece umas boas palmadas Dylan e isso que você merece, mas eu sou sua mãe, te amo e claro que te perdoo mas não faça isso novamente, se não fosse por Ivan eu nem ficaria sabendo que iria ser vovó.

- Então foi ele quem contou tudo para a senhora? – Pergunto já sabendo da resposta, e por isso que ele estava tão tranquilo com o desaparecimento da Andreza, não so ele como toda a família.

- É claro que foi, ele tem muito

mas consideração por mim do que você que é meu filho, Abigail foi abençoada com um filho tão bom.

- Desculpe mamãe, já pedi perdão e a senhora disse que me perdoa lembra? – Ela olha para mim ainda um pouco zangada e bate no meu braço.

- Garoto malcriado. – Eu a abraço e a levo até a cama para que se sente.

- Mamãe agora será que a senhora poderia me dizer como foi que conseguiu bolar todo esse plano contra o seu único filho? – Ela me olha incrédula e fala.

- Não faça drama Dylan que você mereceu. E respondendo a sua pergunta a quem você acha que puxou com toda essa inteligência e uma facilidade incrível para com a

tecnologia. – Eu olho para ela sem conseguir entender o que ela está querendo dizer, ela bufa frustrada com o meu raciocínio lento no momento.

- Deus eu achava que você era mais inteligente. A dama da noite esse nome te faz lembrar alguma coisa? – A dama da noite é um hacker muito experiente eu só perco para ela no mundo das sombras, mas ela saiu da ativa a muitos anos logo depois que eu entrei nesse mundo, então com a saída dela eu subi e fiquei sendo o melhor do mundo. Mas espera aí como mamãe sabe sobre ela? Será que a minha mãe... eu arregalo os olhos para ela.

- Mamãe a senhora é a dama da noite? – Ela sorri e dar dois tapinhas no meu rosto.

- Acho que não preciso mas explicar nada ne querido você já entendeu, você só é o melhor porque eu resolvi sair do páreo para que você ficasse no meu lugar e se chegou aonde chegou hoje e porque eu permiti, então você pode me agradecer depois. Vá para a sua mulher agora e depois conversamos mas sobre isso, eu estou esperando uma visita estou estressada e Miguel a qualquer momento chega. – Meu Deus a minha mãe e um hacker melhor do que eu, e claro que eu não conseguiria achar Andreza nunca e se consegui foi porque ela deixou, mas o Miguel por que ele está vindo ver a minha mãe? Então me dou conta de algo, então me levanto de uma vez e a encaro, deduzir o que ele vem fazer aqui me chocou muito mas

do que saber que ela é uma hacker.

- Mamãe o que o Miguel vem fazer aqui? A senhora e ele não...

- Dylan querido você já é um homem adulto e sabe muito bem o que acontece entre um homem e uma mulher, já estamos em pleno século vinte e um meu amor é normal as pessoas fazerem sexo casual. – Eu realmente não conheço mas a minha mãe.

- Mamãe... - Estou chocada para dizer o mínimo.

- Dylan vá cuidar da sua mulher, ela é a sua prioridade no momento e não a minha vida sexual, agora vá que preciso me arrumar para o meu garanhão, depois mande buscar alguma coisa na cozinha para a sua mulher jantar, tenho certeza de que ninguém hoje vai sair mas do quarto.

– Eu não quero imaginar a minha mãe na cama com um homem, então resolvo fazer o que ela diz, dou um abraço nela e abro a porta para sair, e assim que a fecho atrás de mim uma coisa passa pela minha cabeça, pego meu celular e ligo para o Miguel antes de ir ao meu quarto me encontrar com Andreza.

- Tai uma ligação inesperada. – Ele fala assim que atende.

- Miguel a gente vai ter uma conversinha depois sobre você está indo para a cama com a minha mãe.

– Ele da uma gargalhado do outro lado da linha.

- Quando você quiser garoto, agora me dia o motivo da ligação, não dava tempo de esperar até que eu chegasse aí? – Ele ainda tem coragem de admitir mas esse e um

assunto para depois.

- Minha mulher esta grávida de sete meses e você e o médico dela, eu quero saber se nós podemos... – Ele me interrompe antes que eu termine de falar.

- Ter relações sexuais? – Andreza vai querer me matar quando descobri que eu liguei para o médico dela para perguntar uma coisa dessas, mas eu estou desesperado por ela.

- Isso. – Ele sorri e fala.

- Você vai ter que ir com calma e devagar, contado que ela não sinta dor e nenhum incômodo não vejo o porquê proibir, mas vá no ritmo dela, se ela reclamar de qualquer incomodo pare o ato imediatamente entendeu?

- Entendi Miguel obrigado.

- De nada, qualquer coisa me chame que vou esta a poucos quartos de distância. – Antes que eu consiga responder o desgraçado ele desliga, mas eu vou pegar ele de jeito depois.

Guardo o telefone no bolso e vou para o meu quarto e quando abro a porta vejo Andreza dormindo na minha cama, agarrada a um travesseiro maior que ela, nunca nem tinha visto um travesseiro desse tamanho. Eu fico olhando para ela gravando essa cena dela dormindo tão tranquila em minha mente.

Antes de ir ate ela resolvo tomar um banho primeiro, a viagem foi longa o dia foi cansativo, vejo no relógio que já passa das seis da noite, quero me deitar um pouco com ela e matar a saudade antes da

nossa conversa que vai ser muito
seria pois vamos decidir juntos o
nosso destino.

LVSC 

CAPÍTULO LXII

Andreza Smith

Sou despertada do meu sono sentindo um par de mãos me abraçando por trás, chego a me assustar mas então me dou conta de que é Dylan me abraçado seu cheiro e inconfundível.

- Me desculpe se te acordei? – Ele fala me abraçado mais forte, cheirando meus cabelos e meu pescoço com sua mão acariciando a minha barriga.

- Não tem problema, agora que acordei podemos conversar.

- Eu não quero conversar agora, quero primeiro matar a saudade. – Suas mãos escorregam da minha barriga para as minhas pernas e ele começa a fazer um carinho na parte

interna das minhas coxas, eu respiro fundo começando a sentir uma sensação muito boa e conhecida por mim, percebendo que não o paro ele leva sua mão até a minha i*****e e tenta afastar a minha calcinha para o lado, aí sim eu o paro de imediato segurando a sua mão.

- Dylan para não podemos fazer isso, olha o meu estado, minha barriga está enorme, podemos machucar o bebê. – Falo com uma voz manhosa porque lá no fundo eu também o quero mas tenho medo, ele começa a me beijar no pescoço falando.

- Eu vou fazer bem devagarinho e gostoso você nem precisa mudar de posição pode ficar do jeito que está, e não se preocupe que não vamos machucar o bebê, Miguel falou que contanto que você não sinta dor e

nenhum incomodo podemos fazer sem problema nenhum. – Eu não estou acreditando no que acabei de escutar.

- Quando o doutor Miguel falou isso para você? – Pergunto ainda na esperança de ele não ter feito o que estou pensando, então já com as mãos nos meus s***s ele responde.

- Agora pouco eu liguei para ele e perguntei. – Ele fala na maior naturalidade possível.

- Dylan Parker, você quer me matar de vergonha? Como é que teve coragem para ligar para o meu médico e perguntar uma coisa dessas? – Ele sorri contra o meu pescoço falando.

- Eu vou te matar mas e de prazer meu amor, não pense que eu não vi aquela seninha hoje de manhã na piscina, eu vi a olhada que você

deu para aquele infeliz.

- Olhar não arranca pedaço
Dylan, eu pelo menos só olho já você,
tenho certeza de que faz muito mas
que isso. – Eu termino de falar e ele
me vira e ficamos de frente um para o
outro.

- Depois que ficamos juntos pela
última vez naquele hotel em Paris eu
não tive outra mulher, e você já sabe
muito bem o que aconteceu naquele
dia na boate, então não me acuse de
uma coisa que eu não fiz. – Ele fala
muito sério e vejo verdades em suas
palavras.

- Vamos conversar, eu não vou
f*****o com você sem antes
acertarmos a nossas contas. – Ele
suspira frustrado e concorda.

- Tudo bem, vamos conversar e
não brigar. Pode começar estou
escutando. – E claro que ele quer que

eu comece.

- O que você pretende fazer comigo e o bebê? – Ele me olha sem entender muito bem a minha pergunta.

- Que pergunta descabida e essa Andreza? Você e minha e o bebê também é claro que nos vamos nos casar e criar o nosso filho juntos. – Agora é a minha vez de suspirar frustrada.

- As coisas não funcionam assim Dylan, eu não sou um objeto para pertencer a alguém e muito menos o meu filho. – Eu falo me levantando da cama, e ele se levanta logo em seguida.

- Que p***a é essa Andreza? Em primeiro lugar e nosso filho, nosso, você não fez ele sozinha ele também é meu, achei que você também queria que ficássemos juntos? –

Dylan não entende o que eu estou querendo dizer.

- Dylan você...

- Olha Andreza eu já te pedi perdão de joelhos, literalmente eu me ajoelhei aos seus pés e implorei pelo seu perdão, não sei mas o que você quer que eu faça? Me diga o que você quer? – Ela já fala se exaltando um pouco então eu também me exalto e explodo de uma vez com ele pra ver se ele entende.

- Eu quero um pedido Dylan! Quero um pedido de casamento, quero promessas de amor, eu quero todas essas baboseiras românticas. – Falo encarado ele que me olha assustado.

- Você sempre grita aos quatro ventos dizendo que sou sua, que sou sua mulher, que te pertenço, mas você nunca me perguntou nada,

nunca me pediu nada, apenas decidiu por mim. Eu sei que já me pediu perdão e vou passar uma borracha no passado porque eu te amo, mas não quero começar as coisas de forma errada de novo, eu não estou mas sozinha e agora eu tenho que pensar também no meu bebê. - Ele continua me olhando e depois de um tempo sai do quarto e entra no closet e fica lá por alguns minutos, eu já estou a ponto de ir atrás dele quando ele sai segurando alguma coisa na mão. Ele se aproxima de mim e se ajoelha abrindo uma caixinha de veludo.

- Dylan...! - Falo colocando as mãos na boca surpresa com o seu ato.

- Eu pretendia fazer uma surpresa, mas acho que não tem nada mais romântico do que ser

pedida em casamento por um homem que te ama mas que tudo nesse mundo de cueca. – Ele fala e sorrimos os dois juntos.

- Eu te amo Andreza, você e a mulher da minha vida e fui um completo i****a com você, não vai ter um dia sequer na minha vida que eu não vá me arrepender do que fiz, e vou te pedir perdão até o meu ultimo suspiro de vida, quero construir uma família com você e os muitos filhos que vamos ter juntos, eu sei que sou possessivo, ciumento e isso não vai mudar porque só de imaginar você com outro homem que não seja eu me deixa louco, eu te amo como nunca imaginei que seria capaz de amar alguém, então estou aqui ajoelhado aos seus pés apenas de cueca te pedindo para que aceite se casar comigo e que seja a minha

esposa, e prometo te fazer feliz pelo resto dos meus dias. – Quando ele termina de falar eu já estou em lágrimas, realmente fui pega de surpresa então respondo o que o meu coração diz.

- Eu claro que eu aceito me amor, eu aceito ser a sua esposa. – Tento abraça-lo ainda de joelhos mas não consigo porque a minha barriga não deixa, então ele se levanta e coloca no meu dedo um lindo anel de noivado o mais lindo de todos.

- Eu te amo Dylan.

- Eu te amo mas Andreza, e prometo que vamos ser muito felizes juntos isso se o sei pai não me matar antes. – Eu começo a rir do que ele diz.

- Prometo que não vou deixá-lo te matar.

- Obrigado meu amor, agora vem

aqui vem, eu preciso de você nem que seja só um pouquinho por favor meu amor. – Como eu também quero muito acabo me entregando a ele de corpo e alma como foram todas as vezes e ali começávamos a nossa vida a três juntos.

LVSC 

EPÍLOGO

EPÍLOGO

Dylan Parker

Acordar todos os dias nos braços da minha esposa e melhor coisa do mundo, Andreza e eu nos casamos logo após nascimento do nosso filho.

Não foi nada fácil enfrentar o velho James Smith ele queria literalmente me matar e acho que só não fez isso por causa de Andreza que falou que nunca o perdoaria se cometesse tal ato, depois de muita discussão ele aceitou conversar comigo em particular em seu escritório mas fez questão de deixar a arma engatilhada em cima da mesa, ameaça pior do que essa não existia e pude dizer que foi meio

tensa a nossa conversa, mas no final nos acertamos com uma promessa de que se eu fizesse sua querida caçulinha derramar sequer uma pequena lagrima seria o meu fim nessa terra.

Eu saí do escritório do velho mas branco do que um papel, o que divertiu muito Ivan e Carlos que gargalhavam da minha cara já que estávamos todos em um almoço de família e o velho aproveitou a oportunidade para me intimidar, até mamãe e Andreza estavam achando graça.

Andreza passou os últimos dois meses de sua gestação na mansão Smith sendo cuidada por dona Amélia e minha mãe, minha vontade era de leva-la a força para a minha casa, mas o velho deixou bem claro que ela só sairia dali quando já

estivesse casada, então não tive muita opção e acabei aceitando.

Andreza não abriu do Miguel que foi seu médico desde o início, então tivemos que trazê-lo também e ele ficou hospedado em minha casa e no mesmo quarto em que minha mãe estava, o que era difícil de engolir, sempre que eu tentava reclamar de algo dizendo que aquilo não era certo ela me perguntava se eu gostava de f*****o, isso lá e pergunta que se faça para um filho, ele deixava bem claro que se eu gostava e podia fazer ela também tinha o mesmo direito, no final eu cansei de discutir com ela e acabei aceitando seja lá o que ela tinha com o Miguel, contanto que ela esteja feliz fico satisfeito.

O nascimento do meu filho foi o dia mas feliz da minha vida, minha

mulher foi muito forte e optou pelo parto normal, eu a acompanhei em todo o processo de parto e a cada contração que ela tinha me amaldiçoava por ter feito um filho nela, segundo ela na hora da dor era biologicamente impossível um bebe sair por um canal tão pequeno, mas no final deu tudo certo e meu garotão nasceu forte e saudável, nós o chamamos de Ethan e aquele garoto a partir daquele momento se transformou no nosso mundo, Andreza e eu éramos pais babões, e sem que ela soubesse já fazia planos para termos uma princesinha, aí sim a nossa família estaria completa.

Quatro meses após o nascimento de Ethan finalmente nos casamos, eu não via a hora de tirar Andreza da mansão Smith, o velho James já estava querendo se

apossar da minha mulher e filho, sempre que eu chegava lá ele fazia questão de ficar dizendo que o garoto tinha o sangue puro dos Smith nas veias o que me deixava irritado, meu filho era um Parker e nunca deixaria de ser, ele veio ao mundo para assumir o meu lugar nas minhas empresas, o grupo Smith já tinha bastantes herdeiros.

Nos seis primeiros meses de vida de Ethan mamãe ficou conosco nos ajudado a cuidar dele, depois ela voltou para fazenda já posso até imaginar o que ela queria por lá já que Miguel voltou para São Francisco logo após o nascimento do meu menino, mas em quase todos os finais de semanas nós íamos ficar com ela ou então ela vinha até nós. Meu relacionamento com minha mãe mudou muito eu percebi o quanto a

estava magoando com o meu comportamento, mas consegui reconhecer o meu erro depois de levar dois belos tapas na cara e isso foi o suficiente para que eu a trate como uma rainha pelo resto dos meus dias.

Minha amizade com Ivan permaneceu a mesma, sempre fomos como irmãos, ele me ajudou me ajudou muito no começo da minha carreira e devo muito a ele, sei que ele não ficou feliz com o que aconteceu, mas depois de tudo sentamos e tivemos uma conversa séria e nos acertamos com ele dizendo que apoiava seu tio cem por cento no que ele decidisse fazer comigo caso eu fizesse Andreza sofrer. Meu cunhado então nem se fala, o i****a veio me dar um sermão apontando os meus erros sendo que

ele está fazendo pior do que eu fiz com a mulher que ama mas está tão cego que não consegue enxergar, espero que ele não venha perceber quando já for tarde demais, mas essa é uma história para outro dia ainda vai rolar muita água por baixo daquela ponte.

Hoje posso dizer que sou um homem realizado e feliz, aprendi da pior forma a dar valor a mulher que eu amo, hoje Andreza é a minha vida e por ela eu sou capaz de tudo, como mamãe fala hoje eu sou um marido amoroso e obediente a esposa, e não tenho vergonha nenhuma em admitir isso a ninguém por que eu sou assim. Amo minha mulher e meu filho, e por eles que eu levanto todos os dias, são eles dois que me dão forças para enfrentar esse mundo cheio de perigos, mantê-los em

segurança e a minha prioridade número um.

O amor que sinto por eles tem motivos que desconheço. Sei que ele aquece meu peito e transborda toda vez que penso neles, mas não posso explicar. Este sentimento ultrapassa o entendimento. O que sinto é um sentimento que ultrapassa barreiras e que não precisa de motivos. Apenas existe em sua singularidade.

E foi assim que uma garota mimada herdeira de uma das maiores empresas do mundo conquistou com o seu jeito rebelde e provocante de ser um hacker. Esse sou eu Dylan Parker o hacker admirador que foi conquistado e laçado pela patricinha mimada.

Andreza Parker

Hoje sou uma mulher feliz e realizada com meu marido e filho,

não foi fácil a minha caminhada até aqui, foram muitas lágrimas derramadas e muitas decepções vividas, mas tive a sorte de ter ao meu lado amigos que me ajudaram e me consolaram e me deram apoio quando eu mais precisei.

Hoje Anthony está namorando, mas só que de verdade dessa vez, e logo ele ficara noivo o que me deixa muito feliz, já fui até convidada para ser madrinha do seu casamento.

Meu amigo nunca saiu do meu lado e soube lidar com a mídia sozinho depois que lançou uma nota sobre o fim do nosso relacionamento, nunca vou ter como agradecer a ele por isso, eu não estava em condições de ajudá-lo com aquele problema que na verdade era de nós dois, mas ele como bom amigo que sempre foi me ajudou

mas uma vez.

Minha amizade com Stela continua a mesma, depois do nascimento de Ethan e do meu casamento eu voltei a trabalhar na empresa mesmo contra a vontade de Dylan, ele não conseguira me manter em casa presa como ele quer que eu fique, então depois de muita persuasão ele acabou cedendo as minhas vontades como sempre faz.

Minha mãe e papai estão sorrindo para o vento com o neto, mamãe faz questão de cuidar de Ethan para que eu possa trabalhar o que me ajuda muito já que fico despreocupada.

Não foi fácil para o meu pai aceitar a minha decisão de me casar com Dylan mas no final acabou aceitando ele sabia que eu o amava e que somente com ele eu seria feliz.

Quando duas pessoas realmente se gostam, elas sempre darão um jeito de dar certo. Não importa o quão difícil seja e foi isso que Dylan e eu fizemos, passamos uma borracha no passado de decidimos viver o presente e fizemos muitos planos para o futuro.

E foi assim que uma garota rica e mimada se apaixonou por um dos maiores hackers do mundo e hoje vivemos um casamento feliz e cheio de amor com o nosso querido filho.

Fim

Agradecimento.

Chegamos ao fim desse maravilhoso livro, e agradeço de coração a todos que chegaram até aqui comigo.

Posso dizer que essa experiência foi maravilhosa, foi mais um desafio cumprido e estou imensamente feliz

por ter conseguido chegar até aqui com o apoio de vocês.

Continuem comentado e dando a opinião de vocês nos comentários dos capítulos, me ajuda muito a continuar escrevendo e sempre respondo todos e posso dizer que tirei boas ideias dos contrários e sugestões mirabolantes da cabeça de vocês. E amei de coração cada comentário que li, por isso faço questão e responder a todos.

Mas não se preocupem que vamos ter mais desses personagens.

Agora vamos dar início a uma nova etapa com o livro: Seduzida pelo chefe.

Que vai contar a história de Carlos e Olivia, e tenho certeza de que também vão amar, já está disponível na plataforma os primeiros capítulos então corram lá

que vou estar esperando por vocês para darmos início a essa mas nova jornada. Vou deixar a sinopse para dar um gostinho do que vem por aí.

SINOPSE

Olivia Miller, tem 23 anos e acabou de se formar na faculdade de administração e durante o seu estágio no grupo Smith conseguiu a oportunidade de trabalhar como secretária do gerente de operações que não ninguém menos do que Carlos Smith um dos herdeiros do grupo.

Carlos Smith, um play boy convicto que não quer compromisso sério com ninguém, dentro da empresa ele faz seu trabalho como ninguém e dirige seu departamento com mãos de ferro, mas fora dos portões da empresa ele vive a vida como o bom Don Juan que ele é, mas

sua vida vai virar de cabeça para baixo por causa de sua linda secretária na qual ele não consegue tirar de seus pensamentos.

Olivia teve a sua vida transformada depois de uma tragédia em sua família, uma garota de família humilde que sempre teve que trabalhar duro na vida para alcançar seus objetivos, como uma das melhores alunas da escola ela conseguiu uma bolsa de estudos em uma das melhores faculdades de administração do país, depois de formada ela passa a trabalhar no grupo Smith como secretária de um dos herdeiros do grupo Carlos Smith.

O que ela não esperava era que com essa oportunidade sua vida iria mudar drasticamente, já que ela iria ser seduzida por seu chefe.

Aguardo vocês.

Um abraço...;)

Permita que a gratidão preencha
seu coração, essa é a melhor
maneira para alcançar a plenitude de
uma vida feliz.

Seja grato sempre...

LVSC 